

equilíbrio

FOLHA TESTA COSMÉTICOS ANTIMANCHAS

Maioria dos produtos avaliados deixaram a desejar na diminuição de pontos escuros B14



Treino de força pode prevenir e até reverter perda de músculo B13

esporte

Cristiano Ronaldo faz 40 anos e mira milésimo gol A38

China responde a Trump com tarifas sobre produtos dos EUA

Em guerra comercial entre as duas maiores economias do mundo, Pequim anuncia taxas a produtos americanos em retaliação a adicional de 10% imposto pelo republicano

A China anunciou que vai impor tarifas sobre importações dos EUA em resposta ao presidente norte-americano, Donald Trump, e à sua taxa adicional de 10% sobre produtos chineses, em vigor desde ontem, renovando a guerra comercial entre as duas maiores economias do mundo.

Pequim disse que a partir do dia 10 cobrará 15% de tarifa sobre carvão e gás natural e 10% sobre petróleo, maquinário agrícola e outros produtos. Anunciou ainda medidas que miram empresas dos EUA, como Google e PVH Corp, holding que controla marcas como a Calvin Klein.

A nova taxa de Trump soma-se às impostas no primeiro mandato. Produtos chineses já enfrentam tarifas de 10% e 25% para chegar ao mercado americano. Para Wang Huiyao, ex-integrante do Conselho de Estado chinês, Pequim ainda "quer conversar", apesar da retaliação.

A Casa Branca prevê para breve conversa com o chinês Xi Jinping. Anteontem, Trump suspendeu, após acordo, taxa imposta a Canadá e México. Mercado A11 e A12

Dólar cai pelo 12º dia seguido, maior sequência de quedas em 20 anos, e fecha em R\$ 5,77 A13



Paola Chiomante/Reuters

México envia militares para fronteira, e EUA mandam deportados a Guantánamo

Guarda Nacional mexicana embarca para fiscalizar fronteira; Casa Branca confirma voos levando imigrantes à base em Cuba Mundo A28

Vamos assumir Gaza, defende Trump ao lado de Netanyahu

O presidente Donald Trump afirmou ontem que os EUA assumirão a Faixa de Gaza após a guerra entre Israel e Hamas. "Assumiremos o controle. Será nossa", disse ao lado do premiê Binyamin Netanyahu, primeiro líder estrangeiro a visitá-lo na Casa Branca neste mandato. Mais cedo, o republicano havia defendido a saída dos palestinos de Gaza. "É uma pilha de escombros." Mundo A28

Ataque a escola na Suécia deixa ao menos dez mortos

Um atentado a tiros em colégio de educação de adultos em Örebro, na Suécia, deixou ao menos dez mortos. O agressor teria agido sozinho, dizem autoridades. O ataque foi o mais grave da história do país. A30

ilustrada

Após polêmicas, 'Emilia Pérez' estreia no Brasil sem ser favorito ao Oscar B4

GOSTEI

Teté Ribeiro

Uma obra prima entre o audacioso e o absurdo B6

NÃO GOSTEI

Lúcia Monteiro

Com estereótipos, não mergulha em seus debates B7



Karla Sofia Gascón, indicada ao Oscar, envolveu-se em polêmica por postagens antigas Divulgação

Mariliz Pereira Jorge

Comum na política, morte de reputações chegou ao Oscar

Gascón cometeu o pior dos pecados ao ter opiniões em desalinho com o que se esperava dela como mulher trans. A esquerda se perde porque se recusa a enxergar que existe diversidade de pensamento em grupos minoritários, o que inclui intolerância. Opinião A3

Dívida pública federal cresce 12,2% e chega a R\$ 7,3 tri

A dívida pública federal chegou a R\$ 7,316 trilhões em 2024, alta de 12,2% em relação ao ano anterior, disse o Ministério da Fazenda. O número ficou dentro da meta, que era de R\$ 7 trilhões a R\$ 7,4 trilhões. Para 2025, a previsão é que a dívida feche entre R\$ 8,1 trilhões a R\$ 8,5 trilhões. Mercado A16

Estudo da prefeitura diz que opção de Nunes para área alagada custa mais

Estudos indicam que a retirada de até 56 mil moradores do Jardim Pantanal pode custar R\$ 1,9 bilhão aos cofres públicos. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) apontou a saída das famílias como principal solução para a região. Obra, disse, custaria R\$ 1 bilhão. Cotidiano A31

Estado de São Paulo arrecada recorde de R\$ 275 bi em 2024

O estado de São Paulo arrecadou R\$ 275 bilhões no ano passado, recorde da série iniciada em 1994, considerando a atualização pela inflação, e alta de 8,8% em relação a 2023. O resultado foi puxado pela atividade econômica, pelo parcelamento do ICMS e pelo imposto sobre heranças. Mercado A18

EDITORIAIS A2

Choque entre Poderes diminui, mas problema permanece Acerca de STF e Congresso.

Atrasos em obras amplificam estrago das enchentes em SP Sobre impacto das chuvas.



opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Choque entre Poderes diminui, mas problema permanece

Supremo e Congresso precisam exercer suas prerrogativas com mais comedimento, seja ao decidir processos, seja no uso das emendas parlamentares, uma manobra extravagante feita com os recursos públicos

Atritos entre os Poderes são naturais, e em certa medida desejáveis, na configuração mais comum entre as repúblicas democráticas modernas, nas quais Executivo, Legislativo e Judiciário compõem um sistema de freios e contrapesos mútuos.

Têm-se um problema, porém, quando o simples atrito escala para conflito, tornando-se fator de instabilidade capaz de contaminar a agenda política e prejudicar o equilíbrio institucional.

Dado que o Brasil flertou, nos últimos anos, com esse cenário de desarranjo estatal, foram bem-vindas as mensagens com que os chefes do Legislativo e do Judiciário marcaram a retomada dos trabalhos no Congresso e no Supremo Tribunal Federal, em sessões nessa segunda-feira (3).

Cada um a seu modo, o senador Davi Alcolumbre (União-AP), o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e o ministro Luís Roberto Barroso pregaram a harmonia entre os Poderes —em uma atitude necessária para aquietar os ânimos, embora não suficiente para resolver a questão de fundo que tem estressado a relação do Legislativo com o Judiciário.

O STF, com suas ações heterodoxas, seus inquéritos eternos e sua propensão a pisar no terreno alheio, incomoda o Congresso quando politiza os mais variados temas e, sobretudo, quando usa suas decisões para regular assuntos que deveriam ficar sob o cuidado dos deputados e senadores.

Tais problemas não constituem, todavia, o único aspecto dessa queda de braço. Outro pomo

da discórdia tem nome e sobrenome: emendas parlamentares.

Nesse caso, são os senadores e os deputados que acumulam força extraordinária, muito além do que seus mandatos permitiriam. Eles passaram a gerir dezenas de bilhões de reais com essa manobra, colhendo os frutos eleitorais dessa gastança, mas se livrando da responsabilização legal e política que deveria acompanhá-la.

Foi para interromper essa hipertrofia desmedida que o STF determinou, com razão, a adoção de princípios constitucionais elementares, como a transparência e a eficácia dos gastos públicos.

Daí por que Alcolumbre acertou apenas em parte ao dizer, em discurso na segunda-feira, que o Supremo não pode cercear o Parlamento “em sua função pri-

Neste momento, o que interessa ao país é que o Judiciário se lembre da autocontenção ao exercer suas funções e que o Congresso deixe de tratar o dinheiro público como se fosse uma mesada da qual pode dispor sem dar satisfação a ninguém

mordial de legislar e representar os interesses do povo brasileiro”.

Como regra geral, o senador aponta na direção correta; erra, contudo, ao afirmar que possa ter havido cerceamento quanto às emendas —o STF nada mais fez que cumprir seu papel.

Que atores políticos procurem ganhar espaço por meio de negociações, blefes e balões de ensaio, isso é do jogo. A busca pelos resultados desejados, entretanto, não pode se dar por meio do sacrifício das instituições e à revelia dos interesses nacionais.

E o que interessa ao país é que o Judiciário se lembre da autocontenção ao exercer suas funções e que o Congresso deixe de tratar o dinheiro público como se fosse uma mesada da qual pode dispor sem dar satisfação a ninguém.

Atrasos em obras amplificam estrago das enchentes em SP

Intervenção que não saiu do papel em bairro paulistano alagado e piscinão que segue em estudo há 23 anos são exemplos do alcance da inação governamental; mudança climática exige planejamento urbano corajoso

Em uma metrópole já carente de solos permeáveis, dispor de sistemas de drenagem capazes de suportar chuvas mais concentradas no tempo e no espaço é condição imperiosa, ainda mais sob a recorrência de eventos climáticos extremos.

Castigada por temporais, São Paulo demonstra em cenas assustadoras sua inaptidão para lidar com escoamentos, seja na enxurrada que invadiu estação de metrô e pôs em risco a vida de passageiros, seja em um bairro pobre do extremo leste da cidade já habituado a inundações duradouras e promessas efêmeras.

De nome sugestivo, o Jardim Pantanal completou nesta ter-

ça-feira (4) quatro dias com suas ruas alagadas —foram 40 na enchente histórica de 2009.

Erguido no mesmo nível da várzea sinuosa do rio Tietê, o local convive há décadas com água suja invadindo casas, por longos períodos, na temporada de chuvas.

Em abril de 2023, a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) anunciou uma obra, por R\$ 6,5 milhões, que amenizaria as cheias no bairro. O muro de contenção anexado a um reservatório para reter água e direcioná-la para um córrego, contudo, ainda não saiu do papel. O valor do contrato já subiu para R\$ 8,5 milhões devido a aditamentos.

Na crise atual, o prefeito pro-

pôs nos últimos dias uma saída mais drástica e polêmica: a remoção de 36 mil a 56 mil pessoas que vivem na região, a um custo estimado em até R\$ 1,92 bilhão.

É curioso observar que estudo da própria prefeitura verificou que uma intervenção quicá definitiva, com construção de diques, reservatórios e um canal de 5,5 km, sairia mais em conta —cerca de R\$ 1 bilhão, e sem precisar retirar nenhum morador do local.

Nunes, porém, já avisou que qualquer decisão de macrodrenagem, se houver, será tomada após o fim do verão, em março, em parceria com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Enquanto isso, não há pre-

É curioso observar que uma obra de monta no Jardim Pantanal custaria cerca de R\$ 1 bilhão, quase a metade do que propõe o prefeito ao sugerir a remoção de até 56 mil moradores do local

visão para as águas baixarem.

Ações essenciais para a contenção de enchentes atravessam gestões, mas não só no Jardim Pantanal. Projetado há 23 anos, um piscinão na Vila Madalena (zona oeste) ainda está em fase de estudos pré-licitação. Sua conclusão poderia ter evitado a morte de um artista plástico de 73 anos, engolfado em casa pela correnteza.

Um planejamento urbano que preveja infraestrutura verde e capacidade de absorver, drenar e armazenar águas pluviais é essencial, mas exige coragem e capacidade administrativa das autoridades para evitar que o dinheiro público seja tragado pelo sorvedouro das más decisões.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

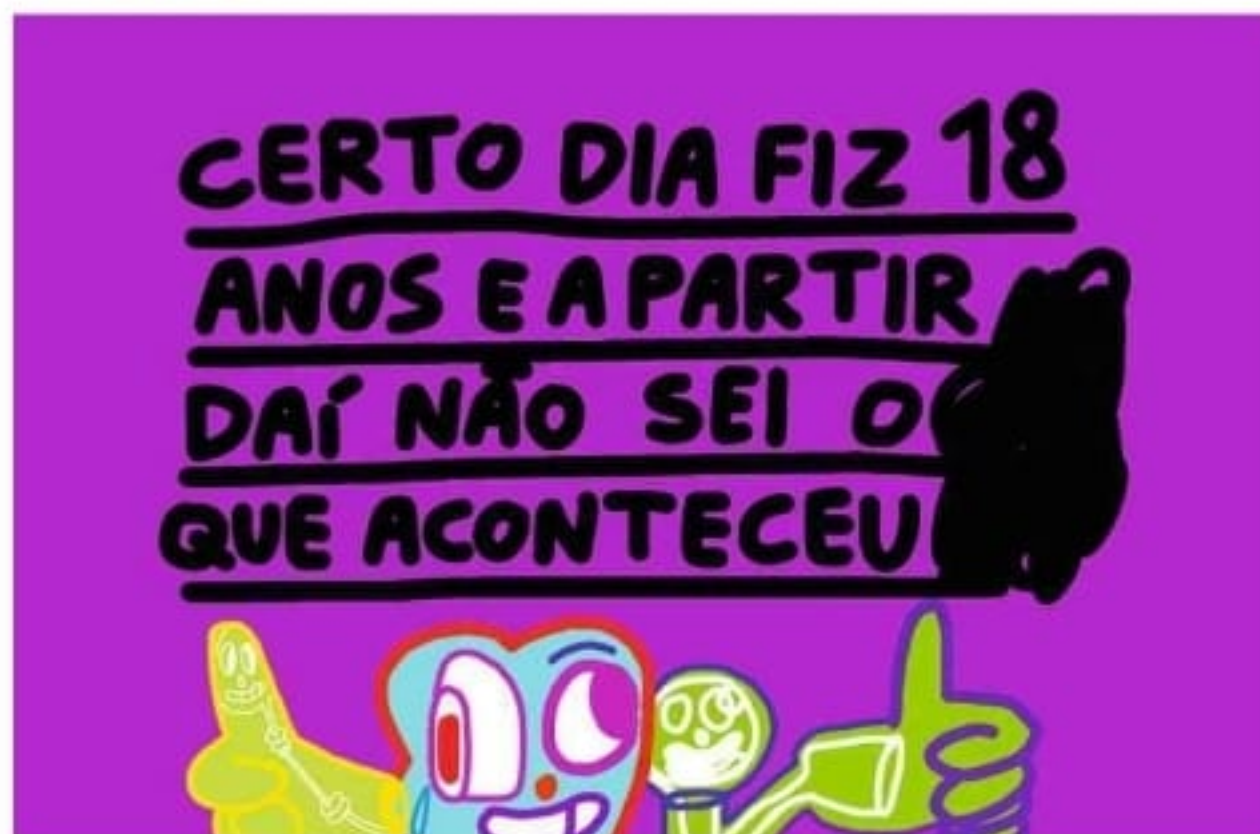
CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)

862.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Pedro Vinicio



COLONISTAS

SÃO PAULO

Trump desmonta o soft power americano

Hélio Schwartzman

Donald Trump já mostrou que não hesitará em impor tarifas, tanto a países aliados como a adversários. Também mostrou, pela rapidez com que “se entendeu” com México e Canadá, que está mais interessado em arrancar concessões de seus parceiros do que em erguer barreiras alfandegárias.

Há uma explicação psicológica para isso. Trump gosta de se vender ao mundo como um gênio dos negócios. Introjeteu tanto essa imagem que os centros de prazer de seu cérebro fervilham cada vez que ele acha que fez uma boa negociação. Não estou, com isso, afirmando que o mundo será poupado de uma guerra comercial. O risco de haver uma não é nada desprezível. Sempre existe a chance de Trump não se entender com

um homólogo seu. Apenas destaque que as motivações do presidente americano têm mais a ver com seu ego do que com um plano de ação coerente em termos econômicos ou geopolíticos.

E o preocupante é que, em suas primeiras interações tarifárias, Trump se deu bem, o que funciona como reforço à atitude de bullying. A valentia de Gustavo Petro, da Colômbia, não durou um dia. Os líderes de México e Canadá também foram céleres em fazer promessas a Washington. Elas não são muito realizáveis, mas os dois países ganharam tempo. As negociações com a China ainda não foram enterradas.

Tais desfechos eram esperados. Exceto talvez pela China, nenhum país tem, sozinho, condições de

enfrentar os EUA, ainda a maior potência econômica do planeta guarnecida pela mais formidável máquina militar jamais montada.

O que Trump não quer ou não consegue ver é que essas vitórias não vêm sem custos. Ao agir como um valentão, o presidente americano desfaz décadas de política de alianças, baseada em laços de confiança, soft power e ajuda externa, pela qual outros presidentes tanto se empenharam.

Nenhum país baterá de frente contra os EUA, mas vários vão procurar caminhos sem os americanos, o que, no longo prazo, é ruim para Washington.

E as relações internacionais não são o único estrago que Trump está causando aos EUA.

helio@uol.com.br

BRASÍLIA

A promessa de Lula a Mucio

Dora Kramer

Em meio ao ambiente de incertezas sobre quem fica ou quem sai da equipe do presidente Luiz Inácio da Silva (PT), o ministro José Mucio Monteiro (Defesa) é o único que pediu para sair e, como resposta, ouviu um apelo para ficar.

Não exigiu contrapartidas, mas obteve como bônus o compromisso do presidente de emprestar apoio firme do governo à proposta de emenda constitucional (PEC) que exige a passagem para a reserva de militares que concorram a cargos eletivos, mesmo que percam as disputas.

Lula já falou sobre o assunto com o líder no Senado, Jaques Wagner (PT), e com o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). A PEC foi apresentada em 2023, mas desde então ficou travada devido

à falta de apoio necessário do Planalto para enfrentar as resistências no campo da oposição.

Segundo José Mucio, a questão foi decidida numa conversa de caráter pessoal “com meu amigo de muitos anos”. Aconteceu na sexta-feira passada. Na ocasião, Lula pontuou que faria um pedido “de amigo” para a permanência do ministro.

No encontro, o presidente não citou especificamente o tema, mas, numa referência indireta ao indiciamento de militares e a iminência da decisão da Procuradoria-Geral da República sobre o inquérito da tentativa de golpe de Estado, disse que não queria acrescentar mais um problema aos tantos enfrentados pelo governo no momento.

O veto do assessor especial Celso Amorim à licitação do Exército para compras de armas de uma empresa israelense, ao qual Mucio se opôs publicamente apontando interferência de “questões ideológicas” no negócio, não foi uma questão tratada entre presidente e ministro. Por ora, ao menos.

Quanto à tramitação da PEC, José Mucio assegurou que não há impedimento por parte dos militares. Ao contrário. Na visão dele, é algo bom para as Forças Armadas e para o país, pois distancia os quartéis do proselitismo político.

O ministro, no entanto, não desistiu de sair mais adiante. Lula pediu que ficasse até o fim do mandato e, no meio-termo, combinaram um prazo inicial até dezembro de 2025.

O que sai da boca de um não economista

Trump e muitas pessoas, de esquerda ou de direita, acreditam que entendem a economia melhor que os economistas

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Eu já disse a vocês várias vezes por que não devem acreditar em tudo o que sai da boca de um economista. Frequentemente é um erro do ponto de vista científico —ou ético, ou ambos. Ele apresenta seus erros com grande confiança e demonstra alta competência técnica.

A maioria dos economistas que fazem estudos estatísticos usa testes técnicos de “significância”. Mas esses testes são conhecidos há um século como bobagens. A maioria dos economistas que lidam com inflação, desemprego e coisas assim acredita que o banco central dos EUA controla as taxas de juros. Mas o Fed está num grande mundo de oferta e demanda por fundos, e o controle que ele supostamente tem é exercido por meio de um instrumento extremamente pequeno e fraco chamado taxa de fundos federal. A maioria dos economistas que lidam com mercados e indústrias acredita que a economia desenvolve monopólios importantes e externalidades e consumidores ignorantes e que, portanto, o Estado deve intervir. Mas essencialmente não há evidências disso e das soluções estatais.

O que o leitor deve fazer? Ah, escute-me.

O que sai da boca de um não economista geralmente está mais errado em termos científicos ou éticos. Donald Trump, como muitas pessoas, de esquerda ou de direita, acredita que entende a economia melhor que os economistas. Por exemplo:

Para Donald Trump, o comércio é uma questão de poder, um instrumento de coerção que os países poderosos podem usar contra os menos poderosos

ele acredita que o comércio é uma questão de poder e que o lado que vender mais é o vencedor. Portanto, vê o comércio como um instrumento de coerção que países poderosos podem usar contra os menos poderosos.

Trump impôs uma tarifa de “emergência” de 25% sobre as importações do México para coagir o governo mexicano a impedir uma inundação imaginária de imigrantes nos EUA. O México é o segundo maior parceiro comercial dos EUA. Trump quer que o Canadá se torne um estado dos

EUA. Talvez não saiba que os EUA tentaram isso em 1812, e que, de todo modo, os canadenses não querem ser estadunidenses. Por alguma razão, ele não propôs que o México também se torne um estado. Pode-se perguntar por quê.

A maioria dos economistas sabe que o comércio entre você e Pedro, ou entre Brasil e EUA, beneficia ambos os lados. Sim, alguns economistas de esquerda, e muitos dos marxistas ou companheiros de viagem em departamentos de economia no Brasil, ainda aderem à linha do argentino Raul Prebisch (1901-1986). Ele argumentou que países em desenvolvimento precisam ter cuidado para não cair na “dependência” de acordos comerciais ruins com países ricos e industrializados. Mas nem mesmo seus seguidores negam que o comércio pode ser bom.

Eles dizem que às vezes as importações são “superfluas” para a industrialização que o Estado deve incentivar. Mas não adotam a visão mercantilista seguida por Trump e pela maioria dos não economistas de que exportar é o que há de bom no comércio.

Eles não afirmam que todas as importações são ruins, ou que o comércio é só um exercício de poder de um único homem. Dizem que às vezes é um resultado triste, mas não intencional, das “estruturas”.

O que fazer? Ah, escute um economista. Qual? Adivinhe.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

RIO DE JANEIRO

Pobre de direita e trans intolerantes

Mariliz Pereira Jorge

O episódio do cancelamento de Karla Sofia Gascón, primeira mulher trans indicada ao Oscar, não é apenas mais um daqueles corriqueiros na agenda progressista, protetora do manual das boas virtudes. É um importante sinal de que a esquerda, seja ela qual for, continuará apanhando nas urnas nos próximos anos, sem saber de onde vem a surra.

Seria interessante saber mais sobre a Gascón dos tuítes e menos sobre a dos tapetes vermelhos. Respostas sinceras e não os pedidos de desculpa protocolares ou desesperados poderiam nos levar a camadas mais reveladoras do nosso zeitgeist do que publicações que tratam de forma simplória o pobre de direita, o gay de direita, mulheres antifeministas

ou trans preconceituosos.

Pessoas são complexas, incluindo aquelas que se submeteram à transição de gênero e passaram a fazer parte de minorias marginalizadas, que precisam ter seus direitos garantidos. Desde, claro, que abracem o pacote completo da cartilha identitária. Gascón cometeu o pior dos pecados ao ter opiniões em desalinho com o que se esperava dela como mulher trans. É aí que a esquerda se perde porque se recusa a enxergar que existe diversidade de pensamento dentro de grupos minoritários, o que inclui fobias e intolerância.

No Brasil, o julgamento de Gascón tem sido impiedoso, também pela presença de Fernanda Torres na competição, ainda que ela

mesma tenha sido exposta pela patrulha dos costumes. Mas nem disso tiraremos uma lição. O episódio do blackface desencavado para macular a imagem da brasileira não foi tratado com condescendência pelo público por bom senso. Regina Duarte arderia na fogueira do cancelamento mesmo por um esquete feito no século passado.

O assassinato de reputações, tão comum na política, chegou há algum tempo ao Oscar e a outras premiações. Ao responder a cobranças de mais diversidade parecem ter arranjado outra pendência, escarafunchar o passado dos atores e se certificar de que suas opiniões sejam tão corretas ou melhores do que suas performances.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Baixa popularidade de Lula é problema para além da economia

Eleitor vem se atentando para as falhas das políticas públicas do governo e a desconexão com os anseios da população; oferecer o trivial não é suficiente

José Maria Nóbrega Jr. e Duília Dalyana Ribeiro

Professor associado da UFCG (Universidade Federal de Campina Grande), é doutor em ciência política (UFPE)
Especialista em políticas públicas, é doutoranda em ciência política (UFPE)

Alguns episódios protagonizados pela atual gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) colocam em evidência sua baixa capacidade de persuadir a população.

A tentativa fracassada de recrudescer a regulamentação do Pix e a ausência de uma política fiscal clara ilustram bem esse dilema, pois expõem uma ferida antiga do atual governo: a persistente desconfiança na tomada de decisão do grupo petista no que tange aos gastos públicos e a esfera econômica, principalmente depois que vieram à tona os seus supostos envolvimento em escândalos de corrupção.

Conforme pesquisas realizadas pelo Latinobarômetro, em 2023 (último ano da série histórica), cerca de 54% da população brasileira não confiava no presidente da República. A rigor, a desconfiança generalizada e continuada em instituições de representação política, fundamentais

para a democracia, pode gerar tensões e comprometer a cooperação e a solidariedade social diante de determinadas pausas. Por outro lado, cumpre um papel fundamental ao assegurar a participação da população na avaliação da gestão governamental (Moisés, 2005).

Com efeito, em recente pesquisa realizada pela Quaest, observou-se que a popularidade do presidente Lula também vem caindo, até mesmo no Nordeste, região onde sempre recebeu a maior parcela de votos. Em grande medida, fatos recentes relacionados à agenda econômica, gastos públicos e decisões em torno do Pix influenciaram no desgaste desses índices. No entanto, outras variáveis se destacam nessa mesma pesquisa. A violência (26%), por exemplo, é o problema público que mais chama a atenção da população, seguida por questões sociais (23%), economia (21%), saúde (14%), edu-

cação (8%) e corrupção (8%). Isso demonstra que o eleitor vem se atentando às falhas das políticas públicas importantes para a sociedade e que oferecer o trivial não é o suficiente.

Ainda sobre a problemática da violência, apesar do índice de mortes violentas letais intencionais ter caído 3,4% em 2023 em relação ao ano anterior, o país ainda apresenta uma das mais altas taxas de homicídio do mundo: 22 mortes a cada 100 mil habitantes, enquanto a média mundial é de 6/100 mil, a das Américas é de 17/100 mil e a da América Latina, 24,5/100 mil. A Organização Mundial da Saúde estipula um patamar de 10/100 mil como limite. Soma-se a isso o avanço das facções criminosas, que explodiram nos últimos 20 anos. Hoje são mais de 80 delas nas prisões do país, o que impacta nos homicídios. A população também demonstra grande insatisfação com as questões sociais, consi-

É proverbial o fato de a economia influenciar diretamente a popularidade dos governantes. Não obstante, a pesquisa da Quaest traz à baila outros problemas de grande relevância, sobretudo na área da segurança pública

deradas o carro-chefe de toda a campanha do presidente — o que é bastante contraditório.

Outro gargalo identificado está na comunicação: cerca de 53% das pessoas entrevistadas avaliaram negativamente a capacidade do governo de se comunicar. Esse dado revela não apenas um frágil assessoramento nessa seara e a falta de traquejo com as redes sociais, mas também uma desconexão entre a equipe do presidente e os anseios da população em geral.

Ao expor suas insatisfações, a população está dando um recado de que algo precisa ser feito sobre os problemas suscitados. Por isso as pesquisas são providenciais. Por mais que inicialmente causem um desconforto a quem está no poder, é a oportunidade da qual precisam para compreender as preferências e demandas urgentes da população, alinhando sua agenda e tomada de decisão a essas questões.

É proverbial o fato de a economia influenciar diretamente a popularidade dos governantes. Não obstante, a pesquisa da Quaest traz à baila outros problemas de grande relevância para a sociedade e que também maculam a imagem do presidente, sobretudo na área da segurança pública, como sugerem os dados.

A percepção dos entrevistados sobre Lula 3 aponta para um cenário preocupante, pois é preciso muito mais do que simplesmente substituir as frutas na dieta quando se tem um populista com crise de popularidade no poder.

Portões de Auschwitz: uma imagem e mil palavras

Induzir falsas simetrias com eventos contemporâneos, como em charge infeliz publicada nesta Folha, alimenta o negacionismo e a desinformação

Os dizeres “Arbeit Macht Frei” (“O Trabalho Liberta”, em português) foram escolhidos por escárnio pelos nazistas para serem colocados na entrada de diversos campos de concentração e/ou extermínio, como Theresienstadt, na atual República Tcheca, Dachau, na Alemanha, e o mais conhecido entre todos, Auschwitz-Birkenau, na Polônia ocupada.

Durante a Segunda Guerra Mundial, havia mais de mil campos de diferentes categorias operados pelos nazistas. Entre todos, Auschwitz-Birkenau entrou para a história como o símbolo máximo do aniquilamento de minorias perpetrado pelo regime hitlerista e seu processo industrial aplicado ao genocídio, incluindo câmaras de gás e fornos crematórios. Um milhão entre os 6 milhões de judeus vítimas do Holocausto morreram ali. Dos

5 milhões de pessoas de outros grupos e minorias assassinados durante a guerra, 100 mil eram internos desse campo.

Charge publicada nesta Folha no dia 31 de janeiro usou o icônico portão arqueado de Auschwitz, mas substituindo a frase “Arbeit Macht Frei” por “Guantánamo” — algo extremamente ofensivo à memória das vítimas.

É verdade que a liberdade de expressão permite a circulação dessa imagem; no entanto, a reprodução do conjunto simbólico nazista deveria ser evitada. Não por censura, mas por ética.

No desenho, há também um boné vermelho com a inscrição “MAGA” (acrônimo de “Make America Great Again”, ou “faça a América grande de novo”, em português), da campanha de Donald Trump, e três prisioneiros vestindo um uniforme listrado, semelhante aos usados em Auschwitz.

Diante de notícias recentes — o presidente norte-americano divulgou que pretende enviar 30 mil imigrantes ilegais para Guantánamo —, tenta-se atribuir similaridade entre a nova política migratória dos EUA e o local do maior assassinato em massa da história.

Para quem entrou por aqueles portões — além de judeus, romani e sinti (ciganos), homens gays, comunistas, testemunhas de Jeová, prisioneiros políticos, entre outros —, Auschwitz foi sinônimo de trabalhos forçados, fome, doenças, agressões e morte, num confinamento absoluto entre cercas elétricas e torres de vigilância, de um lado, e, de outro, chaminés por onde saíam as cinzas dos corpos incinerados.

No último dia 27 de janeiro, lembramos os 80 anos da libertação de Auschwitz pelas tropas soviéticas. Na cerimônia realizada

O portão com a ignóbil frase, as tatuagens de identificação dos presos, as fotos dos sobreviventes esquálidos, as pilhas de corpos e até o próprio nome Auschwitz estão ligados a um tempo e espaço e devem ser respeitados

no local, ex-prisioneiros usavam vestimentas como as da charge infeliz. Confeccionados em tecido fino, com listras azuis, por si só os uniformes constituíam uma das incontáveis torturas sofridas pelas vítimas sob a neve do inverno polonês e entraram para a história como símbolo desse sofrimento.

Os trilhos dos trens que carregavam pessoas como animais, o portão com a frase ignóbil, as tatuagens de identificação dos presos, as fotos dos sobreviventes esquálidos encontrados pelos libertadores, as marcas de unhas nas paredes das câmaras de gás, as pilhas de corpos e até o próprio nome Auschwitz estão ligados a um tempo e espaço e devem ser respeitados.

Induzir falsas simetrias com eventos contemporâneos alimenta o negacionismo, a trivialização e a desinformação. Perdemos todos.

André Lajst (cientista político e presidente-executivo da StandWithUs Brasil); **Fernando K. Lottenberg** (advogado, é comissário da DEA para o Monitoramento e Combate ao Antissemitismo); **Sabrina Abreu** (jornalista, escritora e diretora de comunicação e cultura da StandWithUs Brasil); e **Sofia Débora Levy** (representante para a Memória do Holocausto do Congresso Judaico Latino-Americano e diretora educacional do Memorial às Vítimas do Holocausto)

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Busca profunda

"DeepSeek, OpenAI, Microsoft, Alibaba, a água, a amazônia e a COP30" (Opinião, 3/2). É irônico que o maior avanço contemporâneo da ciência dependa totalmente do mais básico dos recursos naturais, cujo volume dessalinizado e descongelado representa apenas 5% da água total do planeta. A Amazônia concentra inacreditáveis 20% desse volume líquido dessalinizado. O país deve investir em ciência para desenvolvimento de seus sistemas de IA para não ser mero exportador desse tesouro hídrico.
Jonas Nunes dos Santos
(Juiz de Fora, MG)

Disputa

"Lula entra na 'guerra dos bonés' e publica vídeo com modelo idealizado por marqueteiro" (Brasília Hoje, 4/2). Agora a quinta série tomou conta do Congresso. Não interessa o que os políticos têm sobre a cabeça, bonés, perucas, tintura cor "castanho deputado", reparação capilar ou que não tenha nada. O que interessa é o que eles têm dentro dela e a grande maioria não tem muita coisa aproveitável. Pobre do eleitor!
Vital Romaneli Penha (Jacareí, SP)

Comando instável

"Fracqueza de Haddad se deve à política econômica de Lula" (Opinião, 3/2). O responsável pela política fiscal é o presidente. E este costuma subordiná-la às conveniências eleitorais. Mesmo o Bolsonaro, que dava força ao Guedes, não teve dúvidas em atropelá-lo nas interferências na direção da Petrobras e na ganstança do Auxílio Brasil no seu último ano.
José Cardoso (Rio de Janeiro, RJ)

Já passou da hora de acabar com essa proteção ao Haddad, tratando-o como se fosse uma vítima. Embora seja mais prudente que a média, ele é petista e sua forma preferencial de ajuste é via arrecadação, não corte de despesas. No mais, é e sempre foi pusilânime.
Pedro Luis S. C. Rodrigues
(São Paulo, SP)

Muita teoria

"Barroso vê STF alheio a paixões políticas e defende atuação após recados do Congresso" (Política, 3/2). O povo brasileiro está preocupado em pôr comida na mesa, mensalidade das escolas, em poder andar na rua sem perder seu celular ou ser assaltado e muito mais, não está preocupado com tantas conversas.
José Nilson Gregolis (Parapuã, SP)



Funcionário inspeciona sala de dados de um centro de supercomputação na província de Guizhou, sudoeste da China. Liu Xu - 30.ago.24/Xinhua

Guerra comercial

"China retalia com tarifas sobre produtos dos EUA após Trump impor novas taxas" (Mercado, 4/2). Duvido que o Trump aguentar o tranco. Falar até papagaio fala. Não dou 30 dias para ele voltar atrás de tudo aquilo que falou porque perante os Estados Unidos e o mundo ele é apenas uma formiguinha, nada mais.
Ailton Souza (Cascavel, PR)

Toda crise gera oportunidades, vamos nós, Brasil, fortalecer novas parcerias com outros blocos e nações, pois caso contrário seremos os próximos da fila. É melhor começar agora do que não fazer absolutamente nada.
Geraldo Filho (Campinas, SP)

Liderança

"Sob nova direção: pastor Ed René Kivitz anuncia seu sucessor" (Juliano Spyer, 3/2). A profundidade nos temas religiosos é bem-vinda, cada vez mais rara nas igrejas.
Anísio Antonio Meinerz (Macapá, AP)

Será que em países do norte europeu, tidos como paradigmas de bem-estar e justiça social, existem bancadas da Bíblia? Que coisa mais esdrúxula essa, viu...
Debie dos Santos Bastos
(São Paulo, SP)

Salvageria

"Violência assusta, e Pernambucano vai adotar modelo de torcida única" (Esporte, 3/2). Os clubes deveriam ser punidos no âmbito esportivo! A punição seria mais célere do que a do Judiciário e passariam a respeitar os adversários!
Neli Faria (São Paulo, SP)

Colonialismo

"A espada não dói menos quando é manejada por um conquistador não europeu" (João Pereira Coutinho, 3/2). Povos mais fortes sempre atacaram e procuraram conquistar outros mais fracos. E não ocorre mais atualmente (salvo exceções) porque economicamente não vale a pena.
Markus Nascimento (São Paulo, SP)

Crime político

"Por que o homem comum estupra?" (Vera Iaconelli, 3/2). Mais uma vez generalizando e incluindo todos os homens no mesmo barco. Argumentação perfeita, mas baseada em premissas preconceituosas, infelizmente.
Maria Cecilia C. Silva (São Paulo, SP)

Quem já sabe que o machismo é tão cultural como comer arroz e feijão não estranha o uso do adjetivo "comum" pela autora.
Leticia Venturini (Ilha Solteira, SP)

Vivemos em mundo em que há muita violência e desrespeito. E o estupro é um dos piores e infelizmente as estatísticas apontam que esse número só vem crescendo. É uma triste realidade.
Silene Maria de Sousa (Goiânia, GO)

Confiança

"Ele mente descaradamente!" (Mirian Goldenberg, 4/2). Eu, bem grisalho, ainda lembro da época em que mentir dava vergonha. Isso ficou para trás, agora estamos em tempos de pós-verdade. Quem não guarda compromisso nem com o que fala nada vai entender de assumir compromissos com outra pessoa.
José Tarcísio Aguiar
(Curitiba, PR)

ATMOSFERA



LOTERIA

Mega-sena | CONCURSO 2.824
Os números sorteados pela Caixa Econômica Federal nesta terça-feira (4) foram:
4 16 34 43 54 57

MAMOGRAFIA EM SP

O QUE Cinco cidades paulistas recebem neste mês a carreta da mamografia. Os atendimentos acontecerão até 15 de fevereiro, de segunda a sexta, das 8h às 17h, e aos sábados, das 8h às 12h, exceto em feriados.
REQUISITOS Mulheres de 50 a 69 anos devem levar RG e cartão do SUS; entre 35 e 49 anos e acima de 70 anos devem apresentar também o pedido médico.

- ONDE**
- **Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo:**
r. Adriano Alvez da Silva, sem nº, Vila Mogilar;
 - **Adamantina, na região de Presidente Prudente:**
av. Ademar de Barros, nº 200, Centro;
 - **Itajobi, na região de São José do Rio Preto:**
r. Rio Branco, nº 62, Centro;
 - **Bariri, na região de Bauru:**
av. XV de Novembro, sem nº, praça da Matriz;
 - **Pariquera-Açu, na região do Vale do Ribeira:**
av. Olímpica, sem nº, Centro de Eventos.

FIES 2025

O Fundo de Financiamento Estudantil de 2025 abriu inscrições ontem. O prazo vai até sexta-feira (7). Pode se inscrever quem realizou qualquer prova do Enem a partir de 2010 e obteve ao menos 450 pontos de média nas notas das cinco provas do exame, além de não ter zerado na redação. O candidato também precisa ter renda familiar mensal bruta per capita de até 3 salários mínimos (R\$ 4.554).

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 50 ANOS | 5.FEV.1975



Muito moderno, Instituto do Coração é inaugurado em São Paulo

Um dos mais modernos centros médicos do mundo para doenças cardíacas foi inaugurado nesta terça-feira (4) na capital paulista. Trata-se do Instituto do Coração, uma unidade do Hospital das Clínicas, da Universidade de São Paulo. O Instituto se dedicará a pesquisas, a atendimentos de pacientes e ao ensino nos setores de cardiologia e cirurgia cardíaca. Com 11 andares, o edifício recebeu uma aparelhagem altamente sofisticada e funcional e disponibilizará 270 leitos.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Aperto

O governo federal prevê um bloqueio maior no Orçamento no segundo semestre deste ano com relação a 2024, em razão da perda de arrecadação devido ao aumento nos juros. No ano passado, o corte ficou em R\$ 17,6 bilhões. Membros da equipe econômica avaliam, no entanto, que alguns fatores podem atenuar a tesourada. Citam desempenho melhor das receitas não recorrentes, arrecadação com concessões e recursos derivados de disputas no Carf. Outras rubricas, como dividendos e royalties, ajudariam.

NA MANGA Outro cálculo que será feito é o político, caso Lula não queira fazer bloqueios. Nesta situação, o governo teria a possibilidade de usar projetos já discutidos internamente e que poderiam gerar receitas de cerca de R\$ 10 bilhões.

RISCO MÁXIMO Uma consulta pública do Ibama para atualizar normas de transferência de petróleo entre navios eliminou o veto a que essas operações ocorram nas bacias da Foz do Amazonas e de Pelotas, o que alarmou especialistas. Uma das suspeitas envolvendo uma mancha no litoral do Nordeste em 2019 é ter sido provocada por transferência clandestina. A atual norma é de 2013 e contém a proibição a essas operações nos dois locais, considerados sensíveis.

SEM CRISE O Ibama nega ter retirado as duas bacias da lista de áreas proibidas. "O que está ocorrendo é um processo de atualização da norma, de modo que a proposta está em fase de consulta pública".

VOX POPULI Mais de 100 entidades de esquerda, reunidas nas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, decidiram nesta terça (4) promover um "plebiscito popular" sobre o fim da jornada de trabalho 6x1 e a isenção do IR até R\$ 5.000, com a taxa dos mais ricos. A ideia é que a votação comece em agosto e termine no 7 de Setembro. A inspiração é uma consulta feita em 2001 sobre a proposta da Alca (Área de Livre Comércio das Américas), que teve 10 milhões de votantes e ajudou a enterrar a ideia.

É FAKE QUE É FAKE A Procuradoria-Geral do Pará negou, em manifestação à Defensoria Pública da União, que o governador Helder Barbalho (MDB) tenha cometido fake news sobre o movimento indígena que ocupa a Secretaria de Educação do estado, em protesto contra mudanças no sistema de ensino para estas comunidades. Segundo o governo paraense, não haverá substituição de educação presencial por remota, estopim para a crise, que se arrasta desde 14/1.

VAREJO O deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) propôs o "projeto Véio da Havan" para penalizar empresários que financiem tentativas de golpe. Eles ficariam proibidos de participar de licitações e celebrar contratos com o setor público por até 20 anos. A referência se deve ao fato de Luciano Hang ter sido citado na delação de Mauro Cid como um dos que defendiam uma "virada de mesa" após a vitória de Lula. Hang nega a acusação e diz que a proposta é "um absurdo e totalmente descabida".

PESCA O Novo abriu conversas com diversos deputados federais com o objetivo de filiá-los até a eleição de 2026. Houve contatos, entre outros, com Filipe Martins (PL-TO), Marcos Pollon (PL-MS), Lucas Redecker (PSDB-RS) e Delegado Palumbo (MDB-SP). O partido colocou como prioridade formar uma bancada robusta e superar a cláusula de barreira.

Com Danielle Brant e Carlos Petrócilo



O deputado federal Hugo Motta e o senador Davi Alcolumbre Pedro Ladeira - 1.fev.25/Folhapress

Senado aposta em mudança de perfil para recuperar poder perdido para a Câmara

Senadores dizem que Alcolumbre mostrou disposição para enfrentar deputados e reaver palavra final da Casa para projetos em tramitação

Thaís Oliveira e
Victoria Azevedo

BRÁSILIA Senadores esperam reaver poderes considerados perdidos desde o início da legislatura em um rearranjo de forças entre Câmara e Senado com a saída dos presidentes Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

A disposição de enfrentar a Câmara foi um dos pontos que pesou a favor de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), eleito presidente do Senado no sábado (1º) com o terceiro maior placar da história, tendo 73 dos 81 votos.

Reservadamente, parlamentares dizem que o temperamento de Alcolumbre é muito diferente do de Pacheco —descrito como diplomático, conciliador, apaziguador e de diálogo.

A avaliação é que a mudança de perfil também se dá na Câmara, com o novo presidente, Hugo Motta (Republicanos-PB), mais aberto ao diálogo que Lira.

O desgaste entre as duas Casas escalou com a mudança patrocinada por Lira no regimento interno da Câmara que deu aos deputados a palavra final sobre a maioria dos projetos em tramitação.

Antes, medidas apresentadas pelos senadores acabavam revisadas por eles próprios após votação na Câmara. A partir da mudança, as propostas do Senado passaram a ser anexadas a outras similares da Câmara —o que, na prática, alterou a Casa iniciadora e, consequentemente, a revisora.

Um senador que preferiu não ser identificado afirmou que uma das possibilidades é editar também o regimento interno do Senado para tensionar a situação e forçar a Câmara a reaver a mudan-

ça encabeçada por Lira.

Aliados de Motta minimizam possível atrito. Dizem que ele é um político de perfil pacificador e apostam que a boa relação entre ele e Alcolumbre evitará qualquer tipo de ruído entre as duas Casas.

Deputados dizem que Lira e Pacheco mantinham relação estritamente institucional e que a proximidade —até no âmbito pessoal— dos novos presidentes poderá distensionar o clima com os senadores.

Mas um cardeal do centrão da Câmara diz que a Casa não abrirá mão de prerrogativas conquistadas. Ele aposta no diálogo e na negociação entre os parlamentares e acha que sempre será mantido o respeito institucional entre senadores e deputados.

Apesar de ter chegado a outro patamar em 2024, a briga interna se arrasta desde 2023, quando Lira tentou mudar o rito de tramitação das MPs (medidas provisórias) para garantir que a Câmara ficasse sempre com a relatoria e a palavra final.

Para tentar calibrar a influência do Congresso nas medidas editadas pelo presidente da República, a Constituição prevê que a discussão de MPs se dê em comissão temporária mista, com a relatoria distribuída alternadamente (ora um senador, ora um deputado federal).

Mas durante a pandemia de Covid as MPs passaram a ser votadas diretamente no plenário das duas Casas, começando pela Câmara, e sem comissões mistas.

Após a vitória, no sábado, Alcolumbre falou da guerra em curso nos bastidores. "Não é e nunca será correto uma decisão unilateral de um Poder, que é bicame-

ral, acabar tirando a autonomia e a autoridade do Senado", disse.

Acrescentou que o distanciamento de Pacheco e Lira dividiu o Congresso e enfraqueceu o Legislativo. E, sobre o impasse em torno das MPs, prometeu "restabelecer o curso natural das coisas".

"Concretamente isso atrapalhou muito porque forçou o Poder Executivo e o governo, que tinha matérias importantes em que cabia, naquele momento, a edição de medidas provisórias, a tratar primeiro com a Câmara para solicitar se poderia mandar um projeto de lei em regime de urgência", disse.

"O Senado era chamado não para ser ouvido, não para opinar [...]. Éramos chamados aos 45 minutos do segundo tempo e era feito um apelo para que a gente votasse direto no plenário, com relator de plenário, uma matéria muito relevante."

MPs têm efeito imediato e, por isso, são consideradas importantes para o governo federal —já que não precisam, no primeiro momento, do aval do Congresso.

A falta de acordo entre os dois presidentes foi duramente criticada por parlamentares aliados de Lula, diante do prejuízo causado ao Executivo pelo impasse.

Agora, deputados governistas acreditam que esse rito poderá ser reestabelecido com o novo comando das Casas. Essa foi uma das demandas levadas pela bancada do PT a Motta para apoiá-lo na disputa.

Mesmo com a perda de poderes do Senado, aliados de Pacheco não poupam elogios ao senador dizendo que ele foi sábio por não ter acirrado ainda mais a relação com Lira.

Presidente da Câmara diz que boné não serve para resolver problemas

Hugo Motta (Republicanos-PB) publicou mensagem nas redes sociais em meio a rixa entre governistas e oposição e horas depois de Lula divulgar vídeo usando o acessório

Mariana Brasil

BRASÍLIA O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), empossado no último sábado (1º), afirmou em postagem em rede social que boné não serve para "resolver os problemas do país".

A publicação ocorre em meio a uma "guerra dos bonés" entre governistas e parlamentares da oposição com o uso de peças e horas depois de o presidente Lula (PT) postar um vídeo também usando o acessório com uma mensagem.

"Pra mim, boné serve pra proteger a cabeça do sol, e não pra resolver os problemas do país. O que a gente precisa é fazer, e ter a cabeça aberta pra pensar em como ajudar o Brasil a ir pra frente", disse Motta nesta terça-feira (4) na postagem em sua conta do X (antigo Twitter).

Na publicação desta manhã, Lula usava o boné azul idealizado por seu ministro da Secom (Secretaria de Comunicação), Sidônio Palmeira, com a mensagem "O Brasil é dos brasileiros".

A peça foi utilizada pela primeira vez durante as eleições do novo comando do Senado e da Câmara, no último sábado, quando membros do governo, como os ministros petistas Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Camilo Santana (Educação) compareceram à votação com o item.

O acessório se contrapõe ao boné vermelho com a frase "Make America Great Again", usado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. No sábado, Padilha chegou a afirmar que "aqui, ninguém bate continência para a bandeira de outro país".

Após a posse de Trump, no último dia 20, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), havia publicado vídeo usando o boné símbolo do americano, comemorando a volta de-



O presidente Lula (PT) coloca boné com a frase 'O Brasil é dos brasileiros' Reprodução @LulaOficial no X

le ao poder. O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) é outra liderança da direita brasileira que costuma aparecer em público usando o acessório.

Na segunda-feira (3), houve uma rixa de adereços na primeira sessão do Legislativo, na qual parlamentares da oposição usaram bonés verde e amarelo, com a inscrição "Comida barata novamente. Bolsonaro 2026". E entoaram gritos contra Lula e a alta de preços na tribuna da Câmara, em resposta ao boné utilizado por governistas.

O comentário de Motta via re-

de social, nesta terça-feira, foi feito horas após a postagem de Lula no Instagram, e um dia depois de seu encontro com o presidente no Palácio do Planalto.

Na segunda, Lula recebeu Motta e o novo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), devido à abertura do ano Legislativo, em evento no qual se referiu aos dois chefes do Congresso como amigos e afirmou que sempre ouvirá o Congresso antes de mandar projetos para apreciação.

Na ocasião, Motta disse que a Câmara estaria à disposição para

“

Pra mim, boné serve pra proteger a cabeça do sol, e não pra resolver os problemas do país

Hugo Motta (Republicanos-PB) presidente da Câmara, em postagem nas redes sociais

construir uma pauta positiva para o país e defendeu independência e harmonia entre os Poderes.

A dupla foi recebida no Planalto ao lado dos líderes do governo e dos ministros Alexandre Padilha, Rui Costa (Casa Civil), Sidônio Palmeira e Márcio Macêdo (Secretaria-Geral).

A posição do novo presidente da Câmara diante da "guerra dos bonés" reflete seu perfil que, até o momento, dialogou com a ala governista e a oposição ao longo de sua campanha. Ele foi eleito pela Casa com 444 votos dos 513 deputados federais, em uma corrida que teve o apoio de partidos desde o PT de Lula até o PL de Jair Bolsonaro.

Por conta disso, Motta é considerado mais aberto ao contato com ambas as frentes do que seu antecessor, Arthur Lira (PP-AL). A conduta também pôde ser vista em seu discurso de posse, em que mesclou recados tanto acerca da independência dos Poderes, quanto mensagens contrárias à ditadura.

Um dos principais desafios para o deputado será, justamente, conciliar os interesses do leque dos partidos que o apoiam. Um dia após ser alçado à disputa, ele se reuniu com Lula e com o ex-presidente Bolsonaro. Após sua vitória, ele também recebeu ligação dos dois parabenizando-o pelo resultado.

Motta era o indicado de Lira à sucessão da Câmara. Com apoio de quase todos os partidos da Casa, ele não teve adversários competitivos e sua vitória já era esperada antes mesmo do anúncio.

Marcel Van Hattem (Novo-RS) e Pastor Henrique Vieira (PSOL-RJ) também estavam na disputa e obtiveram 31 e 22 votos, respectivamente.

Nas falas da posse, o novo presidente da Câmara tratou especificamente sobre as emendas parlamentares, citou Ulysses Guimarães e encerrou o discurso com a frase "ainda estamos aqui", em referência ao filme "Ainda Estou Aqui", que retrata a vida e perseguição do ex-deputado Rubens Paiva e sua família durante a ditadura militar.

Apesar do resultado, o novo presidente não superou recorde de Lira. Em 2023, ele teve 464 votos, tornando-se, naquele momento, recordista desde a redemocratização do país.

Partido de Tarcísio rejeita formar federação com PP e União Brasil

Raphael Di Cunto e Victoria Azevedo

BRASÍLIA A bancada do Republicanos na Câmara, partido do novo presidente da Casa, Hugo Motta (PB), e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, rejeitou a possibilidade de formar uma federação partidária com o PP e o União Brasil.

O tema foi discutido em reunião nesta terça-feira (4). A decisão final caberá à executiva nacional do partido, entretanto, essa decisão da bancada torna praticamente impossível a concretização da aliança. Há previsão de uma reunião do grupo até a pró-

xima semana.

De acordo com integrantes do Republicanos, o presidente da legenda, Marcos Pereira (SP), dificilmente se posicionará contrário aos deputados.

Ainda segundo pessoas que estiveram no encontro, Pereira afirmou que antes de qualquer anúncio oficial ele tratará da decisão do partido com os presidentes do União Brasil, Antonio Rueda, e do PP, Ciro Nogueira.

Desde o ano passado, as cúpulas desses três partidos têm conversado para tentar selar o acordo. Caso oficializada, essa federação teria a maior bancada na Câmara, com 153 deputados, e do

Senado, com 17 senadores.

Nos bastidores, parlamentares desses três partidos afirmavam que as negociações ganharam mais força a partir da eleição da cúpula do Congresso Nacional, realizada no sábado (1º). O ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) era um dos defensores do acordo.

A federação obrigaria Republicanos, PP e União Brasil a atuarem juntos em todos os estados por ao menos quatro anos. De acordo com relatos, representantes do partido do Rio Grande do Norte sinalizaram ser favoráveis ao acerto, tese que foi rejeitada por representantes de todos

153

deputados ficariam sob uma federação se ela fosse concretizada, criando a maior bancada da Câmara

17

senadores estariam federados, com a maior bancada também do Senado

os demais estados.

Os deputados do Republicanos entenderam que a federação seria prejudicial por terem que dividir espaço e eventualmente perder controle sobre os diretórios municipais e estaduais com a chegada de outros parlamentares. A sigla, no entanto, saiu fortalecida com a eleição de Motta na Câmara e espera receber novas filiações na janela partidária de 2026.

A reunião desta terça-feira também oficializou o nome de Gilberto Abramo (MG) para ser o novo líder do partido na Câmara, posto até então ocupado por Motta.

política

Trump põe todos no colo da China

O jogo na Guerra Fria era outro

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada"

Donald Trump entrou na Casa Branca com a cabeça no fim do século 19. Naquele tempo o vigor da economia americana contrapunha-se a uma Europa dividida e a uma América Latina sonolenta. Se os Estados Unidos tinham rivais, depois de 1914 eles resolveram brigar com duas guerras. Em 1945, terminada a briga, a economia americana era, disparada, a mais forte do mundo. Do outro lado estava a falecida União Soviética. Veio a Guerra Fria e ela desmoronou.

Em poucas semanas o presidente americano ameaçou a Europa, encenou com os dois vizinhos e com a China, a segunda economia do mundo.

Falta ao trumpismo a percepção de um lugar comum: a paciência chinesa. No final do século 19, o Império do Meio estava em franca decadência e ao final da Segunda Guerra, em 1945, era uma nação conflagrada pela guerra civil. Hoje, a situação é outra, misturando protecionismo e expansionismo, Trump joga uma parte do mundo no colo da China.

No dia de sua posse, Trump teve um sinal de que a famosa "destruição criadora" do capitalismo está num país teoricamente socialista. Na verdade, trata-se de uma ditadura de partido único, economicamente capitalista. Trump reclama porque consórcios chineses mandam no canal do Panamá, mas isso só acontece porque as empresas americanas deixaram de competir.

Foi-se o tempo em que a China treinava guerrilheiros. De 1964 a 1968, cerca de 40 militantes do Partido Comunista do Brasil receberam treinamento militar em Pequim e pelo menos dez morreram na guerrilha do Araguaia. Naquele tempo, a China e a União Soviética competiam com os Estados Unidos ideologicamente. Hoje a competição é exclusivamente econômica.

A visão de mundo do trumpismo quer ser expansionista e, ao mesmo tempo, isolacionista. O sonho dos Anos Dourados, que ficaram no passado, é hoje uma contradição em si mesma e a China se beneficia disso. Ela investe na infraestrutura pelo mundo afora, ocupando o espaço dos Estados Unidos. Além disso, se os chineses fazem carros numa fábrica que foi da Ford, o problema é da Ford e, portanto, da indústria americana. Para ficar no caso panamenho, são os chineses que constroem a ponte sobre o canal, coisa de US\$ 1,3 bilhão. Os americanos sequer competiram.

No dia em que Trump encenou com a Colômbia, o embaixador chinês em Bogotá disse que as relações entre os dois países estavam em "seu melhor momento". Aí está a vulnerabilidade do surto trumpista: onde ele encenra, lá entra o chinês.

O trumpismo tem algo de subversivo em relação aos valores seculares da democracia americana, enquanto o governo chinês prossegue na tradição milenar de seus imperadores. Às vezes essa tradição leva a desastres, com fome e até mesmo casos de antropofagia. Há décadas, nem mesmo Donald Trump é capaz de achar que a máquina chinesa anda para trás.

O presidente americano tem um gosto pela bravata e esse é mais um problema. O Império do Meio tem horror a estridências. A ideia de impor tarifas ao México e ao Canadá para suspendê-las temporariamente dias depois é coisa que a China jamais fez, nem durante seus momentos de delírio. Afinal, seus governantes não precisam cultivar diariamente o público interno.

PM, Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG, Camila Rocha | TER, Isael Pinheiro da Fonseca
QUA, Elio Gaspari | QUI, Conrado H. Mendes
SEX, Marcos Augusto Gonçalves | SAB, Demétrio Magnol

Janja passa a divulgar seus compromissos públicos após cobrança por transparência

Omissões na agenda da primeira-dama motivaram críticas ao governo Lula; assessoria diz que disponibilizará informações nas redes sociais

Mariana Brasil

BRASÍLIA A primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, passou a divulgar agenda de seus compromissos oficiais, após cobranças por maior transparência sobre eventos com sua participação.

A publicação de sua agenda começou nos stories de sua conta no Instagram. A primeira foi nesta segunda (3), quando informou que participaria da sessão de abertura do ano do Judiciário — que também contou com a participação do presidente Lula (PT) — e na sequência se reuniria com o ministro Wellington Dias (Desenvolvimento e Assistência Social), para tratar da Aliança Global contra a Fome.

Nesta terça (4), informou sua participação no Encontro Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), também com Lula.

Só a rede social de Janja foi usada. Nenhum site oficial do governo federal divulgou a agenda. Segundo sua assessoria, a programação será divulgada diariamente em suas redes sociais.

A primeira-dama não tem obrigação legal de divulgar diariamente uma agenda pública, por não ser ocupante de um cargo oficial. Mas essa é a primeira vez que uma primeira-dama despacha diariamente no Palácio do Planalto e participa de reuniões políticas de trabalho do Executivo.

Janja publicou um vídeo após o encontro com Wellington Dias. Além de imagem da reunião, no Palácio do Planalto, ela comentou que esteve afastada por dois meses por causa da "questão de saúde do presidente". Acrescentou que começou a semana bem no encontro com o ministro e que vai nos próximos dias a Belém para falar sobre a COP e sobre o projeto de cozinha sustentável.

Desde 2023 havia cobrança por mais transparência em torno de compromissos, participações e declarações de gastos de Janja, cuja presença na agenda oficial



A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja Mauro Pimentel - 18.nov.24/APP

de Lula passou a se intensificar.

Naquele ano, a Folha levantou via LAI (Lei de Acesso à Informação) que, de 1º de janeiro a 28 de junho, ela teve 86 compromissos registrados, incluindo reuniões com ministros até encontro com parlamentares e influenciadores.

As omissões e sigilos sobre gastos do governo federal com viagens e demais gastos da primeira-dama também são alvo de críticas e criaram demanda por uma declaração mais clara das despesas e compromissos.

Em um caso recente, o governo federal se recusou em quatro instâncias a responder a um pedido de LAI para acesso a dados sobre hospedagem e gastos de Janja em viagem a Nova York. Ela integrou a comitiva brasileira do Ministério das Mulheres na 68ª sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher, da ONU.

Após a publicação de reportagem, o governo divulgou que ela se hospedou na residência oficial

do Brasil na cidade americana.

A situação dela vem sendo alvo de discussão no Planalto praticamente desde sua posse. Janja já declarou que pretendia "ressignificar" o papel de primeira-dama. Esteve bem atuante nos preparativos da posse e, mais recentemente, foi uma das idealizadoras de um festival de música às margens da cúpula do G20, que ganhou o apelido de "Janjapalooza".

Interlocutores no Palácio do Planalto afirmam que o governo já chegou a buscar uma solução para a situação de Janja, de modo que ela ocupasse um cargo oficial. No entanto, a medida vem sendo desaconselhada, pelo potencial de desgastes para o governo.

Um integrante do governo Lula lembra que, dependendo do status do seu cargo, ela poderia ser convidada a prestar esclarecimentos em comissões da Câmara dos Deputados ou Senado, com um potencial enfrentamento com a oposição.

LAVA JATO

Supremo confirma anulação de condenações de Leo Pinheiro

BRASÍLIA A Segunda Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) confirmou nesta segunda (3) decisão do ministro Dias Toffoli de anular todos os procedimentos da Operação Lava Jato contra o empresário Leo Pinheiro.

O julgamento foi em plenário virtual de 13 de dezembro a 3 de fevereiro. Gilmar Mendes e Kassio Nunes Marques acompanharam o relator. Luiz Edson Fachin e André Mendonça divergiram do relator, mas ficaram vencidos.

Fachin baseou a decisão nas mensagens da Operação Spoofing, que mostraram suposto conluio entre os procuradores da Operação Lava Jato e o extitular da 13ª Vara Federal de Curitiba Sergio Moro.

"Ficou atestado que procurador e magistrado, no objetivo conjunto de condenar seus alvos, passaram, deliberadamente, a combinar estratégias e medidas contra o peticionário, sobre o qual conversavam com frequên-

cia, conforme revelam os diálogos transcritos na inicial", afirmou.

Pinheiro foi presidente da empreiteira OAS e principal delator do presidente Lula (PT). Foi dele a conexão entre suposta caixa de propina da empresa, abastecida por obras superfaturadas da Petrobras, com a reforma do apartamento tríplice atribuído ao petista no Guarujá (SP).

Ficaram assim anuladas as ações penais e os inquéritos contra o empresário. Ana Pompeu

TRE-RJ rejeita 2º pedido de cassação do governador do Rio, Cláudio Castro

Por 5 votos a 2, tribunal considerou não haver provas suficientes de gastos irregulares durante a campanha eleitoral de 2022 apontados pela Procuradoria Regional Eleitoral

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O TRE-RJ (Tribunal Regional Eleitoral) rejeitou nesta terça-feira (4) o segundo pedido de cassação do mandato do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), e de seu vice, Thiago Pampolha (MDB) feito pela Procuradoria Regional Eleitoral.

Por 5 votos a 2, os magistrados entenderam não haver provas dos supostos gastos considerados irregulares. Eles apontaram falhas na investigação da Procuradoria, como ausência de testemunhas e perícia contábil indicando o desvio de recursos do Fundo Eleitoral.

“Numa primeira análise, as alegações do MPE são sedutoras. Mas quando confrontadas com as teses de defesa e, principalmente, a ausência de provas nos autos permite concluir que gastos ilícitos de campanha ficaram no campo da suposição”, afirmou Rafael Estrela, relator do caso.

A Procuradoria Regional Eleitoral afirma que as contas eleitorais da chapa não comprovaram a destinação de R\$ 10 milhões dos R\$ 17,8 milhões gastos do fundo eleitoral. Castro nega qualquer irregularidade.

Este é a segunda ação da Procuradoria contra Castro rejeitada no TRE. No ano passado, a Corte rejeitou, por 4 a 3, a cassação do mandato no processo do caso das “folhas de pagamento secretas” do Ceperj (Centro Estadual de Pesquisa e Estatística do Rio de Janeiro) e da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro). Este primeiro caso está em análise do TSE (Tribunal Superior



O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro. Pedro Ladeira - 28.mai.24/Folhapress

Eleitoral) após recurso.

A ação analisada nesta terça foi apresentada com base em pareceres técnicos do TRE, que apontaram possíveis irregularidades em despesas de contratos de locação de veículos, terceirização de mão de obra e publicidade.

De acordo com a Procuradoria, oito empresas contratadas não tinham capacidade operacional e subcontrataram os serviços a

preços menores do que os pagos pela campanha do governador.

A maior suspeita recai sobre empresa Cinqloq, que recebeu R\$ 4,3 milhões da campanha de Castro para terceirização de mão de obra. De acordo com o Ministério Público Eleitoral, a movimentação financeira da firma tem vínculos com dois ex-secretários do governador: os irmãos Rafael Thompson (Governo) e Mau-

R\$ 10 milhões

dos R\$ 17,8 milhões usados na campanha de Castro não teriam destinação comprovada segundo a acusação da Procuradoria Regional Eleitoral

ro Faria (Transformação Digital).

A investigação apontou que a empresa P5 Empreendimentos recebeu R\$ 2,5 milhões da Cinqloq durante a campanha. A firma era de propriedade dos dois ex-secretários e, no período da eleição, estava sob controle de uma aliada política de Thompson.

O advogado Eduardo Damian, que representa Castro, contestou dados usados pela Procuradoria, apontando o que considera erros de cálculos e interpretação errada sobre as informações enviadas pelos bancos.

“A empresa demonstra que todo dinheiro recebido da campanha foi transferido para as pessoas que trabalharam nas ruas, distribuindo panfletos, segurando bandeiras, participando de caminhadas. [...] Os gastos declarados, devidamente contabilizados, estão comprovados. Toda prova produzida nesses autos vem da defesa. Tanto é verdade que as alegações finais da acusação são exatamente iguais à petição inicial”, disse ele.

Estrela também viu fragilidades nas provas. O magistrado questionou dados indicados pela Procuradoria sobre as empresas, segundo o qual a Cinqloq teria apenas recebido recursos da campanha de Castro em 2022.

“Havia, sim, capital de giro na conta da Cinqloq suficiente para custear repasses a terceiros não vinculados à campanha dos representados”, disse o magistrado.

O presidente do TRE-RJ, Henrique Filgueira, afirmou que provas fundamentais não foram solicitadas, como depoimentos de pessoas contratadas pela campanha para identificar possíveis “funcionários fantasmas”.

Segundo a votar, o desembargador Peterson Barroso Simão considerou comprovadas as irregularidades. “A ilegalidade das contas está plenamente comprovada com agravante de forte má-fé dos candidatos, que procuraram se desincumbir do dever perante o controle da Justiça Eleitoral, o que afetou as eleições.”

OAB-RJ demite 120 funcionários e abre crise em início de mandato

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO A nova gestão da OAB-RJ (Ordem dos Advogados do Brasil no Rio de Janeiro), que assumiu em janeiro, enfrenta uma crise interna após demitir cerca de 120 funcionários, sob justificativa de correção de distorções salariais.

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basílio, diz que havia motoristas e garçons com vencimentos mais altos do que a média do mercado. Demitidos afirmam, no entanto, que copeiras e motoristas com salários baixos foram dispensados junto com os demais.

Sob reserva, demitidos ouvindo também falam em motivação política, porque teriam entrado na lista de dispensas advogados que apoiaram a chapa derrotada em novembro. Ana Tereza nega.

O caso das demissões foi levado ao Ministério Público do Trabalho, e um procedimento preparatório está em andamento. O MPT

disse que houve tentativa de resolução extrajudicial, sem sucesso.

A OAB-RJ possuía cerca de 700 funcionários até a dispensa.

A mudança na entidade é tocada pela primeira mulher a ocupar o cargo. Após cinco anos como vice-presidente, Ana Tereza Basílio concorreu ao pleito e foi eleita em novembro, com 60% dos votos válidos (31.810 votos). O candidato derrotado Marcelo Oliveira teve 39,9% dos votos.

A principal bandeira de Ana Tereza foi a redução da anuidade da OAB-RJ, atualmente em R\$ 1.193, considerada a mais cara do país. Ela afirma que a entidade revisa contratos com prestadores de serviços e prevê a redução da anuidade a partir de 2026.

“A reforma ainda não é para abaixar a anuidade, mas para pagar as contas do dia a dia”, diz a presidente. “Havia técnicos de administração que recebiam R\$ 31 mil mensais, motoristas que recebiam R\$ 11 mil, garçons com sa-

lários de R\$ 7.000, valores muito acima do mercado.”

Ana Tereza diz ter contratado garçons com salários mais baixos e extinguido o cargo de motorista.

No dia 10 de janeiro, 121 funcionários foram demitidos. Colaboradores afirmam que um andar inteiro da sede fluminense da OAB foi reservado para exames demissionais. Na última semana, outro grupo de pessoas foi dispensado, e a atual gestão confirma que mais demissões vão ocorrer em fevereiro.

Além de 97 demissões na sede principal, seis pessoas foram demitidas na subseção da Barra da Tijuca e outras 18 na Caarj (Caixa de Assistência da Advocacia do Estado do Rio de Janeiro).

A economia na primeira leva de demissões, segundo a Ordem, será de R\$ 16,9 milhões. A presidente da OAB diz que o déficit no balanço de 2024 foi de R\$ 28 milhões, o que teria levado a entidade a buscar empréstimos.

“

Havia técnicos de administração que recebiam R\$ 31 mil mensais, motoristas que recebiam R\$ 11 mil, garçons com salários de R\$ 7.000, valores muito acima do mercado

Ana Tereza Basílio presidente da OAB-RJ, ao justificar a demissão de funcionários

Ana Tereza alega que a presença de estabilidade nos vínculos empregatícios aumentaram, ao longo dos anos, os custos da folha de pagamento. A OAB era considerada uma autarquia federal até 1988. Hoje possui status de autarquia de regime especial.

Em 2012, a OAB tentou demitir funcionários, mas a Justiça do Trabalho determinou recolocação, sob o argumento de que os cargos possuíam estabilidade. O caso foi levado pela OAB ao STF (Supremo Tribunal Federal). Em janeiro deste ano, o Supremo reconheceu que o regime estatutário não é compatível com a entidade.

Em nota no dia 17 de janeiro, a seccional afirmou que se reuniu com o sindicato da categoria para comunicar o início das demissões. O Sinsafispro (Sindicato dos Servidores das Autarquias e Entidades Coligadas do Rio) disse, no entanto, que não participou de reuniões e que a OAB praticou “demissão em massa”.

política



Elza Miranda usa camiseta com o rosto de seu marido, Jayme Amorim de Miranda, desaparecido na ditadura Fotos Arquivo da família

Espera de viúva de desaparecido na ditadura remete a Rubens Paiva

Elza de Miranda tinha 4 filhos pequenos quando seu marido, o militante do PCB Jayme Amorim de Miranda, sumiu no Rio de Janeiro; busca e ativismo marcam sua trajetória

Josué Seixas

MACEIÓ “Vou ali. Mais tarde, você prepara o jantar para os meus sobrinhos, que vou estar aqui às oito horas.”

Era uma terça comum, aquele 4 de fevereiro de 1975, dia em que o alagoano Jayme Amorim de Miranda desapareceu no Rio de Janeiro. Militante do PCB (Partido Comunista do Brasil), ele saiu da casa em que morava no bairro do Catumbi para entregar documentos e nunca mais foi visto.

O jornalista e advogado, nascido em 1926 em Maceió, foi vítima da Operação Radar, que tinha como objetivo assassinar os principais dirigentes do partido.

Sua esposa, Elza Rocha de Miranda, 87, lembra que o último diálogo não teve ar de despedida. “E o jantar foi feito, os meninos foram lá para a nossa casa. Até hoje ele não voltou. Fiquei esperando esse tempo todo e nunca tive nenhuma informação.”

Com quatro filhos pequenos, então com 14, 13, 9 e 4 anos, Elza se viu em situação semelhante à de Eunice Paiva, retratada no filme e livro de mesmo nome “Ainda Estou Aqui”. Ela ficou mais seis meses no Rio de Janeiro e voltou a Maceió após concluir um curso de cabeleireira.

Elza recebeu a *Folha* no apartamento em que vive no bairro de Jatiúca, em Maceió. Fazia um suco de abacaxi e pediu para colocar batom antes de ser fotografada. Sorria ao se lembrar dos trejeitos do marido e das nove vezes que tiveram de se mudar somente na capital fluminense para fugir da repressão.



Jayme Amorim de Miranda e Elza de Miranda cortam bolo de casamento

O choro vinha de leve, e ela limpava as lágrimas como se não desse demonstrar fragilidade.

“Esse é um assunto que eu não gosto muito de falar. Quando assisti ao filme, senti uma angústia tão grande, que parecia que tinha uma coisa querendo sair de dentro de mim. Eu nunca fui de chorar. Foi muito duro passar por isso com quatro crianças”, lembra.

Ao contrário de Eunice, Elza e os filhos não tiveram contato com os oficiais da ditadura.

Como Eunice, Elza foi atrás de informações sobre o marido em

todos os lugares que podia. Foi a quartéis, delegacias e hospitais, enviou cartas para os militares e para o presidente Ernesto Geisel.

Sabia que o marido não estaria vivo, mas a confirmação só veio em 7 de fevereiro de 1996, quando recebeu a certidão de óbito.

Nesses pouco mais de 21 anos, a família se mobilizou e passou a participar ativamente de movimentos ligados aos desaparecidos políticos, além de batalhar pela redemocratização do Brasil.

Ainda havia esperança de que Jayme voltasse em 1979, quando

“

Quando assisti ao filme, senti uma angústia tão grande, que parecia que tinha uma coisa querendo sair de dentro de mim. Eu nunca fui de chorar. Foi muito duro passar por isso com quatro crianças

Elza Rocha de Miranda
viúva de Jayme Amorim, morto pela ditadura militar

“

Ainda temos a esperança de que haverá a punição aos militares envolvidos nesse caso. [...] Caso a tese do ministro Flávio Dino sobre a ocultação de cadáver ser um crime continuado seja validada, teremos essas punições

Thyago Miranda
neto de Jayme Amorim

houve a Lei da Anistia. “Pensávamos que ele podia não estar se correspondendo por medo de enfrentarmos alguma consequência”, lembra Olga Miranda, 64, filha mais velha do casal.

Os filhos só souberam das atividades do pai após seu desaparecimento. Até então encaravam tudo com normalidade, apesar de a rotina lhes impedir de ficar muito tempo em um só lugar.

O quarteto de filhos tem, além de Olga, Yuri, 63, Jayme, 59, e André, 54. As reações variaram, e Elza as tinha de contornar.

“Uma vez, o Jayme viu num jornal a notícia do desaparecimento do pai e leu. Ele disse: ‘Se meu pai foi preso, então vou morrer’. Uma criança pensando nessas coisas e nem sabia de nada. Consegui convencer ele de que era notícia antiga, não nova. A Olga sonhava com o pai. Uma vez, pegou água e começou a derrubar na pia, porque tinha ouvido num sonho que o pai estava com sede”, diz.

Detalhes sobre a morte do alagoano estão no livro “Cachorros” (Alameda Editorial, 2024), do jornalista Marcelo Godoy, baseado em entrevistas com ex-agentes do DOI-Codi (Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna).

Segundo os depoimentos, após ser detido, Jayme foi levado a uma boate abandonada em Avare (SP), onde ficou preso 20 dias. Lá, teria sido brutalmente torturado e, após a morte, seu corpo teria sido esquartejado e lançado em um rio —mesma hipótese já apontada no caso de Paiva.

Neto de Jayme e Elza, Thyago Miranda, 38, diz que esses detalhes não foram repassados à avó por causa da crueldade.

A certidão de óbito de Jayme deve ser alterada até o mês de março, após resolução do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), de dezembro de 2024, determinar que cartórios de registro civil lavrem ou corrijam os documentos de pessoas mortas e desaparecidas políticas.

O documento deve informar que a morte não decorreu de causa natural, mas sim de forma violenta, causada pelo Estado, “no contexto da perseguição sistemática à população identificada como dissidente política, durante o regime ditatorial instaurado em 1964”.

A Comissão Nacional da Verdade identificou, em relatório divulgado em 2014, 434 pessoas desaparecidas ou mortas pela ditadura.

“Ainda temos a esperança de que haverá a punição aos militares envolvidos nesse caso. Dois deles já foram identificados e denunciados pelo Ministério Público Federal, mas não avançou por conta da Lei da Anistia. Caso a tese do ministro Flávio Dino sobre a ocultação de cadáver ser um crime continuado seja validada, teremos essas punições”, afirma Thyago.

Em dezembro do ano passado, Dino, ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), defendeu que a Lei da Anistia não se estenda aos crimes de ocultação de cadáver, sob a argumentação de que é um crime permanente. A posição ainda será debatida pelo plenário da corte.



Caminhão passa à frente de contêineres provenientes da China no porto de Los Angeles Mike Blake/Reuters

Em retaliação a Trump, China anuncia sobretaxa a produtos americanos

Medida renova guerra comercial entre as duas maiores economias do mundo vista no primeiro mandato do republicano; gás, carvão e petróleo terão tarifa extra

SÃO PAULO A China impôs nesta terça-feira (4) tarifas sobre importações dos EUA, em resposta às novas sobretaxas sobre produtos chineses. Assim, as duas maiores economias do mundo renovam uma guerra comercial, enquanto o presidente Donald Trump afirma buscar punir o país adversário por não interromper o fluxo de drogas ilícitas.

A tarifa adicional de 10% de Trump sobre todas as importações chinesas para os EUA entrou em vigor nesta terça.

O governo chinês respondeu com uma série de medidas retaliatórias, incluindo tarifas adicionais sobre gás natural liquefeito, carvão (15%), maquinário agrícola, petróleo bruto e outros produtos dos EUA (10%). Também implementou imediatamente restrições à exportação de certos minerais críticos, muitos dos quais são usados na produção de produtos de alta tecnologia.

A China também disse que iniciará uma investigação antimonopólio sobre o Google, da Alphabet (leia ao lado).

Um imposto de 10% anunciado pela China sobre caminhões elétricos importados dos EUA pode ser aplicado a vendas futuras do Cybertruck de Elon Musk.

As tarifas dos EUA, que Trump disse na segunda (3) serem um "tiro de abertura", somam-se às taxas que impôs durante seu primeiro mandato. Muitos produtos chineses já enfrentavam uma tarifa de 10% ou 25%.

As novas tarifas da China sobre as exportações americanas começarão no dia 10, dando a Washington e Pequim algum tempo para tentar chegar a um acordo.

Na segunda-feira, Trump suspendeu sua ameaça de tarifas

de 25% sobre o México e o Canadá na última hora, concordando com uma pausa de 30 dias em troca de concessões sobre controle de fronteiras e combate ao crime com os dois países vizinhos.

Trump disse na segunda que planejava conversar por telefone com o líder chinês, Xi Jinping. A secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou nesta terça que a ligação ocorreria em breve.

Separadamente, o Ministério do Comércio da China e a Administração de Alfândegas disseram que o país está impondo controles de exportação sobre tungstênio, telúrio, rutênio, molibdênio e itens relacionados ao rutênio para "salvaguardar os interesses de segurança nacional".

As novas regras não chegam a proibir totalmente as exportações dos metais e devem forçar alta dos preços fora da China.

A China é a maior importadora de energia do mundo, mas suas compras pelos EUA são relativamente modestas, o que atenua o impacto da decisão de Pequim.

No entanto, as importações de GNL da China dos EUA têm crescido, totalizando 4,16 milhões de toneladas no ano passado, no valor de US\$ 2,41 bilhões, segundo dados da alfândega. É quase o dobro dos volumes de 2018.

Os EUA são o principal exportador global de GNL, mas são o quinto fornecedor da China.

Quanto ao carvão, a China não é um grande importador dos EUA, mas o valor das remessas de carvão de coque —usado principalmente na fabricação de aço— aumentou em quase um terço, chegando a US\$ 1,84 bilhão em 2024, segundo dados da alfândega.

Pesquisadores da Capital Eco-



Exportador tenta driblar restrições por outros países

Fabricantes chineses afirmam que irão acelerar os esforços para transferir a produção para outros países a fim de contornar as tarifas dos EUA. Empresas nas regiões manufatureiras do sul da China disseram que suas estratégias incluíam mover parte da produção para locais como o Oriente Médio, repassar o custo para os clientes dos EUA e buscar mercados alternativos.

"Muitos exportadores chineses já haviam perdido parte de seu mercado nos EUA nos últimos anos após as tarifas", disse Michael Lu, presidente da produtora de caixas de presente Brothers-box, com sede na China, referindo-se às tarifas impostas por Trump como parte de uma guerra comercial durante seu primeiro mandato.

Parte da produção chinesa foi transferida para outros países, de onde é exportada para os EUA. A participação das importações dos EUA do Vietnã e do México, por exemplo, aumentou substancialmente durante o mesmo período.

nomics calcularam que as tarifas chinesas atingiriam cerca de US\$ 20 bilhões em exportações dos EUA —cerca de 12% do que os Estados Unidos enviam para a China a cada ano. O valor é muito menor do que os mais de US\$ 450 bilhões em importações chinesas taxadas pelos Estados Unidos.

Eles também disseram que era notável que nenhum item estratégico que a China importa dos Estados Unidos —como chips de alta tecnologia, produtos farmacêuticos ou equipamentos aeroespaciais— tenha sido alvo.

"É uma resposta relativamente limitada, afetando no máximo 30% das exportações dos EUA para a China", disse Bert Hofman, ex-funcionário do Banco Mundial e professor-adjunto no Instituto de Estudos do Leste Asiático da Universidade Nacional de Singapura.

"Provavelmente estão tentando manter a cautela, porque isso ainda pode ser apenas o primeiro passo da administração Trump."

Em 2018, no seu primeiro mandato, Trump iniciou uma brutal guerra comercial de dois anos com a China devido ao enorme superávit dos EUA com o país, com tarifas de retaliação sobre centenas de bilhões de dólares em mercadorias, o que desestabilizou cadeias de suprimentos globais e prejudicando a economia mundial.

Para encerrar essa guerra comercial, a China concordou em 2020 em gastar um adicional de US\$ 200 bilhões por ano em produtos dos EUA, mas o plano foi prejudicado pela pandemia, e o déficit comercial anual aumentou para US\$ 361 bilhões.

Com Reuters, France Presse e The New York Times

Leia mais na pág. A12

Pequim impõe medidas contra Google, Calvin Klein e Tommy Hilfiger

PEQUIM E HONG KONG | REUTERS A China anunciou medidas nesta terça (4) mirando empresas dos EUA, incluindo Google, fabricantes de equipamentos agrícolas e PVH Corp, a holding de marcas como Calvin Klein e Tommy Hilfiger.

Além de investigação antimonopólio contra o Google, as outras podem ser condenadas a multas, a congelamento do comércio e enfrentar ver a revogação de permissões de trabalho para estrangeiros.

A decisão veio minutos depois que as novas taxas de importação do governo Trump contra produtos chineses entraram em vigor. Pequim também impôs tarifas sobre produtos dos EUA como carvão, petróleo e alguns automóveis.

A Administração Estatal de Regulamentação do Mercado da China disse que o Google é suspeito de violar a lei antimonopólio e que uma investigação foi iniciada. A investigação começou em 2019 e foi reaberta em dezembro.

Esse movimento ocorreu pouco antes de Trump ser empossado. O país também reativou investigações contra a Nvidia e considera uma nova investigação contra a Intel.

Segundo duas fontes ouvidas pelo Financial Times, a investigação contra o Google se concentraria no sistema operacional Android e em qualquer dano causado a fabricantes de chineses, como Oppo e Xiaomi, que usam o software.

Os produtos do Google, como seu mecanismo de busca, são bloqueados na China e sua receita proveniente desse país representa cerca de 1% do faturamento global. Espera-se que o líder Xi Jinping fale com Trump nos próximos dias.

O Ministério do Comércio da China disse ter colocado a PVH Corp, a holding de marcas como Calvin Klein e Tommy Hilfiger, e a empresa de biotecnologia dos EUA Illumina em uma lista de "entidades não confiáveis". Google, PVH e Illumina não comentaram.

A China também anunciou tarifas de 10% sobre as importações de equipamentos agrícolas dos EUA, o que afeta um pequeno número de picapes e sedãs com motores grandes.

Isso pode se aplicar à Cybertruck, da Tesla, que aguarda a liberação para iniciar as vendas no país asiático.

A China designou a Cybertruck como "carro de passeio" em publicação de dezembro que foi excluída. Se a picape elétrica fosse considerada desta forma, o veículo teria que enfrentar sobretaxa de 10%.

A Tesla não comentou o assunto. As novas tarifas sobre os produtos norte-americanos entrarão em vigor em 10 de fevereiro.

Com informações Financial Times

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

Na infra ninguém mexe

O presidente Lula resiste a fazer mudanças nos ministérios de infraestrutura: Transportes, Portos e Aeroportos, Minas e Energia e Comunicações. Apesar disso, existe a possibilidade de que Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) seja convidado para a SRI (Secretaria de Relações Institucionais), hoje ocupada pelo petista Alexandre Padilha, que deve assumir a Saúde. Lula já disse para assessores que não quer tirar Silvio do cargo, mas ele é considerado um excelente articulador no Congresso, algo necessário para o governo. A reforma deve ser anunciada, ainda segundo relatos, logo após o Carnaval.

ALTERNATIVA Outro nome cogitado para a SRI é o do ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia). Secretário-geral do PSD de Gilberto Kassab, Silveira também é visto como potencial articulador, mas o Planalto prefere mantê-lo no posto, na cota do partido. Os ministros Renan Filho (MDB), chefe de Transportes, e Juscelino Filho (UB), de Comunicações, são dados como certos em suas respectivas pastas.

A MÃO QUE... O empresário Jorge Felipe Lemann, dono da gestora de ativos imobiliários de alto padrão JFL Realty e filho do bilionário Jorge Paulo Lemann, teve que pagar R\$ 192,4 mil a uma empregada doméstica por desrespeitar obrigações trabalhistas. Segundo os autos do processo, a que a coluna teve acesso, a empregada recebia R\$ 3 mil para exercer a função de babá, arrumadeira e serviços gerais de casa sem registro na carteira. Ainda segundo a ação judicial, a mulher foi obrigada a trabalhar com o dedo quebrado. O caso remonta a abril de 2018. No processo consta que, além de Lemann não ter liberado a mulher para buscar socorro médico, ele a demitiu após ela ter sido submetida a uma cirurgia. A ex-funcionária também disse na ação que era sujeita a uma jornada longa, de 6h30 às 21h00 de segunda a quinta-feira e de 6h30 às 20h00 nas sextas-feiras, com uma hora para refeição. Não recebia salário extra pelo tempo que excedia as oito horas de trabalho.

...BALANÇA O BERÇO Os advogados de Lemann disseram no processo que ele nunca agiu para infringir direitos trabalhistas. E informam que houve acordo.

BOISEM... A Anac proibiu voos de jatos no aeroporto de Parintins até que a segurança seja restabelecida. Documentos obtidos pelo PAINEL S.A. mostram que a situação da pista é precária há mais de dois anos e segue sem solução.

...GARANTIA Em 2024, de pouco mais de 18 mil desembarques, um terço ocorreu em junho, quando é realizado o tradicional festival. Há descolamento de asfalto e os instrumentos para pousos e decolagens só funcionam no Carnaval. O prefeito, Mateus Assayag (PSD), disse à coluna que as obras na pista estão prontas e que vai se antecipar para a instalação de instrumentos de pouso e decolagens, antes previstos para o fim de outubro. A festa começa no fim de junho. A Anac fará inspeção em 15 dias.

DNA Com a mudança da presidência da Câmara e do Senado, deputados e senadores disputam espaço para evitar que o STF decida sobre a licença paternidade no lugar do Congresso. Em dezembro, a corte determinou que o Legislativo modificasse a atual regra constitucional, ampliando sua vigência, hoje de cinco dias. A decisão foi tomada na ADO 20. O prazo para que uma nova legislação seja aprovada é de 18 meses e ele vence em 14 de junho de 2025.

com Stéfanie Rigamonti

Pequim ainda quer conversar com EUA, mas comprará mais do Brasil, diz analista chinês

Para ex-conselheiro econômico Wang Huiyao, houve só 'algumas medidas retaliatórias', e o próprio Donald Trump quer negociação

Nelson de Sá

PEQUIM Diante da ameaça de nova guerra comercial sino-americana, Wang Huiyao, ex-conselheiro econômico do Conselho de Estado, o ministério chinês, afirmou à *Folha* nesta terça-feira (4) que, "embora a China tenha adotado algumas medidas retaliatórias, ela ainda quer conversar, discutir" com os Estados Unidos.

Entre as contramedidas chinesas, que só devem entrar em vigor daqui a uma semana, a comissão de taxas alfandegárias do Conselho de Estado anunciou tarifas de 15% para carvão e GNL (gás natural liquefeito) e 10% para petróleo e equipamentos agrícolas —além de controles de exportação sobre os minerais tungstênio, telúrio, rutênio, molibdênio e itens relacionados ao rutênio, para "salvaguardar os interesses de segurança nacional".

As medidas são uma resposta às novas tarifas sobre produtos chineses do presidente Donald Trump, que afirma buscar punir o país adversário por não interromper o fluxo de drogas ilícitas. A tarifa adicional de 10% de Trump sobre todas as importações chinesas para os EUA entrou em vigor nesta terça.

Wang, que foi professor das universidades de Pequim e Tsinghua e hoje preside o think tank Centro para China e Globalização (CCG), diz acreditar que Trump "quer usar as tarifas para chamar a atenção para a mesa de negociações". A porta-voz de Donald Trump, Karoline Leavitt, disse na segunda-feira (3) que o presidente americano poderia conversar já nesta semana com o líder Xi Jinping, por telefone.

"Se esse é o propósito, acho que está bem", diz ele. "A China quer conversar e quer um diálogo com todos os países, para que não entremos numa guerra comercial, que não é sustentável." Segundo o analista, Trump procura "maximizar os interesses americanos", atingindo interesses dos outros países, uma política que não tem como se manter por muito tempo.

"Se houver atrito, a China certamente comprará mais do Brasil e da América Latina", prevê Wang. "Com tarifas sobre outros países, [os Estados Unidos vão] empurrá-los para o comércio entre eles mesmos."

O porta-voz do Ministério do



Wang Huiyao, ex-membro do ministério chinês — Salim Matramkoti - 11.dez.23/AFP



Se houver atrito, a China certamente comprará mais do Brasil e da América Latina. Com tarifas sobre outros países, [os EUA vão] empurrá-los para o comércio entre eles mesmos

Wang Huiyao
presidente do think tank CCG

Comércio chinês afirmou nesta terça, em resposta sobre as tarifas americanas: "Estamos prontos para trabalhar com outros membros da OMC (Organização Mundial do Comércio) para enfrentar os desafios colocados pelo unilateralismo e pelo protecionismo comercial".

Uma fonte do governo brasileiro descreve as ações chinesas de retaliação como comedidas. Era necessário agir, até por razões políticas, e as escolhas feitas foram adequadas diante dos efeitos considerados limitados da tarifa americana de 10% —em parte porque hoje a participação dos EUA é menor, em relação à primeira guerra comercial.

Os chineses também escolhe-

ram adequadamente os produtos americanos atacados, a exemplo do que fizeram nas negociações com o primeiro governo Trump, segundo o funcionário brasileiro. No caso do gás, por exemplo, a importação havia sido uma concessão chinesa nos acordos fechados então. Foi apresentada como grande vitória por Trump, em visita ao país.

Sobre o eventual favorecimento do Brasil e da América Latina, que poderiam substituir os EUA em exportações agrícolas à China, por exemplo, a experiência da guerra comercial anterior indicaria que não. A esperança inicial de vender mais soja brasileira não se confirmou, e posteriormente houve até um acordo prevendo maior venda de soja americana, que também não se confirmou.

De todo modo, o novo conflito, se é que vai acontecer, ainda está nos primeiros tiros. Um risco importante é de, com guerra aberta, a economia global desacelerar, inclusive o Brasil.

Em nota, a economista-chefe da consultoria Oxford Economics, Louise Loo, também avalia que as contramedidas chinesas são, "por enquanto, movimento mais simbólico", alertando porém para uma eventual escalada, com mais tarifas por parte de Washington e possível desvalorização do yuan por Pequim.

colunistas da semana

DDM: Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / **Marcos Lisboa** / **Cardio Bracher** / **SGO:** Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cezola, Michael Viriato / **TER:** Michael França / **Cecília Machado**, Mauro Zafalon, **Qua:** Bernardo Guimarães / **Lorena Hakaki**, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman / **QUI:** Cida Bento / **Solange Srouf**, Vinicius Torres Freire, **Rômulo Saraiva** / **SEX:** Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire / **SAB:** Marcos Mendes / **Rodrigo Zeidan** / **Laura Müller Machado**

Dólar tem 12ª queda seguida, para R\$ 5,77; tombo no ano chega a 6,3%

Tamara Nassif

SÃO PAULO O dólar teve forte queda de 0,79% nesta terça-feira (4) e fechou o dia cotado a R\$ 5,769, acumulando queda de 6,3% desde o início do ano.

Foi a 12ª sessão de perdas consecutivas para a moeda —a maior sequência negativa em 20 anos, desde o período entre 24 de março e 13 de abril de 2005, quando fechou em baixa por 14 dias seguidos.

Já a Bolsa caiu 0,65%, aos 125.147 pontos.

O movimento nos mercados é resultado dos desdobramentos do conflito comercial entre EUA e China e da divulgação da ata do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central, que reafirmou a necessidade de aumento da taxa Selic.

A começar pela ponta internacional, a política tarifária de Donald Trump foi oficializada no sábado (1º), quando assinou um decreto que aplicava taxas adicionais sobre todas as importações do Canadá, México e China.

De lá para cá, porém, o republicano costurou acordos com as lideranças dos países vizinhos —e deixou as medidas contra os chineses inalteradas.

Em conversas na segunda, Trump suspendeu a imposição de tarifas sobre o México e o Canadá por um mês depois de ambos os países reforçarem a segurança nas fronteiras com 10 mil agentes de cada lado.

Nos dois casos, as suspensões darão espaço para negociações entre os países, visando um acordo econômico final. A manobra demonstrou a disposição de Trump em usar tarifas como barganha ante parceiros comerciais importantes, apesar de potenciais efeitos negativos para a própria economia americana.

“A retórica superagressiva de Trump parece ser, de fato, o que todos suspeitavam desde o início: uma grande alavanca para negociar acordos comerciais e atender outros objetivos políticos”, diz Eduardo Moutinho, analista de mercados do Ebury Bank.

“Isso significa que os ganhadores da guerra comercial —o dólar e moedas porto seguro— podem enfrentar algumas correções.”

As novas tarifas da China sobre as exportações norte-americanas começarão em 10 de fevereiro, dando a Washington e Pequim tempo para tentar chegar a um acordo que as autoridades chinesas indicaram que esperam alcançar com Trump.

Já na ponta doméstica, analistas repercutem a ata da mais recente reunião de política monetária do BC, na qual o Copom optou por um aumento de um ponto percentual na taxa Selic, agora em 13,25% ao ano. Foi a segunda alta consecutiva dessa magnitude, e o colegiado já sinalizou que irá repetir a dose em março.

Na ata, o BC disse prever um

Cotação do dólar em 2025



novo estouro da meta de inflação em junho, conforme o sistema de alvo contínuo em vigor desde o início do ano.

O comitê também ressaltou a questão fiscal e o câmbio como riscos para a convergência da inflação à meta.

Para economistas do Itaú, a ata apresentou um tom mais duro do que o comunicado que acompa-

nhou o anúncio da decisão.

“O texto, de forma adequada, destaca a preocupação com a deterioração das expectativas de inflação e indica que o Copom está monitorando a atividade econômica, atento a sinais de uma desaceleração mais acentuada, o que não é o cenário-base deles (nem o nosso)”, afirmaram.

Com Reuters e Financial Times

NOSSA HISTÓRIA ACABA DE GANHAR MAIS UM "S"

A Positivo Tecnologia apresenta a Positivo S+. Uma nova marca de serviços, resultado da união entre a excelência da Algar Tech MSP e da Positivo Tech Services, que juntas formam uma nova divisão de negócios especializada em Serviços Gerenciados de TI. Agora estamos prontos para atender sua empresa com soluções de ponta a ponta, desde dispositivos, servidores, softwares aos serviços de Infraestrutura de TI, Field Services, Logística, Serviços Cloud, Digital Workplace e Cibersegurança.

Positivo S+. Somando inovação para multiplicar resultados.

positivosmais.com

POSITIVO S+

mercado

Índice de gravidez na adolescência ainda é alto

É essencial a ampliação das medidas preventivas para a redução de números

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)

A gravidez é um momento significativo na vida de uma mulher, especialmente quando acontece em uma fase considerada "ideal". No entanto, definir exatamente qual seria esse período é desafiador. Por outro lado, é possível refletir sobre quando a gravidez deveria ser postergada. Há alguns meses, li a reportagem "Gravidez precoce no Amazonas é agravada por acesso dificultado à contracepção", publicada nesta Folha em 14 de março de 2024, que ilustra bem os desafios enfrentados por muitas meninas. A gravidez na adolescência afeta a jovem e tem repercussões para sua família e a sociedade.

Para celebrar a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, o GeFam lança, nesta semana, a Carta GeFam "Gravidez na Adolescência". O documento apresenta dados do Sinasc (Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos) referentes ao período de 2005 a 2023. Em 2005, o Brasil registrava 660 mil nascimentos de bebês cujas mães tinham entre 10 e 19 anos. Em 2023, esse número caiu para 300 mil.

A gravidez na adolescência frequentemente está associada a dinâmicas de vulnerabilidade. Entre os fatores envolvidos estão a falta de informação, o baixo acesso a contraceptivos, a ausência de orientações adequadas sobre saúde reprodutiva e expectativas de futuro limitadas.

Em alguns casos, as meninas reproduzem um padrão familiar em que mães e avós também engravidaram na adolescência. Situações mais graves incluem o casamento infantil e a violência sexual. Entre os partos registrados nessa faixa etária, 4,5% envolvem meninas de 10 a 14 anos. Pela legislação brasileira, essas gestações são classificadas como estupro de vulnerável. Nesses casos, a interrupção da gravidez é permitida por lei.

Apesar da queda ao longo do tempo, os números permanecem desiguais tanto entre as regiões quanto em termos raciais. O Norte, por exemplo, concentra 19,4% dos partos de mães entre 10 e 19 anos. Em 2023, 64% das jovens mães nessa faixa eram pretas ou pardas.

Outros impactos negativos da gravidez na adolescência estão relacionados a problemas de saúde. A gravidez precoce está associada a um maior risco de complicações gestacionais e ao aumento da probabilidade de parto prematuro e da mortalidade materna e fetal.

Um fator que parece ter contribuído para a redução da taxa de fecundidade entre essas jovens é a expansão do ensino médio, especialmente o integral. O maior tempo na escola pode ter influenciado a mudança nas expectativas em relação ao futuro. Segundo o estudo das professoras Renata Narita (PUC-RJ) e Maria Dolores M. Dias (FEA/USP) "Teenage motherhood, education, and labor market outcomes of the mother: Evidence from Brazilian data", a queda na gravidez precoce explica parte do aumento na conclusão do ensino médio e na participação das mulheres no mercado de trabalho. Outros estudos mostram que programas de transferência de renda que condicionam o benefício à frequência escolar podem contribuir para a redução do número de nascimentos entre mães de 10 a 19 anos.

Os avanços observados entre 2005 e 2023 são significativos, mas a incidência da gravidez na adolescência ainda é alta, tornando essencial a ampliação das medidas preventivas. É fundamental que políticas públicas garantam o acesso a contraceptivos, promovam a educação sexual e ofereçam suporte a essas jovens em todas as regiões do país, especialmente naquelas com maior incidência, para que a redução desses números se acelere.

É fundamental que políticas públicas garantam o acesso a contraceptivos, promovam a educação sexual e ofereçam suporte às jovens especialmente nas regiões com maior incidência de gravidez



O novo Copom, a partir da esq., Izabela Correa (Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta), Gabriel Galipolo (presidente); Gilneu Vivan (Regulação), Rodrigo Alves Teixeira (Administração), Diogo Guillen (Política Econômica), Ailton Aquino (Fiscalização), Renato Gomes (Organização do Sistema Financeiro e de Resolução), Paulo Picchetti (Assuntos Internacionais) e Nilton David (Política Monetária) Raphael Ribeiro - 29.jan.25/Divulgação BC

BC prevê estouro da meta de inflação em junho e aponta fiscal e câmbio como riscos

Copom reafirma intenção de elevar a taxa básica de juros em um ponto percentual na próxima reunião, em março, a 14,25% ao ano

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O Banco Central prevê novo estouro da meta de inflação em junho, conforme o sistema de alvo contínuo em vigor desde o início do ano, mostrou ata do Copom (Comitê de Política Monetária) divulgada nesta terça (4).

O colegiado ressaltou questão fiscal e câmbio como riscos para a convergência da inflação à meta.

No modelo de avaliação contínua, o BC busca a meta sem se vincular ao chamado ano-calendário, ou seja, ao período de janeiro a dezembro. Hoje, o BC toma suas decisões com o terceiro trimestre de 2026 na mira.

O alvo central é 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Isso significa que a meta é considerada cumprida quando oscila entre 1,5% (piso) e 4,5% (teto).

"Em se concretizando as projeções do cenário de referência, a inflação acumulada em 12 meses permanecerá acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta nos próximos seis meses consecutivos. Desse modo, com a inflação de junho deste ano, configurar-se-ia descumprimento da meta sob a nova sistemática do regime de metas", diz a ata.

No cenário de referência do Copom, a projeção de inflação para este ano subiu para 5,2%, acima do teto. Para o terceiro trimestre de 2026, a estimativa é de 4%.

Logo após assumir o cargo, Gabriel Galipolo teve de se justificar pelo descumprimento do objetivo em 2024, ainda na gestão de Roberto Campos Neto. Em carta

aberta, atribuiu o estouro a força da economia brasileira, câmbio depreciado e fatores climáticos.

Para o Copom, o cenário de inflação no curto prazo segue adverso. Entre os fatores, citou a elevação "de forma significativa" dos preços dos alimentos, puxada pela seca e pela alta dos preços de carnes. Segundo o colegiado do BC, a tendência é esse aumento se propagar para o médio prazo.

O tema preocupa o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que discute alternativas para baratear os preços dos alimentos.

Na ata, o Copom reafirmou a necessidade de políticas fiscal e monetária "harmoniosas", discurso em linha ao do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Em relação ao comunicado, empregou um tom mais duro ao falar em disciplina fiscal e alertar para a expansão de crédito.

Para Rafaela Vitória, economista-chefe do banco Inter, o desconforto do Copom com as expectativas e a avaliação do cenário de crescimento mais acelerado indicam que as pressões inflacionárias recentes tiveram como origem a expansão fiscal.

"A harmonia entre as políticas monetária e fiscal é fundamental para a convergência da inflação para a meta", afirmou.

Ela vê necessidade de o comitê discutir potência e limites da política monetária, já que a taxa, em patamar já bastante restritivo, tem tido impacto limitado para levar as expectativas em à meta.

O Copom disse acompanhar com atenção as oscilações do câmbio, em função do risco fis-

cal no ambiente doméstico, da política econômica dos Estados Unidos e do diferencial de juros.

Para o colegiado do BC, o cenário segue desafiador, com incertezas geopolíticas relevantes. Uma das dúvidas refere-se à introdução de tarifas sobre importações e alterações em preços em caso de mudanças na matriz energética, o que pode trazer impactos negativos para economias emergentes, como o Brasil.

Em resposta à tarifa adicional imposta por Donald Trump sobre as importações chinesas, Pequim impôs nesta terça tarifas sobre importações dos EUA, renovando a guerra comercial entre as maiores economias do mundo.

Na ata, o colegiado do BC alertou que o mercado de trabalho segue aquecido e reforçou que a desaceleração da atividade econômica é parte do processo de desinflação. Segundo o comitê, os dados mais recentes dão sinais "incipientes" de moderação do crescimento da economia.

O Copom disse também que o mercado de crédito se manteve "pujante", mas viu algum recuo no crédito bancário, em particular nas linhas de baixo risco para pessoas físicas. Por outro lado, ressaltou que o mercado de títulos privados segue com crescimento acima do esperado.

Na quarta (29), o Copom elevou a taxa básica de juros (Selic) em um ponto percentual, para 13,25% ao ano. O comitê reafirmou que pretende fazer uma alta da mesma intensidade em março, mas não se comprometeu com qualquer ritmo de ajuste depois disso.

FOLHA

NÃO DÁ PRA NÃO LER.

APP FOLHA

ESSENCIAL PARA

SE MANTER

SEMPRE À FRENTE



NOTÍCIAS
EM TEMPO
REAL



RÉPLICA
DA EDIÇÃO
IMPRESSA NO
MESMO APP



PERSONALIZAÇÃO
DE TEMAS DE
NOTIFICAÇÕES



NAVEGAÇÃO
MAIS FÁCIL
E RÁPIDA



BAIXE AGORA!



mercado

Congelamento de gasto é teste para credibilidade fiscal de Haddad

Equipe econômica é orientada a fazer aperto maior no início do ano; economistas veem contingenciamento de R\$ 30 bi a R\$ 35 bi

Adriana Fernandes
e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA Após o presidente Lula (PT) afastar a adoção de novas medidas fiscais, o anúncio de um congelamento robusto de despesas na largada do Orçamento deste ano se transformou na principal aposta para o governo tentar reconstruir a confiança dos investidores na sustentabilidade das contas públicas.

Mesmo antes da votação do Orçamento de 2025, a área econômica já discute a estratégia e tem sido aconselhada a começar o ano com mais aperto, mirando o centro da meta de déficit zero —o contrário do que foi feito no ano passado.

Integrantes da JEO (Junta de Execução Orçamentária), colegiado que reúne os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Rui Costa (Casa Civil), Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) e Esther Dweck (Gestão e Inovação), têm a preocupação em dar sinais que permitam baixar o dólar, segundo pessoas a par das discussões ouvidas pela Folha.

Especialistas em contas públicas dizem que o grande teste de Haddad será obter espaço político para um congelamento de despesas capaz de dar um sinal forte, já que o pacote das medidas de contenção de gastos foi considerado insuficiente.

O momento da abertura do espaço adicional de despesas, como previsto na lei do arcabouço fis-

cal, passou a ser uma peça fundamental da gestão orçamentária. É que a aceleração da inflação, na reta final de 2024, vai proporcionar ao governo um aumento adicional de R\$ 12,44 bilhões no limite de gastos, que poderá ser incorporado ao longo de 2025.

O problema é que o uso do espaço extra depende de receitas suficientes para cumprir a meta fiscal, de déficit zero. Se contingenciar despesas no início do ano para cumprir a meta, apontando falta de receitas, o governo não poderia fazer esse crédito orçamentário.

A abertura do crédito poderá vir depois, a depender do que a JEO identificar no resultado primário das contas do governo, segundo um participante do colegiado.

Em 2024, o governo optou em não mirar o centro da meta fiscal e apertou o cinto das despesas no segundo semestre. Agora, a estratégia terá que ser diferente para ajudar o Banco Central no controle da inflação e afastar o risco de um ciclo mais longo de alta de juros, diz um ministro de Lula.

Haddad já sinalizou que vai calibrar a gestão do Orçamento pela desaceleração do ritmo de crescimento da economia. Além da necessidade de acomodar despesas que ficaram fora do Orçamento, há incerteza com o risco de frustração da arrecadação num cenário de desaceleração econômica puxada pela alta dos juros.

Algumas receitas que ajudaram



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no Palácio do Planalto. Adriano Machado - 29.jan.25/Reuters

a reforçar o caixa em 2024 podem não se repetir neste ano. Haddad tampouco aprovou no Congresso projeto que previa arrecadar mais R\$ 21 bilhões neste ano com maior tributação sobre empresas, e as medidas para compensar a desoneração da folha de salários não estão rendendo o esperado.

“O que o ministro Haddad tinha para fazer de medidas, ele tentou. Agora no segundo tempo do jogo [do mandato presidencial] é muito mais complicado você conseguir aprovar coisas relevantes”, avalia Felipe Salto, economista-chefe da Warren Rena.

Para ele, a gestão tradicional do orçamento, do contingenciamento e do bloqueio de despesas vai ser mais importante neste ano como instrumento para Haddad entregar um resultado fiscal razoável. Em recente relatório sobre o cenário, Salto e sua equipe projetam a necessidade de um contingenciamento da ordem de R\$ 35 bilhões.

Um corte dessa magnitude levaria as despesas discricionárias (custeio e investimentos) a um valor nominal semelhante ao de 2023 e 2024, e superior aos dos anos de 2020 e 2022, no governo Bolsonaro. A avaliação é que uma contenção de despesas nessa magnitude não causaria prejuízo para o funcionamento da máquina pública.

Além disso, argumenta Salto, cortar R\$ 35 bilhões não infringiria o dispositivo da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), que exige que o congelamento observe a regra de crescimento real de 0,6% das despesas, o piso do arcabouço fiscal. Para atender a LDO, o corte máximo seria de R\$ 41,7 bilhões.

Sem a peça aprovada, o governo está executando o orçamento com base da chamada regra do duodécimo (1/12 avos) por mês do que tem para custear a máquina pública. Mas pode apertar mais o cinto das despesas elevando o valor a 1/18 avos. Técnicos da área econômica dizem que, na prática, alguns ministérios já estão executando 1/24 avos.

A JEO, no entanto, está fazendo as contas e estuda editar um novo decreto para garantir uma execução das despesas menor neste início do ano.

Dívida pública federal sobe 12,2% e chega a R\$ 7,3 tri em 2024, dentro da meta do Tesouro

Lucas Marchesini

BRASÍLIA A dívida pública federal subiu 12,2% em 2024 ante 2023 e chegou a R\$ 7,316 trilhões. O número ficou dentro da meta estabelecida para o ano no PAF (Plano Anual de Financiamento), que era entre R\$ 7 trilhões e R\$ 7,4 trilhões.

O plano para 2024 também apontava que a dívida terminaria o ano com prazo médio entre 3,8 e 4,2 anos e percentual a vencer em 12 meses entre 17% e 21%.

Os resultados divulgados pelo Tesouro Nacional apontam um prazo médio de quatro anos e um percentual a vencer em 12 meses de 17,9%.



Para 2025, alvo é de R\$ 8,1 tri a R\$ 8,5 tri

No cenário mais otimista, a dívida subiria R\$ 784 bilhões. Entre 2023 e 2024, a alta foi de R\$ 795,7 bilhões.

A parcela da dívida vencendo em 12 meses deve ficar entre 16% e 20% em 2025, depois de ter fechado o ano passado em 17,9%.

A meta para o prazo médio segue na faixa entre 3,8 anos e 4,2 anos, depois de fechar 2024 em 4 anos.

O avanço da dívida pública em 2024 se deve, de acordo com o Tesouro, à apropriação de juros, que adicionou R\$ 762,4 bilhões. A emissão líquida acrescentou outros R\$ 33,3 bilhões.

“Não foi um ano trivial. [O Tesouro] conseguiu navegar ao longo do ano entregando todos os indicadores dentro do PAF e mantendo bom nível do colchão de liquidez”, disse o secretário do Tesouro, Rogério Ceron.

O colchão de liquidez é a reserva em dinheiro do Tesouro para pagar a dívida e ela é expressa no número de meses de vencimentos que podem ser pagos com essa quantia sem a emissão de novos títulos.

CONCESSIONÁRIA DO SISTEMA RODOVIÁRIO RIO - SÃO PAULO S.A.

CNPJ nº 04.319.685/0001-42 - NIRE nº 3530930664 - COMPANHIA ABERTA

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE DEZEMBRO DE 2024

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 20 de dezembro de 2024, às 10h30, na sede social da Companhia, localizada na Rodovia Presidente Dutra, 000, Km 184,3, bairro Marro Grande, Santa Isabel/SP. **2. PRESEÇA:** Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, compareceu às formalidades exigidas pelo artigo 127 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 (“LSA”). **3. CONVOCAÇÃO:** Dispensados os avisos em face da presença da única acionista, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da LSA. **4. MESA:** Presidente: Eduardo Siqueira Moraes Camargo. Secretária: Caroline Cordeiro Gaudenzi. **5. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre (i) o aumento do capital social da Companhia, com a consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social, e (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **6. DELIBERAÇÕES:** A única acionista da Companhia aprovou: (i) A lavratura da presente ata sob a forma de sumário conforme faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da LSA; (ii) O aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 151.431.061,59 (cento e cinquenta e um milhões, quatrocentos e trinta e um mil, sessenta e um reais e cinquenta e nove centavos), mediante a incorporação de juros sobre o capital próprio, conforme deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 12/12/2024, sem a emissão de novas ações ordinárias, conforme permitido pelo parágrafo 1º do Artigo 169 da LSA, passando o capital social da Companhia de R\$ 2.034.122.500,00 (dois bilhões, trinta e quatro milhões, cento e vinte e dois mil e quinhentos reais) para R\$ 2.185.553.561,59 (dois bilhões, cento e cinquenta e cinco milhões, quatrocentos e trinta e um mil, sessenta e um reais e cinquenta e nove centavos) totalmente subscrito e integralizado, dividido em 2.034.122.500 (dois bilhões, cento e vinte e dois mil e quinhentas) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **Parágrafo Único:** Cada ação ordinária conferida ao seu titular direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral. (iv) Consolidar o Estatuto Social da Companhia, de acordo com as alterações aprovadas nesta Assembleia, conforme constante do ANEXO I da presente ata, tendo em vista uma via levada a registro perante a Junta Comercial competente, sendo dispensada a publicação integral. **7. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, é assinada por todos os presentes, sendo que a cópia desta ata será enviada digitalmente, de acordo com previsto no parágrafo 1º do artigo 118 da MP nº 2.200-2/2001 e na alínea “c”, do §1º do artigo 5º, da Lei nº 14.063/2020, e levada a registro perante a Junta Comercial competente. Santa Isabel/SP, 20 de dezembro de 2024. **Assinaturas:** Eduardo Siqueira Moraes Camargo, Presidente e Caroline Cordeiro Gaudenzi, Secretária. **Acionista:** (1) CCR S.A., por Eduardo Siqueira Moraes Camargo. Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrado em livro próprio. Eduardo Siqueira Moraes Camargo - Presidente da Mesa - Assinado com Certificado Digital ICP-Brasil. Caroline Cordeiro Gaudenzi - Secretária - Assinado com Certificado Digital ICP-Brasil. AJCESP nº 46.200/25-E em 30.01.2025. Alberto E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Inflação dos alimentos
sob Lula e Bolsonaro

Valores em %



O IPCA abrange as famílias com rendimentos de 1 a 40 salários mínimos, enquanto o INPC, as famílias com rendimentos de 1 a 5 salários mínimos, residentes nas regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

*Grupo de Alimentos e Bebidas



Parlamentares usam bonés de apoio a Bolsonaro Pedro Ladeira - 3.fev.24/Folhapress

Alta da inflação de alimentos
sob Bolsonaro contradiz boné
‘comida barata novamente’

Adereço foi usado na Câmara por apoiadores do ex-presidente na chamada ‘guerra dos bonés’ durante abertura do ano Legislativo

Ranier Bragon

BRASÍLIA Os indicadores oficiais de inflação no Brasil mostram que a inscrição do boné usados por deputados apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não faz jus ao registrado em seus quatro anos de governo.

De 2019 a 2022 o aumento do preço de alimentos no país superou a média geral da inflação em 3 dos 4 anos e nunca ficou abaixo dos 6%. No último ano sob Bolsonaro, chegou a quase 12%.

Na abertura do ano Legislativo na segunda (3), bolsonaristas usaram na Câmara boné com a inscrição “Comida barata novamente. Bolsonaro 2026”. A ação visava explorar a crise da elevação do preço dos alimentos no governo Lula e se contrapor ao uso por governistas de um boné azul com os dizeres “O Brasil é dos brasileiros”.

A chamada “guerra dos bonés” mobilizou ministros e o presidente Lula, que postou foto nas redes sociais usando o adereço, que seria ideia do seu novo ministro da Secretaria de Comunicação, o marqueteiro Sidônio Palmeira.

Após bolsonaristas terem ido à Câmara com o boné relativo aos alimentos, o novo presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), foi às redes sociais dizer que, para ele, boné serve para proteger a cabeça do sol, não para resolver os problemas do país.

Segundo o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo, indicador oficial de inflação do Brasil) e o INPC (o primeiro indicador abrange as famílias com rendimentos de 1 a 40 salários mínimos; o segundo, de 1 a 5 mínimos), o grupo de Alimentos e Be-

bidas registrou inflação acima de 6% em 2019, enquanto os índices gerais não ultrapassaram 4,5%.

O maior vilão naquele ano foram as carnes.

A inflação de alimentos superou 14% em 2020, ano da declaração da pandemia de Covid-19 e do início das políticas de isolamento social —o indicador foi puxado, principalmente, pelas altas de arroz, óleo de soja e batata.

Em 2022 o Ministério da Saúde declarou o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional. A inflação de alimentos e bebidas terminou aquele ano em quase 12% nos dois indicadores, ante 6% da inflação geral.

O que pesou mais foram cebola, batata e leite longa vida.

Haddad vê queda do dólar
trazendo alívio para
inflação de alimentos

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou nesta terça-feira (4) que a queda da taxa de câmbio pode trazer alívio para a inflação dos alimentos. Disse também confiar em uma safra recorde no país neste ano.

“O dólar estava R\$ 6,10 e está R\$ 5,80. Isso já ajuda muito, porque essa escapada que deu, com a ação do Banco Central, a ação do Ministério da Fazenda, essas variáveis econômicas se acomodam em outro patamar e certamente vai favorecer”, disse ele.

“Eu estou muito confiante de que a safra deste ano, por todos os relatos que eu tenho tido do pessoal do agro, vai ser uma safra muito forte e isso também vai ajudar”, complementou o ministro.

“Não tem comparação o governo Bolsonaro com o Lula, o governo Bolsonaro enfrentou uma pandemia e o agro segurou o PIB brasileiro”, disse o deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB).

Questionado sobre as razões de mesmo antes da pandemia e em 2022 os alimentos terem registrado expressiva alta, afirmou que, em sua visão, foram períodos melhores do que os vistos agora.

Lula teve como mote de campanha a promessa de que as famílias poderiam voltar a comer picanha e tomar uma “cervejinha” nos fins de semana.

Em 2023, os preços das carnes registraram queda de janeiro a setembro, mas subiram depois.

Apesar disso, o IPCA e o INPC de alimentos e bebidas fecharam o primeiro ano de Lula 3 em 1,03% e 0,33%, respectivamente, bem abaixo dos indicadores gerais da inflação, que ficaram em 3,71% (INPC) e 4,62% (IPCA).

Já 2024 o preço dos alimentos voltou a subir fortemente, em especial carnes, café e leite longa vida, o que empurrou o tema para a mesa presidencial, que cobrou de seus ministros medidas para barateamento dos produtos.

A inflação dos alimentos no segundo ano de Lula 3 superou o primeiro ano de Bolsonaro, que já registrava alta expressiva. O IPCA registrou 7,69% contra 6,37% de 2019. O INPC, 7,6% contra 6,84% do primeiro ano da gestão Bolsonaro.

Como a Folha mostrou, o patamar elevado dos preços dos alimentos ofusca o impacto do aumento da renda e, assim, trava uma recuperação mais consistente do poder de compra dos brasileiros.

O circo político
e Lula 4

Inflação, centrão no governo, emendas e julgamento do golpe pesarão na eleição

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

A política politiqueria do Brasil volta devagar das férias, além do mais ofuscada pela reestreia do circo sinistro de Donald Trump. A propaganda de Lula 3 está sob nova administração. O acontecimento mais importante se deu na política virtual ou meiológica, a revolta do Pix.

As redes sociais de Lula agora são mais animadíssimas, e gente do governo usa a cabeça para vestir uma versão do bonezinho trumpista. O presidente tenta não criar caso com o Banco Central. Diz que a Petrobras faz o que quiser com os preços. Fala de “responsabilidade fiscal”. Não é bem assim, mas é melhor do que causar sururu contraproducente gritando o contrário. Afinal, como diz o próprio Lula, 2026, a campanha eleitoral, já começou. Tem até pesquisa.

Dado o nível menos do que medíocre de aprovação do governo, o resultado da pesquisa Quacst foi bom para o lulismo. Lula tem em torno de um terço dos votos. Seus adversários têm algo em torno de 12% em quase todas as situações. No segundo turno, Lula tem de 41% a 45%. Derrotaria Gustavo Lima (35%) e Eduardo Bolsonaro (PL), Pablo Marçal (PRTB) e Tarcísio de Freitas (Republicanos), todos com 34%, entre os mais cotados.

Mais de um terço vota em quase qualquer nome da direita sociomidiática ou bolsonarista a fim de derrotar Lula (são quase 43% dos “votos válidos”). Lima e Marçal valem quase quanto pesam Eduardo e Tarcísio.

A revolução cultural e política continua, pois. Pode ter mais impulso a depender do destino de Trump, de direitas em ascensão no mundo e até de Javier Milei.

O que vai ser desse cenário depende mais dos jogos habituais da política nacional.

O que será de Jair Bolsonaro? Em tese, deve haver o julgamento do processo da tentativa de golpe de 2022-23 e a concomitante ação da bancada da anistia. A política politiqueria e a elite econômica ainda estão desorientadas. Ao longo de 2023, houve tentativa de ricos de colocar Tarcísio na ribalta. O plano não embalou pela dificuldade de calcular o risco que ainda é enfrentar Lula e até pela indefinição do que será dos Bolsonaro.

Como Lula vai acomodar o centrão no governo (e como vai fazer para pagar emendas, pelas novas regras e com menos dinheiro)? Com qual resultado? Vai apenas evitar danos ou conseguirá um mínimo de articulação com vistas a 2026?

Há a “economia”, o que quer dizer várias coisas. Será muito difícil reduzir o desgosto com a inflação. Em cinco anos, o preço dos alimentos subiu mais (pouco mais de 60%) do que o salário (pouco mais de 40%), achatando o restante do poder de compra, em especial o dos mais pobres (metade do país).

Sob Lula, até o início de 2024, essa distância começava a diminuir (a inflação anual da comida caía então a 0, o salário médio aumentava perto de 4% ao ano). A coisa desandou ao longo do ano passado. Para 2025, a previsão é que a inflação de alimentos desacelere pouco; o salário médio vai crescer mais devagar, com economia mais lerda. Hum.

Lula pode conseguir aprovar a isenção de IR de quem ganha até R\$ 5.000 por mês sem causar tumulto fiscal e seus efeitos colaterais graves, mas é incerto até se tal sucesso vai conseguir virar muitos votos naquela classe média majoritariamente direitista.

São assuntos que devem ter efeito no prestígio de Lula, em sua candidatura e na organização da direita da política politiqueria. Mas Gustavo Lima vem aí, seja como for.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

mercado



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) Zanone Fraissat - 13.jan.25/Folhapress

SP bate recorde de receita com ajuda de tributo sobre herança e parcelamentos de ICMS

Arrecadação do estado sobe 8,8% acima da inflação em 2025; imposto sobre mercadorias e serviços avança 8,2%, e ITCMD, 32%

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO O estado de São Paulo registrou arrecadação recorde em 2024, resultado impulsionado pela aceleração da atividade econômica, pelos programas de parcelamento de ICMS (imposto sobre mercadorias e serviços) e pelas receitas com o imposto sobre heranças e doações, o ITCMD.

Os números também refletem o corte de benefícios fiscais promovido pelo governo Tarcísio de Freitas (Republicanos).

A receita tributária do estado cresceu 8,8% acima da inflação em 2024 em relação a 2023, somando R\$ 275 bilhões, segundo a Sefaz-SP (Secretaria da Fazenda e Planejamento). Foi o melhor resultado da série histórica ini-

ciada em 1994, considerando dados atualizados pela inflação até dezembro. A expectativa do governo é manter o ritmo em 2025.

O principal imposto estadual, o ICMS, alcançou o segundo maior resultado da série (R\$ 226,3 bilhões). O recorde foi em 2021 (R\$ 227 bilhões). Em 2022, o Congresso aprovou a redução do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, transporte e telefonia, o que derrubou essa arrecadação por dois anos seguidos.

Uma das iniciativas para recuperar a receita foram os programas de parcelamento, que renderam R\$ 2,5 bilhões em 2024.

São Paulo não foi o único a registrar aumento na arrecadação. Dados preliminares enviados pelas 27 secretarias de Fazenda ao Tesouro Nacional mostram que

a receita tributária dos estados e DF cresceu 6% em termos reais em 2024, com destaque para o avanço de 10% no ICMS e 13% no ITCMD, na média nacional.

No caso do ICMS, diversos estados elevaram o imposto sobre os itens não afetados pela mudança na legislação desde 2022. Muitos promoveram programas de renegociação de dívidas. São Paulo manteve a alíquota geral em 18%.

Outro tributo que se destacou foi o ITCMD, impulsionado por programas de regularização e fiscalização, segundo a Sefaz-SP, e pela expectativa de mudanças trazidas pela reforma tributária. Foram arrecadados R\$ 6,2 bilhões. O valor supera o recorde de 2021 (R\$ 4,9 bi em valores atualizados), atribuído ao aumento

São Paulo tem arrecadação recorde em 2024

Em R\$ bilhões de dezembro de 2024



* Inclui parcelamentos e arrecadação para o fundo de combate à pobreza
Fonte: Relatório da Receita Tributária do Estado de São Paulo - Sefaz-SP

“Notamos uma mudança de comportamento, principalmente do público A e B, na procura por mecanismos de planejamento sucessório que, a longo prazo, tragam mais segurança de gestão dos bens e maior eficiência tributária

Daniel Duque
CEO da Herdei,
empresa especializada
em planejamento
sucessório e inventário

de mortes na pandemia.

Em outubro, a secretaria disse à *Folha* que os dados refletem a reformulação da fiscalização e cobrança do ITCMD iniciado em 2017. O imposto é de 4% em SP.

O aumento da arrecadação desse tributo não foi fenômeno visto apenas em SP. Em 2023, o Congresso determinou que o ITCMD seja imposto progressivo, com alíquotas que aumentam de acordo com o valor da herança ou doação, chegando a até o teto de 8%.

Contribuintes anteciparam doações em vida para evitar um possível aumento de imposto. Projeto do deputado estadual Donato (PT) elevaria o imposto para operações acima de R\$ 3,36 milhões e reduziria para valores menores.

Daniel Duque, CEO da Herdei, empresa especializada em planejamento sucessório e inventário, afirma que muitos clientes se mostram preocupados com a possibilidade de aumento de carga sobre patrimônios acima dessa faixa.

“Notamos uma mudança de comportamento, principalmente do público A e B, na procura por mecanismos de planejamento sucessório que, a longo prazo, tragam mais segurança de gestão dos bens e maior eficiência tributária”, afirma ele.

Governo negocia acordo sobre taxaço de fundo imobiliário, diz Haddad

Nathalia García e
Adriana Fernandes

BRASÍLIA O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou nesta terça-feira (4) que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está negociando um acordo para solucionar o impasse sobre a taxaço de fundos imobiliários após veto em trecho de projeto que regulamentou a reforma tributária.

Na semana passada, ele assegurou a representantes do mercado imobiliário que o governo não tem a intenção de taxar operações de fundos de investimentos com títulos imobiliários e que vai mexer no texto da reforma.

O Congresso havia incluído na reforma uma cláusula isentando FIIs (Fundos de Investimento Imobiliário) e Fiagros (Fun-

dos de Investimento nas Cadeias Produtivas do Agronegócio) da tributação sobre operações com bens imóveis.

O governo vetou o trecho, alegando que constituía benefício fiscal não previsto pela reforma.

O tema foi discutido por Haddad com Lula na manhã desta terça, no Palácio do Planalto.

“Conversei com o deputado Arnaldo Jardim ontem [segunda], que é uma pessoa muito interessada no tema e se colocou à disposição, porque houve acordo que nós fizemos já em relação ao fundo imobiliário e vamos falar com o pessoal do agro para harmonizar a lei complementar com o que diz a Constituição”, disse.

Haddad afirma que tratará da questão com o novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Repu-

blicanos-PB).

O secretário extraordinário de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, disse à *Folha* que o governo está aberto ao diálogo para encontrar com o Legislativo solução para os vetos.

Segundo ele, o ajuste no texto poderá se dar por meio de um outro projeto de lei complementar de um parlamentar ou mesmo numa nova proposta a ser apresentada pelo governo.

Appy ressalta que o veto aos FIIs e Fiagros foi pedido pela área jurídica, que considerou inconstitucional a definição de que os fundos seriam não contribuintes dos impostos criados pela reforma dos tributos do consumo.

A reforma criou o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), a ser cobrado pelos estados e municípi-

“Houve acordo que nós fizemos já em relação ao fundo imobiliário e vamos falar com o pessoal do agro para harmonizar a lei complementar com o que diz a Constituição

Fernando Haddad
ministro da Fazenda

os, e a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), de responsabilidade da União.

Appy diz que, na tributária, todos os benefícios têm que estar previstos na emenda constitucional, e ponderou que a regulamentação tem que estar nesse escopo.

A ideia em discussão é deixar claro na lei que não afeta as aplicações de fundos em títulos de valores mobiliários. Esse é outro ponto em discussão com os parlamentares. Entre eles, o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), citado por Haddad.

Jardim é uma das lideranças do movimento no Congresso, que cresceu nas duas últimas semanas, para derrubar os vetos. Ele tem feito a interlocução com ministros do governo e o vice-presidente Geraldo Alckmin.

Projetos para combustível sustentável de aviação somam R\$ 40 bi, mas ainda há entraves

Avanço vai depender de como e com qual velocidade a comunidade global vai tratar a transição energética, ameaçada hoje nos EUA



Pesquisador em laboratório em Natal (RN) que produz SAF Alexandre Lago - 15. fev.24/Folhapress

Marta Nogueira

RIO DE JANEIRO | REUTERS Projetos anunciados para a produção de combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês) no Brasil já somam mais de R\$ 40 bilhões, apontou estudo da A&M Infra, uma unidade da consultoria empresarial Alvarez & Marsal, compartilhado com a Reuters.

Entretanto, o avanço efetivo desses projetos dependerá de como e com qual velocidade a comunidade global vai tratar o tema da transição energética, afirma o Head da A&M Infra, Filipe Bonaldo. Outros desafios no Brasil incluem a necessidade de políticas públicas robustas, consistência regulatória e avanços no amadurecimento tecnológico.

De acordo com o levantamento, os aportes já anunciados no país preveem uma capacidade de aproximadamente 120 mil barris por dia de SAF.

"O mercado de SAF nasce fundamentalmente em função da transição energética", ressalta Bonaldo, pontuando que o combustível exige um processo de produção "muito mais caro" do que o de um combustível de aviação tradicional e que, por isso, precisará do impulso da demanda do mundo por descarbonização.

Segundo o estudo, o custo de produção do SAF, considerando a maioria das tecnologias atualmente utilizadas, varia de 2 a 3 vezes o do querosene de aviação (QAV) por litro. Em casos específicos, esse valor pode chegar a até oito vezes, a depender das matérias-primas e dos processos empregados.

Por outro lado, existe hoje um movimento que reduz a impor-

tância da transição energética na velocidade em que se previa anteriormente, afirma Bonaldo.

"Existe um outro movimento de realismo que também diz que 'mesmo que nós quiséssemos, estávamos ousados demais, não existe dinheiro para fazer isso'", disse.

No meio desse cenário, Bonaldo afirmou que houve ainda uma "mudança radical" dos Estados Unidos, com a posse do presidente Donald Trump, com um recuo em relação aos incentivos que havia para a transição energética como um todo.

A posição atual dos EUA, de acordo com Bonaldo, traz mais um potencial problema à transição energética.

"É um não interesse real do país que tem a maior capacidade de balança comercial do mundo."

Tais projetos anunciados no Brasil focam a produção de biocombustíveis a partir de óleos vegetais, etanol e sebo, destinados a misturas com querosene de aviação. No entanto, nenhum deles alcançou ainda a escala comercial, permanecendo em fases de implantação ou estudo.

Os empreendimentos visam atender a companhias aéreas in-

ternacionais, principalmente europeias, disse Bonaldo.

O Head da A&M Infra afirma que, umas vez vencidas as incertezas globais, o Brasil é um país com diferencial competitivo para o SAF, por ser uma potência agrícola com grande território para produzir matéria-prima do combustível. O país precisará, entretanto, vencer outros desafios internos.

Diante do custo de produção elevado, o estudo da A&M Infra apontou que sem mecanismos mais robustos de subsídios, como os que são adotados nos Estados Unidos, a diferença de custo acabaria repassada às companhias aéreas.

Além disso, o Brasil ainda carece de unidades industriais dedicadas exclusivamente à produção de SAF em larga escala. O país também enfrenta desafios como gargalos logísticos e tecnológicos, que dificultam a integração dessa produção à cadeia de abastecimento existente e sua acessibilidade para aeroportos em todo o território nacional.

O estudo destacou que investidores também demonstram hesitação diante da "maturidade limitada das políticas públicas anunciadas" e de suas repercussões práticas em contratos de compra e venda de SAF.

Outro ponto levantado pelo estudo é de que — embora o Brasil tenha avançado na regulamentação do SAF — o país alinhe suas normas aos padrões internacionais, para que o combustível produzido localmente cumpra exigências globais para ser aceito em mercados estratégicos, como a União Europeia e os Estados Unidos.

Paraguai ganha mais na gestão de Itaipu

Vizinhos pagam menos para receber mais benfeitorias socioambientais

Jerson Kelman

Engenheiro, foi professor da Coppe-UFRJ e dirigente de ANA, Aneel, Light, Enersul e Sabesp

Como a empresa binacional Itaipu não visa lucro, toda a receita da venda de energia a consumidores de eletricidade, brasileiros e paraguaios, é revertida para ambos os países da seguinte forma: a) cessão de energia (atualmente, cerca de 70% para o Brasil e 30% para o Paraguai); b) pagamento de royalties em partes iguais em favor de ambos os países pelo uso do recurso natural compartilhado (potencial hidráulico); c) investimentos socioambientais nos dois lados da fronteira.

O Tratado de Itaipu determina que o preço unitário da energia seja calculado para cobrir esses custos, inclusive os operacionais associados à produção e à cessão de energia. Até 2023 era preciso também pagar a amortização e a remuneração do investimento inicial realizado para a construção da usina. Mas a dívida foi integralmente saldada em 2023, abrindo espaço para a redução do custo da energia. O que não aconteceu porque a partir de 2022 os dois países passaram a negociar a tarifa de Itaipu para cobrir custos de iniciativas socioambientais desconectadas da missão institucional da empresa, o que impediu a redução da tarifa.

De acordo com a regra do tratado, a receita em 2024 deveria ter sido de US\$ 1,6 bilhão. Corresponde ao custo unitário médio de US\$ 24/MWh (ou R\$ 144/MWh ao câmbio de R\$ 6), valor um pouco inferior ao preço médio de ven-

da de energia por usinas nacionais em contratos de longo prazo. Ou seja, a energia de Itaipu poderia ter sido barata para o consumidor brasileiro. Mas não foi.

Em razão das negociações anuais iniciadas em 2022, os brasileiros e os paraguaios desembolsaram em 2024 em favor de Itaipu, respectivamente, US\$ 2,5 bilhões e US\$ 0,6 bilhão, perfazendo a receita total de US\$ 3,1 bilhões. Ou seja, quase o dobro do que poderia ter sido.

O US\$ 1,5 bilhão cobrado a mais em relação ao disposto no tratado foi aplicado numa enxurrada de benfeitorias socioambientais executadas em valores iguais nos dois países, só que os brasileiros pagaram 80% do custo. Ou seja, os brasileiros pagaram US\$ 1,2 bilhão a mais para receber benfeitorias no valor de

US\$ 0,75 bilhão —um prejuízo de US\$ 0,45 bilhão. Já os paraguaios pagaram US\$ 0,3 bilhão a mais para receber benfeitorias também de US\$ 0,75 bilhão —um ganho de US\$ 0,45 bilhão.

O que explica essa aparente inabilidade negociadora por parte do Brasil?

Primeiro, os governos paraguaios têm sido competentes tanto para estabelecer negociações que nem deveriam ter sido iniciadas quanto para escalar negociadores que conhecem as nuances do tratado e sabem fazer contas.

Segundo, como a maior parte das benfeitorias socioambientais no Brasil é realizada no Paraná e, em menor escala, em Mato Grosso do Sul, há mobilização da força política desses estados para controlar o lado brasileiro da governança da empresa binacional com uma ótica regional, não nacional.

Terceiro, a flexibilidade orçamentária de Itaipu abre espaço para a administração federal direcionar recursos para custeio e investimentos que deveriam constar do Orçamento da União. Mas que não constam e nem sequer são fiscalizados pelo TCU (Tribunal de Contas da União). É o caso, por exemplo, do apoio à COP30, em Belém.

de 2 a 3 vezes

é o quanto mais caro é produzir SAF em relação ao querosene de aviação por litro, de acordo com estudo da A&M Infra; em alguns casos, o valor pode chegar até a oito vezes, dependendo das matérias-primas e do processo utilizado

Sai resultado final do CNU, e 63% dos aprovados são homens

VIDA PÚBLICA

Mariana Brasil

BRASÍLIA O CNU (Concurso Nacional Unificado) registrou mais homens aprovados que mulheres, e a ministra Esther Dweck (Gestão e Inovação) disse que a pasta vai estudar as razões da disparidade e se houve queda na participação feminina na comparação com outros concursos públicos.

Segundo divulgado pela pasta nesta terça (4), 63% dos aprovados são homens, ante 37% de mulheres. No ano passado, a ministra informou que 56% dos inscritos eram do público feminino e 44%, do masculino.

Nesta terça, a pasta divulgou os resultados finais do concurso, mesmo após o MPF (Ministério Público Federal) recomendar adiamento da divulgação dos resultados, por irregularidades na avaliação de candidatos autodeclarados negros.

O caso gerou expectativa de que poderia haver atraso na divulgação dos resultados, o que não aconteceu.

Inicialmente, as aprovações deveriam ter sido divulgadas no dia 21 de novembro, mas a liberação foi suspensa após a inclusão de 32.260 candidatos.

Apesar dos episódios de recursos negados e indeferimentos de candidaturas, o percentual de negros e indígenas aprovados a cargos públicos foi de 33%, superior ao piso exigido por lei.

Isso se deu pela quantidade de candidatos desses grupos que ingressaram pela categoria da ampla concorrência — ou seja, sem o uso das cotas.

Dos aprovados, 70% têm entre 25 e 40 anos. Nesse público, o maior índice de aprovação está com pessoas de 30 a 35 anos.

À tarde, Dweck concedeu entrevista coletiva para comentar os resultados. A pasta não falou dos candidatos que acionaram o MPF contra possíveis erros das bancas de heteroidentificação.

O balanço da prova mostra que foram aprovados candidatos de todos os 26 estados e o DF. Desses, a maioria está no Sudeste.

Do total, 78% dos aprovados foram selecionados para uma de suas três primeiras opções de cargos.

O CNU teve um único aprovado com 17 anos. Nesse caso, é necessário que se complete 18 anos até a data da posse no cargo.

 **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA - SECRETARIA DE FINANÇAS**
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo Licitatório nº 07/2025 - Pregão Eletrônico nº 02/2025
Objeto: Registro de preços para aquisições futuras e parceladas de Medicamentos para o Posto de Saúde do Município de Adamantina. O Município de Adamantina informa a abertura do Pregão Eletrônico nº 02/2025 que será realizado às 09h00min do dia 19/02/2025. O Edital poderá ser retirado nos links: www.bilcompras.org.br e www.adamantina.sp.gov.br. Informações pelo fone (19) 3502-9010 ou 9045. O presente Pregão Eletrônico será processado e julgado de acordo com a Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021.
Adamantina, 04 de fevereiro de 2025.
PAULA ANDRÉIA VALÉSE
Secretária de Finanças

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00549169952025
CASG INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90174-2025 - Nº Processo: 147.00030292/2024-16
Objeto: ATACADUÁRIO, AMBODARUNA E LONDANESITRONA
Total de Itens Licitados: Três. Valor total da licitação: Sigiloso.
Disponibilidade do edital: 04/02/2025, Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itapuez, 951 - Itapanópolis CEP 04029-000.
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/edital/?q=status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 07/02/2025 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 09/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DUESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00549002772025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90180-2025 - Nº Processo: 147.00035311-2024-92
Objeto: ALGODÃO HEDRÓFILO EM BOLINHAS
Total de Itens Licitados: Um. Valor total da licitação: Sigiloso.
Disponibilidade do edital: 04/02/2025. Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Iliríopolis, 981 - Indústriópolis CEP 04029-000.
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/edital7q?&status=recbendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 10/02/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 09/02/2025 às 08h30h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DIASP e PNCP

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO
Chamamento – Súmula – Pregão Eletrônico nº 05/2025
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS LISTADOS NA
RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS (REMUME), NA RELAÇÃO NACIONAL
DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS (RENAME) E EM DEMANDAS JUDICIAIS.
ABERTURA/SESSÃO: 17/02/2025 às 08:30h.
 O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico <https://app2.licitadigital.com.br/proc/52647>, no **Sítio de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal**, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacoesasantostacio@gmail.com. Informações pelo tel: (16) 3263-6425.
Santo Anastácio, 03 de fevereiro de 2025.
LUIZ INFANTE – Prefeito Municipal


PREFEITURA DE DIVINOLÂNDIA
 Desenvolvimento Qualificado em São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 05/2025
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO N.º 07/2025

A Prefeitura Municipal de Divinolândia, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que estará realizando licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, sendo do tipo Menor Preço por item, com encerramento no dia 18 de fevereiro de 2025, às 08:00 horas objetivando aquisição de mobiliário que visa atender as necessidades das escolas da rede municipal de educação do município de Divinolândia - SP.

Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura Municipal, onde poderá ser retirado o edital na íntegra, no horário de expediente (das 07h30min e das 11h30min e das 13h00min às 17h00min) de segunda a sexta-feira, bem como nas páginas eletrônicas www.divinolandia.sp.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br, ou ainda pelo telefone/whatsapp (19) 99649-4285.

Antônio de Pádua Aquisti
 Prefeito Municipal

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico nº 84/2025**, do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico, Sistema de Registro de Preços, lendo em vista a aquisição futura e eventual de medicamento antineoplástico: sorafenibe, tosilato de sorafenibe, comprimido revestido 200 mg; sunitinibe, malato de sunitinibe, capsula 25 mg, destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **24/02/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o nº **92201 – 90084/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 05/02/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncc/pt-br ou www.hcusp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

 **MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE**
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 016/2025
Objeto: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA COM SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA"
Processo Administrativo: 25.672/2024-D
Data e Hora do Pregão: 20/02/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor preço
Modo de Disputa: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Saúde Pública, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praia.grande.sp.gov.br, www.onda.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 31 de janeiro de 2025.
JOSÉ ISAIAS COSTA LIMA - Secretário Municipal de Saúde Pública

[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUAÍ
ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO.

Processo Administrativo NºSecadm/vec/che 005/2025 - PregãoEletrônico nº 003/2025, registro de preços para aquisição parcelada e conforme a necessidade do município de materiais de limpeza e higienização, pelo período de 12 meses. Recebimento das propostas a partir do dia: 05 de fevereiro de 2025 às 08h00min. Início da sessão de disputa de preços: 17 de fevereiro de 2025, às 09h00min. Para aquisição das editais no interessado deve acessar o link <http://agui.sp.gov.br/licita/>

Santana Fátima Aguiar – Pregueira

PREFEITURA MUNICIPAL DE JANDIRA
AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 51/2024 - Processo nº 12856/2024
Objeto: Implantação de Registro de Preços para aquisição de gêneros alimentícios em forma de cesta básica, em atendimento à Secretaria de Desenvolvimento Social. A Secretaria de Desenvolvimento Social do Município de Jandira torna público que fica o PREGÃO ELETRÔNICO retificado REVOGADO por razões de interesse da Administração. As informações poderão ser obtidas através do e-mail: licitacoes@jandira.sp.gov.br e telefone (11) 4618-8512.
Ruth Frederico Gianezzi - Secretária de Desenvolvimento Social

PREFEITURA MUNICIPAL DE RITAÍNA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 73/2024 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE ALIMENTOS GERAIS DESTINADOS A MERENDA ESCOLAR DA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS E DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO: Das 09h do dia 04/02/2025 às 08h30 do dia 17/02/2025. ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: Das 08h30 do dia 17/02/2025 às 09h00 do dia 17/02/2025. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09h30 do dia 17/02/2025. REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (Bt).
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 73/2024 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE ALIMENTOS GERAIS PARA COMPOSIÇÃO DO PRÉPARO DA MERENDA ESCOLAR. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS E DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO: Das 09h do dia 04/02/2025 às 08h30 do dia 18/02/2025. ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: Das 08h30 do dia 18/02/2025 às 09h00 do dia 18/02/2025. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09h30 do dia 18/02/2025. REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (Bt). Os dados acima encontra-se a disposição dos interessados no site www.bli.org.br e no www.ritaaina.sp.gov.br. Minúsculas informações no site de Licitações situ no Rua Barão de Rittman nº 251 - Centro, Rimaína-SP tel. (16) 3115-9900, no horário das 08h30 às 18h00 e das 18h00 às 19h00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025
OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transporte escolar com monitor para os alunos da Rede Municipal de Ensino, no Município de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 19 de fevereiro de 2025, às 08 horas, Ragina de Santana Lago Gracini, Secretária de Educação. O edital estará disponível aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h30, no endereço Rua João de Moraes, nº 538, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-0180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 04 de fevereiro de 2025.

DGEP EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ nº. 03.538.026/0001-86

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DE SÓCIOS

Na qualidade de sócio administrador da sociedade empresária limitada **DGEP EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.**, cadastrada no CNPJ sob o nº. 03.538.026/0001-86, em atendimento à solicitação da sócia **MARIDT PARTICIPAÇÕES S.A.**, convoco todos os seus respectivos sócios para a Reunião de Sócios designada para o dia **14 de fevereiro de 2025, às 14h00** (quatorze horas) em primeira convocação ou, a partir das 14h30 (quatorze horas e trinta minutos) do mesmo dia em segunda convocação, sede da empresa, localizada na cidade de Ribeirão Claro, Estado do Paraná, no prolongamento da Rodovia L4-2º Km 34, Bairro Laranjal, CEP 86410-000, mais especificamente no Centro da Conveniência Tayayá Resort, para deliberação acerca das seguintes matérias: (i) **eleição de novos administradores;** (ii) **regras de utilização pelos sócios;** (iii) **revisão de contratos e despesas;** (iv) **acerto das despesas contábeis e gerenciais dos sócios;** (v) **outros assuntos de interesse dos sócios.** Os sócios que não puderem comparecer na data e horário marcados poderão se fazer representar por procuradores devidamente constituídos através da outorga de mandato, com especificação precisa dos poderes e atos autorizados, desde que apresentado com pelo menos 48h00 (quarenta e oito horas) de antecedência da reunião. A participação na reunião poderá ser presencial ou por videoconferência, devendo o respectivo link ser disponibilizado com pelo menos 24h00 (vinte e quatro horas) antes do início da reunião por meio de e-mail eletrônico do sócio ou representante legal. Em obediência aos artigos 1.074 e 1.079 do Código Civil, a Reunião de Sócios instala-se, em primeira chamada, com 3/4 (três quartos) do capital social e, em seguida, com qualquer número. Contando com a presença e participação de V. Ss., subscrevo-me.

Mário Umberto Degani
Sócio Administrador

NO TRIBUNAL SUPERIOR DA AFRICA DO SUL
(DIVISÃO DO CABO OCIDENTAL, CIDADE DO CABO)
PERANTE A ILUSTRE SRA. JUSTICE SLINGERS
CIDADE DO CABO: QUARTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2024
Número do processo: Z2568/2024 na aplicação ex parte de:
DAWN MULHOLLAND (Requerente); Em re: PETER COLIN WALLIS
(Nº de identificação: 6105305048002) (presunção de morte)
PROJETO DE ORDEM
Tendo lido os documentos arquivados e ouvido o advogado do requerente;
E ORDENADO QUE:
1. Uma regra nisi deve ser emitida convocando todas as partes interessadas a mostrar causa (se houver), em 17 de fevereiro de 2025 às 10h00, ou logo em seguida, conforme o advogado possa ser ouvido, por que uma ordem declarando que PETER COLIN WALLIS (ID No.: 610530 5048 002) é presumido morto não deve ser concedida.
2. Uma cópia desta ordem deve ser publicada nos jornais Cape Times e Die Burger, bem como em um jornal local em São Paulo, Brasil.
3. Uma cópia desta ordem deve ser entregue eletronicamente ao First National Bank no endereço de: Dawson@FNB.co.za
4. Os custos desta ordem serão custos no âmbito falcido de PETER COLIN WALLIS. **POR**
DESPACHO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
COURT REGISTRAR
NORDIEN LEI INC
082 562 1067
wayne@nordienlaw.co.za
HC Caixa nº 18

**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO,
LIMPEZA URBANA E AMBIENTAL, ÁREAS VERDES E SIMILARES
DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO - SIEMCAO-RP**
Edital de Convocação
Pelo presente Edital tem o **CONVOCADDO** os empregados em Áreas Verdes de Ribeirão Preto e Região associados ou não, a participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada, no dia 10 de fevereiro de 2025, às 17h00min em primeira convocação e às 18h00min em segunda convocação à Rua Padre Feijó, 815 - V. I. Têrceira - Ribeirão Preto-SP- CEP: 14060-360, para se discutir e deliberar sob a seguinte **Ordem do Dia**: a) Leitura e aprovação da ata anterior; b) Discussão e votação do rol de reivindicações a ser encaminhada à Entidade Patronal. **SINDVERDE - Sindicato das Empresas de Manutenção e Execução de Áreas Verdes Públicas e Privadas do Estado de São Paulo** cuja data base é 1º de março, com vistas às negociações coletivas referente ao ano de 2025; c) Autorização para que o sindicato negocie junto a entidade patronal e empresas; **Convocação Coletiva, Acordo Coletivo**. Termos Aditivos, se necessários; d) Autorização para diretoria requerer mediação, arbitragem e instaurar processo de dissídio coletivo perante a Justiça do Trabalho. Ministério Público do Trabalho e/ou Órgão competente; e) Delegação de poderes, para conduzir o processo negocial, bem como instaurar dissídio coletivo caso malogrem as negociações e defendê-la em dissídio proposto em face dos mesmos junto ao Egrégio Tribunal Regional do Trabalho, caso necessário; f) Declaração de Estado de Greve; g) Discussão, deliberação e aprovação do percentual e forma de recolhimento da contribuição assistencial negocial, de acordo com o artigo 513-e da CLT a ser descontada de todos os empregados da categoria profissional; bem como, sobre o direito de oposição dos empregados não associados à entidade sindical; h) Deliberar sobre a assembleia permanente até o final da campanha salarial 2025. I) Assuntos Gerais. Ribeirão Preto, 05 de fevereiro de 2025.
João Carlos Capana - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO MONLEVADE
AVISO DE SUSPENSÃO TEMPORÁRIA.CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 02/
2024.O Município de João Monlevade torna pública a SUSPENSÃO
TEMPORÁRIA DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2024. Objeto:
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA EM LOGRADOUROS E AREAS NO
MUNICÍPIO DE JOÃO MONLEVADE/MG, CONFORME PROJETO BÁSICO,
TERMO DE REFERENCIA E PLANILHAS ANEXAS, a ser executado em
regime de menor preço global, cuja sessão pública será realizada através
do endereço eletrônico - Licitar Digital: <https://licitar.digital/>, objetivando a
contratação descrita no Termo de Referência e demais condições explícitas
contidas no Edital e em seus Anexos. Mais informações através da plataforma:
www.licitardigital.com.br.João Monlevade, 04 de fevereiro de 2025.RICARDO
ALEXANDRE DE OLIVEIRA Secretário Municipal de Administração

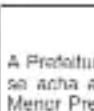


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

PREGÃO ELETRÔNICO 113/2024
Processo 16.400/2024
RETIFICAÇÃO II

Encontra-se RETIFICADO o presente Pregão que tem por objetivo o registro da preços para aquisição de cestas básicas. O edital está disponível no portal da transparência no site: www.portofeliz.sp.gov.br; <https://bllcompras.com> – aba acesso BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas www.pncp.gov.br. Fica mantida a abertura para dia 10 de fevereiro de 2025 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link <http://portalofeliz3.doc.com.br/atendimento> (Protocolos).

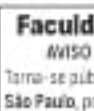
Cátia Paixão dos Santos
Prefeita Municipal



MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

Extrato de Aviso de Licitação

A Prefeitura do Município de Sandovalina torna público para o conhecimento dos interessados, que se acha aberta a presente licitação na modalidade de Concorrência Eletrônica, nº 01/2025, do tipo Menor Preço Global, objetivando a Contratação de empresa especializada para Execução da obra de Recapeamento asfáltico, construção de canteiro central e sinalização vertical e horizontal na Avenida Prefeito João Borges Fries, em Sandovalina-SP, conforme Termo de Convênio nº 10.1655/2024, celebrado com o Estado de São Paulo, conforme edital e seus anexos, que será realizada no dia 19/02/2025 a partir das 9hs00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado pelos interessados diretamente no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Fries, 435 Centro da segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs00 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e também através de solicitação enviada para o e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com e <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Sandovalina – SP, 03 de fevereiro de 2025. Marcos Mendes da Silva Prefeito Municipal.



Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025 – FORPA/SP – PROCESSO SEI 154.0009019/2024-61

Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que a Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, por meio do Serviço de Material e Teseuraria, torna pública que realizará procedimento licitatório na modalidade **Pregão Eletrônico**, do tipo **menor preço por grupo**, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e seus anexos. **Objeto:** Contratação do prego a aquisição de instrumentos odontológicos, nas condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos, bem como no Termo de Referência. **Data da sessão pública:** 10/02/2025. **Horário:** 09h00min – Oficial de Brasília (DF). **Local/Ambiente:** Portal de Licitações Compras BR, no site eletrônico www.compras.gov.br. **Nota:** Os interessados poderão adquirir o presente Edital e seus anexos bem como o Termo de Referência, gratuitamente, na forma eletrônica, por meio digital, através de download (assinarem), nos sites eletrônicos oficiais (www.compras.gov.br). **Publicação:** – Ribeirão Preto, 04 de fevereiro de 2025. Prof. Dr. Ricardo Carlos Silva – Diretor



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DDA Saúde 90059/2025, UABO 450161, Processo no. 01-F-30/15/2024, do tipo menor preço, destinado a (Registro de Preços de levocongestrol 0,75mg, desametasona 1mg/ml, prometina 10mg/ml, desametasona 0,1mg/ml, retinol acetato 100000U/g, fenilefrina 100mg/ml, simeticona 75mg/ml, polissulfato de mucopolissacarídeo 3mg/g, cabergolina 0,5mg, colecalciferol 100000U/ml, composto promitor com dimeticona, macrogel 2000 e composto promitor com ácidos graxos essenciais). O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 17/02/2025 às 09h00min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, por meio da sala de leilões do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pncp>). O Edital na íntegra encontra-se disponível no site eletrônico do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo – D.O.E.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP

NOVO AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0008/2025 - EDITAL Nº 0008/2025 - Objeto: Ata de Registro de Preços para contratação de empresa especializada na locação de coberturas, tendas, som, iluminação, palcos, camarim, gerador e gradil para os eventos da Estância Turística de Paraibuna. Menor Preço Por Lote. **Data da Sessão:** 17 de fevereiro de 2025 às 13:30 horas. Local: www.bllcompras.org.br. **Obs.:** O Edital e seus respectivos modelos, bem como informações quanto as quantidades, prazos, valores estimados e demais condições estão disponíveis no endereço acima e pelo site www.paraibuna.sp.gov.br.
Paraibuna/SP, 05 de fevereiro de 2025.
Heloisa Antunes de Faria Santos. Prefeita Municipal.



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

AVISO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 02/2024-DPE/RN

A Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte, CNPJ: 07.628.844/0001-20, com sede administrativa localizada à Rua Sérgio Severo, n. 2037, Lagoa Nova, Natal/RN, CEP: 59.063-880, por intermédio de sua Coordenadoria de Administração Geral, informa aos interessados em apresentar proposta para locação de imóvel para abrigar o Núcleo Sede da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte de São José do Campestre/RN, de acordo com as especificações constantes no Edital de Chamamento Público nº 02/2024-DPE/RN, publicado no Diário Oficial do Estado em 25 de setembro de 2024, com fundamento legal a Lei Federal n. 14.133, de 1º de abril de 2021, e a Lei Federal n. 8.245, de 18 de outubro de 1991, a prorrogação do prazo de recebimento de propostas por mais 15 (quinze) dias úteis, resultando o período até o dia 06 de março de 2025, por meio eletrônico através do e-mail administracaogeral@dpe.rn.def.br.

Natal/RN, 03 de fevereiro de 2025
Kerolaine Vanderley Moreira
Coordenadora de Administração Geral



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

AVISO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2025-DPE/RN

A Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte, CNPJ: 07.628.844/0001-20, com sede administrativa localizada à Rua Sérgio Severo, n. 2037, Lagoa Nova, Natal/RN, CEP: 59.063-880, por intermédio de sua Coordenadoria de Administração Geral, informa aos interessados em apresentar proposta para locação de imóvel para abrigar o Núcleo Sede da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte de Natal/RN, de acordo com as especificações constantes no Edital de Chamamento Público nº 01/2025-DPE/RN, publicado no Diário Oficial do Estado em 11 de janeiro de 2025, com fundamento legal a Lei Federal n. 14.133, de 1º de abril de 2021, e a Lei Federal n. 8.245, de 18 de outubro de 1991, a prorrogação do prazo da recebimento da propostas por mais 15 (quinze) dias úteis, resultando o período até o dia 24 de fevereiro de 2025, por meio eletrônico através do e-mail administracaogeral@dpe.rn.def.br.

Natal/RN, 03 de fevereiro de 2025
Kerolaine Vanderley Moreira
Coordenadora de Administração Geral



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 01/2025
EDITAL N. 01/2025
ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO
OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE ESTRUTURA DE SEGURANÇA, CONTROLE E CONTENÇÃO DE PÚBLICO – GRADIL DE PROTEÇÃO/FECHAMENTO

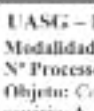
A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprashr.com.br no dia 19/02/2025 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 05.02.2025 através dos Sites: www.comprashr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br

GUILHERME PIZZIRANI
Secretário Municipal de Turismo.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 05/2025
EDITAL N. 05/2025
ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO
OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA LOCAÇÃO DE ESTRUTURA DE APOIO LOGÍSTICO DE CONTROLE, SAÚDE E SEGURANÇA EM EVENTOS, COMPREENDIDO O MONITORAMENTO POR SISTEMA DE CCTV, CONTROLE DE ACESSO E PORTARIAS, E SERVIÇOS DE BOMBEIRO CIVIL (BRIGADISTA)

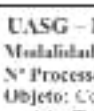
A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprashr.com.br no dia 19/02/2025 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 05.02.2025 através dos Sites: www.comprashr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br

GUILHERME PIZZIRANI
Secretário Municipal de Turismo.



UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Nº Processo: 147.009400225/2025-40 - Nº da Contratação: 90196/2025
Objeto: Contratação de prestação de serviços de saúde para atenção domiciliar – Home Care – em favor do usuário: A. R. – no Círculo de Larília/SP.
Total de Itens Licitados: 05 (cinco)
Valor total da licitação: SIGILOSO. NOS TERMOS DO ARTIGO 24 DA LEI N.º 14.133/2021.
Disponibilidade do edital: 05/02/2025 – **Horário:** das 09h00 às 17h30
Endereço: Av. Birmann, 981 – Via Clementino – São Paulo – SP-CEP 04024-000; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/licitais?c=&status=cancelado_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 05/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 20/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOLESP e PNCP.



UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Nº Processo: 147.00940496/2024-57 - Nº da Contratação: 90193/2025
Objeto: Contratação de prestação de serviços de saúde para atenção domiciliar – Home Care – em favor do usuário: T. P. S. – no Círculo de PRESIDENTE VENCESLAU/SP.
Total de Itens Licitados: 01 (um)
Valor total da licitação: SIGILOSO. NOS TERMOS DO ARTIGO 24 DA LEI N.º 14.133/2021.
Disponibilidade do edital: 05/02/2025 – **Horário:** das 09h00 às 17h30
Endereço: Av. Birmann, 981 – Via Clementino – São Paulo – SP-CEP 04024-000; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/licitais?c=&status=cancelado_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 05/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 21/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOLESP e PNCP.



AVISO DE LEILÃO

EDITAL DE LEILÃO – 316º HASTA PÚBLICA UNIFICADA DA JUSTIÇA FEDERAL SÃO PAULO – 1º LEILÃO: 19/02/2025, com encerramento às 11h - 2º LEILÃO: 26/02/2025, com encerramento às 11h. LOCAL: <https://www.sfracao.com.br/> – DEM: terreno composto de Parcelas do lote nº23, da Quadra 70, da Vila São Paulo, bairro do Botafogo, perímetro urbano do Município e comarca de Mogi das Cruzes/SP, assim descrito e caracterizado: com frente para a Rua Dom Jesus para a qual mede 5,00m, do frente aos fundos do ambos os lados, tendo nos fundos a largura da frente, abrangendo uma área de 250,00m², confrontando pelo lado direito de quem da rua alta para o terreno com parte do lote 23, pelo lado esquerdo com o lote 22 e, finalmente pelos fundos, confronta com parte do lote 46, todos da propriedade de M.K.P Incorporadora e Imobiliária LTDA, localizado a 170,00m da esquina da Rua Coronel Damásio. Inúvel melhor descrito na matrícula nº 38.938 do 1º CRI do Mogi das Cruzes/SP. Valor de avaliação: R\$ 117.267,00. Lance mínimo para arrematação em 2º Leilão: R\$ 50.830,50 – Preço nº 000298/07/2012 4.03.6115 – 1ª Vara Federal de São Carlos. Edital disponível em <https://www.trf4.jus.br/servicos-judiciais/celulas/edits-hastas-publicas-unificadas/edits-2025>



AVISO DE LEILÃO

EDITAL DE LEILÃO – 318º HASTA PÚBLICA UNIFICADA DA JUSTIÇA FEDERAL SÃO PAULO – 1º LEILÃO: 19/02/2025, com encerramento às 11h - 2º LEILÃO: 26/02/2025, com encerramento às 11h. LOCAL: <https://www.sfracao.com.br/> – DEM: terreno composto de Parcelas do lote nº23, da Quadra 70, da Vila São Paulo, bairro do Botafogo, perímetro urbano do Município e comarca de Mogi das Cruzes/SP, assim descrito e caracterizado: com frente para a Rua Dom Jesus para a qual mede 5,00m, do frente aos fundos do ambos os lados, tendo nos fundos a largura da frente, abrangendo uma área de 250,00m², confrontando pelo lado direito de quem da rua alta para o terreno com parte do lote 23, pelo lado esquerdo com o lote 22 e, finalmente pelos fundos, confronta com parte do lote 46, todos da propriedade de M.K.P Incorporadora e Imobiliária LTDA, localizado a 170,00m da esquina da Rua Coronel Damásio. Inúvel melhor descrito na matrícula nº 38.938 do 1º CRI do Mogi das Cruzes/SP. Valor de avaliação: R\$ 117.267,00. Lance mínimo para arrematação em 2º Leilão: R\$ 50.830,50 – Preço nº 000298/07/2012 4.03.6115 – 2ª Vara Federal de Mogi das Cruzes. Edital disponível em <https://www.trf4.jus.br/servicos-judiciais/celulas/edits-hastas-publicas-unificadas/edits-2025>



PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 056/2024

Acha-se aberto na Prefeitura de Sorocaba o PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 056/2024 - CPL Nº. 170/2024, destinado a AQUISIÇÃO DE PEÇAS DE UNIFORME PARA USO DOS INTEGRANTES DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL. O limite para o recebimento das propostas no site bnc.org.br será até às 09:00 do dia 18/02/2025 e a abertura da Fase de Lances será dia 18/02/2025 às 09:30. Informações pelos sites: <https://bll.br/3SLcfah> (Licitações II) e <https://encurtador.com.br/RvrHC> (PNCP), pelo fone: (15) 3238-2399 ou e-mail lucydasapregao@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 04 de fevereiro de 2025. Aline Baradel Diniz – Pregueira.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 005/2025

O Prefeito Municipal de Iacri torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o Edital nº 007/2025 do Pregão Presencial de Registro de Preços nº 005/2025 – Processo nº 011/2025, para aquisição de Sistema Educacional de Ensino, composto de livros didáticos, portal educacional na internet, assessoramento pedagógico e sistema de avaliação educacional, durante o exercício de 2025. O Edital minucioso bem como outras informações poderão ser obtidas no Setor Compras desta Prefeitura no horário de expediente, das 08h às 11h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira e no site www.iacri.sp.gov.br. Informações à distância serão fornecidas pelos fones (14) 3489-8509/8525 ou pelo e-mail: compras@iacri.sp.gov.br / compras.iacri@gmail.com. A presente licitação realizar-se-á no dia 17/02/2025, às 09h00min.

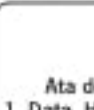
Iacri, 04 de fevereiro de 2025,
Cláudio Rogério Carbanhos Panhazzi – Prefeito Municipal



EDITAL DE CONVOCAÇÃO:

Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação, Empregados em Edifícios e Condomínios e Empregados em Turismo e Hospitalidade de Franca e Região – Edital de Convocação – Convocamos os integrantes das categorias profissionais de: a) ‘EMPREGADOS EM EMPRESAS DE LIMPEZA URBANA DE FRANCA E REGIÃO’, b) ‘EMPREGADOS EM EMPRESAS MANUTENÇÃO e EXECUÇÃO DAS ÁREAS VERDES PÚBLICA E PRIVADA DE FRANCA E REGIÃO’, com as data base em 01/03/2024 associados e não associados que será realizada no dia 07/02/2025, às 9:00 horas em primeira convocação a categoria **LIMPEZA URBANA** às 10:00 horas em segunda convocação às 11:00 horas será realizada a segunda Categoria **ÁREAS VERDES** em primeira convocação e às 12:00 horas, em segunda convocação, para deliberar sobre as seguintes ordens do dia: A) apresentação de propostas e autorização para o Sindicato elaborar pautas de reivindicações referente as datas bases das categorias profissionais convocadas; B) delegação de poderes ao Sindicato para as negociações coletivas com o Patronal; firmar termos acordo Coletivo, firmar convenções coletivas de trabalho, acordos em processos de dissídios coletivos e, caso necessário, instaurar dissídios coletivos e/ou outros procedimentos judiciais junto ao TRT, inclusive processos de mediação e arbitragem; C) autorização de manutenção da contribuição assistencial estabelecida nas CCTs anteriores, respeitando o direito de oposição) assuntos gerais e orçamentários da diretoria do sindicato referente ao ano de 2025.

Franca/SP 05/02/2025



Azul S.A.

CNPJ/MF nº 09.305.994/0001-29 – NRE 35.300.361.130 – Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de dezembro de 2024

1. Data, Hora e Local: 19/12/2024, às 10h, de modo exclusivamente digital, com os votos preferências eletrônica, os quais foram arquivados na sede social da Azul S.A. (“Companhia”), na Av. Marcos Pentecoste de Ulhôa Rodrigues, nº 939, 8º andar, Edifício Jatobá, Condomínio Castelo Branco Office Park, Tamboré, Barueri-SP. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a participação da maioria dos membros do Conselho de Administração. **3. Mesa:** David Gary Neekman – Presidente; Raphael Linares Felipe – Secretário. **4. Ordem do Dia:** (i) A proposta de orçamento de capital e do plano de negócios para o exercício social de 2025; (ii) A aprovação da celebração do “Quarto Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações Preferenciais, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, da Primeira Emissão de Azul S.A.” (“Quarto Aditamento”), e do “Quinto Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações Preferenciais, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, da Primeira Emissão de Azul S.A.” (“Quinto Aditamento”); (iii) A autorização à diretoria da Companhia e/ou seus procuradores para praticar todos os atos necessários à formalização e arquivação das deliberações acima; e (iv) A ratificação de todos os atos já praticados pela diretoria da Companhia e/ou seus procuradores necessários para a consecução das deliberações acima. **5. Deliberações aprovadas por unanimidade:** (i) A proposta do orçamento de capital e do plano de negócios para o exercício social de 2025, os quais foram lidos, analisados por todos os presentes e após aprovados, arquivados na sede da Companhia; (ii) Em decorrência da Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 25/10/2024, e da Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 11/12/2024, a Companhia está autorizada a adotar todas as medidas necessárias para a efetivação das deliberações tomadas nas referidas assembleias; (iii) Autorizar a diretoria da Companhia e/ou seus procuradores para praticar todos os atos necessários à formalização e efetivação das deliberações acima; e (iv) Ratificar todos os atos já praticados pela diretoria da Companhia e/ou seus eventuais procuradores, conforme o caso, necessários para a consecução das deliberações acima. **6. Lavratura e Leitura da Ata:** Nada mais a ser tratado, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata, a qual foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. **Membros do Conselho de Administração presentes:** David Gary Neekman, Sérgio Franco de Sales Pinto, Carolyn Luther Trabucchi, Michael Paul Lazarus, José Mario Caprioli dos Santos, Cecio Luiz Chieppin, Renan Chieppin, Gilberto de Almeida Peralta, Patrick Wayne Quayle, Peter Alan Otto Seligmann, Renata Faber Rocha Ribeiro e Daniela Marques Consentino, Barueri/SP, 19/12/2024. **David Gary Neekman** – Presidente; **Raphael Linares Felipe** – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifica o registro sob o nº 24.043/25-4 em 27/01/2025, Alcizio Epifânio Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.

Vice da Vale diz que ‘cultura woke’ perde espaço para mérito

SÃO PAULO A vice-presidente executiva de pessoas da Vale, Cátia Porto, disse que a cultura “woke” está perdendo espaço nas empresas e que as políticas DEI (Diversidade, Equidade e Inclusão) dão lugar a um movimento baseado no mérito e no desempenho.

O termo “woke”, ou “desperto” em português, é geralmente usado por conservadores de forma pejorativa para se referir à agenda que engloba pautas identitárias e de representatividade.

“A cultura woke está perdendo espaço. Ao contrário do DEI, que foca na diversidade como elemento-chave, tem um novo movimento chamado MEI (Mérito, Excelência e Inteligência), que enfatiza uma combinação de mérito e altos padrões de desempenho juntamente com habilidades intelectuais”, escreveu Porto no Instagram.

As reproduções foram publicadas pelo site Capital Reset e confirmadas pela Folha. Em nota, a Vale diz que não há mudanças em suas políticas e diretrizes de diversidade e inclusão.

O comentário foi feito em resposta a um seguidor que perguntou sobre os motivos de as empresas voltarem a adotar o modelo de trabalho presencial. Segundo a executiva, a mudança do discurso público “de DEI para MEI” faz as empresas passarem a priorizar o desempenho dos funcionários.

“O modelo presencial é frequentemente associado a uma maior performance devido a aspectos específicos que favorecem a colaboração, o aprendizado e a produtividade”, disse.

Nos últimos meses, após a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos e a decisão de 2023 da Suprema Corte do país de encerrar ações afirmativas em admissões universitárias, grandes empresas americanas extinguiram ou afrouxaram as políticas de diversidade.

“Quem entende de movimentos sabe que ou você se adapta rapidamente e surfa a onda de forma mais tranquila ou vai ficar na lanterna... o grupo que reclama resiste e não sai do lugar”, escreveu Cátia Porto.

Após a publicação, ela disse a grupos de diversidade que “a pluralidade é boa para os negócios, dá resultados, engaja os times, é essencial para a inovação e gera eficiência”.

mercado

Transações via Pix caem em janeiro, mas dentro do previsto

Nathalia Garcia

BRASÍLIA As transações via Pix tiveram recuo levemente mais acentuado do que o padrão histórico em janeiro, mês marcado por desinformação sobre taxação do meio de pagamento mais popular do Brasil. Mas o Banco Central diz que o movimento está dentro do esperado, conforme a variação sazonal de início de ano. Historicamente, o número de operações via Pix costuma cair no início do ano ante dezembro, mês de maior consumo dos brasileiros com o pagamento de 13º salário e as festas de fim de ano. Mas levantamento da Folha observou que, em janeiro de 2025, a queda foi ligeiramente mais forte do que em anos anteriores.

De dezembro de 2024 a janeiro de 2025, a redução foi de 11,4%. Um ano antes, em igual período, a queda tinha sido de 8,6%. Na comparação de dezembro de 2022 e janeiro de 2023, o recuo foi de 9,9%. O último dado é também mais acentuado em relação ao período de dezembro de 2021 com janeiro de 2022, quando houve diminuição de 10,7%.

Outro sinal de que houve uma redução mais significativa neste ano é que, pela primeira vez desde a criação do sistema de pagamentos instantâneos, em 2020, a quantidade de transações via Pix do mês de janeiro (5,06 bilhões no início de 2025) foi menor do que o volume total de operações realizadas em novembro (5,17 bilhões no mês em 2024).

Segundo o BC, esse comportamento reflete o arrefecimento das taxas de crescimento do Pix em linha com a maturidade do sistema.

“O fato da quantidade de Pix liquidados por meio do SPI [Sistema de Pagamentos Instantâneos] ser menor em janeiro de 2025 na comparação com novembro de 2024 reflete a acomodação natural das taxas de crescimento do instrumento”, disse a instituição.

Outro fator que pode ajudar a explicar esse comportamento do Pix em janeiro é o avanço do ciclo de alta de juros. Na semana passada, o Copom (Comitê de Política Monetária) elevou a taxa básica (Selic) em um ponto percentual, a 13,25% ao ano.

Como os pagamentos estão sujeitos ao nível da atividade econômica, o efeito sobre o Pix é de redução no número de transações.

Eufrázio

FOLHA DE S.PAULO

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90007/2025
PROCESSO Nº 2024/0019451
ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.gov.br/compras>
Encontra-se aberta na Defensoria Pública do Estado de São Paulo licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE**, cujo escopo será a **prestação de serviços de seguro predial para os imóveis que sediam unidades da Defensoria Pública do Estado de São Paulo**, de acordo com as especificações do Anexo I (Termo de Referência) do Edital.
O certame será regido pela Lei Federal nº 14.133, de 01º de abril de 2021. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 05/02/2025. Data e hora da abertura da sessão pública: 19/02/2025, às 10h00. O Edital estará disponível nos sites <https://www.gov.br/compras> e <http://www.defensoria.sp.def.br>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP
Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 016/2025 - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia **20 de fevereiro de 2025, às 08h30min**, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA SERVIÇOS DE CAMINHÃO PRANCHA PARA SER UTILIZADO PELA DIRETORIA DE OBRAS DO MUNICÍPIO DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP**. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueirópolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br.
Junqueirópolis/SP, 04 de fevereiro de 2025.
JOAQUIM ROSA CORRADI
Diretor de Planejamento, Obras, Serviços e Manutenção

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP
Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 017/2025 - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia **18 de fevereiro de 2025, às 08h30min**, visando a **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E EMULSÃO ASFÁLTICA PARA SEREM UTILIZADOS PELA DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, OBRAS, SERVIÇOS E MANUTENÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP**. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueirópolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br.
Junqueirópolis/SP, 04 de fevereiro de 2025.
JOAQUIM ROSA CORRADI
Diretor de Planejamento, Obras, Serviços e Manutenção

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 022/2025
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO DE CALHAS, RUFOS E CONDUTORES DE ÁGUA COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS"
Processo Administrativo: 1.334/2024
Data e Hora do Pregão: 20/02/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor preço por lote
Modo de Disputa: Aberta
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde Pública e Secretaria de Habitação, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pnnp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 3 de fevereiro de 2025.
SORANA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas e Cooperativas Habitacionais de Desenvolvimento Urbano do Estado de São Paulo - SINCOHAB
Edital de Convocação - Assembleias Gerais Extraordinárias - Campanha Salarial 2025
O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas e Cooperativas Habitacionais e Desenvolvimento Urbano no Estado de São Paulo - SINCOHAB, Entidade Sindical de Primeiro Grau, com sede à Rua 7 de Abril, nº 277, 8º andar, conjunto 9D, Centro, Capital, SP, com CNPJ sob número 08.661.372/0001-77, Código Sindical de número 914.004.134.04164-1, através do seu Presidente, respeitando as peculiaridades da carta empresa e em conformidade com o Art. 48-A do Código Civil, Lei 10.406/2002 e em conformidade com o Estatuto Social, convoca os Trabalhadores das Empresas Habitacionais e Urbanas e os trabalhadores das Cooperativas Habitacionais, associados ou não, todos com direito a voto, para participarem de Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se nas seguintes formas, datas e horários, a seguir: Para **Assembleia Presencial**, os trabalhadores da São Paulo Urbanismo - SP Urbanismo: Dia 18 de fevereiro de 2025, 10h00min 1ª chamada, às 10h30min em 2ª chamada, na sede da empresa, Rua São Bento, 405 - Centro, Capital - 15º andar, Auditório CJ154. Para **Assembleia Virtual**, os trabalhadores da Companhia Regional de Habitação de Interesse Social - COHAB-CRHS: Dia 18 de fevereiro de 2025, 16h00min 1ª chamada, às 16h30min em 2ª chamada, pelo aplicativo Google Meet, link de acesso: meet.google.com/tvn-seak-qme. Para **Assembleia Presencial**, os trabalhadores da Companhia de Habitação Popular de Bauri - COHAB-BAURÍ: Dia 19 de fevereiro de 2025, 13h30min 1ª chamada, às 14h00min em 2ª chamada, na sede da empresa, à Rua Nações Unidas, nº 30-31, Jardim Panorama, Bauri. Para **Assembleia Virtual**, os trabalhadores da Companhia de Habitação Popular - COHAB-SP: Dia 20 de fevereiro de 2025, 09h30min 1ª chamada, às 10h00min em 2ª chamada, pelo Aplicativo Google Meet, link de acesso: meet.google.com/vao-ajex-pkl. Para **Assembleia Presencial**, os trabalhadores da Companhia de Habitação da Baixada Santista - COHAB-ST: Dia 25 de fevereiro de 2025, 16h00min 1ª chamada, às 16h30min em 2ª chamada na sede da empresa, Pça. dos Andradas, nº 12, 6º andar, Centro, Santos. Para **Assembleia Presencial**, os trabalhadores da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU: Dia 26 de fevereiro de 2025, 12h30min 1ª chamada, às 13h00min em 2ª chamada, na sede da empresa, Rua Boa Vista, 170, Centro, Capital - Auditório 2º Subsolo. Para **Assembleia Virtual**, os trabalhadores da Companhia de Habitação Popular de Campinas - COHAB-Campinas: Dia 11 de março de 2025, 18h30min 1ª chamada, às 19h00min em 2ª chamada, pelo Aplicativo Google Meet, link de acesso: meet.google.com/tee-nvsr-avb. Para **Assembleia Virtual**, os trabalhadores da São Paulo Obras - SP OBRAS: Dia 12 de março de 2025, 11h45min 1ª chamada, às 12h15min em 2ª chamada, de forma presencial na sede da Empresa na Rua 15 de Novembro, 165, Centro, Capital - Auditório térreo ou de forma virtual pelo aplicativo Google Meet, link de acesso: meet.google.com/taz-wmri-ebi. Para **Assembleia Presencial**, os trabalhadores das Cooperativas Habitacionais no Estado de São Paulo: Dia 13 de março de 2025, 12h00min 1ª chamada, às 12h30min em 2ª chamada, na sede do Sincohab, Rua 7 de Abril, 277 - 8º andar, conjunto 9D, Centro, Capital, SP; a fim de **deliberarem a seguinte ordem do dia:** 1º) Apresentação, discussão e aprovação do rol de Reindicações dos Trabalhadores a ser apresentada para renovação das normas coletivas de trabalho de 2025 da data-base de 1º de maio; 2º) Concessão de poderes à Diretoria do Sindicato para que dê início ao processo de negociação, bem como, autorização para firmar Acordo Coletivo de Trabalho, se assim for decidido pelos trabalhadores; 3º) Concessão de poderes à Diretoria do Sindicato para que dê início ao andamento ao processo da negociação, bem como, autorização para firmar Acordo Coletivo do Programa da Participação nos Resultados, Lucros ou Malas, se assim for decidido pelos trabalhadores; 4º) Não havendo acordo, autorização para instauração de Dissídio Coletivo (econômico/grevel); se assim for decidido pelos trabalhadores; 5º) Discussão e aprovação dos percentuais relativos às Contribuições Assistencial/Custeio para manutenção das assistências jurídicas e despesas da campanha salarial, nos termos da Constituição Federal, em seu Artigo 8º, inciso IV, combinada com o art. 513, letra "e" da CLT, cuja constitucionalidade fora reconhecida pelo STF, nos autos do ARE 1018459 em Embargos da Declaração, Acórdão de inteiro teor publicado em 30/10/2023, e ser descontado em folha de pagamento dos beneficiários pelas cláusulas normativas a serem firmadas, bem como deliberar sobre o prazo e a forma de exercer o direito de oposição ao referido desconto; 6º) Deliberação pela manutenção da assembleia em caráter permanente até o final do processo de negociação, mediante convocação quando se fizer necessário. Se nos dias, locais e horários acima aprazados não houver quórum, as Assembleias realizar-se-ão em segunda convocação, trinta minutos após com qualquer número de presentes.
São Paulo, 05 de fevereiro de 2025. **Gerson Primiani da Silva** - Presidente

SERVICO DE AGUA E ESGOTO DE PIRASSUNUNGA-SASP
AVISO DE LICITAÇÃO Edital: 04/2025. Processo Administrativo: 171R/2024. Pregão Eletrônico: 02/25.
Objeto: Contratação de empresa especializada para o fornecimento de energia elétrica lamp e renovável do tipo (renovável 50%) no Ambiente de Contratação Livre (ACL), incluindo a migração, instalação elétrica e gestão para a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCLE), conforme condições e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. O Edital será disponibilizado nos sites www.sasp.sp.gov.br, www.bll.org.br e PNCP no dia 05 de fevereiro de 2025. A data máx para envio das propostas eletrônicas será 05 de fevereiro de 2025 e a abertura da Sessão Pública será às 09:00 horas do dia 20 de fevereiro de 2025. Pirassununga, 04 de fevereiro de 2024. **Pedro Westphal Nunes** - Superintendente.

CASG - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Nº Processo: 147.0000467/2025-31 - Nº da Contratação: 90194/2025
Objeto: Contratação de prestação de serviços de saúde para atenção domiciliar - Home Care - em favor do usuário: N.Y.S. - na Cidade de Valparaíso/SP.
Total de Itens Licitados: 10 (dez).
Valor total da licitação: SIGLOSO, NOS TERMOS DO ARTIGO 24 DA LEI N.º 14.133/2021
Disponibilidade do edital: 05/02/2025 - Horário: das 09h00 às 17h30
Endereço: Av. Bungeia, 981 - Vila Clementino - São Paulo - SP. CEP 04029-000; e
Link de PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 05/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 25/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

CASG - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Nº Processo: 147.00046521/2024-01 - Nº da Contratação: 90195/2025
Objeto: Contratação de prestação de serviços de saúde para atenção domiciliar - Home Care - em favor do usuário: J. M. L. - na Cidade de Pereira Barreto/SP.
Total de Itens Licitados: 01 (um).
Valor total da licitação: SIGLOSO, NOS TERMOS DO ARTIGO 24 DA LEI N.º 14.133/2021
Disponibilidade do edital: 05/02/2025 - Horário: das 09h00 às 17h30
Endereço: Av. Bungeia, 981 - Vila Clementino - São Paulo - SP. CEP 04029-000; e
Link de PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 05/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 25/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA
AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2025 – 1ª ALTERAÇÃO
A Prefeitura do Município de Jaguariúna torna pública e para conhecimento dos interessados que o pregão eletrônico acima mencionado cujo objeto é a "prestação de serviços de limpeza de prédios, mobiliário e equipamentos, visando a obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com disponibilização da mão de obra saneantes domissanitários, materiais e equipamentos nos prédios públicos da Secretaria de Educação", cuja Sessão Pública ocorrerá no dia 05 de fevereiro de 2025, às 09.00 horas, foi suspenso por motivos inerentes no procedimento licitatório. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone: (19) 3867-9700 - Ramais 2041 / 2044 / 2034 / 2035 / 2037, no Departamento de Licitações e Contratos ou pelo endereço eletrônico: pregoes@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 04 de fevereiro de 2025.
Antonia M. S. X. Brasilino - Diretora do Departamento de Licitações e Contratos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2025 - Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto a Aquisição de gás a granel, GLP (gás de petróleo liquefeito) para botijões P13 e P45 de uso doméstico, e P20 para uso em equipamento (empilhadeira). DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 17 de fevereiro de 2025 às 8 horas e 30 minutos no site <http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096>. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br, <http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096> e no Portal Nacional de Contratações Públicas. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2025 - Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto o Contratação de serviços de empresa especializada em animação de carnaval. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 19 de fevereiro de 2025 às 8 horas e 30 minutos no site <http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096>. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br, <http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096> e no Portal Nacional de Contratações Públicas. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 020/2025
Objeto: "REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE DENGUE DUO TESTE RÁPIDO"
Processo Administrativo: 2.767/2024-D
Data e Hora do Pregão: 25/02/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor preço
Modo de Disputa: Aberta
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Saúde Pública, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pnnp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 31 de janeiro de 2025.
JOSE ISAIAS COSTA LIMA - Secretário Municipal de Saúde Pública

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
REPUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025 - DPE/RN - SRP (90001/2025-Comprasnet)
EDITAL RETIFICADO - PROCESSO Nº 06410001.003156/2024-72
A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UASG 925772), por meio da sua pregoeira, nomeada pela Portaria nº 285/2024 - GDPGE, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento **MENOR PREÇO POR GRUPOS**, visando a contratação de pessoa jurídica especializada na renovação de licenças de proteção de rede (software), de alta disponibilidade ativa/passiva, com durabilidade de, no mínimo, 24 (vinte e quatro) meses, bem como a aquisição de novos firewall UTM - Central Unificada de Gerenciamento de Ameaças (hardware e software na mesma caixa), atendendo às necessidades da DPE/RN, conforme especificações, quantidades e condições previstas no Termo de Referência - Anexo I do Edital, anteriormente suspenso para retificação ao Edital, será realizada no dia 19 de fevereiro de 2025, às 09h00 (horário oficial de Brasília), Local da disputa e Edital: www.comprasnet.gov.br. Informações: (84) 99814-2506, e-mail: cpl@dpe.rn.def.br.
Natal/RN, 04 de fevereiro de 2025.
Ivanilma Carla Silva
Coordenadora de Licitações/Pregoeira - DPE/RN

Prefeitura de SOROCABA
PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 002/2025 - CPI. 029/2025
Acha-se aberta na Prefeitura de Sorocaba a CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 002/2025 - CPI. N.º 029/2025 - Contratação de empresa especializada para construção de 1 (uma) Unidade Básica de Saúde Tipo IV no bairro Central Parque. O limite para o recebimento das propostas no site www.bnc.org.br será até às 09h00 do dia 18/03/2025 e a abertura da Fase de Lances será dia 18/03/2025 às 09h30. Informações pelos sites: www.bnc.org.br, <https://bll.br/SN3ef6d> (Licitações II) e <https://bll.br/40YUWRB> (PNCP), pelo fone (15) 3238-2106 ou e-mail selic@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 04 de fevereiro de 2025. **Juliana Roberta Cequinane** - Agente de Contratação.
PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 003/2025 - CPI. 030/2025
Acha-se aberta na Prefeitura de Sorocaba a CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 003/2025 - CPI. N.º 030/2025 - Contratação de empresa especializada para construção de 01 (uma) Unidade Básica de Saúde Tipo IV no bairro São Conrado. O limite para o recebimento das propostas no site www.bnc.org.br será até às 14h00 do dia 18/03/2025 e a abertura da Fase de Lances será dia 18/03/2025 às 14h30. Informações pelos sites: www.bnc.org.br, <https://bll.br/SN3ef6d> (Licitações II) e <https://bll.br/2CDJfzJ> (PNCP), pelo fone (15) 3238-2106 ou e-mail selic@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 04 de fevereiro de 2025. **Juliana Roberta Cequinane** - Agente de Contratação.

Eufrázio

mercado

Recompras de ações batem recorde em 2024 e tiram bilhões da Bolsa

Júlia Moura

SÃO PAULO O mercado de ações brasileiro teve um recorde de programas de recompra de ações por parte de empresas em 2024. Foram 126 pedidos de recompra aprovados pela B3, envolvendo 4,8 bilhões de papéis, ambos recordes históricos da Bolsa. Os números representam um salto em relação a 2023, que teve 80 pedidos de programas de recompra, envolvendo 1,8 bilhão de ações.

Segundo dados da B3, o pico anterior de pedidos era de 2021, com 115 em meio à pandemia. Em termos de papéis, o recorde é de 2004, com 3,9 bilhões de ações envolvidos nos programas.

Companhias costumam recomprar os seus papéis como forma de remunerar os acionistas, elevando o valor das ações que seguem negociadas no mercado. Ela também pode ser uma estratégia financeira da companhia, se estiverem em baixa e a empresa as revender na alta. Pode ser ainda uma forma de aproveitar um momento de forte geração de caixa, como visto pelas empresas nos últimos anos, com crescimento do PIB.

O programa de recompra pode durar meses ou anos e ser executado ou não, de modo integral ou parcial, de acordo com a preferência da empresa.

De acordo com levantamento da gestora Alpha Key, de janeiro de 2022 a setembro de 2024, foram executadas 128 operações de recompra, o que retirou R\$ 64 bilhões que eram negociados livremente entre investidores na Bolsa, o chamado free float. Excluindo a recompra da Petrobras, de 155 milhões de papéis, esse valor cai para R\$ 58 bilhões.

Segundo o BTG Pacutal, os programas impediram que o Ibovespa tivesse uma queda maior do que os 10,4% em 2024. "A boa notícia é que as recompras devem continuar forte em 2025", diz o banco em relatório.

De acordo com o BTG, há 62 programas de recompra abertos e que, se executados na íntegra, somariam R\$ 64,5 bilhões, o que pode ser uma boa oportunidade de investimento.

"Investidores devem procurar por grandes programas de recompra, em termos percentuais ao total de ações, de ações com histórico de executá-los."

**FIPAI FUNDAÇÃO PARA O INCREMENTO DA PESQUISA
E DO APERFEIÇOAMENTO INDUSTRIAL**

DESPACHO – AUTORIZAÇÃO DA AUTORIDADE COMPETENTE DE 03.02.2025.
 Autoriza na forma do caput da Art. 72, inciso VIII da Lei Federal nº 14.133/2021, a Dispensa de Licitação, para despesa abaixo especificada, devidamente justificada, e em conformidade com o Parecer Jurídico e Justificativa Técnica do Coordenador do Projeto, constantes dos autos, conforme prevê o Art. 72, inciso II do mesmo diploma legal. **Interessada:** FIPAI Fundação para o Incremento das Pesquisas e do Aperfeiçoamento Ind. e Art. **Fundamento Legal:** Artigo 75, Inciso IV, Letra c) da Lei Federal nº 14.133/2021. **Processo:** FIPW nº 05/2025 - Dispensa de Licitação - Convênio Tecnológico - 2022/00076-6. **Objeto:** Serviço de advocacia. **Contratada:** Jacqueline Fedeigi, s/m. **Sfres. ME:** CNPJ: 42.467.628/0001-09. **Valor:** R\$ 14.954,31. **Frederico Fábio Mauad - Diretor Presidente**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025

A Prefeitura Municipal de Campinas do Monte Alegre-SP, torna público que fará realizar a sessão pública do Pregão Eletrônico nº 01/2025. Objeto: Aquisição de Amulbúncia Tipo B para a Secretaria Municipal de Saúde, conforme descrições técnicas no Termo de Referência – Anexo ao Edital. Recebimento das propostas até 18/02/2025 às 17h. Sessão dia 19/02/2025 às 10h.15min. Edital disponível na íntegra: www.campinas.campinasleste.sp.gov.br. Informações pelo e-mail: licitacoes@campinas.campinasleste.sp.gov.br ou pelo telefone (15)3256-1212 ou pelo Portal de Licitações do Brasil – www.bli.org.br Campinas do Monte Alegre, 04 de fevereiro de 2025.

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR
"CHOPIN TAVARES DE LIMA" - FURP

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação:

Pregão Eletrônico nº 0098/2024 - Pregão COMPRAS.GOV nº 90098/2024 - Processo SEI nº 266.00000567/2024-96 - **Objeto:** Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de administração, gerenciamento, emissão e fornecimento de vale alimentação, na forma de cartão eletrônico ou tecnologia similar. Realização da Sessão: 19/02/2025 às 10:00 horas no endereço eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. **Critério de Julgamento:** Menor Preço. **EDITAL/INFORMAÇÕES:** Seção de Licitações, Rua Endres, 35 - Itapeirica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30, e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail licitacao@furp.sp.gov.br – As licitantes interessadas poderão consultar o edital Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) – UASG 091101 e nos sites: www.furp.sp.gov.br ou www.doe.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AVAÍ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL N° 002/2025 - EDITAL N° 005/2025 - PROCESSO N° 005/2025

TIPO DE LICITAÇÃO E CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço (art. 33, inciso I da Lei Federal de n° 14.133/2021) - REGIME DE EXECUÇÃO: Prestação de serviço contínuo.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR, COM FORNECIMENTO DE VEÍCULOS, CUSTOS COM COMBUSTÍVEL, CONDUTOR, MONITOR, E MANUTENÇÃO DA FROTA CONTRATADA, PARA ATENDER OS ALUNOS DA ZONA RURAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E OS DE CLASSE ESPECIAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE AVAÍ, CONFORME CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO E SEUS ANEXOS". DATA: 25/02/2025.

HORARIO DE INICIO DA SESSÃO: 08h30min. **LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO:** Sala da Comissão de Licitações – Praça Major Gasparino de Quadros n° 460 – Centro – CEP: 6.680-009 – Telefona (14) 3287-1151. A sessão será conduzida pelo Pregoeiro, com o auxílio da Equipe de Apoio.

Os envelopes contendo a proposta e os documentos de habilitação serão recebidos na sessão do processamento logo após o credenciamento. **INTERESSE EM PARTICIPAR:** **ESCLARECIMENTOS:** Sessão de Licitações – localizada na Praça Major Gasparino de Quadros n° 460 – Centro – CEP: 6.680-009 – Telefone (14) 3287-1151, e-mail: licitacao@avai.sp.gov.br. Os esclarecimentos prestados serão disponibilizados na página da Internet: www.avai.sp.gov.br

AVAI, TERÇA-FEIRA, 04 de Fevereiro de 2025.
HELLEN FERNANDES RODRIGUES COELHO
PREFEITA MUNICIPAL

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária - O Conselho Fiscal da ATESA COD-

RESOLUÇÃO Nº 08.930.337/0001-00 e na JUCESP sob o nº 35.400.111.542, com sede a **fora** no município de São Paulo, Capital, no exercício dos poderes que lhe são conferidos pela **artigo 25** do Estatuto Social da Entidade, **CONVOCA** os sócios cooperados, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, **SEM-PRESENCIA**, a realizar-se-á no **dia 20 de fevereiro de 2025**, no **Auditório da Universidade São Judas, na Rua Voluntários da Pátria, nº 2624, Santana, nesta Capital**, em primeira convocação às 14h (quatorze horas), com a presença de 2/3 (dois terços) dos sócios em pleno gozo dos seus direitos sociais; em segunda convocação às 15h (quinze horas), com a presença de 1/2 (metade), mais um dos sócios em pleno gozo dos seus direitos sociais; e em terceira e última convocação às 16h (dezasseis horas), com a presença mínima de 50 (cinquenta) sócios ou, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de sócios, prevalecendo o menor número, em pleno gozo dos seus direitos sociais, de acordo com o artigo 27 do Estatuto Social, a fim de ser deliberada a seguinte **Ordem do dia**: 1. Prestação de contas do exercício social anterior compreendendo: a) Razão de gestão da Diretoria; b) Balanço Patrimonial do exercício de 2024; c) Demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas; d) Parecer do Conselho Fiscal; 2. Deliberação sobre a destinação das sobras ou sobre as perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade; 3. Eleição dos membros da Diretoria quando for o caso, bem como eleição dos membros do Conselho Fiscal, artigo 31, §§ 4º do Estatuto Social; 4. Fixar o valor dos honorários dos membros da Diretoria e aculca de presença dos membros do Conselho Fiscal, quando for o caso; 5. Quaisquer outros assuntos da interesse social, excluídos os enumerados no artigo 32 e 33 do Estatuto Social, desde que relacionados ao objeto do presente Edital de Convocação. São Paulo, 05 de fevereiro de 2025. **Marisa de Sousa Ferreira** - Conselheira Fiscal; **Matheus Pinheiro Canade** - Conselheiro Fiscal; **Francisca Batista Menezes** - Conselheira Fiscal; **Keima de Carvalho Campos Pinto** - Conselheira Fiscal.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

[illegible]

BIASI LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.brasilelloes.com.br

FOLHA DE S. PAULO ★★

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AMÉRICO BRASILEIRO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREÇO ELETRÔNICO Nº 0001/2025 - PROCESSO Nº 00026/2025 DE ETO. Contratação de instituição financeira para o processamento dos créditos da folha de pagamento dos servidores ativos e inativos da Prefeitura Municipal de Américo Brasileiro, bem como demais prestações correlatas do presente instrumento, pelo período de 06 (seis) meses, às **14h** de **25/07/2025** no **Portal de Licitação do Município de Américo Brasileiro**, no endereço: **https://licitacao.municipio.americobrasileiro.rs.gov.br/licitacao**.
 Valor Mínimo: **R\$ 3.700.000,00 (três milhões, setecentos e noventa mil reais)**. Tel e WhatsApp: (51) 3025-4552, e-mail: licitacao@americobrasileiro.rs.gov.br, licitacao@americobrasileiro.rs.gov.br.
TERMINAÇÃO POR FALTA DE INTERESSE DO LICITANTE

**SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE PONTAL,
SERTÃOZINHO, SALES OLIVEIRA E NUPORANGA**
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da entidade propõe, aprovou com todos os servidores municipais da base territorial as entidades associadas no âmbito para participarem da AGE a ser realizada no dia 03/02/2025 das 17:30 em 1ª convocação (enviada mais uma), ou às 18h00 em 2ª convocação com qualquer número de associados e servidores impreterivelmente presentes, na Rua 1ª de Maio, 160 Centro, Ponta/SP, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia, a) Discutir, deliberar, aprovar ou rejeitar a Pauta de Reindicações 2024, com a proposta da instituição da Contribuição Assistencial, garantindo o direito a questão; b) Formação da comissão de negociação; c) Ratificação da decisão da diretoria executiva quanto a condução de associado; d) Outras informações. Ponta/SP, 05/02/2025. Rafael Moreira Ribeiro - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ERNESTINA

AVISO DE REVOGAÇÃO PRAD ELETRONICO Nº 01/2025 A Prefeitura Municipal de Santa Estreza, Estado de São Paulo, através de sua Prefeitura Municipal, com fundamento no art. 21, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021 e considerando a ineficácia e a conveniência administrativa, anula o edital nº 001/2025, publicado em 14/03/2025, e considerando a ineficácia e a conveniência administrativa, anula o Edital nº 001/2025, publicado em 14/03/2025, que trata do REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE GAS OXIGENIO MEDICAL, INCLUSIVE A CONCESSÃO DOS CILINDROS E AFINES, EM REGIME DE COMODATO E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS CEFAP E SIPAP PARA DIAGNOSTICAÇÃO, MONITORIAÇÃO, DESTINADA A PACIENTES DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE SANTA ESTREZA/SP, (REVOGADO) em todos os seus termos, por razões de interesse público, conforme decisão circunstanciada inserida no processo licitatório, para alterações em seu projeto original. Para que ninguém alegue ignorância, vai este desde já afixado no Papi Municipal, local de costume e publicado na imprensa oficial do município (JOM) na forma prevista na legislação de regência Santa Estreza/SP, 03 de fevereiro de 2025. LOREN MARINHE SOUZA SANTANA ANNA Progesta

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR
"CHOPIN TAVARES DE LIMA" – FURP

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação:

Pregão Eletrônico nº 0044/2024-A - Pregão COMPRAS.GOV nº 90013/2024 - Processo SEI nº 266.0000253/2024-93 - Objeto: Aquisição de lâmpadas UV e reatores para a linha de água purificada. Realização da Sessão: 18/02/2025 às 10:00 horas no endereço eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. Critério de Julgamento: Menor Preço. **EDITAL/INFORMAÇÕES:** Sessão de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30, e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail licitacao@furp.sp.gov.br – As licitantes interessadas poderão consultar o edital Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) – UASG 091101 e nos sites: www.furp.sp.gov.br ou www.doe.sp.gov.br.

SAAEB SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO
- SAAEB AMBIENTAL -

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO 02/2025 EDITAL 02/2025 PREGÃO ELETRÔNICO 02/2025 O Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Bebedouro – SAAEB AMBIENTAL toma público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico para aquisição de 55.000 kg de Hipoclorito de Sódio (CAS 7681-52-9) para utilização no processo de tratamento de água de consumo humano, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. A realização da sessão pública ocorrerá em 18/02/2025 às 09h31min no site www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra no site do SAAEB AMBIENTAL: <https://saaebambiental.sp.gov.br/> e no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Maiores informações pelo telefone: 17 3344-5407 ou pelo e-mail saaeb.licitacao@bebedouro.sp.gov.br.
Bebedouro, 04 de fevereiro de 2025
Antônio Francisco Armelin Gomes - Presidente

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR
"CHOPIN TAVARES DE LIMA" - FURP

AVISO DE LICITAÇÃO
Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação:
Pregão Eletrônico nº 0125/2024 - Pregão COMPRAS.GOV nº 90125/2024 -
Processo SEI Nº 266.00000777/2024-84 - Objeto: Aquisição de material de
embalagem (tampa de borracha butílica cinza 20mm – limpa). Realização da
Sessão: 17/02/2025 às 10:00 horas no endereço eletrônico:
<http://www.gov.br/compras>. Critério de Julgamento: Menor Preço.
EDITAL/INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Ilapegica,
Guanulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30, e das 13h:30 às 17h:00.
– E-mail licitacao@furp.sp.gov.br – As licitantes interessadas poderão consultar o
edital Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) – UASG 091101 e nos sites:
www.Furp.sp.gov.br ou www.doe.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ALICC – N.º 027/2025 (90027/2025)
UASG Nº 926703
Processo nº: 12500.060375/2024,
Objeto: Registro de preços fornecimento de eletrodomésticos.
Abertura das Propostas: 20/02/2025 às 08h30

PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ALICC – N.º 024/2025 (90024/2025)
UASG Nº 926703
Processo nº: 12500.112250/2024,
Objeto: Registro de Preços para fornecimento de gêneros alimentícios.
Abertura das Propostas: 21/02/2025 às 08h30
(Horário de Brasília) no site <http://www.comprasnet.gov.br/>

Maceó/AL, 04 de fevereiro de 2025.

Marilia Peixoto Barbosa

Diretora da Diretoria Especial de Licitações e Contratos ALICC-PMM

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINDÓIA

PREGÃO PRESENCIAL Nº 011/2025 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 010/2025 – EDITAL Nº 004/2025 – OBJETO: PERMISSÃO DE USO DE (SE)S PRIVADAS PARA A COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS DURANTE AS FESTIVIDADES DO “CARNIVAL TERRE DAS ÁGUAS – LINDÓIA 2025”. Recebimento das Propostas até às 09h00 do dia 19/02/2025, em segunda reunião de abertura da licitação. O edital na íntegra, bem como maiores informações, poderão ser obtidos a partir do dia 06/02/2025, por meio de download no site da prefeitura www.lindoi.sp.gov.br ou ainda solicitadas via e-mail deplu@lindoi.sp.gov.br ou ainda no Sistema de Pregão Eletrônico da Plataforma Licita Mais Brasil, disponível em www.licitamaisbrasil.com.br a partir do dia 19/02/2025. O edital na íntegra, bem como maiores informações, poderão ser obtidos a partir do dia 19/02/2025, por meio de download no site da prefeitura www.lindoi.sp.gov.br ou ainda solicitadas via e-mail deplu@lindoi.sp.gov.br ou no Sistema de Pregão Eletrônico da Plataforma Licita Mais Brasil www.licitamaisbrasil.com.br ou ainda no Sistema de Licitação da Prefeitura, situada na Avenida Rio do Peixe, nº 450, Jardim Estância Lindaia, Lindóia-SP, 04 de fevereiro de 2025. Luciano Francisco de Godói Lopes, Prefeito Municipal.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 011/2025 – EDITAL Nº 003/2025 – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE PAU COLOMBIANAS, CAMARÕES, BANHEIROS, TENDAS, ESPAÇO E PLACAS DE HIGIENIZAÇÃO, PARA A REALIZAÇÃO DAS FESTIVIDADES DO “CARNIVAL TERRE DAS ÁGUAS – LINDÓIA 2025”. Recebimento das Propostas até às 10h00 do dia 05/02/2025, no Sistema de Pregão Eletrônico da Plataforma Licita Mais Brasil, disponível em www.licitamaisbrasil.com.br. Abertura e avaliação das propostas às 10h00 do dia 19/02/2025. O edital na íntegra, bem como maiores informações, poderão ser obtidos a partir do dia 05/02/2025, por meio de download no site da prefeitura www.lindoi.sp.gov.br ou ainda solicitadas via e-mail deplu@lindoi.sp.gov.br ou no Sistema de Pregão Eletrônico da Plataforma Licita Mais Brasil www.licitamaisbrasil.com.br ou ainda no Sistema de Licitação da Prefeitura, situada na Avenida Rio do Peixe, nº 450, Jardim Estância Lindaia, Lindóia-SP, 04 de fevereiro de 2025. Luciano Francisco de Godói Lopes, Prefeito Municipal.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 012/2025 – EDITAL Nº 003/2025 – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLE DE ACESSO E EQUIPE DE APOIO ANIMADA, PARA A REALIZAÇÃO DAS FESTIVIDADES DO “CARNIVAL TERRE DAS ÁGUAS – LINDÓIA 2025”. Recebimento das Propostas até às 10h00 do dia 05/02/2025 até às 10h00 do dia 20/02/2025, no Sistema de Pregão Eletrônico da Plataforma Licita Mais Brasil, disponível em www.licitamaisbrasil.com.br. Abertura e avaliação das propostas às 10h00 do dia 20/02/2025. O edital na íntegra, bem como maiores informações, poderão ser obtidos a partir do dia 05/02/2025, por meio de download no site da prefeitura www.lindoi.sp.gov.br ou ainda solicitadas via e-mail deplu@lindoi.sp.gov.br ou no Sistema de Pregão Eletrônico da Plataforma Licita Mais Brasil www.licitamaisbrasil.com.br ou ainda no Sistema de Licitação da Prefeitura, situada na Avenida Rio do Peixe, nº 450, Jardim Estância Lindaia, Lindóia-SP, 04 de fevereiro de 2025. Luciano Francisco de Godói Lopes, Prefeito Municipal.

ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Brig. Luís Antônio, 2367 – 12º andar – Conj. 1201 a 1207 – Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 – Fone: (11) 3170-1850.

Consultamos às possíveis empresas nacionais representantes comerciais das empresas **BYRNA LATAM S.A.**, sociedade anônima constituída sob as leis do Uruguai, com sede em Francisco Araújo 1267, Montevideo, República Oriental del Uruguai; e **BYRNA TECNOLOGIAS NAO LETAIS DO BRASIL LTDA**, sociedade anônima constituída sob as leis do Brasil, com sede localizada em Rua São Paulo, 1100, Sala 05, Box 12, bairro Santa Regina, cidade de Camboriú/SC, Brasil, para direitos exclusivos de importação, distribuição e revenda de seus produtos de segurança classificados como menos letais pela Exército brasileiro, seus acessórios e treinamentos, para prefeituras, forças de segurança municipal ou privadas, assim como para departamentos de segurança de empresas de capital misto (público e privado). A se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Excludibilidade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Representação Comercial Exclusiva. – São Paulo, 05 de fevereiro de 2025

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A | **Fiduciante:** LUIZ VICENTE MICHELAZZO e sua mulher ANNA CRISTINA BRONZE MICHELAZZO

LOTE 18 - Um Terreno à Rua Onze, parte do lote 4 da quadra 4, no 39º subdistrito, Vila Madalena, medindo 10 m de frente, igual largura nos fundos, por 19 m de frente aos fundos de ambos os lados, com área de 190 m², confrontando do lado direito visto da rua, com o lote 3, do lado esquerdo com o lote 5, e nos fundos com o remanescente do lote 4, de Raphael Alves Machado. Av.3 - Para constar que a Rua Onze passou a denominar-se Rua Caminha de Amorim. Av.5 - Para constar a construção de um prédio, com área construída de 225,87m², que tomou o nº 695 da Rua Caminha de Amorim. Av.10 - Para constar que o prédio nº 695, da Rua Caminha de Amorim, foi reformado em 78,50m² e ampliado em 7,70m², passando a ter a área total construída de 232,72m². Imóvel objeto da matrícula nº 45.467 do 10º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação: (i) Consta área de servidão subterrânea, conforme Av.1. (ii) Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. 1º Leilão no dia 14/02/2025, às 11:00 horas, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis - 01244-030 - São Paulo/SP, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.975.300,20 (Um milhão, novecentos e setenta e cinco mil, trezentos reais e vinte centavos). 2º Leilão dia 28/02/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 987.650,10 (Novecentos e oitenta e sete mil, seiscentos e cinquenta reais e dez centavos).

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremata, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.681 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeiro Oficial: Dora Fiat - Juízo 744.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL

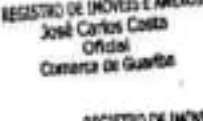
Encontra-se aberto, **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 85/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição de: **ETIQUETA ADESIVA MEDINDO 42 X 21 MM, FRONTAL EM PAPEL COUCHET SEMI BRILHO DE COR BRANCA...** A realização da Sessão será no dia 21/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 90085/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 04/02/2025. **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 86/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição de: **PROCESSADOR INTEL DE 9ª GERAÇÃO...** A realização da Sessão será no dia 21/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 90086/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 04/02/2025. **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 87/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição de **FRALDA 100% ALGODÃO...** A realização da Sessão será no dia 21/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 90087/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 04/02/2025. **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 88/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição **PROTESE OCULAR...** A realização da Sessão será no dia 21/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 90088/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 04/02/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcusp.br. Telefone: (16) 3602 2152. Ribeirão Preto, 04 de Fevereiro de 2025. **PAULO CHAPINE JUNIOR** Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

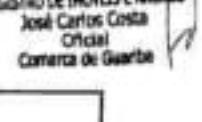
OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS, CIVIL DE PESSOA JURÍDICA E TABELÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS
Avenida da Saudade, 267 - Centro - Fone: (16) 3251-1437
CNPJ: 51.803.351/0001-71-CEP 14040-000-GUARIBA / SP
Oficial: JOSÉ CARLOS COSTA

EDITAL
LOTEAMENTO "RESIDENCIAL VILA OLIVEIRA" - GUARIBA/SP.
JOSÉ CARLOS COSTA, O Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Guariba, Estado de São Paulo

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou, dele conhecimento tiverem e interessar possam, que a empresa **CONPLIMÓVEIS CONSULTORIA E PLANEJAMENTO DE IMÓVEIS LTDA.**, com sede e foro na cidade e Comarca de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, na Avenida Luiz Eduardo Tolado Prado, nº. 180, Conjunto Comercial 718-Sala 1 - Vila da Golf, CEP 14.027-260, inscrita no CNPJ/MF sob nº 08.161.704/0001-10, com atos constitutivos devidamente registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob nº NIRE 35220771773, depositou neste Registro Imobiliário, na Avenida da Saudade, nº 267 Centro, nesta cidade e Comarca de Guariba, Estado de São Paulo, nos termos do que dispõe o artigo 18 da Lei nº 8.766/79 de 19 de dezembro de 1979, onde se encontram à disposição dos interessados para exame, o requerimento e demais documentos relativos ao loteamento denominado **"RESIDENCIAL VILA OLIVEIRA"**, situado nesta cidade e Comarca de Guariba, Estado de São Paulo, conforme croqui de localização abaixo, com a área superficial de 184.876,33m² (cento e oitenta e quatro mil, oitocentos e setenta e seis metros e trinta e três centímetros quadrados), em que consiste o loteamento de 15 (quinze) quadras, as quais estão compostas de 414 (quatrocentos e quatorze) lotes, com área de 98.509,62 metros quadrados; **Sistema Viário**, com 55.243,32 metros quadrados; **Áreas Institucionais**, com 8.064,47 metros quadrados; **Áreas Várias** (APP, com 19.521,54 metros quadrados; e **Sistemas de Lazer**, com 15.137,08 metros quadrados, conforme Decreto Municipal nº. 4.673, de 07 de novembro de 2.024, cujo terreno destinado ao loteamento objeto da Matrícula nº. 15.502, com área superficial de 559.100,53 metros quadrados, que foi havido pela depositante por força de Compra e Venda, devidamente registrada sob nº. 004, na matrícula nº. 9.298 e registro nº. 003, na matrícula nº. 10.322 (títulos anteriores), ambos do Livro 2-RG deste Registro Imobiliário. Decorrido o prazo de 15 (quinze) dias, contados da última publicação do presente, em um jornal regional (terceira publicação), em não havendo impugnação de terceiros e ainda cumpridas as demais formalidades legais, será feito o registro de que trata a Lei nº 8.766, de 19 de dezembro de 1.979, - Guariba, trinta dias do mês de janeiro do ano dois mil e vinte e cinco (30/01/2025).


JOSE CARLOS COSTA
O OFICIAL


REGISTRO DE IMÓVEIS E APOSENTOS
José Carlos Costa
Oficial
Comarca de Guariba


REGISTRO DE IMÓVEIS E APOSENTOS
José Carlos Costa
Oficial
Comarca de Guariba



BIA SI **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** **PRESENCIAL ON-LINE** **ITAÚ**

1º Leilão: dia 14/02/2025 às 14h 2º Leilão: dia 24/02/2025 às 14h

Eduardo Casanova, leiloeiro oficial inscrito no RJCFSP nº 476 (JÓÃO VICTOR BARREIRA GALEAZZI - presente em exercício), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário ITAÚ UNIBANCO S.A., através do designado **VENDEDOR**, inscrita no CNPJ sob nº 00.701.190/0001-04, com sede na Praça Álvaro de Souza Mendes nº 100, Torre Glass Sentinel, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Real Imóvel Financiado com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenças nº 10170296-004, firmado em 12/05/2024, no qual figura como **Fiduciante** **DAESU MENDES REIS**, 010.40.789.445-5-SP/SP, CPF: 190.907.458-64, residente e domiciliado em: **Alameda Roberto de Aguiar nº 100, apartamento 101, bairro Santa Regina, cidade de Camboriú/SC, Brasil**, para direitos exclusivos de importação, distribuição e revenda de seus produtos de segurança classificados como menos letais pela Exército brasileiro, seus acessórios e treinamentos, para prefeituras, forças de segurança municipal ou privadas, assim como para departamentos de segurança de empresas de capital misto (público e privado). A se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Excludibilidade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Representação Comercial Exclusiva. – São Paulo, 05 de fevereiro de 2025

LOTE 18 - Um Terreno à Rua Onze, parte do lote 4 da quadra 4, no 39º subdistrito, Vila Madalena, medindo 10 m de frente, igual largura nos fundos, por 19 m de frente aos fundos de ambos os lados, com área de 190 m², confrontando do lado direito visto da rua, com o lote 3, do lado esquerdo com o lote 5, e nos fundos com o remanescente do lote 4, de Raphael Alves Machado. Av.3 - Para constar que a Rua Onze passou a denominar-se Rua Caminha de Amorim. Av.5 - Para constar a construção de um prédio, com área construída de 225,87m², que tomou o nº 695 da Rua Caminha de Amorim. Av.10 - Para constar que o prédio nº 695, da Rua Caminha de Amorim, foi reformado em 78,50m² e ampliado em 7,70m², passando a ter a área total construída de 232,72m². Imóvel objeto da matrícula nº 45.467 do 10º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação: (i) Consta área de servidão subterrânea, conforme Av.1. (ii) Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. 1º Leilão no dia 14/02/2025, às 11:00 horas, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis - 01244-030 - São Paulo/SP, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.975.300,20 (Um milhão, novecentos e setenta e cinco mil, trezentos reais e vinte centavos). 2º Leilão dia 28/02/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 987.650,10 (Novecentos e oitenta e sete mil, seiscentos e cinquenta reais e dez centavos).

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremata, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.681 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeiro Oficial: Dora Fiat - Juízo 744.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HCFMRPUSP - FAEPA
COMUNICADO Nº 23/2025

SELEÇÃO PARA CONTRATAÇÃO:
MÉDICO RADIOLOGISTA PARA O HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO (01 VAGA)

PERÍODO DE INSCRIÇÕES:
Data: 0h do dia 05/02/2025 às 14h do dia 10/02/2025

As inscrições serão efetuadas através da internet no site www.faeapa.br

REQUISITOS PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO

a) Possuir 18 (dezoito) anos completos;
b) Possuir Diploma de Graduação de **Médico**, expedido por escola oficial ou reconhecida;
c) Possuir Certificado de Conclusão de Residência Médica em **Radiologia e Diagnóstico por Imagem** credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem emitido por sociedade de especialidade médica filiada à Associação Médica Brasileira (AMB);
d) Possuir Carteira do respectivo Conselho de Classe do Estado de São Paulo devidamente atualizada;

Taxa: R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais)
Jornada de trabalho: 24h/semanais.

Salário: R\$ 9.600,29
(nove mil e seiscentos reais e vinte e nove centavos)

CONVOCAÇÃO PARA A ENTREGA DE CURRÍCULO ON LINE
(somente para os candidatos inscritos)

PERÍODO: 0h do dia 13/02/2025 até as 17h do dia 14/02/2025 no site www.faeapa.br

Os candidatos habilitados poderão anexar o seu currículo e as cópias dos respectivos comprovantes de formação acadêmica, experiência profissional e conclusão de cursos relacionados à função, digitalizados em formato PDF, no período e datas acima observados o que consta do esquema de Avaliação Curricular deste Comunicado.

Os atos decorrentes do procedimento desta Seleção serão disponibilizados na íntegra no site da FAEPA: www.faeapa.br

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HCFMRPUSP - FAEPA
COMUNICADO Nº 24/2025

SELEÇÃO PARA CONTRATAÇÃO:
MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA PEDIÁTRICO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO (01 VAGA)

PERÍODO DE INSCRIÇÕES:
Data: 0h do dia 05/02/2025 às 14h do dia 10/02/2025

As inscrições serão efetuadas através da internet no site www.faeapa.br

REQUISITOS PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO

a) Possuir 18 (dezoito) anos completos;
b) Possuir Diploma de Graduação em **Medicina**, expedido por escola oficial ou reconhecida;
c) Possuir Certificado de Conclusão de Residência Médica em **Otorrinolaringologia** credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou Título de Especialista em **Otorrinolaringologia** emitido por sociedade de especialidade médica filiada à Associação Médica Brasileira (AMB);
d) Possuir Carteira do respectivo Conselho de Classe do Estado de São Paulo devidamente atualizada;
e) Possuir comprovação de treinamento especializado na área de Otorrinolaringologia Pediátrica (Residência Médica - R4, ou Complementação Especializada, ou Fellowship) com enfoque cirúrgico de vias aéreas (como laringossuspensões, laringectomias, adenoamigdalectomias, etc) em crianças, com experiência prática comprovada, por no mínimo 1920 (um mil, novecentas e vinte) horas.

Taxa: R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais)
Jornada de trabalho: 12h/semanais.

Salário: R\$ 4.800,69
(quatro mil e oitocentos reais e sessenta e nove centavos)

Os atos decorrentes do procedimento desta Seleção serão disponibilizados na íntegra no site da FAEPA: www.faeapa.br

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HCFMRPUSP - FAEPA
COMUNICADO Nº 25/2025

SELEÇÃO PARA CONTRATAÇÃO:
BIOLOGISTA PARA SERRANA (01 VAGA)

PERÍODO DE INSCRIÇÕES:
Data: 0h do dia 05/02/2025 às 14h do dia 10/02/2025

As inscrições serão efetuadas através da internet no site www.faeapa.br

REQUISITOS PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO

a) Possuir 18 (dezoito) anos completos;
b) Possuir Diploma de Graduação em **biologia/ciências biológicas, biomedicina/ciências biológicas (modalidade médica) ou farmácia bioquímica/farmácia (bacharelado)**, expedido por escola oficial ou reconhecida;
c) Possuir Carteira do respectivo Conselho de Classe do Estado de São Paulo devidamente atualizada;

Taxa: R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais)
Jornada de trabalho: 36h/semanais.

Salário: R\$ 4.190,46
(quatro mil, cento e noventa reais e quarenta e seis centavos)

Os atos decorrentes do procedimento desta Seleção serão disponibilizados na íntegra no site da FAEPA: www.faeapa.br

mercado

Ação do Google despenca com receita abaixo do esperado no 4º trimestre

TEC

SAN FRANCISCO | FINANCIAL TIMES As receitas da Alphabet, controladora do Google, ficaram abaixo das estimativas no quarto trimestre, com o braço de computação em nuvem crescendo menos do que o esperado e uma aceleração dos gastos com data centers para suprir a demanda por inteligência artificial.

A receita subiu 12%, a US\$ 96,5 bilhões nos três meses até dezembro, ante igual período de 2023. Excluindo os custos de aquisição de tráfego, o valor foi de US\$ 81,6 bilhões, abaixo das estimativas de Wall Street em uma pesquisa da Bloomberg de US\$ 82,8 bilhões. O lucro líquido subiu 28% para US\$ 26,5 bilhões.

As ações da Alphabet caíram mais de 6% pós-mercado. O valor de mercado da empresa havia subido 45% nos últimos 12 meses, indo a US\$ 2,5 trilhões e tornando-a a quinta empresa de capital aberta mais valiosa do mundo, atrás da Apple, Microsoft, Nvidia e Amazon.

Embora o negócio de serviços do Google Cloud tenha registrado alta de 30% para quase US\$ 12 bilhões, ficou aquém da taxa de 35% no terceiro trimestre e abaixo dos US\$ 12,2 bilhões que os analistas haviam previsto.

Os gastos da Alphabet com infraestrutura de IA continuaram a escalar em sintonia com seus rivais do Vale do Silício. Os gastos de capital do quarto trimestre saltaram para US\$ 14,3 bilhões, acima dos US\$ 11 bilhões do ano passado e superando as expectativas de US\$ 13,2 bilhões.

O CEO Sundar Pichai disse: "Estamos confiantes nas oportunidades à frente e, para acelerar nosso progresso, esperamos investir aproximadamente US\$ 75 bilhões em despesas de capital em 2025."

Na semana passada, a Microsoft revelou que gastou US\$ 22,6 bilhões no período comparável de três meses, mas suas ações caíram acentuadamente após as receitas em sua unidade de computação em nuvem Azure também decepcionarem.

Os gastos de capital trimestrais da Meta foram de US\$ 14,6 bilhões, com o CEO Mark Zuckerberg prometendo gastar "centenas de bilhões" a mais para se manter na vanguarda da pesquisa e produtos de IA.

Austrália bane IA chinesa DeepSeek de dispositivos do governo

TEC

SIDNEY (AUSTRÁLIA) | AFP A Austrália proibiu o uso da plataforma chinesa de IA (inteligência artificial) DeepSeek em todos os dispositivos do governo, citando "riscos de segurança", indicou nesta terça (4) uma diretiva do Departamento de Assuntos Internos.

"Após analisar as ameaças e riscos, determinamos que o uso de produtos, aplicativos e serviços web do DeepSeek apresenta um nível inaceitável de riscos de segurança para o governo australiano", afirmou no texto a secretária Stephanie Foster.

A partir desta terça, os produtos da DeepSeek devem ser "eliminados" de todos os sistemas e dispositivos móveis do governo da Austrália, segundo a ordem.

A DeepSeek entrou no mercado da IA em janeiro com modelo competitivo, similar ao oferecido por plataformas dos Estados Unidos, mas a uma fração do custo.

Vários países expressaram preocupação com as práticas da empresa sobre proteção de dados. A Itália vetou o funcionamento da plataforma no país.

Na semana passada, pesquisadores descobriram um vazamento de informações de usuários, identificaram vulnerabilidades que podem fazer a tecnologia ajudar no cometimento de crimes e criticaram a coleta excessiva de dados.

Segundo especialistas ouvidos pela **Folha**, a IA chinesa, apesar de se destacar por respostas detalhadas e eficientes, enfrenta problemas com falhas de segurança e leis de privacidade, e advogados dizem que a plataforma não está de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados brasileira (LGPD).

Procurada pela Folha, a DeepSeek não respondeu.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé
AVISO. PREGÃO Nº 06/25. PROCESSO Nº 6187/25. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE LICENÇA DE USO DE SOFTWARES DA AUTODESK COM SUPORTE TÉCNICO. 20/02/2025, às 9h. Retirada do edital no site www.tremembe.sp.gov.br – link: licitacao@tremembe.sp.gov.br

Profetaria Municipal de Avanhavinda
 Picores 07/05/2025, Preço: R\$ 100,00. 04/2025, destino. Objeto: Reparo de Freixo. Vencimento: 07/05/2025. O objeto é a prestação de serviços de manutenção e reparação de freixos, destinados aos diversos setores da Prefeitura de Avanhavinda, conforme descrito no Anexo I. O contrato será do tipo "Mensal, Preço fixo".
 Recebimento e abertura das envelopes de proposta até dia 24/02/2025 às 09h30h. Local: Prefeitura de Avanhavinda - SP - EDITAL SCLARECIMENTOS: Praça Santa Luzia, 61 - Centro - CEP: 16.360-000 - Avanhavinda - SP. Telefone: 11 3651 9200. www.avanhavinda.sp.gov.br - 04 de Fevereiro de 2025. Niterói, Ceará, Brasil - Prefeitura Municipal

Eufrázio

FOLHA DE S.PAULO ★★

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

JOSÉ VANDER DOMINGUES VAZ, Secretário Municipal de Obras, Serviços e Infraestrutura, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21 e/ou Lei 15.520/02, vem através deste, **HOMOLOGAR** a empresa **EMS ENGENHARIA LTDA** referente ao **Pregão Eletrônico nº 010/2025 – Processo Licitatório nº 010/2025 – Registro de Preços**, cujo objeto é a eventual aquisição de luminárias da Lei. **Homologado em:** 34/02/2025.

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 010/2025 – Processo Licitatório nº 010/2025 – Registro de Preços
Contratante: Prefeitura Municipal de Caraguatatuba/SP Contratada: EMS ENGENHARIA LTDA. Objeto:
Eventual aquisição de laminárias de Lec. Data de Assinatura da Ata de Registro de Preços: 04/02/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 007/2025
OBJETO: A presente licitação tem por objeto, o Registro de Preços para a aquisição de Café em pó para os diversos setores da Administração, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 16/02/2025 às 09h30 (horário da Brasília). CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço. MODO DE DISPUTA: Aberto. AMOSTRA: Não. PREFERÊNCIA ME/EPPIE/QUIPARADAS: Sim. LINK: SGP Portal de Compras (<http://guamibe.dados.gov.br/0073/COMPRA/EDITAL/>).
GUAMIBE, 04 DE FEVEREIRO DE 2025.
MÁRCIA HELENA PEREIRA CABRAL ADELLES
PREFEITA MUNICIPAL DE GUAMIBE

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

[illegible]

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL

1º Lote: data 14/02/2025 às 14h 2º Lote: data 24/02/2025 às 14h

Azul S.A.

CNPJ/MF nº 09.305.994/0001-24 - NIRE 35.300.361.130 - CVM 24112 - Campanha Aberta

**Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
a ser realizada em 25 de fevereiro de 2025**

procedimentos V.Sas. Acionistas da Azul S.A. (\"Azul\"), na forma do artigo 124 da Lei n.º 6.404/76 (\"LSA\"), para o reuniram na Assembleia Geral Extraordinária (\"AGE\") a ser realizada, em primeira convocação, no dia **25 de fevereiro de 2025, às 11:00**, por meio de participação por sistema eletrônico de plataformas digital (\"Plataformas Digital\"), a ser considerada como realizada na sede social da Companhia, localizada na Avenida Marcos Portinari de Ulhôa Rodrigues, nº 939, 8º andar, Edifício Jateba, no Corredor Castelo Branco Office Park, Tanbore, CEP 08460-040, no município de Barueri, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias, integrantes da Ordem do Dia: **A. Alterar o Estatuto Social para modificar o limite do capital autorizado. B. Aprovar o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. C. Fixar o número de membros do Conselho de Administração em 13 (treze) membros para o mandato em curso. D. Reconduzir membro independente do Conselho de Administração da Companhia. E. Eleger um novo membro independente do Conselho de Administração da Companhia. F. Alterar o Estatuto Social para detalhar a regra de substituição de conselheiros em caso de vacância, prevista em seu artigo 16, § 3º. G. Alterar o Estatuto Social para prever a possibilidade de observadores independentes nas reuniões do Conselho de Administração, designados na forma prevista em seu artigo 17, § 4º. H. Sujeito à aprovação das Acionistas titulares de ações preferenciais em Assembleia Especial, alterar o Estatuto Social da Companhia para prever a conversão automática, de forma obrigatória, da totalidade de ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, nas condições previstas em seu artigo 55 I. Alterar o Estatuto Social para estabelecer novas matérias de competência do Conselho de Administração da Companhia. J. Conselhar o Estatuto Social da Companhia de modo a refletir as alterações aprovadas. O quórum para instalação da AGE (I) em relação às deliberações dos itens (B), (C), (D), (E) é de 1/4 (um quarto); das ações de emissão da Companhia com direito a voto; e (II) em relação às deliberações dos itens (A), (F), (H), (I), (J) e L/II e de 2/3 (dois terços) das ações de emissão da Companhia com direito a voto. As matérias integrantes da Ordem do Dia serão aprovadas mediante voto favorável de Acionistas titulares da maioria das ações ordinárias de emissão da Companhia presentes à AGE. Os Acionistas titulares de ações preferenciais poderão comparecer à AGE e discutir as matérias da Ordem do Dia, conforme artigo 125, parágrafo único, da LSA. **Instruções Gerais:** Na forma do artigo 126 da LSA, poderão participar da AGE os Acionistas detentores de ações escrituradas junto à Iau Corretora de Valores S.A. (\"Iau\") ou junto ao depositário central, B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (\"B3\"). O por si ou por seus representantes legais; ou (ii) por procuradores devidamente constituídos, em cada caso, digitalmente. As procurações deverão ser alogadas observando-se o artigo 126 da LSA. Orientações acerca da documentação exigida em cada caso encontram-se reunidas abaixo e detalhadas na Proposta de Administração para a AGE. **Participação:** Os Acionistas (ou representantes ou procuradores) deverão realizar o cadastro na Plataforma Digital por meio do link https://assembleia.ten.com.br/929E04017_ato_o_dia_23_de_fevereiro_de_2025, fornecendo todas as informações e documentos obrigatórios a seguir (conforme aplicável): (i) se pessoa física: documento de identificação original com foto (exemplos: RG, RNE, CNH ou cartões de classe profissional oficialmente reconhecidos); ou documento de identificação original com foto do procurador, caso aplicável; (ii) se pessoa jurídica: cópia autenticada do último estatuto ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgada do poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração); bem como documento de identificação com foto dos representantes legais; e (iii) se fundo de investimento: cópia autenticada do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, além da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração); bem como documento de identificação com foto dos representantes legais. Além disso, o Acionista deve apresentar comprovante atualizado da titularidade das ações nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, expedido pelo Iau e/ou por instituição de custódia. Em cumprimento à Resolução CVM nº 81/22 (\"RCVM 81\"), a Companhia informa que o percentual mínimo de participação no capital social votante e no capital social não votante necessários à instalação do Conselho Fiscal é de 2% (dois por cento) do capital social votante e 1% (um por cento) do capital social não votante, nos termos da Resolução CVM nº 70/22. A Proposta de Administração contendo todas as informações necessárias para o melhor entendimento das matérias a serem deliberadas na AGE, dos procedimentos para participação na AGE encontram-se disponíveis na sede social da Companhia, no seu website de Relações com Investidores www.azul.com.br, bem como nos websites da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (<https://www.cvm.br/cvm/pt/br>), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e da U.S. Securities and Exchange Commission – SEC (www.sec.gov), nos termos do artigo 124, § 6º, e do artigo 135, § 3º, da LSA e do artigo 7º da RCVM 81. Barueri/SP, 4 de fevereiro de 2025. **David Gary Neelman** – Presidente do Conselho de Administração. 104. 05 e 06/02/2025**

Azul S.A.

CNPJ/MF nº 04.305.994/0001-29 - NRE 35.300.301.130 - CVM 24112 - Companhia Aberta

Edital de Convocação – Assembleia Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais a ser realizada em 25 de fevereiro de 2025

convocação da Assembleia Geral da Anel S.A. (Companhia), na forma do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("LSA"), para se reunir na Assembleia Especial de Acionistas titulares de ações preferenciais ("Assembleia Especial") a ser realizada, em primeira convocação, no dia **25 de fevereiro de 2025, às 09:30h**, por meio de participação por sistema eletrônico da plataforma digital Ten Meetings ("Plataforma Digital"), a ser considerada como realizada na sede social da Companhia, localizada na Avenida Marcos Portinho de Ulbrida Rodrigues, nº 939, 8º andar, Jd. Planície Jatobá, Condomínio Castelo Branco Office Park, Tamboré, CEP 06440-240, na municipalidade de Itatiba, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre a seguinte matéria, integrante da Ordem do Dia: **A. Alterar o Estatuto Social da Companhia** para prever a conversão automática, de forma obrigatória, da totalidade de ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, nas condições previstas em sua artigo 55. O quórum para instalação da Assembleia Especial em relação à deliberação integrante da Ordem do Dia é de mais da metade das ações preferenciais de emissão da Companhia. A matéria integrante da Ordem do Dia será aprovada mediante voto favorável de Acionistas titulares de mais da metade das ações preferenciais de emissão da Companhia. **Instruções Gerais:** Na forma do artigo 126 da LSA, poderão participar da Assembleia Especial os Acionistas detentores de ações escrituradas junto a seu Corretora de Valores S.A. ("Cav") ou junto ao depositário central, B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") ou por si ou por seus representantes legais; ou lit por procuradores devidamente constituídos, em cada caso, digitalmente. As procurações deverão ser outorgadas observando-se o artigo 126 da LSA. Orientações acerca da documentação exigida em cada caso encontram-se resumidas abaixo e detalhadas na Proposta da Administração para a Assembleia Especial. **Participação:** Os Acionistas (ou representantes ou procuradores) deverão realizar o cadastro na Plataforma Digital por meio do link: <https://assembleia.ten.com.br/410894713-até-o-dia-23-de-fevereiro-de-2025>, fornecendo todas as informações e documentos obrigatórios a seguir (conforme aplicável): (i) se pessoa física: documento de identificação original com foto (exemplos: RG, RNE, CNH ou carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas), ou documento de identificação original com foto do procurador, caso aplicável; (ii) se pessoa jurídica: cópia autenticada do último estatuto ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração), bem como documento de identificação com foto dos representantes legais; (iii) se fundo de investimento: cópia autenticada do último regimento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, além da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração), bem como documento de identificação com foto dos representantes legais. Além disso, o Acionista deve apresentar comprovante atualizado da titularidade das ações nominativas ou sem valor nominal de emissão da Companhia, expedido pelo Itau ou/ou por instituição de custódia. **Boletim de Voto a Distância ("BVD")**: A Companhia disponibilizará para a Assembleia Especial o sistema de votação a distância, nos termos do artigo 121, parágrafo único, da LSA e da Resolução CVM nº 81/22 ("RCVM 81"), permitindo que seus Acionistas titulares de ações listadas (i) emitam o BVD diretamente à Companhia; (ii) caso tenham ações de emissão da Companhia depositadas em depósito central, transmitam as instruções de voto (iii) diretamente para o depositário central, observados os procedimentos estabelecidos e os documentos exigidos pela respectiva instituição de depósito; ou (iv) para as instituições de custódia, que encaminharão as manifestações de voto à Central Depositária da B3, observados os procedimentos estabelecidos e os documentos exigidos pela respectiva instituição de custódia; ou (iii) caso tenham ações de emissão da Companhia depositadas em instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escrituradas da Companhia (iiat), transmitam as instruções de voto para o Itau, observados os procedimentos estabelecidos e os documentos por ele exigidos. O Acionista que optar por emitir o BVD diretamente à Companhia poderá fazê-lo mediante o preenchimento de boletim de voto a distância digital, diretamente na Plataforma Digital. Orientações detalhadas para o exercício do direito de voto através do BVD encontram-se na Proposta da Administração para a Assembleia Especial. A Proposta da Administração contendo todas as informações necessárias para o melhor entendimento das matérias a serem deliberadas na Assembleia Especial, dos procedimentos para participação na Assembleia Especial, encontram-se disponíveis na sede social da Companhia, no seu website de Relações com Investidores (www.anel.com.br), bem como nos websites da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (<https://www.cvm.gov.br/cvm/03046>), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e da U.S. Securities and Exchange Commission – SEC (www.sec.gov), nos termos do artigo 124, § 6º, e do artigo 135, § 3º, da LSA e do artigo 3º da RCVM 81, Brasília/SP, 4 de fevereiro de 2025.

David Gary Neeleman – Presidente do Conselho de Administração 04, 05 e 06/02/2025



O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, é recebido por Donald Trump no Salão Oval da Casa Branca Elizabeth Frantz/Reuters

EUA vão assumir controle de Gaza, defende Trump ao lado de Netanyahu

Americano afirma que palestinos não têm outra opção a não ser sair do território em que vivem há gerações; israelense chama presidente de 'melhor amigo' de Tel Aviv

GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

Julia Chaib e Victor Lacombe

WASHINGTON E SÃO PAULO O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, defendeu nesta terça-feira (4) que seu país assumirá o governo da Faixa de Gaza após o fim da guerra entre Israel e o Hamas. "Assumiremos o controle. Será nossa", afirmou Trump em entrevista coletiva ao lado do premiê Binyamin Netanyahu.

O israelense pareceu surpreso com a declaração, mas em seguida elogiou o americano, dizendo: "Você é o maior amigo que Israel jamais teve na Casa Branca. Por isso você tem a admiração do povo israelense", disse, enumerando medidas do primeiro mandato de Trump que agradaram Tel Aviv.

"Estudei a ideia por muito tempo", disse Trump, "e muitas pessoas gostam da ideia de que os EUA ocupem aquele pedaço de terra e criem empregos lá."

Netanyahu desconversou, e disse que "vê um futuro diferente para Gaza". "[Trump] tem uma ideia diferente, mas é uma ideia que pode mudar a história, e vale a pena prestar atenção nela".

Mais cedo, o presidente americano havia defendido também a saída dos palestinos da Faixa de Gaza. O republicano reforçou sua posição de que a Jordânia e o Egito devem absorver a população do território.

Se consideradas em conjunto, as falas parecem indicar uma ação concreta dos EUA para expulsar os palestinos do território em que vivem há gerações.

"Não sei como eles poderiam querer ficar. O que eles têm lá? É uma pilha de escombros", disse Trump. "Isso não é para Israel, é para todos, para os muçulmanos, os árabes. Não pode funcionar de outra maneira. Não dá para continuar cometendo os mesmos erros de novo e novo. Gaza é um buraco hoje, e isso precisa mudar."

"Se pudéssemos encontrar o local certo, ou os locais certos, e construir alguns lugares realmente agradáveis com bastante dinheiro, com certeza seria melhor. Acho que isso seria muito melhor do que voltar para Gaza", disse o presidente dos EUA, segundo o qual o território não deveria ser destruído.

Trump falou ao menos três vezes nesta terça, em ocasiões distintas, sobre a necessidade de



Assumiremos o controle [da Faixa de Gaza]. Será nossa

Estudei a ideia por muito tempo, e muitas pessoas gostam da ideia de que os EUA ocupem aquele pedaço de terra e crie empregos lá

Donald Trump presidente dos EUA, em entrevista coletiva ao lado do premiê de Israel, Binyamin Netanyahu

construir espaços em outros locais para onde essa população deveria se mudar, indicando pensar nesta como uma solução definitiva — "que possamos fazer algo onde eles não queiram voltar".

Depois, em entrevista coletiva, Trump disse que as nações mais ricas poderiam arcar com a construção de comunidades alternativas, que poderia ser mais de uma, para receber palestinos.

A reunião de Trump com Netanyahu foi a primeira visita de um líder estrangeiro à Casa Branca desde que tomou posse, em 20 de janeiro. O encontro foi costurado para demonstrar a aliança entre os países.

Esta foi uma das raras viagens do israelense ao exterior desde que virou alvo de um mandato de prisão do TPI (Tribunal Penal Internacional) por sua condução da guerra em Gaza — como os EUA não fazem parte do tratado que regula o órgão jurídico, Netanyahu nada tinha a temer ao visitar o principal aliado militar e diplomático.

Enquanto os líderes se reuniam dentro da Casa Branca, do lado de fora, manifestantes protestavam. A chegada de Netanyahu ao local foi acompanhada por ativistas tanto pró-Israel quanto pró-Palestina. No início da noite, os arredores foram tomados por pessoas que entoavam gritos com críticas ao primeiro-ministro israelense, inclusive pedindo a ele que desse água ao povo de Gaza.

No encontro, segundo Trump, os dois debateriam a implementação da segunda das três fases do acordo de cessar-fogo na Faixa de Gaza entre Hamas e Israel, prevista para março.

O pacto no Oriente Médio foi costurado durante a gestão do antecessor, o democrata Joe Biden. Assessores do republicano já fizeram críticas aos termos do acordo, apesar de Trump ter tentado tomar o crédito pela assinatura do cessar-fogo. O acordo foi firmado cinco dias antes da posse de Trump, que atribuiu o sucesso da negociação à sua vitória eleitoral e aos esforços do seu enviado para o Oriente Médio.

Nesta terça, Trump assinou dois decretos com impacto na região. Ele manteve a suspensão do financiamento dos EUA para a agência de refugiados palestinos da ONU, UNRWA, e retirou seu país do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas.

EUA iniciam envio de migrantes sem documentos para Guantánamo

WASHINGTON | AFP E REUTERS Os primeiros voos dos Estados Unidos transportando migrantes detidos rumo à base militar da baía de Guantánamo, administrada pelos americanos em Cuba, estão em andamento, afirmou a Casa Branca nesta terça (4) à tarde.

O presidente Donald Trump disse querer que o Pentágono e o Departamento de Segurança Interna expandam uma instalação de detenção na base naval para abrigar mais de 30 mil migrantes.

"Hoje, o primeiro voo dos Estados Unidos para a baía de Guantánamo com migrantes ilegais está em andamento", afirmou a porta-

-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, à FOX Business.

Autoridades afirmaram sob anonimato que o voo iria transportar quase uma dúzia de migrantes. Voos militares dos EUA já deportaram pessoas para Guatemala, Peru, Honduras e Índia.

A chefe do Departamento de Segurança Interna, Kristi Noem, se recusou a dizer no domingo (2) se mulheres, crianças ou famílias seriam mantidas no centro de detenção da baía de Guantánamo. Ela disse que o plano não era manter pessoas na base em Cuba indefinidamente e que a administração seguiria a lei dos EUA.

A base já abriga uma instalação para migrantes — separada da prisão de alta segurança dos EUA para suspeitos de terrorismo estrangeiros — que tem sido usada ocasionalmente por décadas, incluindo para abrigar haitianos e cubanos resgatados no mar.

A prisão de alta segurança dos EUA foi criticada em 2023 por um especialista das Nações Unidas, que disse que o tratamento dos detentos da baía de Guantánamo pelo governo dos EUA era cruel, desumano e degradante sob a lei internacional.

Refugiados que estiveram presos no centro de detenção de mi-



México começa a mandar militares para a fronteira

O México iniciou, nesta terça-feira (4), o envio de 10 mil militares para a fronteira com os Estados Unidos para frear o tráfico de drogas como parte do acordo para que o presidente americano, Donald Trump, não imponha tarifas alfandegárias de 25% ao país vizinho.

grantes em Cuba denunciaram em 2024 maus-tratos e condições degradantes na instalação, incluindo exposição a esgoto a céu aberto, infestações de ratos e falta de água potável.

Em meio à crise migratória nos EUA, El Salvador, país com a maior taxa de encarceramento do mundo, ofereceu suas penitenciárias para criminosos de qualquer país expulsos pelos EUA — incluindo americanos.

O preço seria uma taxa "relativamente baixa para os EUA, mas significativa para nós", afirmou na rede social X o presidente de El Salvador, Nayib Bukele.



Navio da Marinha americana faz teste inédito com arma a laser

Os Estados Unidos testaram pela primeira vez contra alvo aéreo em movimento sua nova arma a laser, a Helios; disparo foi feito no ano passado por um destróier da classe Arleigh Burke, o USS Preble Marinha dos EUA/Divulgação

Agência de ajuda externa dos EUA sob mira de Trump apoiou ditadura no Brasil

Usaid operacionalizou programa de treinamento de policiais e fazia parte de plano do governo americano contra comunistas

Guilherme Botacini

BRASÍLIA A Usaid, agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional, alvo de Donald Trump em suas primeiras semanas de mandato, teve papel importante de apoio à ditadura militar brasileira (1964-1985), particularmente no treinamento de policiais.

Criada em 1961, dois meses após a posse de João Goulart, a Usaid funcionou naquela década como braço de programas da Aliança para o Progresso. O projeto implantado pelo presidente americano John F. Kennedy (1961-1963) tinha como objetivo declarado trabalhar pelo desenvolvimento do continente.

Estrategicamente, também operacionalizou o apoio de Washington para conter o avanço do comunismo em países da região.

O plano representou a continuação de esforços já existentes na década de 1950, mas intensificados depois da Revolução Cubana, que balançou o continente no fim daquela década.

Kennedy empenhou-se pessoalmente na criação do programa policial da Usaid, segundo documento visto e relatado pelo historiador brasileiro Rodrigo Patto Sá Motta, em artigo publicado em 2010 a partir de pesquisa na Universidade de Maryland (EUA).

“Os objetivos em relação ao sistema de segurança podem ser resumidos a um propósito básico: estabelecer aliança com as polícias brasileiras e evitar que fossem envolvidas pela força ascendente da esquerda. Em poucas palavras: garantir que a polícia estivesse do lado certo na hora H”, escreveu Motta.

Ações de treinamento de agentes de polícia tiveram coordenação da CIA, a agência de inteligência americana, e envolveram ou-

tros órgãos. Dentro da Usaid, era o Escritório de Segurança Pública (OPS, na sigla em inglês) o responsável por gerir o programa.

Antes do golpe no Brasil, a agência havia estabelecido a Academia Interamericana de Polícia (Iapa, na sigla em inglês) para treinar policiais estrangeiros. A instalação ficava na base de Fort Davis, na área do Canal do Panamá.

Mais tarde, a escola foi integrada à Academia Internacional de Polícia (IPA, na sigla em inglês), com sede em Washington, onde milhares de agentes de polícias do continente foram treinados.

“Durante o governo de João Goulart, a Usaid foi usada como uma ferramenta para tentar domesticar o governo de Jango, seja de forma direta ou indireta. Uma das formas mais significativas dessa atuação indireta foi o fortalecimento de governadores da oposição, com o objetivo de restringir as opções políticas do governo federal”, afirma Felipe Loureiro, professor de relações internacionais da Universidade de São Paulo (USP) e autor do livro “A Aliança para o Progresso e o governo João Goulart (1961-1964)”.
+

Washington congela verba para força multinacional de segurança no Haiti, diz ONU

A ONU afirmou nesta terça (4) que os EUA congelaram seu financiamento à missão multinacional de ajuda à polícia no Haiti.

“Recebemos notificação oficial dos EUA solicitando a paralisação imediata de sua contribuição” de US\$ 13,3 milhões à missão, disse Stéphane Dujarric, porta-voz do secretário-geral António Guterres.

Até o momento, a força liderada por policiais do Quênia tinha orçamento de US\$ 110 milhões.

Loureiro cita o governador do então estado da Guanabara, Carlos Lacerda, grande opositor de Jango e líder no recebimento de recursos provenientes da Usaid para programas de impacto no estado, como de habitação popular e abastecimento de água.

“Além de focar os governadores opositores, a agência demonstrava grande preocupação com a situação socioeconômica do Nordeste, vista como terreno fértil para a radicalização política”, diz.

A Usaid se envolveu em tratativas com a ditadura que resultaram em acordo com o Ministério da Educação (MEC) após o golpe. A partir do pacto, o regime implementou, em 1968, reforma universitária rejeitada pelo movimento estudantil. A reforma foi publicada dias antes da promulgação do Ato Institucional nº5 (AI-5), que cassou direitos políticos e aprofundou de vez a repressão.

As manifestações estudantis, carregadas de palavras de ordem contrárias aos EUA, refletiam o sentimento antiamericano que começou a mudar a percepção de Washington durante o recrutamento da ditadura.

Já em 1967 o programa de treinamento policial havia reduzido o número de agentes, de acordo com Motta, que fala de nova redução após a repercussão negativa do AI-5 no Departamento de Estado americano. Em 1972, o programa brasileiro foi encerrado e, em 1974, o Congresso americano extinguiu o projeto em nível global.

Com o fim da ditadura militar e da Guerra Fria, a Usaid seguiu trabalhando no Brasil, mas apoiando projetos em andamento ou financiados por outras instituições, em uma escala de atuação menor depois que Washington deixou de tratar a América Latina como prioridade para voltar os olhos ao Oriente Médio e a Ásia.

O valentão do recreio não quer mais fingir

Ações de Trump só fazem sentido reforçando o que ele nega na retórica

Rui Tavares

Historiador, deputado na Assembleia da República de Portugal e autor de 'Agora, Agora e Mais Agora'

Gostando ou odiando, toda a gente concorda que Donald Trump faz as coisas de maneira diferente. A partir daí a doutrina se divide. Para uns, aquilo que parece absurdo só pode ser explicado pelo gênio. Eu estou no campo oposto: ao impor tarifas punitivas sobre os seus principais vizinhos e aliados, por exemplo, Trump não joga xadrez tridimensional. Aquilo que parece um absurdo e um disparate é, simplesmente, um disparate e um absurdo.

Não é por isso, porém, que a decisão do presidente dos Estados Unidos deixa de ser reveladora. É que existe em Trump um paradoxo: ele reforça pelos atos aquilo que nega pela retórica.

Exemplo número um: Trump é um conhecido negacionista das mudanças climáticas; no entanto, as suas ambições de expansão territorial sobre a Groenlândia só fazem sentido com as mudanças climáticas, porque só aí o degelo permitirá a extração dos minérios de que dispõe a ilha e o acesso às novas rotas no Ártico. Trump não rejeita as medidas de combate às mudanças climáticas porque são desnecessárias, mas porque deseja acelerar mudanças climáticas e permitir o acesso a riquezas e oportunidades.

Exemplo maior, posto a nu nesta semana: Trump diz que a melhor era dos Estados Unidos está para chegar e que vai “tornar a América grandiosa novamente”. Mas os primeiros atos de sua Presidência mostram que o seu pressuposto é exatamente o contrário: Trump aceita a ideia de um mundo multipolar e retira os EUA do papel central de garantidor do sistema internacional e da Pax Americana de que têm beneficiado há 75 anos.

Só isso permite explicar por que motivo as tarifas com que ameaçou Canadá e México eram mais draconianas do que aquelas com as quais ameaçou a China — e também por que trata os ditadores Nicolás Maduro (Venezuela) e Kim Jong-un (Coreia do Norte) com mais deferência do que a arrogância e desdém com que se refere ao primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau.

A razão é simples: quando se é árbitro de um determinado sistema e há benefícios por esse papel central, há coisas que se pode fazer em interesse próprio (por isso a atuação dos Estados Unidos nunca foi pura nem desinteressada) mas é essencial saber manter as aparências. Mas quando a superpotência age despudoradamente em interesse próprio e trata com mais brutalidade os amigos do que os inimigos, o jogo acabou.

Toda a gente percebe que o garoto mais forte do recreio não está mais interessado em fingir; ele vai tomar o que quiser, quando quiser — porque pode. A partir de agora, os únicos limites da ação predadora de Trump não são as regras do sistema internacional, mas o poder material dos seus concorrentes como Xi Jinping (China) e Vladimir Putin (Rússia). Se essas potências chegarem a um acordo sobre as suas esferas de influência (eu quero a Groenlândia, tu queres a Crimeia e ele quer Taiwan), tudo bem.

Acontece que os restantes países do mundo — incluindo os da Europa e da América Latina — ainda precisam de uma ordem internacional baseada em regras, desde que regras mais consistentes e menos hipócritas do que as que tivemos até agora. O que faz sentido para nós não é aceitar viver sob uma área de influência à escolha, mas recriar o melhor do sistema internacional, sem potência hegemônica.

DOM, Sylvia Colombo | SEG, Bianca Santana
QUA, Rui Tavares | QUL, Lúcia Guimarães | SAB, Igor Patrício

mundo

Atirador invade escola para adultos na Suécia, e polícia cita dez mortos

Agressor também pode estar entre os corpos encontrados no local do incidente, de acordo com autoridades; ataque é considerado o mais letal da história do país

SÃO PAULO Um ataque a tiros em uma escola para adultos em Örebro, no centro da Suécia e a cerca de 200 km a oeste da capital, Estocolmo, deixou "cerca de dez mortos" nesta terça-feira (4), segundo a polícia local. A contagem possivelmente inclui o agressor. Trata-se do mais grave incidente do tipo na história do país nórdico.

Inicialmente, em entrevista coletiva, as autoridades falaram em cinco feridos na ação, que ocorreu às 12h30 locais (8h30 no Brasil). Após a imprensa mencionar a ocorrência de mortes, porém, uma nova entrevista com Roberto Eid Forest, chefe da polícia de Örebro, atualizou o quadro de vítimas, mas sem confirmar um número exato. "O incidente é grande, por isso não conseguimos ser mais precisos", disse.

Dos cinco pacientes internados, quatro foram operados, e um teve ferimentos leves, disse à agência de notícias Reuters um porta-voz do hospital onde as vítimas foram atendidas.

O incidente ocorreu na Risbergska, uma escola que lida especialmente com educação de adultos, mas que divide seu campus com instituições que atendem crianças — não há registros de crianças mortas ou feridas.

A polícia afirma que os estudantes foram mantidos dentro dos prédios, tanto no local onde os tiros foram disparados quanto nas escolas próximas. Em seguida, os alunos e funcionários começaram a ser retirados.

De acordo com a emissora sueca STV, os disparos foram feitos com arma automática. Citando a

polícia, o tabloide Expressen afirmou ter havido troca de tiros da polícia com o agressor, mas que nenhum agente se feriu.

"Ouví tiros, então me tranquei e estou aguardando notícias. Ativamos um alarme no aplicativo de segurança e estou me comunicando com meus colegas", afirmou Petter Kraftling, professor em uma das escolas, ao site de um sindicato de docentes.

A professora Maria Pegado, 54, disse que alguém abriu a porta de sua sala de aula logo após o intervalo para o almoço e gritou para todos saírem. "Levei todos os meus 15 alunos para o corredor e começamos a correr", disse ela à Reuters por telefone. Enquanto saía do prédio, Pegado disse ter ouvido dois tiros. "Vi pessoas arrastando feridos para fora,



primeiro um, depois outro. Percebi que era muito sério."

A polícia não quis dar detalhes a respeito do perfil ou da idade dos feridos, mas afirmou que o atirador é um homem que possivelmente agiu sozinho. "Quanto a dizer algo mais sobre o agressor, ainda é muito cedo. A operação está em andamento e isso certamente ficará mais claro. Mas estamos trabalhando muito intensamente agora", disse Forest.

As causas do crime não haviam sido esclarecidas, mas a polícia disse não ter visto "motivação terrorista". Segundo a STV, o suspeito é um homem de 35 anos cuja residência foi cercada por policiais. Uma investigação por assassinato, incêndio criminoso e delito agravado de armas foi aberta.

Logo após os tiros, imagens da escola mostram diversos carros e agentes policiais com ambulâncias e veículos de emergência.

Na rede social X, o premiê da Suécia, Ulf Kristersson, afirmou que o governo está em contato com a polícia e monitorando de perto os acontecimentos. "É um dia muito doloroso para toda a Suécia. Meus pensamentos também estão com todos aqueles cujo dia escolar normal foi trocado pelo terror. Ficar confinado em uma sala de aula preocupado com sua própria vida é um pesadelo que ninguém deveria passar."

A Suécia tem enfrentado uma onda de incidentes com armas de fogo devido à presença de gangues no país, mas ataques em escolas são raros. Nos últimos anos, porém, alguns episódios do tipo ocorreram em instituições de ensino.

Em março de 2022, por exemplo, um estudante de 18 anos esfaqueou e matou dois professores em uma escola secundária na cidade de Malmö, no sul. Dois meses antes, um adolescente de 16 anos foi preso depois de ferir outro estudante e um professor com uma faca em uma escola na pequena cidade de Kristianstad.

Dez pessoas foram mortas em sete incidentes em escolas de 2010 a 2022, de acordo com o Conselho Nacional Sueco de Prevenção ao Crime. Um dos crimes mais notórios dessa natureza na última década ocorreu em 2015, quando um agressor mascarado de 21 anos, motivado por razões racistas, matou um assistente de ensino e um menino e feriu outras duas pessoas.

Com Reuters e AFP



Policiais e socorristas do lado de fora de escola para adultos Risbergska, alvo de ataque a tiros, em Örebro, na Suécia Kiki Nilsson/TT/Reuters

Pesquisa sugere impacto na CDU após flerte com radicais na Alemanha

José Henrique Mariante

BERLIM Pesquisa divulgada a 20 dias das eleições parlamentares na Alemanha mostra oscilação negativa de dois pontos percentuais do partido de Friedrich Merz, que flertou na semana passada com a extrema direita. A CDU, segundo levantamento do Instituto Forsa, tem agora 28%. É o menor patamar obtido pelo partido conservador em meses.

O fato de os números dos perseguidores AfD, de Alice Weidel, e SPD, do premiê Olaf Scholz, manterem estáveis em 20% e 16%, res-

pectivamente, reforça a interpretação de que a polêmica conduta de Merz no Parlamento, na semana passada, foi mal vista por parte de seus eleitores.

Na quarta-feira (29), o candidato com mais chance de se tornar o próximo primeiro-ministro da Alemanha contou com votos da sigla extremista para aprovar uma moção relacionada a controle migratório, fato inédito na política do pós-guerra. Dois dias depois, ele tentou repetir a dose com um projeto de lei, que acabou derrotado após quatro horas de intenso debate.

Protestos contra a ascensão da AfD e a conduta de Merz reuniram dezenas de milhares de pessoas em diversas cidades alemãs no fim de semana. Em Berlim, 160 mil pessoas, segundo a polícia (250 mil, de acordo com os organizadores), marcharam no domingo (2) do centro da capital até o escritório da CDU.

A AfD, turbinada por uma campanha aberta de Elon Musk, é classificada pelos serviços de segurança do país de extrema direita. Defende fronteiras fechadas, deportações em massa, a saída da Alemanha da União Europeia



Pedidos de asilo caem 34%, afirma governo Scholz

O governo do primeiro-ministro Olaf Scholz disse nesta terça-feira (4) que o número de pedidos de asilo feitos à Alemanha caiu 34% em 2024.

Segundo o Ministério do Interior, foram feitos 213 mil pedidos de asilo em 2024 ante 322 mil em 2023.

e a volta do marco alemão, entre outras bandeiras populistas. Tem integrantes investigados por discurso de ódio e neonazismo.

Em convenção que definiu o programa de governo da CDU, na segunda (3), Merz voltou a afirmar que não trabalhará nem fará coalizão com a AfD. Dissolveu o endurecimento do controle migratório em um plano de 15 pontos, no qual a recuperação da economia ocupa o papel principal.

As eleições alemãs, antecipadas depois que a coalizão de Scholz caiu no fim do ano passado, estão marcadas para 23 de fevereiro.

Estudo da prefeitura contraria Nunes sobre alagamentos no Jardim Pantanal

Segundo relatório, obras de adaptação para enchentes seriam mais baratas que remoção de famílias defendida pelo gestor municipal

Tulio Kruse e Lucas Lacerda

SÃO PAULO Estudos da Prefeitura de São Paulo indicam que a solução apontada como a principal opção pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) para resolver os alagamentos no Jardim Pantanal —a remoção das famílias que vivem na região— custaria mais do que a construção de diques ou de adaptações da área do tipo cidade-esponja.

Segundo comunicado divulgado na manhã de terça-feira (4), o custo de remoção é estimado em R\$ 1,92 bilhão. Isso é mais do que a obra que resolveria os alagamentos, que segundo declaração do prefeito, ficaria em R\$ 1 bilhão.

O estudo da Siurb (Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras) aponta que seria necessário retirar entre 36 mil e 56 mil pessoas que vivem no local, a um custo que varia de R\$ 1,68 bilhão a 1,92 bilhão.

A alternativa de remoção vem sendo apontada por Nunes nos últimos dias, após novos alagamentos no Jardim Pantanal, na zona leste da cidade, bairro localizado em uma área de várzea do rio Tietê e conhecido pelas enchentes frequentes.

No comunicado, a prefeitura diz que estuda três opções para solucionar a questão, que se arrasta por décadas. Uma delas é de macrodrenagem, com a construção de um dique, sete reservatórios, um parque e um canal de 5,5 km para desviar a água da chuva.

Junto com a remoção de 484 famílias, o conjunto de medidas custaria R\$ 1,02 bilhão —próximo, assim, ao custo de R\$ 1 bilhão citado por Nunes.

A segunda opção contemplaria a construção de um canal, a abertura de lagoas de acumulação de águas, a reversão do fluxo do Tietê e desapropriações. A alternativa é chamada de "ações intermunicipais integradas para o controle de inundações Cidade-Esponja Pantanal" e seria dividida com a cidade de Guarulhos. O investimento previsto é de R\$ 1 bilhão, e nenhuma família precisaria ser removida.

Já a remoção e desapropriação de imóveis no local custaria até R\$ 1,92 bilhão. "Com custo estimado de R\$ 1.918.192.500, a terceira possibilidade tem como foco remoções e desapropriações, reassentamentos, construção de novos conjuntos habitacionais e a criação de parque alagável."

Na segunda-feira (3), Nunes ha-

via dito que incentivaria que moradores do Jardim Pantanal deixassem o local.

"Toda vez que chover, vai acontecer isso. [...] É praticamente impossível você querer ir contra a força da natureza", disse. O prefeito afirmou até haver um pré-estudo para fazer um dique na área, mas que custaria quase R\$ 1 bilhão. Por isso, "não dá para fazer".

Já nesta terça, Nunes disse que a prefeitura ainda não definiu qual será o projeto escolhido. Segundo ele, qualquer opção deve significar longas obras. A prefeitura não dará início a nenhuma intervenção no local antes do fim da estação de chuvas em março.

"A gente vai continuar estudando, mas não é algo que a gente precisa correr hoje [para resolver] porque nenhuma decisão do Tarcísio e minha hoje, do ponto de vista da questão mais 'macro', vai ser possível de acontecer para uma solução até o final de março", disse o prefeito.

Nunes também afirmou ter ficado preocupado ao saber que há moradores que pagam aluguel para morar em áreas de ocupação irregular. Ele disse que esse fato, além da situação de vulnerabilidade social como um todo no Jardim Pantanal, faz com que a solução seja ainda mais complexa.

Presente em cerimônia para a chegada da tuneladora da linha 6-laranja de metrô à Brasilândia, na zona norte, o prefeito afirmou que o projeto para a região terá apoio do governo estadual.

Como a Folha mostrou, uma obra de drenagem para amortecer as cheias do rio Tietê no extremo leste de São Paulo deveria ter sido entregue em setembro de 2023, mas sucessivas suspensões do contrato paralisaram a execução por mais de um ano e a intervenção ainda não foi concluída.

A construção do polder da Vila Seabra foi anunciada pela gestão Nunes no início daquele ano como uma das principais ações no combate às enchentes na área.

O prefeito disse nesta terça-feira que, mesmo se já estivesse construído, o polder não resolveria o alagamento na área mais afetada pelas últimas chuvas no Jardim Pantanal.

Procurada, a gestão Ricardo Nunes reiterou que as alternativas estão em estudos preliminares. "A prefeitura segue concentrando esforços em medidas emergenciais na região do Jardim Pantanal após as fortes chuvas do fim de semana".

Intervenções estudadas pela prefeitura no Jardim Pantanal

Alternativa 1: polders, parque e ciclovia

— Polder/ciclovía — Limite PVT



- 7 reservatórios do sistema polder, com capacidade para 50 milhões de litros de água
- Criação do Parque Várzeas do Tietê (PVT), com área de inundação e ciclovia integrada ao sistema de polders
- Canal com 5,5 km de extensão para desviar água da chuva
- Desapropriações em uma área de 250 mil m²
- Remoção e reassentamento de 484 famílias
- Custo das obras **R\$ 1.024.039.600**

Alternativa 2: cidade-esponja no Jardim Pantanal entre São Paulo e Guarulhos

Canal de transbordo com margens em geobags (bolsas com terra ou outros materiais de solo) de 1.750 m de extensão, 55 m de largura e 3 m de altura



- Avenidas-parque com dique de proteção nas duas margens do Tietê
- Dique de proteção de 1 km de extensão
- Alçamento de 1.235 metros de vias em Guarulhos
- 6 acessos para manutenção e limpeza (3 em São Paulo, 3 em Guarulhos)
- 3 sistemas de comportas automatizadas
- 4 áreas de lazer distribuídas em 45,4 mil m²
- 2 reservatórios (43 mil m³ e 11 mil m³)
- Custo estimado da obra **R\$ 1.309.398.719,95**

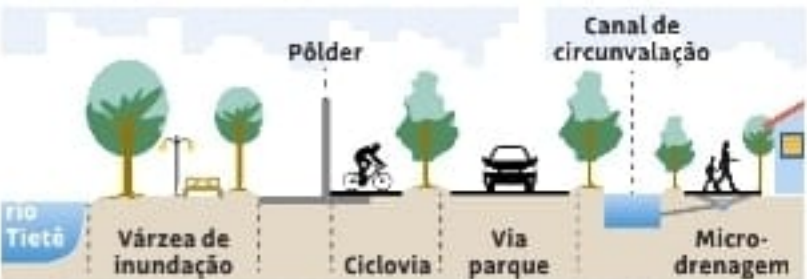
Alternativa 3: remoção das famílias e criação de parque alagável



Imagens Reprodução

- Área alagável (25.448 pessoas, segundo Censo 2022)
- Área não alagável (11.089 pessoas, segundo Censo 2022)
- Área acima do traço mapeada em projeto de fornecimento de água de Instituto Alana e Sabesp (56 mil pessoas)
- Remoção de famílias na região do Jardim Pantanal, com número entre 36,5 mil e 56 mil pessoas, segundo a prefeitura
- Criação de parque alagável
- Custo estimado das intervenções **R\$ 1.918.192.500**

Como a prefeitura prevê o Parque Várzeas do Tietê



Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras/ Prefeitura de São Paulo

Comerciantes temem que região vire bairro fantasma com retirada

Fábio Pescarini

SÃO PAULO A possibilidade de remoção de mais de 56 mil famílias do Jardim Pantanal, em projetos para acabar com as enchentes do local, tem tirado tanto o sono de comerciantes e prestadores de serviços quanto as ruas alagadas dos últimos quatro dias no bairro do extremo leste de São Paulo.

A retirada de moradores e as desapropriações vêm sendo analisadas pela gestão Ricardo Nunes (MDB) após novos alagamentos na área, localizada em uma várzea do rio Tietê.

O comerciante Zenaldo Alves Pereira, 57, dono há 15 anos de um mercado no Jardim Maristela, diz acreditar que seu imóvel não faz parte de uma possível lista de desapropriações, pois foi a primeira vez que viu a rua de seu comércio encher, problema recorrente em outras localidades.

Mesmo assim, ele está preocupado com a possibilidade de o Jardim Pantanal, do qual o Maristela faz parte, se tornar um bairro fantasma por causa da retirada de famílias, clientes de seu estabelecimento. "Se desapropriar ali o nosso comércio acaba", afirma.

Fora da área de inundação, o distrito Jardim Helena, onde está localizado o Jardim Pantanal, há sete UBSS (Unidades Básicas de Saúde) e uma UPA (Jardim Helena).

A região também conta com 71 unidades de ensino, além do CEU (Centro Educacional Unificado) Três Pontes e de comércio variado, inclusive com supermercados e atacadão.

O mercado de Zenaldo, onde trabalham seis moradores do Pantanal, não abaixou as portas, mas tem enfrentado queda nas vendas e dificuldade de reabastecimento desde sábado (2). A água não chegou a entrar no comércio, construído em uma estrutura mais alta, mas na rua ela alcançava as canelas das pessoas.

A água não atingiu a bomboniere de Edinae Neves, 41, mas subiu pelo ralo do imóvel onde ela também mora e o filho trabalha com corte de cabelos. O medo da comerciante é com as notícias de desapropriação. No sábado, Nunes citou a possibilidade de dar ajuda financeira de R\$ 20 mil a R\$ 50 mil para famílias saírem de suas casas. "Meu imóvel [onde funciona casa, o comércio e o salão de cabeleireiro] vale muito mais que isso", diz. O projeto apresentado nesta terça que aponta a remoção de até 56 mil pessoas, entretanto, prevê custo de R\$ 210 mil por família.

A Prefeitura de São Paulo afirmou que segue concentrando esforços em medidas emergenciais na região do Jardim Pantanal após as fortes chuvas do fim de semana.

Gestão Nunes avisa pais sobre interdição de escola a um dia do início das aulas

Alunos foram realocados após Defesa Civil constatar risco de queda de prédio vizinho, que pertence ao governo do estado

Isabela Palhares

SÃO PAULO Um dia antes do início do ano letivo na rede municipal de São Paulo, a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) avisou os pais de alunos do fechamento da Emei (Escola Municipal de Educação Infantil) Patrícia Galvão, que fica na praça Roosevelt, na região central da cidade.

A unidade foi fechada temporariamente após um parecer da Defesa Civil alertar que um prédio antigo vizinho corre risco de desmoronar sobre a escola. O imóvel danificado pertence ao governo Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Apesar da recomendação da Defesa Civil ter ocorrido há ao menos uma semana, após as fortes chuvas que atingiram a cida-

de no fim de janeiro, as famílias só foram avisadas do fechamento temporário nesta terça-feira (4). As aulas na rede municipal paulistana começam nesta quarta-feira (5).

A decisão foi comunicada aos pais na manhã desta terça em uma reunião com representantes da Secretaria Municipal de Educação. Eles foram informados que as 180 crianças serão transferidas para o CEI (Centro de Educação Infantil) São Domingos, na Bela Vista. As unidades ficam a cerca de 900 metros de distância.

Além dos 180 alunos, cerca de 20 educadores trabalham na escola Patrícia Galvão. Todos eles serão transferidos para a outra unidade.

O CEI São Domingos é uma cre-



Pasta estadual diz que negocia com a municipal

A Secretaria Estadual de Educação do governo Tarcísio de Freitas não respondeu se fará obras no prédio. A pasta disse que está em "tratativa com a Secretaria Municipal de Educação para a definição do futuro dos imóveis" e informou que a FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação) faria uma visita técnica no local para averiguar a situação.

che conveniada, por isso, a prefeitura vai pagar um aluguel para usar três salas de aula da unidade. A secretaria não disse qual será o valor desembolsado.

Também não há previsão de quanto tempo as crianças ficarão alocadas temporariamente nessa outra unidade.

A Folha acompanhou parte da reunião com os pais na manhã desta terça. Muitos deles se queixaram de a decisão só ter sido comunicada um dia antes do início do ano letivo. Eles também questionavam por que não foram feitas com antecedências as intervenções necessárias no prédio ao lado, já que, segundo eles, a situação de risco já ocorre há muitos meses.

"A prefeitura informa que após vistoria, a Defesa Civil orientou intervenções no prédio ao lado da Emei Patrícia Galvão, que pertence ao governo estadual e é tombado pelo patrimônio histórico. Para a preservação da integridade física de estudantes e funcionários, a unidade será realocada para um novo local, em fase de adequação", disse a secretaria municipal em nota.

"Todos serão atendidos no CEI São Domingos até que o novo prédio esteja apto para atendimento dos matriculados", disse a pasta, sem informar o prazo para o retorno dos alunos.

Lula reduz limite de processados e ultraprocessados na merenda escolar

Mariana Brasil, Renato Machado e João Gabriel

BRASÍLIA O governo Lula (PT) quer reduzir de 20% para 15% o limite de alimentos processados e ultraprocessados na merenda das escolas públicas.

Essa foi uma das medidas que anunciadas pelo presidente durante a abertura do encontro nacional do Pnae (Programa Nacional de Alimentação Escolar), na tarde desta terça-feira (4) em Brasília.

A mudança será feita por meio da alteração de uma resolução do Pnae (Programa Nacional de Alimentação Escolar). Segundo o governo, esse percentual vai passar por uma nova redução, para chegar em 2026 ao patamar de 10%.

O governo federal afirma que a iniciativa vai afetar 40 milhões de alunos das cerca de 150 mil escolas públicas de todo o país. Esses estabelecimentos de ensino fornecem R\$ 10 bilhões de refeições por ano.

Em seu discurso, Lula defendeu que a alimentação precisa ser saudável, e não baseada em produtos "enlatados americanos".

Ao defender o investimento nas merendas escolares, o presidente também afirmou que a fome é um impedimento para o aprendizado.

"Somente pensa que uma criança com fome aprende quem nunca ouviu a lombriga maior roncando para comer a menor. Ninguém consegue estudar de barriga vazia".

A resolução anunciada nesta terça também regulamenta a aquisição de gêneros alimentícios com recursos do Pnae via agricultura familiar, priorizando assentamentos de reforma agrária, comunidades indígenas e quilombolas e grupos formais e informais de mulheres.

O governo afirma que atualmente, no mínimo 30% dos recursos do programa devem ser destinados para a compra de alimentos produzidos por agricultura familiar.

Também aconteceu o lançamento do projeto chamado Alimentação Nota 10, para ampliar a capacitação de merendeiras e nutricionistas que atuam no Pnae em segurança alimentar e nutricional.

O investimento será de R\$ 4,7 milhões, em uma parceria com outros órgãos, como o FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Itaipu Binacional e Instituto Federal de Educação).

"A abordagem busca criar um ambiente colaborativo para promover práticas alimentares saudáveis, sustentáveis e ecologicamente conscientes para mais de 4,500 nutricionistas", afirma material de divulgação do governo.



Notificação na entrada da Escola Patrícia Galvão, na praça Roosevelt, avisa que o local será desativado Zanone Fraissat/Folhapress

Prefeitura de SP orienta alunos a guardar celulares nas mochilas durante as aulas

Isabela Palhares

SÃO PAULO A Prefeitura de São Paulo, da gestão Ricardo Nunes (MDB), publicou nesta terça-feira (4) uma instrução normativa com orientações para as escolas municipais sobre a proibição do uso de celulares. O documento diz que os alunos podem guardar os aparelhos entre os seus pertences, ou seja, dentro da mochila.

A orientação é menos restritiva do que a lei estadual, sancionada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). A legislação

paulista define que os celulares devem ser guardados de maneira que os estudantes não possam acessá-los, o que elimina a possibilidade de serem armazenados em mochilas.

O documento da prefeitura segue o que determina a lei nacional, sancionada pelo presidente Lula (PT), que proíbe o uso dos aparelhos nos espaços escolares, mas não restringe que sejam guardados entre os pertences dos alunos.

A orientação também é menos restritiva do que o secretário mu-



Normativa proíbe uso em recreios e intervalos

A instrução publicada pela Prefeitura diz também que o uso de celulares está proibido durante as aulas, recreios e intervalos, mas está liberado na entrada e saída dos estudantes.

nicipal de Educação havia defendido em entrevista à Folha no último dia 30. Fernando Padula disse que, em sua opinião, o "celular não deveria nem ir para a escola".

Apesar disso, o secretário disse que aguardava uma posição do Conselho Municipal de Educação para definir a orientação para as cerca de 1.500 as escolas paulistanas, que iniciam o ano letivo nesta quarta-feira (5).

A normativa publicada pela Prefeitura orienta ainda que os professores e as equipes gestoras das escolas devem fazer um planejamento para a utilização dos aparelhos para fins pedagógicos e didáticos. A ideia é que os alunos aprendam a fazer um uso responsável.

cotidiano

MORTES

coluna.obituário@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

SONIA MARSICANO RODRIGUES (1930 - 2025)

Foi executiva de perfil discreto e mente aberta

Dirigiu fábrica de lâmpadas e foi conselheira no setor de indústrias

Lucas Lacerda

SÃO PAULO No ano em que completou 31 anos de idade, Sonia assumiu o cargo de diretora superintendente da Tunogra S.A., fábrica de lâmpadas fundada por seu pai. A jovem chegou ao posto naquele 1961 após 15 anos de preparação.

O negócio era o segundo da família na área de energia. O primeiro havia sido uma fábrica de fios e condutores elétricos, também fundado pelo pai de Sonia, Herminio Marsicano, que estudou engenharia elétrica na Itália e voltou ansioso para atuar no ramo no Brasil.

De perfil discreto, Sonia Marsicano Rodrigues herdou dos pais a cabeça aberta para as novidades, característica que manteve até a chegada da internet e dos aplicativos de mensagens. Nascida em 1930 em São Paulo, concluiu o equivalente ao atual ensino médio no Mackenzie enquanto já acompanhava o pai na rotina da empresa.

Sonia estudou administração na Fundação Getúlio Vargas e ampliou sua atuação nos anos 1970 para os fóruns do setor de iluminação, da indústria e do comércio. Foi diretora-tesoureira do Sindicato da Indústria de Lâmpadas e Aparelhos de Iluminação, diretora e primeira secretária do Centro de Comércio do Estado de São Paulo e diretora-tesoureira da Associação Feminina das Entidades do Comércio, além de conselheira do Sesc.

"Era uma pessoa muito decidida e atenciosa. Onde ela chegava fazia uma rodinha, fazia uma conferência", diz a filha Maria Tereza Marsicano Rodrigues, 71. Maria Tereza e a irmã Maria Sylvia, 69, são as únicas filhas ainda vivas de Sonia, que também teve, com o marido, Armando Canger Rodrigues, Alberto e Flavio. "Nunca interferiu no destino dos filhos, a ponto de ter um deles guitarrista", lembra Tereza, em referência ao irmão Alberto Marsicano, morto em 2013, que foi aluno de guitarra de Ravi Shankar.

A autonomia e a independência eram marcas também do cotidiano de Sonia, que só parou de dirigir aos 88 anos "por causa dos motoboys". Guardou a carteira de motorista em uma gaveta e vendeu os dois carros modelo Corolla, da Toyota.

Para manter o cérebro afiado ao longo dos anos, diz Tereza, Sonia fazia alucinadamente palavras cruzadas. Era leitora da *Folha*, jornal ao qual enviou, aos 94 anos, cartas com críticas sobre as mudanças do formato standard para o berliner no impresso.

Ela morreu em 15 de janeiro, aos 94 anos, em São Paulo, em decorrência de um câncer. Deixa as filhas Maria Tereza e Maria Sylvia e a neta, Clara de Almeida, 36.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo

Central 156
Tel. (11) 3396-3800;
prefeitura.sp.gov.br/
servicofunerario

Anúncio pago na Folha

Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Major, capitão e cabo da PM viram réus por mortes na Operação Verão, em São Paulo

Denúncia foi oferecida à Justiça por uma força-tarefa do Ministério Público do estado; Secretaria da Segurança Pública não responde

SÃO PAULO Um major, um capitão e um cabo da Polícia Militar de São Paulo viraram réus pela morte de duas pessoas na Baixada Santista, no âmbito da Operação Verão, que aconteceu de dezembro de 2023 a abril do ano passado.

A denúncia foi oferecida à Justiça por uma força-tarefa do Ministério Público do estado, composta por promotores do Grupo de Atuação Especial de Segurança Pública e Controle Externo da Atividade Policial e do Tribunal do Juri.

Procurada, a SSP (Secretaria da Segurança Pública) não respondeu até a conclusão desta edição.

A acusação contra o major foi recebida em 28 de janeiro pelo Judiciário. O oficial responde por homicídio consumado qualificado cometido na cidade de Santos. Em seu depoimento sobre o caso,

ele afirmou que a vítima portava uma arma, o que não foi comprovado pelas investigações.

Já o capitão e o cabo passaram à condição de réus nesta terça-feira (4) pela prática de homicídio duplamente qualificado na cidade de São Vicente. Conforme a investigação, houve alteração da cena dos fatos, para simular que as vítimas estavam armadas, e a obstrução de câmeras operacionais para impedir a gravação da ocorrência.

Com 56 mortes, a Operação Verão é a segunda ação mais letal da história da polícia de São Paulo, atrás apenas do massacre do Carandiru, quando 111 homens foram mortos durante a invasão da Casa de Detenção, em 2 de outubro de 1992.

A escalada de mortes no litoral paulista resultou em uma série de críticas às atuações da polícia, en-

tre as quais está uma queixa ao Conselho de Direitos Humanos da ONU (Organização das Nações Unidas) apresentada no mês passado pela Conectas Direitos Humanos e pela Comissão Arns.

A operação, que é acionada durante a alta temporada de turismo no litoral paulista, foi intensificada em fevereiro do ano passado, oito dias após a morte do soldado Samuel Wesley Cosmo, da Rota, durante patrulhamento de rotina em Santos.

Ao ser questionado sobre o tema, na ocasião, o governador afirmou que não está "nem aí" para as denúncias de abusos cometidos durante a Operação Verão.

"Sinceramente, nós temos muita tranquilidade com o que está sendo feito. E aí o pessoal pode ir na ONU, pode ir na Liga da Justiça, no raio que o parta, que eu não tô nem aí", disse Tarcísio.



Casa de um dos mortos durante a Operação Verão, da Polícia Militar, em São Vicente Zanon Fraissat - 5.fev.24/Folhapress

Homem apontado como um dos maiores traficantes de cocaína do Brasil é preso no RJ

Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO O traficante Lindomar Reges Furtado, 45, foi preso na tarde de domingo (2) no Recreio dos Bandeirantes, zona oeste do Rio de Janeiro. Apontado pela Polícia Federal como um dos maiores traficantes de cocaína do Brasil, ele estava escondido em uma casa dentro de um condomínio na região.

De acordo com a PF, ele realizava constantemente procedimentos estéticos para alterar sua aparência e dificultar sua identificação. No local onde foi preso, era conhecido como Fabiano.

Na residência, estavam tam-

bém integrantes de outra família, que não foram levados à delegacia. De acordo com o advogado de Lindomar, Diogo Ferrari, já havia um mandado de prisão contra o suspeito. "Nós vamos apresentar nossa defesa sempre colaborando com a Justiça", disse.

Após a captura, foi expedido um mandado de busca e apreensão para o imóvel. Durante a ação, foram encontrados R\$ 55 mil em dinheiro, joias e documentos.

Lindomar era procurado pela Polícia Federal havia três anos. Ele foi um dos alvos da Operação Turfe, realizada em fevereiro de 2022, por agentes da polícia do Paraguai. Na ocasião, câmeras

de segurança de um condomínio de luxo registraram sua fuga em um carro preto apenas 50 segundos antes da chegada da polícia. A Polícia Federal brasileira e agentes federais do Paraguai continuam investigando a fuga.

Sua esposa era alvo da mesma operação e se entregou à PF em agosto de 2024. Hoje, ela está em liberdade provisória, monitorada por tornozeleira eletrônica.

As apurações apontam que o grupo de Lindomar transportava drogas da Bolívia e da Colômbia para o Rio, de onde eram enviadas para a Europa. O grupo planejava expandir o tráfico para a África, com destino final na Austrália.

Advogado de policiais suspeitos de matarem delator do PCC é alvo de tiros

Ataque contra Mauro Ribas Junior ocorreu no sábado (1º), em Sorocaba, no interior de SP

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO “Eu não vi nada, não vi se tava em carro ou moto, não vi nada. Só vi que começaram a atirar”, diz o advogado Mauro Ribas Junior, que foi alvo de tiros em Sorocaba, interior de São Paulo, no sábado (1º). Ribas Junior defende os três militares suspeitos de participação no assassinato de Antônio Vinicius Gritzbach, 38, conhecido como delator do PCC (Primeiro Comando Capital). O advogado mora em Sorocaba e deixava uma obra na rua Projetada 1, no bairro Quintais do Imperador, quando o veículo em que estava, um Volkswagen Saveiro, foi alvo de tiros. Ele não foi atingido pelos disparos, mas teve ferimentos no rosto por causa dos estilhaços do vidro do carro. Nesta terça-feira (4), ele disse que perdeu a visão do olho esquerdo. “Fui ouvido ontem, passei por corpo de delito, estou cui-

dando da minha recuperação. Perdi a visão do olho esquerdo, piorou bem o quadro do olho, estou indo ao médico diariamente. Não sei se é temporário, se é definitivo, mas foi por causa dos estilhaços”, afirmou. O advogado disse que ainda não sabe a razão do ataque e se tem ligação com o PCC. “Minha cabeça está bagunçada com relação a isso. Faz quase dez anos que atuo na defesa de policiais militares, são quase 150 jûris, em regra com vítimas do PCC ou não. Nunca passei por nada disso. Lógico que a gentealaria que é [ataque em razão de sua atuação], mas não consigo afirmar isso porque às vezes é algum oportunista”, disse no domingo. Segundo a Secretaria da Segurança Pública, a perícia analisou o carro e a polícia busca imagens de câmeras de segurança que ajudem a elucidar o caso. A Delegacia de Homicídios do Deic (Departamento Es-



Marcas dos disparos no para-brisa do veículo do advogado Mauro Ribas Junior Arquivo Pessoal

tadual de Investigações Criminais) de Sorocaba apura o caso. A OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) Sorocaba repudiou o ataque. “Este ato de violência não apenas atenta contra a vida e a integridade de um colega, mas também uma ameaça à classe e à sociedade como um todo, que depende do livre exercício da advocacia para a preservação do Estado Democrático de Direito.” A força-tarefa do DHPP (Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa) prendeu no dia 18 de janeiro um tenente suspeito de envolvimento na morte de Gritzbach. Segundo a investigação, o tenente Fernando Genauro da Silva —que trabalha na 1ª Companhia do 23º Batalhão da PM, na capital paulista— dirigia o carro em que estavam os atiradores que mataram Gritzbach no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em novembro do ano passado. No dia 16 de janeiro, a Corregedoria da PM prendeu o cabo Dênis Antonio Martins, 40, apontado pela investigação como um dos autores dos disparos que mataram o delator. Na ocasião, outros 14 policiais —2 tenentes e 12 cabos e soldados— foram presos por fazer a escolta irregular de Gritzbach e envolvimento com o PCC.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
José Luiz de Castro Silva, Diretor Presidente do SEANOR - Sindicato dos Escrivães e Auxiliares Notariais e Registrários do Estado de São Paulo, CNPJ 59.935.957/0001-72, através do presente edital, convoca os associados para se reunirem presencialmente, em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na sede do Sindicato, localizada na Rua Borges Lagoa, 1.065, qto 134, Vila Clementino, São Paulo, Capital, CEP 04038-032, em primeira convocação às 08h15min do dia 10/02/2025, e às 08h45min em segunda convocação, para deliberarem, por maioria absoluta dos associados com direito a voto, sobre a seguinte ordem do dia: (I) alteração do artigo 38º do Estatuto Social, para que conste a seguinte redação: Art. 38º - Ao vice-presidente compete substituir o Presidente em seus impedimentos eventuais, temporários e quando for o caso de renúncia. Cópia deste edital será publicada na forma estatutária e ficará afixada na sede do Sindicato. São Paulo, 04 de fevereiro de 2025. José Luiz de Castro Silva, Diretor Presidente.

3º CENTRO DE TELEMÁTICA DE ÁREA
CNPJ nº 09.575.593/0001-99
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO - SRP nº 90.013/2024 - 3º CTA
Processo: 54191.004514/2024-01. Objeto: O objeto da presente licitação é contratação de Serviço de Cabeamento Estruturado com Fornecimento de Material para rede de dados, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Total 01 grupo com 29 itens. Disponibilidade do edital: 05/02/2025 das 09:30h às 11:30h e das 13h às 15h. Endereço: Rua da Independência, 632, Cambui - São Paulo/SP ou <https://www.gov.br/compras/edital/160486-90-013-2024>. Entrega das propostas: a partir de 05/02/2025 às 09:30h no site www.gov.br/compras. Abertura da sessão pública: 19/02/2025 às 09:30h no site www.gov.br/compras. JERONYMO MOTA ALVES DE CARVALHO - TC - Ordenador de Despesas do 3º CTA

CÂMARA MUNICIPAL DE TABOÃO DA SERRA
A Câmara Municipal de Taboão da Serra, faz saber que encontra-se aberta a seguinte licitação:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº02/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de MSS (Managed Security Services) sobre a solução de segurança suportada por uma plataforma integrada com um equipamento (UTM - "Unified Threat Management"). INÍCIO REC. PROPOSTA: 05/02/2025 às 08h00. FIM REC. DOCUMENTOS/PROPOSTA: 17/02/2025 às 17h00. INÍCIO DISPUTA: 18/02/2025 às 14h00. O edital poderá ser obtido na íntegra na CMTS, Diretoria de Licitações, no horário das 08h às 12h e das 14h às 16h30 ou acessado através do site: <https://camarataboao.sp.gov.br/licitacoes/> ou pelo site <https://bllcompras.com>. Informações pelo telefone (11) 4788-9300. Taboão da Serra, 05 de fevereiro de 2025. Reinaldo da Silva Borges - Pregoeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE TABOÃO DA SERRA
A Câmara Municipal de Taboão da Serra, faz saber que encontra-se aberta a seguinte licitação:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº01/2025
Objeto: Aquisição parcelada e estimada de cilindro de gás GLP 45 Kg para uso na cozinha da Câmara Municipal de Taboão da Serra. INÍCIO REC. PROPOSTA: 05/02/2025 às 08h00. FIM REC. DOCUMENTOS/PROPOSTA: 17/02/2025 às 17h00. INÍCIO DISPUTA: 18/02/2025 às 09h00. O edital poderá ser obtido na íntegra na CMTS, Diretoria de Licitações, no horário das 08h às 12h e das 14h às 16h30 ou acessado através do site: <https://camarataboao.sp.gov.br/licitacoes/> ou pelo site <https://bllcompras.com>. Informações pelo telefone (11) 4788-9300. Taboão da Serra, 05 de fevereiro de 2025. Reinaldo da Silva Borges - Pregoeiro

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO
UNPJ: 01.709.293/0001-50
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Estado de São Paulo, por seu diretor-coordenador infra-assinado, nos termos em que dispõe o artigo 8º, III, da Constituição Federal e artigo 2º e seus parágrafos do seu Estatuto Social, convoca todos os membros integrantes da categoria profissional, para a Assembleia Geral Extraordinária Conjunta, a realizar-se no dia 15 de fevereiro de 2025, com 1ª chamada às 08h30min e a 2ª chamada às 09h00min em sua sede social, sita à Rua Conselheiro Ramalho, nº 992/998, Bela Vista, São Paulo - SP, cientes que esta assembleia ocorrerá de forma conjunta e simultânea com os demais integrantes da categoria profissional das seguintes localidades: Santos - Avenida Ana Costa, nº 35 - Gonzaga - Santos - SP; Vale do Paraíba - Rua Aurora, nº 82 - São José dos Campos - SP; Campinas - Avenida Francisco Góes, nº 2255 - Vila Itapira - Campinas - SP; São José do Rio Preto - Rua São Luiz, nº 333 - Jardim Europa - São José do Rio Preto - SP; Ribeirão Preto - Rua Álvares de Azevedo, nº 432 - Via Tietê - Ribeirão Preto - SP; Aracatuba - Rua Eudécio da Cunha, nº 237 - Via Bandeirantes - Aracatuba - SP; Baurão - Rua Azarias Leite, nº 6-32 - Baurão - SP; Presidente Prudente - Rua Siqueira Campos, nº 1.226 - Vila Nova - Presidente Prudente - SP, tendo como temática a que segue: a) Formulação, discussão e aprovação da Pauta de Revindicações dos trabalhadores como proposta para celebração da Convenção Coletiva de Trabalho com vigência para o período de 2025/2026; b) Conocer poderes à Diretoria do Sindicato para enviar e iniciar o processo de discussão e negociação de mencionada pauta de reivindicações junto ao Sindicato Patronal; c) Conocer poderes à Diretoria do Sindicato para celebrar convenção e/ou instaurar o competente litígio coletivo; d) Discussão e aprovação da cláusula de Contribuição Assistencial e ser desvinculada em folha de pagamento e prazo de oposição; e) Manter a assembleia aberta em caráter permanente cuja convocação para as próximas será feita via boletim sindical. Aberto à Imprensa, São Paulo, 05 de fevereiro de 2025. Sérgio Ippolito Guimarães - Diretor-coordenador.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 023/2025
Proc. Adm. nº. 241202041809800/2024
Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **FERRAMENTAS MANUAIS E ELÉTRICAS**, visando atender às necessidades das secretarias do Município de Santana de Parnaíba, pelo período de 01 (um) ano. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 05/02/2025, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Início da sessão de disputa de lances: **Dia 17/02/2025, às 10h.** Santana de Parnaíba, 04 de fevereiro de 2025. **AUTORIDADE COMPETENTE**

Zurich Brasil Capitalização S.A.
CNPJ nº 17.266.009/0001-41 - NRE 35.302.463.854
Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de dezembro de 2024
Data, Hora e Local: No dia 31 (trinta e um) de dezembro de 2024, 10 horas, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Jornalista Roberto Marinho, nº 85, 22ª andar, Cidade Monções, São Paulo/SP, CEP 04576-010. **Quorum:** Presença dos Conselheiros representando a totalidade de seus membros, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença da Companhia. **Convocação:** Verificou-se, em 1ª convocação, a presença de todos os Conselheiros, tornando-se dispensável a convocação por edital conforme autoriza o § 4º do art. 124 da Lei nº 6.404/76. **Mesa:** Presidente: Helio Flagon Flausino Gonçalves; e Secretário: Felipe Name Francisco. **Ordem do Dia:** (I) Aprovar a proposta de pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) relativo ao período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024. **Deliberações:** Após exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, o Conselho de Administração, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou objeções, deliberou por: (I) aprovar, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025, nos termos do artigo 12 da Lei nº 6.404/76, a proposta de pagamento de JCP relativo ao período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, no valor bruto de R\$ 1.709.238,45 (um milhão, setecentos e trinta e nove mil, duzentos e trinta e oito reais e quarenta e cinco centavos), e no valor líquido de R\$ 1.503.852,68 (um milhão, quinhentos e três mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e oito centavos), a serem pagos aos acionistas até 31/12/2025. **Documentos Arquivados:** Foram arquivados na sede da Companhia, devidamente autenticados pelo Mesa, os documentos submetidos à apreciação da Reunião, relembrados nesta ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos desta Reunião do Conselho de Administração, lavrando-se no livro próprio, a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada por todos os presentes, que a subscriveram. **Assinaturas: Presidente da Mesa:** Helio Flagon Flausino Gonçalves; **Secretário:** Felipe Name Francisco; **Conselheiros:** Helio Flagon Flausino Gonçalves, Carlos Roberto Toledo, Gustavo Barbaiche, Julio de Albuquerque Bierrenbach e Valéria Camacho Martins Schmidt. **Declaração:** Declaramos, para os devidos fins, que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. São Paulo, 31 de dezembro de 2024. **Felipe Name Francisco** - Secretário, Junta Comercial do Estado de São Paulo. **Certifico o registro sob o nº 47.429/25-2 em 31/01/2025, Alcio Eufanio Soares Junior** - Secretário Geral em Exercício.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
Retificação no extrato publicado na Folha de S. Paulo de 03 de janeiro de 2025 (Sexta-Feira)
REPUBLICAÇÃO LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 005/2024
Encontra-se reaberto na SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL, o Leilão de Imóveis nº 005/2024 - PROCESSO SEI nº 018.00023144/2024-67
Retifica-se no extrato o assunto para: Republicação de Alienação Onerosa de 07 (sete) imóveis, situados no interior de São Paulo.

CORRUPÇÃO POLICIAL Operação investiga delegado citado em delação por empresário morto

SÃO PAULO A Corregedoria da Polícia Civil e o Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado), do Ministério Público de São Paulo, cumpriram mandados de busca e apreensão contra um delegado, em desdobramento da investigação que apura corrupção policial citada por Antônio Vinicius Gritzbach, conhecido como delator do PCC (Primeiro Comando da Capital), assassinado no aeroporto de Guarulhos no ano passado. “Apurou-se que um policial preso em dezembro fazia pagamentos periódicos ao delegado. De acordo com os investigadores, o dinheiro usado para fazer os pagamentos era decorrente de arrecadação de valores obtidos por atos de corrupção policial em favor de organização criminosa”, afirmou o Gaeco.

O delegado alvo dos mandados é Alberto Pereira Matheus Junior. O policial civil preso em dezembro é Eduardo Lopes Monteiro. Ele é suspeito de extorquir dinheiro de Gritzbach. A reportagem não conseguiu contato com o delegado ou sua defesa. A Secretaria da Segurança Pública não se manifestou. A defesa do policial diz que as movimentações foram dentro da lei.

ambiente

Lula diz a Alcolumbre que governo dará licença para petróleo na Foz do Amazonas

Presidente do Senado fez cobrança ao petista em conversa reservada no Planalto; o Amapá, seu estado, seria beneficiado pela atividade

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) disse ao novo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que o governo vai emitir a licença que deve abrir caminho para a exploração de petróleo na Bacia Foz do Amazonas, na margem equatorial do país.

O aviso foi dado num momento reservado da conversa que Lula teve com Alcolumbre e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Naquela parte do encontro, estavam presentes o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e os líderes do governo José Guimarães (PT-CF), Jaques Wagner (PT-BA) e Randolfe Rodrigues (PT-AP).

O relato da conversa foi publicado pelo jornal O Globo e confirmado pela Folha.

Segundo um participante do encontro, Alcolumbre fez uma reclamação sobre a demora do Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis) para emitir a licença ambiental do chamado bloco 59. O presidente do Senado tem interesse no assunto porque o Amapá, seu estado, seria beneficiado pela atividade.

Alcolumbre teria apontado, de acordo com esse relato, que o maior entrave para a concessão da autorização seria a ministra Marina Silva (Meio Ambiente), que tem o Ibama sob o guarda-chuva de seu ministério e já manifestou resistências à exploração de petróleo na região.

Lula defendeu Marina. Disse que a ministra ficou quase 15 anos fora do Ministério do Meio Ambiente (entre sua saída do cargo no segundo mandato do petista, em 2008, e seu retorno em 2023) e que, nesse período, ninguém teve êxito em destravar a atividade na margem equatorial.

O presidente, em seguida, teria afirmado que deu uma ordem ao ministro da Casa Civil, Rui Costa, para que o assunto seja resolvido, garantindo proteção ambiental necessária para que a exploração causasse menos danos.

Lula, segundo o relato, afirmou que o país não poderia abrir mão da riqueza que o petróleo pode representar. O presidente não deu um prazo para que a licença seja emitida. O governo tem a expectativa de que o Ibama conceda a autorização ainda no primeiro semestre deste ano.

Um dos argumentos do Palácio do Planalto para acelerar essa liberação é a proximidade da COP30, conferência da ONU (Organização das Nações Unidas) sobre mudanças do clima que acontece em novembro em Belém.

O governo gostaria de evitar que a conferência, em que o país tenta se posicionar como um



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cumprimenta o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, no Palácio do Planalto. Gabriela Biló - 3.fev.25/Folhapress

líder na luta contra as mudanças climáticas, seja contaminada pela imagem de uma nação que continua a ampliar a exploração de combustíveis fósseis.

O tema foi tratado em uma reunião realizada em Brasília na quarta-feira (29). A cúpula do governo saiu do encontro com a convicção de que o projeto será autorizado até meados de junho.

Participaram da reunião os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Alexandre Silveira (Minas e Energia), a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, além de Marina Silva e do presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho.

A autorização para explorar petróleo na Foz do Amazonas é vista como etapa crucial pela Petrobras para ampliar suas reservas. O plano é defendido pessoalmente pelo presidente Lula. Ficou com Alexandre Silveira a missão de acelerar o processo.

Há duas semanas, a diretora de Exploração e Produção da Petrobras, Sylvia Anjos, disse que a estatal concluirá neste primeiro trimestre o que acredita ser a última exigência para a licença ambiental do poço no chamado bloco 59.

Trata-se da construção de um centro de despetrolização de animais em Oiapoque (AP), cidade mais próxima ao poço que a estatal encara como prioritário para repor suas reservas de petróleo a partir da próxima década.

A estrutura de resgate, que seria usada em caso de acidente, foi questionada no último parecer da área técnica do Ibama, que rejeitou a concessão de licença para o poço.

A diretora da Petrobras disse acreditar que, com a entrega da unidade, o Ibama dará a licença.

"A partir daí, acho que não vai ter mais motivo [para negativas do órgão ambiental]", afirmou.

Em outubro do ano passado, técnicos do Ibama rejeitaram estudos complementares que já tinham sido apresentados pela Petrobras e recomendaram o arquivamento do pedido feito pela petroleira.

O documento com a negativa foi assinado por 26 técnicos do órgão ambiental. O presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, no entanto, decidiu dar novo espaço para que a companhia apresentasse informações e medidas.

A região já teve 95 poços petrolíferos perfurados, com apenas uma descoberta comercial de gás natural e alto índice de abandono por dificuldades operacionais, que o setor diz serem reflexos da tecnologia ultrapassada quando a região teve seu pico de exploração, nos anos 1970.

Ocupando uma área de cerca de 350 mil km², equivalente ao estado de Goiás, a bacia se estende entre a baía de Marajó, no Pará, e a fronteira com a Guiana Francesa, e teve seu primeiro poço petrolífero perfurado em 1970, sem a descoberta de petróleo.

Dos 95 poços perfurados na região, 31 foram abandonados por dificuldades operacionais. Na última tentativa, em 2011, por exemplo, a Petrobras suspendeu a perfuração devido a fortes correntezas. Pelo comportamento agudo das marés na região e seu isolamento, ambientalistas temem que o tempo de resposta em caso de acidentes com vazamento de petróleo seria muito longo. A região, além de ambientalmente sensível, ainda foi pouco estudada, argumentam.

O Brasil mágico na COP30

É preciso contrariar o ceticismo e promover a cooperação em prol do clima

Ilona Szabó de Carvalho

Mestre em estudos internacionais pela Universidade de Uppsala (Suécia). É autora de "Segurança Pública para Virar o Jogo"

Com as felizes nomeações do embaixador André Corrêa do Lago para a presidência da COP30 e da secretária de Mudanças Climáticas, Ana Toni, como diretora-executiva, foi dada a largada oficial para o Brasil apresentar aos demais países suas prioridades na agenda do clima. Apesar de entender o que o embaixador chama de uma ambição realista, ou seja, o equilíbrio entre as metas desejadas e as alcançáveis, na verdade, o mundo espera mágica do Brasil.

Vivemos um daqueles momentos na história que no passado antecederam conflitos entre países —principal risco apontado pelo Global Risks Report de 2025, do Fórum Econômico Mundial.

O total reordenamento geopolítico que se vem desenhando é, sem exageros, o de maior impacto desde a Segunda Guerra Mundial, e a presidência da COP30 dentro desse cenário ganha um papel crucial.

No topo da lista dos riscos globais dos próximos dez anos estão também as mudanças críticas dos sistemas planetários, os eventos extremos, a falta de recursos naturais, a perda de biodiversidade e o colapso ecossistêmico.

Mesmo com o impacto da presidência de Donald Trump nos EUA, que desde o discurso de posse enfatizou a eliminação da pauta climática, não há espaço para ceticismo. Ainda teremos outras eleições determinantes neste ano —já vemos a inacreditável repetição da aliança entre a direita e o nazismo se

estabelecendo na Alemanha e, na América Latina, Chile, Bolívia e Equador escolhem novos presidentes em ambientes políticos conturbados. Faz-se necessário isolar o perigoso negacionismo. Portanto, as urgências tanto da cooperação entre os países para evitar a escalada das tensões geopolíticas —que poderiam nos levar a uma catastrófica guerra entre grandes potências— quanto para limitar o aquecimento global em 1,5°C andam de mãos dadas.

O Brasil assumiu também a presidência dos Brics e sabe que precisa abrir diálogos. As alianças e a construção de confiança serão fundamentais na

busca de soluções pacíficas para os conflitos atuais e vindouros e para lidar com os impasses que vão se apresentar na COP30. Afinal, a pauta climática dos Brics é a do financiamento da transição dos países de renda média-baixa pelos de alta renda, tema que ficou muito aquém das expectativas na conferência passada, em Baku (Azerbaijão). A mágica brasileira terá de funcionar para desafiar a matemática e fazer com que o resultado seja bem superior à adição de todas essas parcelas. Não é o momento de nivelar por baixo as expectativas em relação à COP30. Ao contrário, o momento é de construir as condições para obter um desfecho muito além do esperado. Nas prioridades do Brasil para Belém, ao recolocar no rumo as metas climáticas de cada país signatário do Acordo de Paris, é importante entregar o financiamento para a descarbonização que promova a transição justa e mantenha a floresta em pé. A sinergia entre clima e biodiversidade tem de se traduzir na prática.

Há muitas outras frentes em que o Brasil pode apostar, mas esta COP precisa progredir na transição para longe dos combustíveis fósseis, mesmo que isso implique em prazos distintos para os países de renda média-baixa e os de alta.

Sejamos realistas, sim. Mas da linha do realismo mágico, aquele que cria condições para promover os saltos exigidos e unir os desiguais e improváveis neste momento histórico para a humanidade.

DOM, Antonio Prata / SEG, Berky S. Korich / Giovana Madalosso
TER, Vera Inconelli / QUA, Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marçães
QUI, Sérgio Rodrigues / SEX, Tati Bernardi
SAB, Oscar Vilhena Vieira / Lu's Francisco Carva,ho / Filio

Cristiano Ronaldo se reinventa e chega aos 40 anos com gol mil na mira

Considerando o que os europeus chamam de 'gols oficiais', craque português está a 77 gols de chegar à marca dos quatro dígitos

Luciano Trindade

SÃO PAULO Cristiano Ronaldo se considera o melhor jogador da história. O português respeita quem pensa de maneira diferente e prefere, por exemplo, Pelé, Maradona ou Lionel Messi. Mas seu argumento é que nenhum outro astro é tão completo. "Eu faço tudo no futebol. Sou bom de cabeça, bato bem faltas, chuto de esquerda, sou rápido e sou forte", disse o craque em entrevista ao canal La Sexta, divulgada nesta semana, em que ele completa 40 anos.

O português que nasceu no dia 5 de fevereiro de 1985 em Funchal, na Ilha da Madeira, ao menos tem razão ao listar suas habilidades. Ao longo de sua carreira, acostuiu-se a quebrar marcas, estabelecer recordes e reinventar-se em campo por meio de seu talento.

Considerando o critério mais amplamente adotado pelos europeus, ele é o maior artilheiro da história do futebol e está relativamente próximo do milésimo gol.

Na Europa, é comum que imprensa, clubes e até jogadores valorizem apenas os gols anotados em jogos por competições, chamados de "oficiais", sem contar amistosos. No caso de seleções, os amistosos são contabilizados.

Dessa forma, Pelé costuma ser retratado com "apenas" 757 gols em seu histórico. Esse dado gera muita controvérsia, já que no Brasil amistosos também são contabilizados pelos clubes.

No caso do Rei do Futebol, a polêmica é ainda maior, pois o método europeu desconsidera o contexto da época. Muitos dos amistosos nos quais Pelé balançou a rede foram contra grandes equipes, incluindo europeias, como Milan, Inter de Milão, Real Madrid e Barcelona.

Ao todo, o Rei fez 1.283 gols na carreira, 1.091 deles pelo Santos. Ronaldo sempre tentou fugir dessa polêmica, embora já tenha dito em mais uma oportunidade que todos seus gols "estão registrados em vídeos", sugerindo que os números de craques do passado nem sempre são confiáveis.

De acordo com o critério europeu e com dados do site especializado oGol, o português soma até hoje 923 gols em 1.263 partidas, sendo 788 com as camisas das equipes pelas quais atuou: Sporting, Manchester United, Real Madrid, Juventus e Al Nassr —ele fez, ainda, 39 gols em amistosos por esses times, o que eleva seu número, na conta brasileira, a 962.

Com a camisa da seleção portuguesa, o craque acumula 135 gols, o que faz dele o maior artilheiro de uma equipe nacional —o argentino Lionel Messi, com 112, é o segundo nessa lista.

Com as 923 vezes em que balançou a rede, o português tem uma considerável marca de 0,73 gol por jogo. A média de Messi, seu principal rival contemporâneo, é um pouco superior, 0,78 gol por partida, mas seu histórico tem menos gols: 856 em 1.100 jogos.

Ao considerar suas temporadas mais recentes, Cristiano Ronaldo mostra que chegou aos 40 com o faro de gol apurado. Na jornada de 2023/24, sua primeira completa com a camisa do Al Nassr, onde chegou em 2022, o atacante teve a notável marca de quase um gol por jogo: foram 50 em 51 partidas. Na atual temporada, já são 23 gols em 25 jogos. Apesar da ligeira redução, no ritmo atual ele precisaria de cerca de 80 jogos para chegar ao milésimo.

Embora reconheça que o dia em que vai pendurar as chuteiras está próximo, Cristiano Ronaldo sempre fez de tudo para prolongar sua carreira. Sua dedicação aos treinos, seus cuidados com o corpo e a obsessão por recordes são bem conhecidos.

Os números já excepcionais foram construídos com diferentes versões de Cristiano. Desde sua estreia no Sporting, passando pelo Real Madrid, até a mudança para a Arábia Saudita, o português foi se transformando de ponta explosivo e driblador em atacante mais centralizado e oportunista.

Ronaldo se consolidou na ponta esquerda, onde teve enorme sucesso no Real Madrid. Foram 450 gols ao todo pela equipe. Já na parte final de sua passagem na Espanha, o jogador experimentou a transição para a posição central. Por vezes, começava na esquerda, mas tinha liberdade para flutuar.

Essa percepção de Ronaldo como um camisa 9, mesmo com o famoso 7 às costas, ficaria mais evidente na Juventus. Sem a explosão e a velocidade de quando era mais jovem, viu a mudança como uma forma de continuar balançando a rede com frequência.

Foram três temporadas na Itália, com média de 0,75 gol por jogo, 101 em 133 jogos. O índice menor do que o atual ajuda a entender porque o português trocou o futebol europeu pelo saudita, onde a exigência física é menor, o que lhe permite continuar em busca de suas marcas individuais.



O atacante português Cristiano Ronaldo, que faz 40 anos nesta quarta (5) Fayez Nureldine - 14.mar.23/AFP

A história de Neymar ainda não terminou

Craque precisa planejar seu tempo até a Copa, quando poderá ser o protagonista

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

Neymar completa 33 anos nesta quarta-feira (5), dia de sua reestreia no Santos, contra o Botafogo de Ribeirão Preto, pelo Paulistão. A festa de sua chegada à Vila Belmiro dias atrás foi estrondosa, grandiosa, mostrada nos mínimos detalhes pela imprensa. Parecia até que Pelé tinha renascido para jogar no Santos.

É a sociedade do espetáculo, na qual tudo é exagerado, muito maior do que a realidade, e onde as coisas não parecem o que são. Ainda mais que o contrato de Neymar com o Santos é de apenas alguns meses.

Existe quase um consenso de que o enorme talento de Neymar é muito maior do que os títulos individuais e coletivos conquistados por ele. Há várias razões para isso. Na seleção brasileira, Neymar nunca teve a companhia de outros craques de seu nível técnico. Ele teve várias graves contusões e jogou na mesma época de Messi e Cristiano Ronaldo, dois magistrais e disciplinados jogadores. Os dois se revezaram nas conquistas de melhor do mundo.

Neymar foi para o PSG para deixar de ser coadjuvante de Messi. Além disso, ele, que era um magistral meia-atacante, próximo da área, passou a jogar na seleção e no PSG como um meia mais recuado e centralizado, longe do gol.

No Santos e na seleção, Neymar deverá ser escalado como um meia centralizado, entre o meio-campo e o centroavante, na posição em que joga Raphinha na seleção. No Barcelona, Raphinha é um atacante pela esquerda, posição ocupada por Vinícius Júnior no

time brasileiro. Provavelmente Raphinha irá para a direita, no lugar de Luiz Henrique.

Existe quase um consenso de que o enorme talento de Neymar é muito maior do que os títulos individuais e coletivos conquistados por ele. Há várias razões para isso

Repito, os jogadores, do meio-campo para a frente, quase sempre jogam nos clubes de maneira diferente da que jogam na seleção. No Flamengo, Gerson é um meia-ponta que se desloca para o centro para armar as jogadas. Na seleção, é um volante, na mesma posição de De La Cruz no Flamengo. Bruno Guimarães é um meio-campista que avança bastante no Newcastle. Na seleção é um volante próximo aos zagueiros. Vini e Rodrygo variam

muito mais de posição no Real Madrid que na seleção.

Se Dorival Jr. convocar o lateral-direito Wesley, do Flamengo, que tem jogado muito desde o ano passado, ele não terá espaços para avançar, pois Luiz Henrique ou outro ponta jogam abertos. No Flamengo, Gerson vai para o meio e deixa o corredor para Wesley.

Dorival Júnior deve ter gostado de ver o Flamengo contra o Botafogo; compacto, marcando por pressão para recuperar rapidamente a bola. A seleção ainda deixa muitos espaços entre os setores e só usa a marcação por pressão e adiantada em poucos momentos.

O técnico do Santos, Pedro Caixinha, adora marcar por pressão durante todo o jogo. Para funcionar bem, essa marcação tem que ser sincronizada e executada por todos os jogadores. Neymar nunca fez isso na carreira. Caixinha não deve gostar do clichê de que no futebol os jogadores jogam e correm para o craque. Aliás, a evolução dessa maneira de jogar nas grandes equipes coincide no tempo com a carreira de Neymar.

Neymar deveria planejar seu tempo até a próxima Copa, em junho de 2026, para recuperar sua melhor forma física e técnica. Para isso, precisará de muito treinamento, disciplina e concentração. Será a grande chance de se tornar protagonista e campeão do mundo.

A história do craque ainda não terminou.

DOM. Tostão, Juca Kfourti — SEG. Juca Kfourti
TER. Sandro Macedo — QUA. Tostão — QUI. Juca Kfourti
SEX. No Correio do Mundo e uma Bola — SAB. Marina Zidro

ESPORTE AO VIVO Campeonato Paulista
19h30 São Paulo x Mirassol, UOL Play, Nosso Futebol, Zapping

esporte

Governo, Judiciário e clubes divergem sobre ações após pancadaria no Recife

Executivo tem posição semelhante à do Ministério Público, a favor de sanções contra torcidas de Sport e Santa Cruz; Promotoria aponta burla das organizadas à extinção

José Matheus Santos

RECIFE Poderes e instituições têm divergido sobre as medidas tomadas após as brigas de torcidas de Sport e Santa Cruz no sábado (1º), no Recife. Enquanto o governo de Pernambuco e o Ministério Público estadual têm posições semelhantes, o Judiciário e os times discordam das visões dos dois órgãos.

Na noite de segunda (3), a Justiça acatou pedido do Sport para liberar a presença de torcida nos seus jogos. O desembargador Fernando Cerqueira, do Tribunal de Justiça de Pernambuco, derrubou a restrição imposta pela governadora Raquel Lyra (PSDB), que havia anunciado, no sábado, a proibição de torcida nos próximos cinco jogos de Sport e Santa Cruz, em alinhamento a uma recomendação do Ministério Público.

"A Lei Geral do Esporte estabelece que a responsabilização do clube por atos de torcedores pressupõe a identificação dos responsáveis e a demonstração de sua relação direta com a entidade desportiva, o que não se verifica nos autos", diz o desembargador na decisão, ao apontar um problema de segurança pública.

A decisão de Cerqueira, proferida na segunda, libera a presença de público das torcidas mandantes ao longo do mês de fevereiro. A partir de março, os clubes devem implantar a biometria facial, sob pena de multa de R\$ 100



Briga entre torcedores de Sport e Santa Cruz, no Recife, no último sábado (1º); autoridades discordam sobre punições Reprodução TV Globo

mil por evento esportivo.

Ao recorrer à Justiça, o Sport adotou tom mais crítico ao governo estadual do que o Santa Cruz, que não se manifestou nas redes sociais contra a medida do governo. O presidente do Santa Cruz, Bruno Rodrigues, é também presidente do Ceasa, órgão do governo de Pernambuco, e é aliado político de Raquel Lyra.

O objetivo do governo era fazer com que, no período, os clu-

bes adotassem medidas como biometria facial, além de providências de logística por parte da segurança privada.

"Há um discurso fácil dos clubes de dizer que dentro do estádio não tem problema. Quem faz a segurança dentro do estádio é a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros. Não tem segurança privada nem para organizar uma fila, quem tem que organizar é a PM. E é obrigação do clube", disse o

Sport veta símbolos de organizadas

Nesta terça (4), o Sport jogaria contra o Fortaleza pela Copa do Nordeste, depois da conclusão desta edição. Com a decisão do TJ-PE, a Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco iniciou o planejamento operacional da PM para o jogo, com torcida única.

A Procuradoria-Geral do Estado avaliava se vai recorrer da decisão. O Ministério Público não informou se apresentaria recurso.

Um dos setores do estádio terá entrada apenas para quem cadastrou a biometria facial em um aplicativo do clube. "Será proibido acessar o estádio com qualquer adereço alusivo às torcidas organizadas", anunciou o Sport.

O presidente da Federação Pernambucana de Futebol, Evandro Carvalho, defende torcida única nos clássicos com Sport, Santa Cruz e Náutico, como era no ano passado.

secretário de Defesa Social, Alessandro Carvalho, na segunda.

Um relatório produzido pela Delegacia de Repressão à Intolerância Esportiva um dia antes do jogo mostra que a SDS (Secretaria de Defesa Social) foi alertada sobre confrontos combinados pelas redes sociais pelas torcidas organizadas Explosão Coral e Jovem do Leão. O documento contém publicações que estimulam brigas, elenca pontos de risco na cidade e traz informações sobre uso de artefatos explosivos e apoio de carros e motos.

"Apesar de todo o planejamento e da tentativa de antecipar possíveis crises, os fatos que ocorreram no último sábado (1º) fugiram do padrão esperado, exigindo uma resposta rápida e firme das forças de segurança. O efetivo atuou para evitar mortes e minimizar danos às pessoas e ao patrimônio, dispersando os grupos envolvidos e controlando os confrontos da maneira mais ágil o possível", disse a SDS em nota, sobre o relatório.

No domingo (2), a Justiça decretou a prisão preventiva das 13 pessoas detidas em flagrante por envolvimento nas brigas realizadas no dia anterior. O principal foco de confronto foi no bairro da Madalena, zona oeste da cidade.

Oficialmente, as três principais torcidas organizadas de Pernambuco foram extintas em 2020. Porém, segundo o Ministério Público de Pernambuco, elas mudaram apenas o nome e o CNPJ.

"São as mesmas pessoas, os mesmos cânticos de guerra, os mesmos modos de agir, as mesmas revanches. Os clubes não podem aceitar essas pessoas em suas casas, suas festas, comemorações, e dirigentes não devem tirar fotos com elas", afirmou o coordenador do Núcleo do Desporto e Defesa do Torcedor do Ministério Público, Antônio Aroxelas.

Corinthians apresenta plano para pagar dívida de R\$ 367 mi

SÃO PAULO O Corinthians formalizou um plano para quitar parte de sua dívida, que passa de R\$ 2 bilhões. O clube quer pagar R\$ 367 milhões, valor que engloba dívidas com empresários, fornecedores e jogadores, em até dez anos. A ideia é utilizar até 4% de suas receitas mensais recorrentes para fazer os pagamentos.

A proposta foi enviada à Justiça de São Paulo, que cuida do processo de RCE (Regime Centralizado de Execuções), buscado pelo clube para equilibrar suas contas.

O débito será corrigido pela inflação de acordo com o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). A meta do clube é quitar 60% do valor em até seis anos.

A proposta do time do Parque São Jorge ainda precisa ser aprovada pela Justiça.

"Hoje nossos credores sabem como vão receber e quando vão receber, esse era nosso objetivo", afirmou o presidente do Corinthians, Augusto Melo. "Todo nosso planejamento foi feito visando a melhor forma de o Co-

inthians conseguir quitar sua dívida e se manter sustentável", explicou o dirigente, que ainda vive dias tensos no Parque São Jorge em meio a um processo de impeachment.

O valor apresentado agora não contempla dívidas tributárias nem o financiamento da Neo Química Arena, já que o clube busca uma negociação sobre esse último débito diretamente com a Caixa Econômica Federal.

No documento enviado à Justiça, o endividamento do clube é descrito da seguinte forma: R\$ 817 milhões de dívida tributária, R\$ 677 milhões do financiamento do estádio e R\$ 926 milhões em dívidas trabalhistas e cíveis, das quais R\$ 367 milhões estão listadas na RCE.

R\$ 926 milhões

é o total das dívidas trabalhistas e cíveis do Corinthians; R\$ 367 milhões é a parcela desse débito listada no plano de quitação



Neymar treina com o Santos antes de sua reestreia, nesta quarta, na Vila Belmiro Raul Baretta - 3.fev.25/Divulgação/Santos FC

REESTREIA

Depois de 4.273 dias, Neymar volta hoje a entrar em campo pelo Santos, na Vila Belmiro

Santos x Botafogo-SP

Nesta quarta (5), às 21h35, na Vila Belmiro. Na TV: Record, TNT, Max, Nosso Futebol+ e UOL Play e Zapping Sports

SÃO PAULO Chegou a hora da reestreia de Neymar com a camisa do Santos. Apresentado com grande festa na semana passada, na Vila Belmiro, desta vez ele entrará em campo mesmo para jogar futebol. Sua primeira partida será às 21h35 desta quarta (5), na própria Vila, em Santos, contra o Botafogo-SP.

O duelo pelo Campeonato Paulista será o primeiro jogo do atacante no time alvinegro em 4.273 dias. Ele se despediu em 26 de maio de 2013, em empate por 0 a 0 com o Flamengo, no Mané Garrincha, em Brasília.

O número de sócios-torcedores do clube saltou de pouco menos de 50 mil para mais de 70 mil com a chegada do craque, que terá a casa cheia no dia de seu aniversário de 33 anos. O treinador Pedro Caixinha deve colocá-lo no segundo tempo, para atuar por cerca de 30 minutos. Marcos Guedes



Dançarinos participam de comemoração da independência do Sri Lanka

A nação asiática celebrou nesta terça-feira (4) o 77º aniversário de sua libertação do domínio britânico, em 1948, com um desfile militar nas ruas da capital, Colombo; com o país ainda tentando se recuperar da grave crise econômica de 2022, o evento contou com 40% menos militares, de acordo com o jornal local Adaderana Thilina Kaluthotage/Reuters

CUIDE-SE

Gabriela Bonin
Repórter de newsletter

Acordar cedo não é ideal para todo mundo

Cronotipo é a tendência natural humana de executar atividades mais cedo ou mais tarde; veja como descobrir o seu e dicas para respeitar o seu próprio tempo

Você já deve ter visto pessoas se gabando nas redes sociais por acordar cedo. Influenciadores pulam da cama às 4h ou 5h para malhar, estudar, ler, trabalhar ou meditar. Se você sente que não se adequa a essa rotina, a ciência vem trazer boas notícias: despertar-se tão cedo assim pode não ser o ideal para todo mundo.

Mas... Se você se considera mais produtivo à noite ou na madrugada, sinto-lhe informar: não existem pessoas noturnas. Isso tudo é explicado por uma ciência chamada cronobiologia, que estuda os ritmos biológicos dos seres. Entenda: O cronotipo é a tendência natural que as pessoas têm de executar atividades mais cedo ou mais tarde — e isso inclui o horário de dormir e acordar.

"A forma como o corpo marca e responde à passagem do tempo varia de pessoa para pessoa", explica o neurocientista Andrei Mayer. Assim, é possível dividir os cronotipos:

MATUTINOS Aqueles que têm uma tendência por acordar e dormir mais cedo. Eles têm mais disposição e melhor desempenho físico e mental pela manhã.

VESPERTINOS No outro extremo do espectro, estão os que acordam e dormem mais tarde. Eles desempenham melhor à tarde ou no começo da noite.

Note que usei a palavra "espectro". No meio do caminho, estão os intermediários, que têm um pouco mais de flexibilidade para realizar atividades. A espécie humana tem essa variabilidade entre os indivíduos, afirma Claudia Moreno, professora da Faculdade de Saúde Pública da USP e especialista em cronobiologia. Mas, matutino ou vespertino, uma característica é comum: todos somos diurnos. Isso significa que o ser humano se mantém em atividade durante o dia e deve ficar em repouso, portanto dormir, à noite. "É engraçado porque algumas pessoas falam que são 'notívagas'. A gente nem usa essa palavra em cronobiologia, porque isso não existe", diz Moreno. E trocar o dia pela noite não é saudável. As pessoas podem até se acostumar, segundo os especialistas, mas o custo é altamente prejudicial à saúde. Há um aumento no risco de desenvolver diabetes, obesidade, insônia, depressão, problemas de memória e quadros de demência, como Alzheimer, lista Mayer. No dia a dia, a produtividade é diretamente afetada. Sentir sonolência e cansaço são algumas consequências que surgem ao forçar, por exemplo, vespertinos a acordarem muito cedo. **Calma lá.** Vale abrir um parêntesis aqui: isso não significa que você deveria acordar às 10h ou 11h da manhã. O ideal é oscilar

numa faixa de horário próxima à do nascer do sol. O neurocientista explica: Se o sol nasce perto das seis da manhã, o natural, biologicamente falando, seria que uma parcela acordasse um pouco antes, outra próxima desse horário e outra, um pouco depois. Essa oscilação deveria ser de duas ou três horas entre a pessoa que acorda mais cedo e a que desperta mais tarde. Isso, em geral, representa uma faixa das 5h às 8h da manhã. Claro, é preciso dormir bem. O ideal para adultos seria em torno de sete horas, considerando um sono de qualidade, que passa por todas as fases. **Como identificar seu cronotipo?** O melhor momento para identificar seu ritmo biológico são as férias ou dias de folga, de acordo com Moreno. Sem usar um despertador, tente identificar os horários em que você acorda naturalmente ou começa a sentir sono. Mas há equipamentos que atrapalham isso, como a luz azul da tela do celular ou luzes de LED espalhadas pela casa, segundo a professora da USP. Há também testes que podem ser feitos, explica Mayer. Um deles pode ser feito em sono.com/teste-de-cronotipo/. É importante ser cauteloso com o resultado, já que algumas pessoas se acostumam com horários inadequados, aponta Mayer. "O ideal mesmo é sentar com um profissional especializado em sono para uma avaliação mais pre-



Acesse o QR Code para se inscrever

- O que você precisa saber**
Notícias sobre saúde e bem-estar
- IA prevê risco de câncer de mama**
A inteligência artificial é capaz de identificar mulheres com alto risco da doença anos antes do diagnóstico, informou o Instituto de Saúde Pública da Noruega (FHI). Os pesquisadores usaram a tecnologia para avaliar exames de mamografia.
- Colesterol saindo pela pele**
Um homem de 40 anos apresentou nódulos de gordura acumulados sob as palmas das mãos, solas dos pés e cotovelos após adotar uma dieta carnívora por oito meses. O caso foi publicado na revista científica Jama (Journal of the American Medical Association).

- cisa. Mas esses testes podem ser um bom ponto de partida", diz. Por mais que às vezes possa ser difícil adequar a rotina ao cronotipo, os dois especialistas deram dicas que podem ajudar a respeitar mais o tempo do corpo:
- 1 Tenha horários fixos para tudo**
Ter rotina é algo extremamente saudável para o corpo. Quanto mais regulares forem seus horários (inclusive nos fins de semana), melhor. Escolha um horário para acordar, dormir, fazer exercícios, almoçar, jantar...
 - 2 Respeite o horário de dormir**
Não menospreze a importância das sete horas de sono por dia. Faça os cálculos para saber o horário em que precisa deitar na cama para obtê-las. Inclua o tempo que você leva para dormir e acordar.
 - 3 Aposte na higiene do sono**
Pelo menos uma hora antes de dormir, limite tudo que é estimulante. Tire o celular de perto, desligue a TV e reduza as luzes do ambiente — um abajur pode ajudar. Tomar um banho ou ler são ótimas atividades nesse momento.
 - 4 Fique exposto à luz natural pela manhã**
Fazer isso vai ajudar você a dormir mais cedo à noite. Tente tomar um sol na varanda ou caminhar na rua antes de ficar em locais fechados, como o escritório. Quando esses ajustes são feitos, a pessoa tende a passar a sentir sono todo dia mais ou menos na mesma hora. "Isso é um ótimo sinal", diz Mayer.

ilustrada



A atriz Karla Sofía Gascón em 'Emilia Pérez' Divulgação

Olha a explosão

Filme com mais indicações ao Oscar deste ano e premiado no Festival de Cannes, 'Emilia Pérez' perde seu status de favorito e estreia agora no país soterrado pelas falas polêmicas da atriz Karla Sofía Gascón e alvo de críticas por sua visão do México

Leia nas págs. B4 a B8

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

BELA NOIVA

A disputa entre o MDB de Michel Temer e o PSD de Gilberto Kassab pelo que resta hoje do PSDB se acirrou desde o começo do ano, com dezenas de reuniões entre os dirigentes tucanos e lideranças das duas legendas.

NOIVA 2 Os dois partidos querem atrair o PSDB para uma fusão ou uma incorporação. O vencedor saltará imediatamente para o posto de terceira maior bancada da Câmara dos Deputados ao incorporar os 13 parlamentares tucanos que foram eleitos em 2022.

NOIVA 3 O caixa financeiro também seria engordado por causa do fundo partidário a que os tucanos têm direito.

NOIVA 4 "A noiva é bonita e está sendo disputada", afirma um interlocutor que está acompanhando as conversas de perto.

PESO PESADO O presidente do PSDB, Marconi Perillo, já se reuniu diversas vezes com Kassab, e na semana passada teve reunião com Michel Temer e com o presidente do MDB, Baleia Rossi. Líderes como Moreira Franco, Helder Barbalho e Romero Jucá participaram da conversa.

DATA CERTA O PSDB já decidiu internamente que a definição será tomada em março. A bancada de deputados e de senadores, além dos governadores, está insegura e aflita para que o futuro da legenda seja decidido em breve. Há o temor de uma debandada caso nada seja feito, já que o partido está enfraquecido.

DATA CERTA 2 Há resistências no PSDB, que deixaria simplesmente de existir para ser incorporado a uma das duas legendas. Mas o próprio presidente da agremiação, Marconi Perillo, diz que é "difícil uma outra solução" que não seja a junção com outra legenda. Uma hipótese para que o nome do PSDB seja preservado é a ampliação da federação da qual ele já faz parte. Mas ela é considerada muito remota.

BARRADO O BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) afirma ter deixado de conceder R\$ 728 milhões em financiamentos a produtores rurais suspeitos de promoverem desmatamento ilegal em suas propriedades. A ação foi possível por meio de uma parceria firmada entre a instituição e a MapBiomas, plataforma que monitora os biomas brasileiros via satélite. O valor corresponde a 0,92% dos R\$ 79,5 bilhões de crédito rural requeridos ao banco de fevereiro de 2023 até dezembro do ano passado.



MANIFESTO

A atriz Tais Araujo estampa a capa do livro "Mulher Viva", do fotógrafo Gustavo Malheiros, que será publicado pela Arte Ensaio Editora neste ano. A obra reúne fotos e entrevistas com 25 personalidades de diferentes áreas que lutam contra o feminicídio

Gustavo Malheiros/Divulgação



BOSSA

O músico Wilson Simoninha **1**, maestro do Acadêmicos do Baixo Augusta, comandou o ensaio do bloco em São Paulo, no domingo (2). O sócio-fundador do cortejo Alê Youssef e a apresentadora Rafa Brites **2** marcaram presença. A bailarina Márcia Dailyn **3** e o estilista Walério Araújo **4** também passaram por lá

Fotos Frâncio de Holanda/Divulgação

GOLE Um café de R\$ 5 em um restaurante popular na Tailândia desencadeou uma polêmica nas redes sociais sobre a origem de peças da Tania Bulhões, famosa marca de luxo do ramo de decoração, louças e perfumaria. Tudo começou com um vídeo viral que mostra uma xícara encontrada no país asiático idêntica ao item vendido pela marca por R\$ 210.

VAR Em outra publicação, a influenciadora Isa Rangel mostrou um logo de fabricação turca em uma raspagem na parte inferior de um pires de outra coleção da mesma empresa.

COLHER DE CHÁ À coluna a Tania Bulhões diz que um parceiro comercial vendeu, sem autorização, sobras defeituosas de peças em mercados externos. A empresa afirma que, em coleções antigas, poderia ter tido "controle mais rigoroso sobre propriedade intelectual".

COLHER 2 A Tania Bulhões informa ainda que adquiriu, há dois anos, o controle acionário da fábrica de porcelana Royal Limoges e que constrói um centro próprio em Uberaba (MG) para não depender mais de fornecedores.

MARTELO O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino reverteu decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) que havia condenado o deputado federal Alencar Santana (PT-SP) a indenizar o empresário bolsonarista Otávio Fakhoury em R\$ 20 mil por chamá-lo de "fascista homofóbico". Cabe recurso.

FICHA O caso ocorreu em 2021, quando o empresário prestou depoimento na CPI da Covid. Em suas redes sociais, Fakhoury fez um comentário pejorativo sobre o senador Fabiano Contarato (PT-ES). Alencar saiu em defesa do colega.

AÇÃO Dino entendeu que os termos usados "são congruentes com o debate político concretamente travado, descaracterizando o abuso das prerrogativas parlamentares". E que as falas foram "ancoradas na legítima defesa de terceiro [Contarato]".

TRILHA O músico Sergio Reze, que já tocou com artistas como Paulinho da Viola, Elza Soares e Zélia Duncan, vai lançar seu primeiro disco solo neste ano. "Um Olhar Interior" é um álbum instrumental em que ele interpreta canções de diversos artistas brasileiros.

SOM O musical "Jersey Boys", que ficou em cartaz na Broadway de 2005 a 2017 e ganhou diversos prêmios, será apresentado no Brasil no segundo semestre deste ano. A produção narra a história do The Four Seasons, famosa banda dos anos 1960. Atores brasileiros vão apresentar o espetáculo em português no palco do 033 Rooftop, em São Paulo.

MINISTÉRIO DA CULTURA E MERCADO LIVRE
APRESENTAM

SPFW30ANOS

7 A 10 DE ABRIL | 14 A 19 DE OUTUBRO

MODA QUE TRANSFORMA | FUTUROS QUE INSPIRAM



HÁ 30 ANOS, OUSAMOS SONHAR.

Sonhamos com uma moda que ultrapassasse as passarelas, dialogasse com o mundo, fosse expressão, conexão e transformação. Hoje, celebramos três décadas de desfiles, histórias e revoluções.

SPFW MODA QUE CONSTRÓI.

Nestes 30 anos, desafiámos o sistema, criamos o improvável e juntos moldamos a identidade de um Brasil plural. Criamos pontes entre tradição e inovação, unindo o artesanal ao digital, o local ao global. Nossa moda virou manifesto de culturas ricas, vozes múltiplas e corpos diversos. A cada coleção, a cada passo na passarela, redesenhamos o presente e projetamos o futuro.

SPFW O FUTURO NOS CHAMA.

Futuro não é algo distante. É tecido por nossas escolhas. 30 anos nos trouxeram até aqui. É o início de um novo ciclo. **SPFW 30 anos é celebração, convite, provocação.** Porque moda não é só sobre o que vestimos. É sobre o que somos. E, mais importante, sobre quem podemos nos tornar.

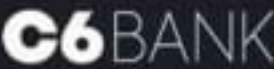
[//www.spfw.com.br](http://www.spfw.com.br)

@spfw

APRESENTADO POR



PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO



APOIO



PARCERIA INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO





Delírio musical no submundo do México, 'Emilia Pérez' era um hit até se afundar em crises

Filme de Jacques Audiard venceu prêmios no Festival de Cannes, mas agora sofre com sua estrela, Karla Sofía Gascón, na corrida pelo Oscar

Leonardo Sanchez

CANNES (FRANÇA) E SÃO PAULO "Não é um gênero de que gosto, acho muito violento e não sei lidar com vilões", disse Jacques Audiard a este repórter, o único latino-americano naquela roda de conversa em Cannes, na França, rejeitando as raízes de telenovela do drama-lhão que reveste "Emilia Pérez".

Nove meses depois da excitante estreia no festival francês, a renúncia do formato televisivo mexicano enquanto influência se tornou uma bomba-relógio, costurando a campanha do filme pelo Oscar a outras polêmicas.

Mesmo assim, o diretor reitera sua posição. "É um filme que atravessa diversos gêneros, passa por diversas influências, não posso encaixar numa coisa só", disse

ele em passagem pelo Brasil há duas semanas, numa turnê que acabou por virar um pesadelo.

Falhou a tentativa de tratado de paz com os brasileiros, que nas redes sociais fizeram de "Emilia Pérez", grande empecilho para "Ainda Estou Aqui" no Oscar de filme internacional, um inimigo da nação. Sob argumentos nem sempre bem fundamentados, surgiu um clima de guerra, da qual Karla Sofía Gascón, protagonista do longa, se tornou o rosto.

Em entrevista a este jornal a espanhola elogiou Fernanda Torres e lamentou que haja "pessoas que trabalham no ambiente de Fernanda que falam mal de mim".

A fala pegou mal, motivou uma reunião de membros da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood sobre uma su-

posta infração às regras do Oscar —o que concluíram que não ocorreu— e uniulato-americanos em busca de tuítes antigos de Gascón.

Ao vasculhar suas redes sociais, encontraram mensagens que tiram sarro do islamismo, de asiáticos, das vacinas contra a Covid-19 e do movimento antirracista Black Lives Matter —escritas para emular um nazista falando, disse Gascón em sua defesa—, aumentando o ódio a "Emilia Pérez".

É possível dizer que o filme envelheceu mal, ao lembrar que em Cannes ele faturou não apenas um, mas dois troféus, algo raríssimo. Venceu o prêmio do júri e o de atuação feminina, compartilhado entre Gascón, Zoe Saldaña, Selena Gomez e Adriana Paz.

Agora, ao chegar aos cinemas do mundo, a recepção é bem me-



As indicações de 'Emilia Pérez' ao Oscar deste ano

- Melhor filme
- Filme internacional
- Direção (Jacques Audiard)
- Atriz (Karla Sofía Gascón)
- Atriz coadjuvante (Zoe Saldaña)
- Roteiro adaptado
- Fotografia
- Montagem
- Trilha sonora
- Canção original ('El Mal')
- Canção original ('Mi Camino')
- Som
- Cabelo e maquiagem

nos calorosa, e a equipe largou mão de Gascón, marcando eventos sem a presença da espanhola ou divulgando pôsteres do filme sem a sua foto, a fim de tentar salvar uma estatueta do Oscar, entre as 13 indicações que o longa, recordista da temporada, recebeu.

"Me entristece porque eu não apoio esse discurso", disse Saldaña, neste final de semana, em referência aos tuítes recém-desenterrados, num bate-papo que deveria ter a presença de Gascón.

"Apenas busco a liberdade de existir sem medo, de criar arte sem barreiras e de seguir em frente com minha nova vida. Querem me cancelar", desabafou Gascón em suas redes sociais, marcando na publicação, entre vários veículos estrangeiros, este jornal.

Continua na pág. B5



Selena Gomez em cena do filme 'Emilia Pérez' Divulgação

Continuação da pág. B4

Para além da atriz, Jacques Audiard também atraiu sua cota de reclamações. “Por ser francês eu não deveria me interessar por um assunto ou outro?”, diz ele, sobre as críticas por dirigir um filme calçado na realidade do México. Elas se estendem ao fato de suas protagonistas serem uma espanhola e duas americanas — Saldaña e Gomez. “É preciso levar tudo o que dizem em consideração, mas a questão dos desaparecidos também me chateia, apesar de não ser a minha realidade. E, sobre as atrizes, para fazer um filme é preciso dinheiro, então tive de buscar estrelas [que assegurassem o orçamento], simples assim.” São justamente esses fatos, porém, que ajudam “Emilia Pérez” a ser uma espécie de aberração ci-

nematográfica. Não num sentido negativo, mas pela inventiva fuga do óbvio ao tratar de seus temas. O musical narra a história de uma líder de cartel de drogas que passa por uma transição de gênero. Emilia Pérez abandona a família e o crime e, com a nova identidade, decide corrigir seu passado, fundando uma organização que ajuda parentes de desaparecidos. É uma combinação mirabolante de gêneros cinematográficos, diz Audiard, vencedor da Palma de Ouro por “Dheepan: O Refúgio”, em que já testava a elasticidade de seu passaporte francês, ao se pôr no lugar de uma família de imigrantes do Sri Lanka. As críticas a “Emilia Pérez”, porém, não param na falta de latinidade. O longa também é acusado de transfobia, por relacio-

nar a transexualidade ao crime e usar o nome morto —aquele anterior à transição de gênero— de sua protagonista, e de simplesmente ser um musical ruim. Na visão da turba raivosa das redes sociais, seus números musicais são medíocres se comparados aos de “Wicked”, outro que disputa o Oscar de melhor filme. É uma crítica que faz pouco sentido ao olhar para a tradição francesa nos musicais. Enquanto adaptações mais contemporâneas da Broadway tendem a ser grandiosas e espalhafatosas, com números que incluem orquestrações e coreografias intrincadas, os franceses tendem a cantar a banalidade. Em vez de escapismo, preferem se prender com mais firmeza à realidade, como em longas que marcaram a cinematografia fran-

“

As músicas em filmes como ‘Cabaret’ e ‘Hair’ têm um propósito claro, e isso foi algo que eu quis fazer, usar as canções para falar da tragédia dos desaparecidos, do drama do narcotráfico, das adversidades da transexualidade. É como uma ópera

Jacques Audiard
diretor de ‘Emilia Pérez’

cesa, de Jacques Demy aos mais recentes “As Canções de Amor”, sobre luto, e “Anette”, que fala de um crime que deixa uma menina à mercê de um pai inescrupuloso. “É possível que os musicais franceses sejam, de certa forma, uma crítica aos americanos. Eu não sou grande conhecedor do gênero, mas eu gosto quando ele toca em tragédias, como em ‘Cabaret’ ou ‘Hair’”, diz Audiard. “As músicas nesses filmes têm um propósito claro, e isso foi algo que eu quis fazer, usar as canções para falar da tragédia dos desaparecidos, do drama do narcotráfico, das adversidades da transexualidade. É como uma ópera”, conclui, se prendendo, enfim, às raízes verdadeiramente europeias de seu “Emilia Pérez”. Leia mais nas pág. B6 a B8

ilustrada

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupotolha.com.br



VEM AÍ EM 'VOLTA POR CIMA'

Cida (Juliana Alves) leva Madã (Jéssica Ellen) a uma roda de jongo, onde a jovem conhece Matias (Pedro Caetano); a cena vai ao ar nesta quarta-feira (5) Manoella Mello/Globo

Collor perde controle de afiliada da Globo na Justiça

A Justiça do Trabalho de Alagoas determinou que o ex-presidente Fernando Collor de Mello deixe de ter o controle acionário da TV Gazeta de Alagoas, afiliada da Globo no estado. As suas cotas acionárias serão penhoradas para o pagamento de dívidas. Ainda cabe recurso, mas o efeito é imediato, segundo a decisão publicada na noite da última segunda-feira (3). Nela, o credor, um ex-jornalista demitido da empresa, afirma que não houve o pagamento de um total de R\$ 422 mil a que ele teria direito.

SEM DINHEIRO Com isso, os advogados do demitido pediram a penhora das cotas, que ultrapassavam o valor da dívida. A Justiça do Trabalho concordou com os argumentos. Vale lembrar que, desde o fim de 2023, a TV Gazeta só exibe a programação da Globo por força de liminar. A emissora carioca perdeu em duas instâncias e está com uma ação no STF para deixar de ter a emissora como parceira, devido aos problemas causados por Collor.

CONFUSÃO Inicialmente prometido para novembro de 2023 pelo SBT, o programa Eita Lucas!, que será comandado pelo influenciador Lucas Guimarães, tem rodado várias capitais em um esquema de gravação itinerante. A mais recente delas foi Aracaju, onde a coluna conseguiu acompanhar as filmagens do ponto de vista do público. O que se viu foi um caos nos bastidores: brigas, um desmaio e Lucas ainda inseguro na função de apresentador. A atração tem estreia marcada para 8 de março. O relato completo está no site da coluna, no F5.

NOME CERTO Larissa Manoela assinou contrato e foi confirmada pela Globo no elenco de "Éta Mundo Melhor", sequência de "Éta Mundo Bom" (2016). Em conversa exclusiva com a coluna, ela comentou: "Fiquei muito animada quando o convite veio. Já estava com desejo de voltar a fazer novela, e fiquei mais feliz ainda pelo fato de ser a continuação de uma trama que fez muito sucesso e que eu acompanhei. É divertida, leve, em um horário que eu adoro também".

AMIGAS A Fifa confeccionou uma bola exclusiva para comemorar os cem anos da Globo neste ano. O modelo, que mistura as cores branca, preta, amarela e roxa, tem uma menção ao centenário e foi entregue à equipe de esporte da emissora em uma reunião recente com os dirigentes da organização.

NA BOCA DO POVO Protagonizada por Camila Pitanga, Giovanna Antonelli e Camila Quiróz, "Beleza Fatal" é a nova líder de audiência da Max, streaming da Warner. Desde o seu lançamento, no fim de janeiro, a novela, que mistura drama, comédia e erotismo, ocupa o primeiro lugar entre todos os produtos exibidos na plataforma.

21,6

pontos foi a média de 'Mania de Você' na semana passada; é o melhor resultado da novela da Globo desde o início de novembro



'Emília Pérez' encanta entre o audacioso e o absurdo e se estabelece como obra-prima

Experiência audiovisual única, filme do cineasta Jacques Audiard
guia musical com grandes atrizes e uma assinatura extravagante

As atrizes Karla Sofia Gascón e Zoe Saldña em cena de 'Emilia Pérez', filme de Jacques Audiard Divulgação

GOSTEI Emilia Pérez

★★★★★

França, México, 2024. Dir.: Jacques Audiard. Com: Zoe Saldña, Karla Sofia Gascón, Selena Gomez. Estreia nesta quinta-feira (6) nos cinemas. 16 anos

Teté Ribeiro

Há três semanas, quando morreu o cineasta David Lynch, muito foi escrito sobre o legado da esquisite da sua obra, fruto de uma eterna batalha contra o esquema de Hollywood. Quem embarcava no universo de suas criações se sentia presenteado cada vez que uma de suas novidades aparecia.

Pois tudo isso se aplica ao filme do francês Jacques Audiard, "Emilia Pérez", um musical dramático sobre uma chefe de cartel trans que abandona sua antiga vida para recomeçar do zero.

Mas será essa uma história de redenção ou uma fábula sobre uma tragédia inevitável? O suspense está em cada segundo do longa. É evidente que todos os personagens desta história estão envolvidos em um mundo de grandes riscos e recompensas.

O estilo idealizado por Audiard para conduzir a trama é completamente extravagante. Não há o mínimo interesse em ser realista, apesar de tudo ser tratado de maneira sincera e desarmada. Há momentos engraçados, mas nenhuma parte da jornada é jamais tratada como piada, e isso torna

tudo muito mais interessante.

E é um musical. E musical é que nem coentro —tem quem não suporte nem jamais suportará. Mas, para quem o estilo não é uma ofensa pessoal, mais uma boa notícia —as canções compostas pela cantora pop francesa Camille, com trilha sonora de Clément Ducol, são lindas, cheias de energia e acompanhadas de coreografias bem realizadas.

A grande revelação de "Emilia Pérez" é o trabalho da atriz Zoe Saldña, tão marcada por fazer parte do elenco de blockbusters que só escondem seu enorme talento por trás de tantos efeitos especiais. Ver a atriz defendendo uma personagem tão bem construída como a advogada Rita, cheia de nuances, e que, além de tudo, canta e dança lindamente, é uma das grandes surpresas deste filme.

Selena Gomez, a estrela pop com mais seguidores nas redes sociais e uma das protagonistas da adorável série "Only Murders in the Building", tem aqui um papel pequeno, mas fundamental, e com pelo menos uma cena de música e dança inesquecível. Ela interpreta Jessi, a mulher e mãe dos filhos de Manitas, o chefe de um cartel mexicano que decide viver o resto de sua vida como uma mulher, a dita Emilia Pérez.

Interpretada com maestria pela atriz espanhola Karla Sofia Gascón, fria, implacável e ameaçadora nas cenas pré-transição, renasce como uma mulher so-

fisticada e gentil depois dos vários procedimentos de confirmação de gênero. Mas Emilia foi uma pessoa extremamente perigosa em sua vida anterior e viveu com gente igualmente perigosa.

O risco de que tudo possa dar muito errado está sempre presente, principalmente nas cenas em que tudo parece dar certo. Emilia é o retrato do bem que pode fazer uma transição de gênero.

O simples ato de ela se tornar quem sempre foi é uma vitória a ser celebrada, mas isso também a faz enxergar de maneira impiedosa os erros do passado e as injustiças do mundo ao seu redor. Viver uma vida de tanta violência não é algo de que se possa se afastar sem nenhuma consequência.

Desde a primeira canção, "Emilia Pérez" é uma obra capaz de encantar e surpreender, que caminha com convicção na tênue linha entre o audacioso e o absurdo. E quantas vezes na história cinematográfica de cada um de nós se vive uma experiência assim?

Não se trata de buscar verossimilhança, muito menos entrar na torcida por um ou outro prêmio. Embarcar na viagem de "Emilia Pérez" não quer dizer nada a respeito desse clima de Fla-Flu que se construiu na corrida do Oscar.

Esqueça tudo por duas horas porque não há nada parecido com o filme. Tudo ao redor desta história não passa de uma capa de gordura sobre o verdadeiro tesouro desta obra-prima.



Longa abuse de uma série de estereótipos e não mergulha em nenhum de seus debates

Direção eurocêntrica, sem nenhum compromisso com a formação cultural do México, se orienta pela lógica apressada do streaming

NÃO GOSTEI
Emilia Pérez

★★★★★

Lúcia Monteiro

Como assistir a "Emilia Pérez" de olhos frescos? Seria possível avaliar roteiro, interpretações e mise-en-scène imune à polêmica que une a desastrosa recepção mexicana, as terríveis declarações da atriz principal e o fato de se tratar do grande concorrente do candidato brasileiro ao Oscar?

Esse contexto ideal para analisar o novo longa do francês Jacques Audiard parece hoje improvável. Quando esta crítica teve a oportunidade de ver o filme pela primeira vez, o cenário era outro, felizmente. Mas os problemas já saltavam aos olhos — e isso mesmo para quem não condena a opção estética pelo musical para tratar de assuntos como feminicídio, tráfico de drogas, violência policial, pessoas desaparecidas.

O filme começa centrado em Rita, papel de Zoe Saldana, jovem advogada de origem humilde que estuda um caso de assassinato. Seu cliente é o marido da vítima e, como suspeito, pede que Rita defenda a hipótese de suicídio.

É então que surge o primeiro número musical. Conduzida pela advogada, a cena tem como objetivo apresentar uma personagem desiludida com o trabalho. Ao digitar no computador e andar pe-

la cidade, à noite, ela canta, num jogo em que o coro formado por passantes se imobiliza para a ouvir e ganha ação ao a responder.

"Quando falamos de violência, abramos o coração. Amamos as mulheres, perdemos os homens, abracemos a miséria", canta Rita, enquanto o coro responde versos como "a derrota da má-fé" e "o triunfo do amor". Há ironia em sua fala e revolta contra a hipocrisia. Ainda assim, nada, nessa sequência inicial, convence — nem a performance, nem a encenação, nem a letra, como atesta o trecho reproduzido.

São fragilidades ínfimas perto dos terríveis problemas do longa. Frustrada, a advogada recebe o telefonema de Manitas, papel de Karla Sofía Gascón, magnata das drogas que propõe a ela um dinheiro infinito para que o ajude. A missão pouco tem a ver com a área jurídica. Ele quer mudar de sexo e precisa encontrar um cirurgião plástico para o serviço.

Produzido pela Netflix, o filme se estrutura segundo a lógica de seriado que faz o sucesso do streaming, numa sequência de peripécias e resoluções que sempre abrem novas narrativas. De um primeiro assunto, o feminicídio, passamos a um segundo, a mudança de sexo, terceiro, o drama dos desaparecidos, e mesmo quarto, o amor entre mulheres — temas enormes e delicados, que mereceriam mais respeito e pesquisa.

Como não há tempo para apro-

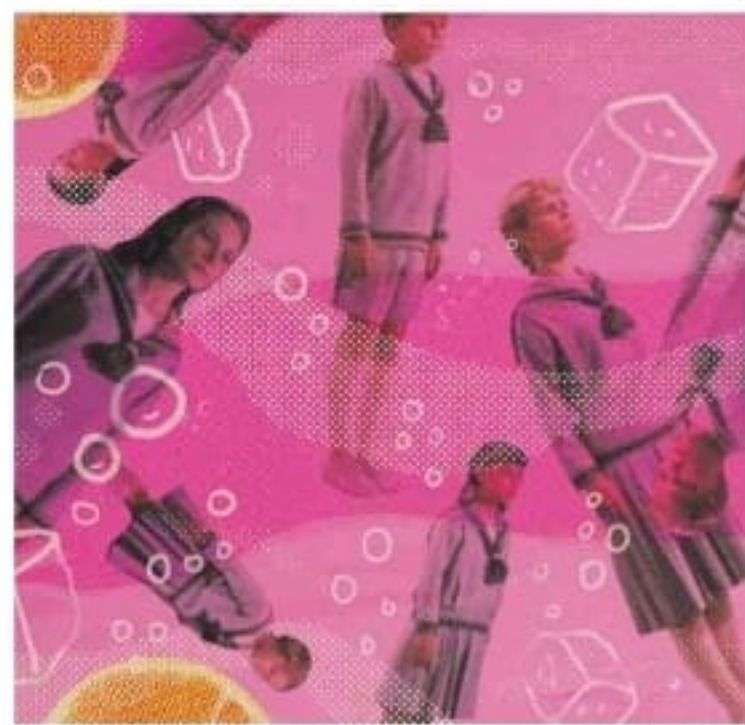
fundar o que quer que seja, Audiard abuse de estereótipos e artificialidades. Não esclarece, por exemplo, se Manitas quer se tornar Emilia Pérez para não deixar pistas — os rivais querem sua pele — ou se se vê enquanto mulher.

Quando todo o elenco deixa o México, parece o início de uma nova temporada. Reencontramos Manitas como mulher, em Londres, onde também vive Rita; pensando ser uma viúva, a mulher do traficante vai com os filhos para a Suíça. No regresso ao México, Rita e Emilia recebem o folheto de uma mãe que procura pelo filho. A maneira tão corriqueira como a questão dos desaparecidos surge na trama é sintomática do descompromisso de Audiard.

Apoiada nos contatos e ferramentas do tráfico, Emilia Pérez passa a ajudar familiares a descobrir o paradeiro de desaparecidos. Qual é a relação de Emilia com o tráfico? Seu cartel sabe que ela e Manitas são a mesma pessoa? Sobram furos no roteiro.

O espectador mais disposto à boa-fé pode até se deixar levar pelo papel de Gascón. Mas não basta. A trama carece de lastro na realidade, já que o diretor francês não se interessou nem pelo tecido urbano, nem pela paisagem natural, menos ainda pela sonoridade do espanhol do México ou dilemas de pessoas transgênero.

O maior mistério desta temporada é entender como o filme conseguiu 13 indicações ao Oscar.



Marcelo Martinez

Puro suco de vida adulta

Quando o TikTok oferecer limões, faça a limonada musical do Capitão Von Trapp

Bia Braune

Jornalista e roteirista, é autora do livro 'Almanaque da TV'. Escreve para a TV Globo

Acontece muito nos Alpes da minha cabeça, sobretudo em festas chatas, salas de espera de médico e reuniões que poderiam ter sido um email. No crescente retumbante da música, uma câmera imaginária se aproxima, na certeza rodopiante de que meu coração terá seus hits favoritos para cantar baixinho em caso de tédio. Afinal, "The hills are aliiiiive, with the sound of...". Até que sou colocada no mudo. "Credo! Que música é essa, mãe? Tem no TikTok?"

Ora, ora. Como resolver um problema como esse amor tão antigo por Fräulein Maria? Nos anos 1960 de "A Noviça Rebelde", filme sempre tão reprisado em minha "Sessão da Tarde" existencial, percebo ser cada vez mais raro ver outros ouvidos abertos

ao dó-ré-mi. Gente da minha faixa etária musical que morra de felicidade só de pensar em pacotes amarrados com barbante e strudels de maçã.

Envelhecer não é refresco, não. Ainda mais quando se ama algo 'demodê'. Talvez por gosto especial pela cena em que Max e Baronesa tomam aquela sua limonada da meia-idade

Não que eu esteja nem sequer perto das seis décadas de vida. Cultivei, sim, muitas marias-sem-vergonha como se fossem botões nevados de edelweiss, abençoando o calor da terra natal carioca das minhas Barbies. Contudo, herdei essa referência cinematográfica dos meus pais feito quem reaproveita antigas cortinas e as converte em roupas de brincar.

A questão, agora, é como repassar esse apreço um tantinho anacrônico ao meu cria.

Hoje, quando se tem dez anos — ou seja, longe inclusive dos "16 going on 17" —, qualquer cantoria com mais de 30 segundos vira longuíssima metragem.

E pensar que vi e revi o filme tendo a idade de todos os órfãos da família Von Trapp, maratonando em ordem crescente Gretl, Marta, Brigitta, Kurt, Louisa Friedrich e Liesl. Pouco depois vindo a ultrapassar a própria noviça e até mesmo o capitão. Aquele que, ironia das ironias, passei décadas considerando "um coroa muito gato".

(Aliás, pausa para uma continha rápida. Em 2055, quando o filme estiver à beira do seu centenário, estarei praticamente coetânea da sisuda reverenda madre...)

Envelhecer não é refresco, não. Ainda mais quando se ama algo considerado tão "demodê". Talvez por isso eu tenha gosto especial pela cena com Max e a Baronesa tomando a limonada colorida da meia-idade.

Completamente banal e sem trilha sonora, mas fruto de uma era cantarolante de Hollywood. "Não muito doce nem muito azeda, só muito cor-de-rosa". Puro suco de vida adulta.

DOM. Ricardo Araújo Pereira GUA. Bia Braune

QUI. Flávia Boggio SEX. Renato Terra SAB. José Simão

ilustrada

Selena Gomez, longe da música, vê a sua tentativa de ser atriz virar alvo de chacota

Estrela do filme 'Emilia Pérez', cantora recebe críticas ao espanhol truncado e performance caricata, pondo em risco sua chance nas telas

Guilherme Luis

SÃO PAULO Antes de Karla Sofia Gascón virar pária na internet e ameaçar a campanha de "Emilia Pérez" ao Oscar, o filme já sofria por causa da sua outra protagonista, a cantora Selena Gomez, que há anos tenta ser levada a sério como atriz. A julgar por essa performance, não deu certo.

Desde que o longa francês estreou no mercado internacional e na Netflix americana, no final do ano passado, se avolumaram críticas às habilidades de Gomez, acusada de falar mal a língua espanhola e de não alcançar o mesmo nível de interpretação das suas colegas de cena, Zoe Saldña e da própria Gascón, ambas indicadas ao Oscar de atriz coadjuvante e atriz, nesta ordem.

Gomez personifica tudo o que fez "Emilia Pérez" virar chacota nas redes. Pegou mal ela ser uma americana no centro de um filme que se vende como retrato do México. A artista se defende dizendo que é descendente de mexicanos e que tem contato com a cultura do país desde criança.

"Fiz o melhor que pude com o pouco tempo que tive", ela escreveu nas redes sociais, após o ator mexicano Eugenio Derbez dizer que sua atuação é indefensável.

Na semana passada, Gomez publicou um vídeo às lágrimas pelos milhares de mexicanos imi-

grantes deportados dos Estados Unidos pelo presidente Donald Trump. "Meu povo está sendo atacado, eu não entendo. Me desculpem, eu queria poder fazer algo, mas não consigo", disse. Nas redes, o vídeo foi considerado oportunista, e Gomez o apagou.

Ela também virou piada — como o resto do elenco — pelas cenas musicais consideradas constrangedoras. Num desses momentos, cheia de ódio, sua personagem Jessi mistura uma coreografia de dança e espasmos de raiva ao ser contrariada pela personagem-título. É uma cena propositalmente cafon e bagunçada, mas que causa estranhamento fora de contexto.

É consenso dos detratores de "Emilia Pérez" que ela só foi escalada por ser famosa, a mulher com mais seguidores do mundo no Instagram. Com o filme indicado a 13 estatuetas do Oscar, recordista deste ano, ficou difícil escapar da onda que ele gerou nas redes sociais, e Gomez deve ver seu respeito em Hollywood ruir.

Ela vinha traçando caminho promissor rumo ao reconhecimento na área com a comédia "Only Murders in the Building". Na série, Gomez forma um trio inesperado com Steve Martin e Martin Short, artistas renomados do humor americano. Contra as expectativas, houve química entre eles, e a produção deslanchou.



A atriz Selena Gomez em cena do filme 'Emilia Pérez' Divulgação

Foi durante as gravações da segunda leva de capítulos da série que Gomez começou a se preparar para "Emilia Pérez" —época em que ela lançou também "Revelación", EP com seis canções em espanhol. "Ainda farei mais um álbum, mas gosto muito de atuar e, neste momento é o que quero fazer", ela disse a este jornal na ocasião.

Foi na música que Gomez ganhou projeção. Não que ela seja dona de uma discografia de prestígio crítico, mas conseguiu fazer barulho o suficiente com um hit ou outro, caso de "Wolves", com as batidas eletrônicas do DJ Marshmello, e "Calm Down".

O disco que mudou sua carreira foi "Revival", lançado há dez anos, que mistura faixas de pop sensual a um R&B comedido. Seminua na capa, Gomez usou o projeto para repetir aquilo que Miley Cyrus e Demi Lovato já tinham feito —tentar romper com a imagem de boa moça que a Disney criou para ela.

Seu estrelato nasceu no Disney Channel com a série "Os Feiticeiros de Waverly Place". A produção infantojuvenil foi uma das mais vistas durante a década de 2000.

Com seu jeito simpático, distante das polêmicas em que se envolviam Cyrus e Lovato, Gomez virou uma das princesas em carne e osso que encantava adolescentes. Contava ainda o fato de ela ter começado um namoro com Justin Bieber, um dos maiores astros do pop da última década.

Famosa desde muito jovem, Gomez sabia como seguir a cartilha do bom comportamento à risca e demorou a querer expor qualquer vulnerabilidade. Fez isso só no documentário "My Mind & Me", de 2022, em que fala da luta contra ansiedade e o lúpus.

Os problemas de saúde a fizeram interromper uma turnê em 2016 e, desde então, ela se aposentou dos palcos. Seu último álbum, "Rare", mal foi cantado ao vivo.

Dessa forma, Gomez mudou de direção e criou a Rare Beauty, marca de beleza que explodiu entre a geração Z. Segundo relatório da Bloomberg, a empresa tornou Gomez bilionária no ano passado, aos 32 anos, uma das mulheres mais jovens a alcançar o feito.

Produção de 'Emilia Pérez' retira Karla Sofia Gascón da campanha

SÃO PAULO Karla Sofia Gascón, indicada ao Oscar de melhor atriz e protagonista de "Emilia Pérez", foi retirada do conteúdo publicitário divulgado pela Netflix na campanha pela estatueta depois de sucessivas polêmicas. Num novo cartaz do longa, que começou a circular nesta terça-feira entre votantes da Academia, a atriz espanhola não aparece em nenhuma das cenas em destaque.

A arte, publicada pelo roteirista Sam Herbs em seu perfil no X, menciona as 13 indicações que a produção recebeu à premiação —e que incluem as categorias de melhor filme, melhor filme internacional, melhor diretor e melhor roteiro adaptado—, mas não menciona a de Gascón à categoria de melhor atriz.

Em resposta à decisão da equi-

pe de campanha, a atriz disse estar sendo boicotada e lembrou uma série de veículos, entre os quais este jornal, ao questionar, em seu Instagram, "como deveria prosseguir diante da situação".

Segundo o portal The Hollywood Reporter, ela também não vai participar dos eventos da campanha de "Emilia Pérez". O cineasta Jacques Audiard e as atrizes Selena Gomez e Zoe Saldña vão representar o filme sem Gascón em eventos organizados pela American Film Association, a AFI. Ela também não se juntará ao resto do elenco e equipe na cerimônia do Critics Choice Awards, que acontecerá nesta sexta-feira.

Nas últimas semanas, a artista se tornou alvo de uma série de críticas após o resgate de uma série de publicações antigas feitas no X.



Cartaz não menciona a atriz Karla Sofia Gascón Reprodução

Comentários com diferentes declarações controversas vieram à tona, incluindo publicações sobre George Floyd, homem negro morto pela polícia americana, a comunidade muçulmana e a diversidade do Oscar. Pouco depois, a atriz excluiu seu perfil na rede social.

Poucos dias antes, uma entrevista a este jornal em que Gascón acusa "pessoas que trabalham no ambiente de Fernanda Torres" de armarem uma campanha difamatória contra ela também se tornou viral nas redes sociais.

Ainda segundo o portal, a artista continua dando entrevistas e se manifestando nas redes sociais sem consultar a Netflix. "Assumiram que alguns tuítes, nos quais eu destacava a hipocrisia, o racismo e a maldade que existem no mundo, eram meus sentimentos pessoais, e não uma denúncia", escreveu a atriz em outra publicação.

A rodada final da votação do Oscar começa na próxima terça, e a premiação ocorre em 2 de março.

QUADRINHOS

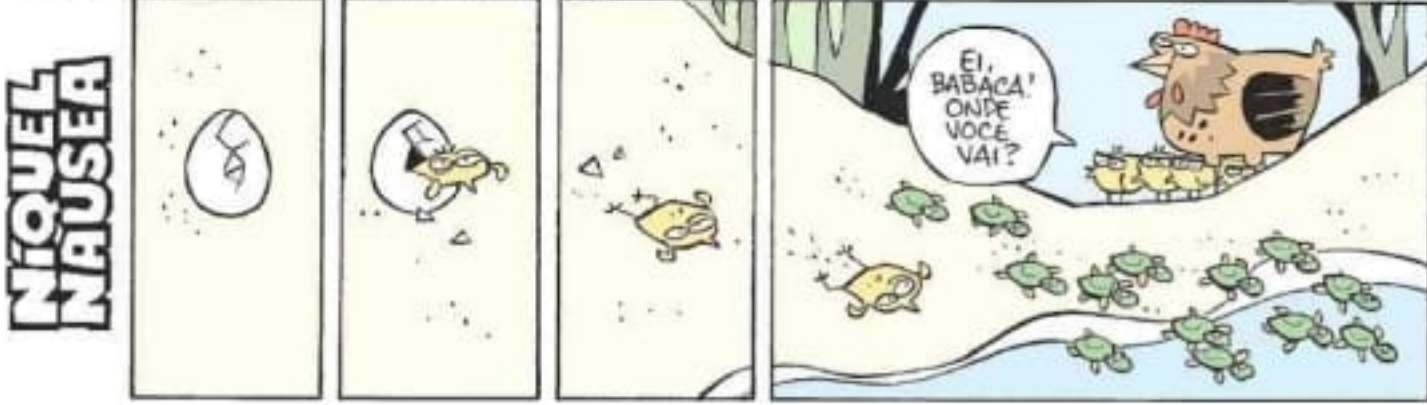
Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



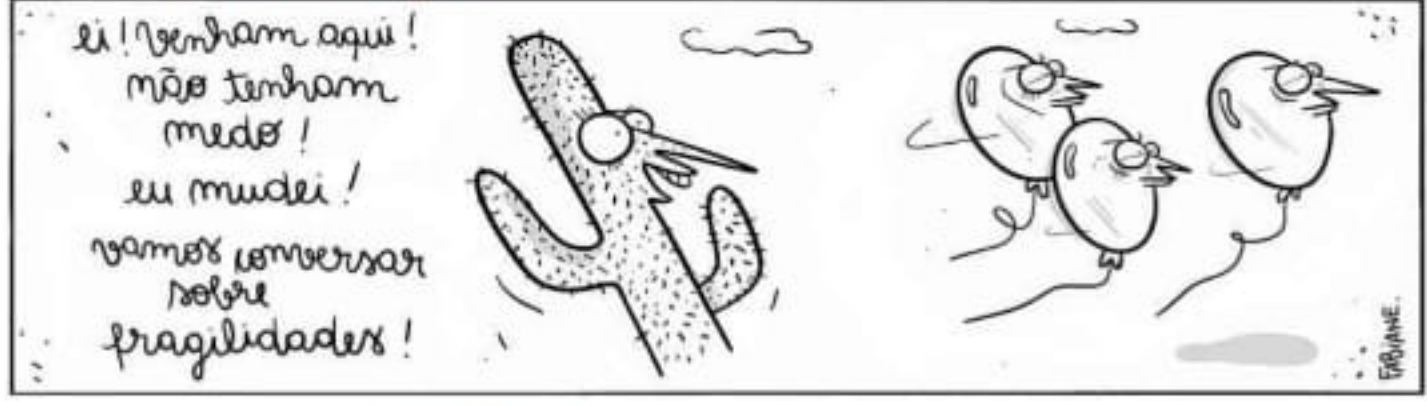
Níquel Náusea Fernando Gonsales



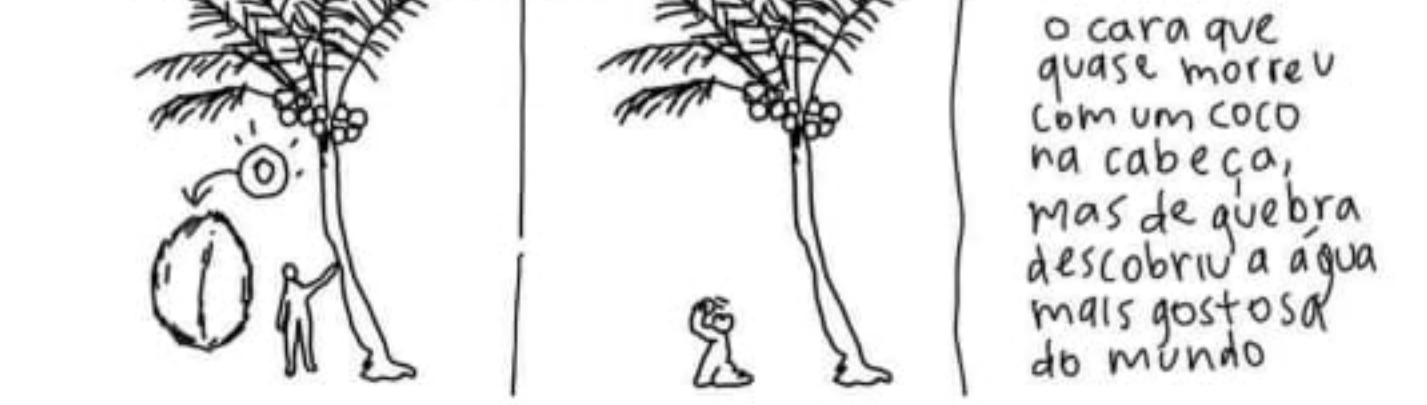
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

9			4		7			8
			5				3	
		4		1				2
		5				9		
2		9	1	6				
				8			7	
	3	6		9				
			6		1	2		
1								5

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

6	5	9	8	4	1	2	7	3
1	7	2	1	5	9	8	6	4
4	1	8	7	6	2	9	3	5
5	4	1	2	8	6	3	9	7
7	8	3	5	9	1	6	4	2
9	2	6	3	7	4	5	1	8
2	6	4	9	1	8	7	5	3
1	7	5	6	2	3	4	8	9
8	9	5	4	3	7	1	2	6

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Molusco que produz pérolas / (Hot) Lanche de pão com salsicha, maionese, mostarda etc. 2. O português Vaz de Caminha (1450-1500), escrivão da frota de Pedro Álvares Cabral / Morro e bairro do Rio de Janeiro 3. (Pop.) Dar palpito / Isabel Fillardis, atriz carioca 4. Muito penalizado 5. De uma cidade paulista da região de Limeira 6. De forma a envolver ofensa, calúnia / Planta também conhecida como absinto 7. Ordem Verbal / A parte superior da cavidade oral 8. Absolver / (House) Estabelecimento comercial que oferece conexão para a internet e jogos em rede 9. Festa Literária Internacional de Paraty / Frio, em inglês 10. Um monte bíblico 11. (Fig.) Tornar suave 12. Aparelho pra transformar a pólvora em grão 13. (Interj.) Certamente! / Nação árabe com capital Mascate.

VERTICAIS

1. Interjeição de espanto / Deformidade 2. Que pode ser afastado de outro / Vogal sem vogais 3. Campo do cereal que é ingrediente das massas / Muito pobre (fem.) 4. Parte giratória de uma máquina elétrica / Emitir som tal qual as aves 5. Dar a forma de um adorno que se usa nos dedos / O ator paulista Leal Maia 6. Vaso de noite / Tal 7. Discussão de Relacionamento / Grosseiro, rude 8. Que fica a oeste do Meridiano de Greenwich / Abrev.: Romênia 9. (Med.) Que tem a mão em forma de garra / A que lugar / Animal de pele lisa, encontrado, em geral, na água ou junto a superfícies aquáticas.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Ostra, 2. Peru, 3. Apitar, 4. Argemônio, 5. Arareense, 6. Mai, 7. Losna, 8. Remir, 9. Flap, 10. Sinal, 11. Aveledar, 12. Granador, 13. Claro, 14. VERTICAIS: 1. Opa, 2. Separável, 3. Traga, 4. Rotor, 5. Anelar, 6. Urinal, 7. Dq, 8. Assalado, 9. Carro, 10. Rã, 11. Onda, 12. Amortia, 13. Traga, 14. Miseria, 15. Rã, 16. Onda, 17. Rã, 18. Onda, 19. Rã, 20. Onda, 21. Rã, 22. Onda, 23. Rã, 24. Onda, 25. Rã, 26. Onda, 27. Rã, 28. Onda, 29. Rã, 30. Onda, 31. Rã, 32. Onda, 33. Rã, 34. Onda, 35. Rã, 36. Onda, 37. Rã, 38. Onda, 39. Rã, 40. Onda, 41. Rã, 42. Onda, 43. Rã, 44. Onda, 45. Rã, 46. Onda, 47. Rã, 48. Onda, 49. Rã, 50. Onda, 51. Rã, 52. Onda, 53. Rã, 54. Onda, 55. Rã, 56. Onda, 57. Rã, 58. Onda, 59. Rã, 60. Onda, 61. Rã, 62. Onda, 63. Rã, 64. Onda, 65. Rã, 66. Onda, 67. Rã, 68. Onda, 69. Rã, 70. Onda, 71. Rã, 72. Onda, 73. Rã, 74. Onda, 75. Rã, 76. Onda, 77. Rã, 78. Onda, 79. Rã, 80. Onda, 81. Rã, 82. Onda, 83. Rã, 84. Onda, 85. Rã, 86. Onda, 87. Rã, 88. Onda, 89. Rã, 90. Onda, 91. Rã, 92. Onda, 93. Rã, 94. Onda, 95. Rã, 96. Onda, 97. Rã, 98. Onda, 99. Rã, 100. Onda, 101. Rã, 102. Onda, 103. Rã, 104. Onda, 105. Rã, 106. Onda, 107. Rã, 108. Onda, 109. Rã, 110. Onda, 111. Rã, 112. Onda, 113. Rã, 114. Onda, 115. Rã, 116. Onda, 117. Rã, 118. Onda, 119. Rã, 120. Onda, 121. Rã, 122. Onda, 123. Rã, 124. Onda, 125. Rã, 126. Onda, 127. Rã, 128. Onda, 129. Rã, 130. Onda, 131. Rã, 132. Onda, 133. Rã, 134. Onda, 135. Rã, 136. Onda, 137. Rã, 138. Onda, 139. Rã, 140. Onda, 141. Rã, 142. Onda, 143. Rã, 144. Onda, 145. Rã, 146. Onda, 147. Rã, 148. Onda, 149. Rã, 150. Onda, 151. Rã, 152. Onda, 153. Rã, 154. Onda, 155. Rã, 156. Onda, 157. Rã, 158. Onda, 159. Rã, 160. Onda, 161. Rã, 162. Onda, 163. Rã, 164. Onda, 165. Rã, 166. Onda, 167. Rã, 168. Onda, 169. Rã, 170. Onda, 171. Rã, 172. Onda, 173. Rã, 174. Onda, 175. Rã, 176. Onda, 177. Rã, 178. Onda, 179. Rã, 180. Onda, 181. Rã, 182. Onda, 183. Rã, 184. Onda, 185. Rã, 186. Onda, 187. Rã, 188. Onda, 189. Rã, 190. Onda, 191. Rã, 192. Onda, 193. Rã, 194. Onda, 195. Rã, 196. Onda, 197. Rã, 198. Onda, 199. Rã, 200. Onda, 201. Rã, 202. Onda, 203. Rã, 204. Onda, 205. Rã, 206. Onda, 207. Rã, 208. Onda, 209. Rã, 210. Onda, 211. Rã, 212. Onda, 213. Rã, 214. Onda, 215. Rã, 216. Onda, 217. Rã, 218. Onda, 219. Rã, 220. Onda, 221. Rã, 222. Onda, 223. Rã, 224. Onda, 225. Rã, 226. Onda, 227. Rã, 228. Onda, 229. Rã, 230. Onda, 231. Rã, 232. Onda, 233. Rã, 234. Onda, 235. Rã, 236. Onda, 237. Rã, 238. Onda, 239. Rã, 240. Onda, 241. Rã, 242. Onda, 243. Rã, 244. Onda, 245. Rã, 246. Onda, 247. Rã, 248. Onda, 249. Rã, 250. Onda, 251. Rã, 252. Onda, 253. Rã, 254. Onda, 255. Rã, 256. Onda, 257. Rã, 258. Onda, 259. Rã, 260. Onda, 261. Rã, 262. Onda, 263. Rã, 264. Onda, 265. Rã, 266. Onda, 267. Rã, 268. Onda, 269. Rã, 270. Onda, 271. Rã, 272. Onda, 273. Rã, 274. Onda, 275. Rã, 276. Onda, 277. Rã, 278. Onda, 279. Rã, 280. Onda, 281. Rã, 282. Onda, 283. Rã, 284. Onda, 285. Rã, 286. Onda, 287. Rã, 288. Onda, 289. Rã, 290. Onda, 291. Rã, 292. Onda, 293. Rã, 294. Onda, 295. Rã, 296. Onda, 297. Rã, 298. Onda, 299. Rã, 300. Onda, 301. Rã, 302. Onda, 303. Rã, 304. Onda, 305. Rã, 306. Onda, 307. Rã, 308. Onda, 309. Rã, 310. Onda, 311. Rã, 312. Onda, 313. Rã, 314. Onda, 315. Rã, 316. Onda, 317. Rã, 318. Onda, 319. Rã, 320. Onda, 321. Rã, 322. Onda, 323. Rã, 324. Onda, 325. Rã, 326. Onda, 327. Rã, 328. Onda, 329. Rã, 330. Onda, 331. Rã, 332. Onda, 333. Rã, 334. Onda, 335. Rã, 336. Onda, 337. Rã, 338. Onda, 339. Rã, 340. Onda, 341. Rã, 342. Onda, 343. Rã, 344. Onda, 345. Rã, 346. Onda, 347. Rã, 348. Onda, 349. Rã, 350. Onda, 351. Rã, 352. Onda, 353. Rã, 354. Onda, 355. Rã, 356. Onda, 357. Rã, 358. Onda, 359. Rã, 360. Onda, 361. Rã, 362. Onda, 363. Rã, 364. Onda, 365. Rã, 366. Onda, 367. Rã, 368. Onda, 369. Rã, 370. Onda, 371. Rã, 372. Onda, 373. Rã, 374. Onda, 375. Rã, 376. Onda, 377. Rã, 378. Onda, 379. Rã, 380. Onda, 381. Rã, 382. Onda, 383. Rã, 384. Onda, 385. Rã, 386. Onda, 387. Rã, 388. Onda, 389. Rã, 390. Onda, 391. Rã, 392. Onda, 393. Rã, 394. Onda, 395. Rã, 396. Onda, 397. Rã, 398. Onda, 399. Rã, 400. Onda, 401. Rã, 402. Onda, 403. Rã, 404. Onda, 405. Rã, 406. Onda, 407. Rã, 408. Onda, 409. Rã, 410. Onda, 411. Rã, 412. Onda, 413. Rã, 414. Onda, 415. Rã, 416. Onda, 417. Rã, 418. Onda, 419. Rã, 420. Onda, 421. Rã, 422. Onda, 423. Rã, 424. Onda, 425. Rã, 426. Onda, 427. Rã, 428. Onda, 429. Rã, 430. Onda, 431. Rã, 432. Onda, 433. Rã, 434. Onda, 435. Rã, 436. Onda, 437. Rã, 438. Onda, 439. Rã, 440. Onda, 441. Rã, 442. Onda, 443. Rã, 444. Onda, 445. Rã, 446. Onda, 447. Rã, 448. Onda, 449. Rã, 450. Onda, 451. Rã, 452. Onda, 453. Rã, 454. Onda, 455. Rã, 456. Onda, 457. Rã, 458. Onda, 459. Rã, 460. Onda, 461. Rã, 462. Onda, 463. Rã, 464. Onda, 465. Rã, 466. Onda, 467. Rã, 468. Onda, 469. Rã, 470. Onda, 471. Rã, 472. Onda, 473. Rã, 474. Onda, 475. Rã, 476. Onda, 477. Rã, 478. Onda, 479. Rã, 480. Onda, 481. Rã, 482. Onda, 483. Rã, 484. Onda, 485. Rã, 486. Onda, 487. Rã, 488. Onda, 489. Rã, 490. Onda, 491. Rã, 492. Onda, 493. Rã, 494. Onda, 495. Rã, 496. Onda, 497. Rã, 498. Onda, 499. Rã, 500. Onda, 501. Rã, 502. Onda, 503. Rã, 504. Onda, 505. Rã, 506. Onda, 507. Rã, 508. Onda, 509. Rã, 510. Onda, 511. Rã, 512. Onda, 513. Rã, 514. Onda, 515. Rã, 516. Onda, 517. Rã, 518. Onda, 519. Rã, 520. Onda, 521. Rã, 522. Onda, 523. Rã, 524. Onda, 525. Rã, 526. Onda, 527. Rã, 528. Onda, 529. Rã, 530. Onda, 531. Rã, 532. Onda, 533. Rã, 534. Onda, 535. Rã, 536. Onda, 537. Rã, 538. Onda, 539. Rã, 540. Onda, 541. Rã, 542. Onda, 543. Rã, 544. Onda, 545. Rã, 546. Onda, 547. Rã, 548. Onda, 549. Rã, 550. Onda, 551. Rã, 552. Onda, 553. Rã, 554. Onda, 555. Rã, 556. Onda, 557. Rã, 558. Onda, 559. Rã, 560. Onda, 561. Rã, 562. Onda, 563. Rã, 564. Onda, 565. Rã, 566. Onda, 567. Rã, 568. Onda, 569. Rã, 570. Onda, 571. Rã, 572. Onda, 573. Rã, 574. Onda, 575. Rã, 576. Onda, 577. Rã, 578. Onda, 579. Rã, 580. Onda, 581. Rã, 582. Onda, 583. Rã, 584. Onda, 585. Rã, 586. Onda, 587. Rã, 588. Onda, 589. Rã, 590. Onda, 591. Rã, 592. Onda, 593. Rã, 594. Onda, 595. Rã, 596. Onda, 597. Rã, 598. Onda, 599. Rã, 600. Onda, 601. Rã, 602. Onda, 603. Rã, 604. Onda, 605. Rã, 606. Onda, 607. Rã, 608. Onda, 609. Rã, 610. Onda, 611. Rã, 612. Onda, 613. Rã, 614. Onda, 615. Rã, 616. Onda, 617. Rã, 618. Onda, 619. Rã, 620. Onda, 621. Rã, 622. Onda, 623. Rã, 624. Onda, 625. Rã, 626. Onda, 627. Rã, 628. Onda, 629. Rã, 630. Onda, 631. Rã, 632. Onda, 633. Rã, 634. Onda, 635. Rã, 636. Onda, 637. Rã, 638. Onda, 639. Rã, 640. Onda, 641. Rã, 642. Onda, 643. Rã, 644. Onda, 645. Rã, 646. Onda, 647. Rã, 648. Onda, 649. Rã, 650. Onda, 651. Rã, 652. Onda, 653. Rã, 654. Onda, 655. Rã, 656. Onda, 657. Rã, 658. Onda, 659. Rã, 660. Onda, 661. Rã, 662. Onda, 663. Rã, 664. Onda, 665. Rã, 666. Onda, 667. Rã, 668. Onda, 669. Rã, 670. Onda, 671. Rã, 672. Onda, 673. Rã, 674. Onda, 675. Rã, 676. Onda, 677. Rã, 678. Onda, 679. Rã, 680. Onda, 681. Rã, 682. Onda, 683. Rã, 684. Onda, 685. Rã, 686. Onda, 687. Rã, 688. Onda, 689. Rã, 690. Onda, 691. Rã, 692. Onda, 693. Rã, 694. Onda, 695. Rã, 696. Onda, 697. Rã, 698. Onda, 699. Rã, 700. Onda, 701. Rã, 702. Onda, 703. Rã, 704. Onda, 705. Rã, 706. Onda, 707. Rã, 708. Onda, 709. Rã, 710. Onda, 711. Rã, 712. Onda, 713. Rã, 714. Onda, 715. Rã, 716. Onda, 717. Rã, 718. Onda, 719. Rã, 720. Onda, 721. Rã, 722. Onda, 723. Rã, 724. Onda, 725. Rã, 726. Onda, 727. Rã, 728. Onda, 729. Rã, 730. Onda, 731. Rã, 732. Onda, 733. Rã, 734. Onda, 735. Rã, 736. Onda, 737. Rã, 738. Onda, 739. Rã, 740. Onda, 741. Rã, 742. Onda, 743. Rã, 744. Onda, 745. Rã, 746. Onda, 747. Rã, 748. Onda, 749. Rã, 750. Onda, 751. Rã, 752. Onda, 753. Rã, 754. Onda, 755. Rã, 756. Onda, 757. Rã, 758. Onda, 759. Rã, 760. Onda, 761. Rã, 762. Onda, 763. Rã, 764. Onda, 765. Rã, 766. Onda, 767. Rã, 768. Onda, 769. Rã, 770. Onda, 771. Rã, 772. Onda, 773. Rã, 774. Onda, 775. Rã, 776. Onda, 777. Rã, 778. Onda, 779. Rã, 780. Onda, 781. Rã, 782. Onda, 783. Rã, 784. Onda, 785. Rã, 786. Onda, 787. Rã, 788. Onda, 789. Rã, 790. Onda, 791. Rã, 792. Onda, 793. Rã, 794. Onda, 795. Rã, 796. Onda, 797. Rã, 798. Onda, 799. Rã, 800. Onda, 801. Rã, 802. Onda, 803. Rã, 804. Onda, 805. Rã, 806. Onda, 807. Rã, 808. Onda, 809. Rã, 810. Onda, 811. Rã, 812. Onda, 813. Rã, 814. Onda, 815. Rã, 816. Onda, 817. Rã, 818. Onda, 819. Rã, 820. Onda, 821. Rã, 822. Onda, 823. Rã, 824. Onda, 825. Rã, 826. Onda, 827. Rã, 828. Onda, 829. Rã, 830. Onda, 831. Rã, 832. Onda, 833. Rã, 834. Onda, 835. Rã, 836. Onda, 837. Rã, 838. Onda, 839. Rã, 840. Onda, 841. Rã, 842. Onda, 843. Rã, 844. Onda, 845. Rã, 846. Onda, 847. Rã, 848. Onda, 849. Rã, 850. Onda, 851. Rã, 852. Onda, 853. Rã, 854. Onda, 855. Rã, 856. Onda, 857. Rã, 858. Onda, 859. Rã, 860. Onda, 861. Rã, 862. Onda, 863. Rã, 864. Onda, 865. Rã, 866. Onda, 867. Rã, 868. Onda, 869. Rã, 870. Onda, 871. Rã, 872. Onda, 873. Rã, 874. Onda, 875. Rã, 876. Onda, 877. Rã, 878. Onda, 879. Rã, 880. Onda, 881. Rã, 882. Onda, 883. Rã, 884. Onda, 885. Rã, 886. Onda, 887. Rã, 888. Onda, 889. Rã, 890. Onda, 891. Rã, 892. Onda, 893. Rã, 894. Onda, 895. Rã, 896. Onda, 897. Rã, 898. Onda, 899. Rã, 900. Onda, 901. Rã, 902. Onda, 903. Rã, 904. Onda, 905. Rã, 906. Onda, 907. Rã, 908. Onda, 909. Rã, 910. Onda, 911. Rã, 912. Onda, 913. Rã, 914. Onda, 915. Rã, 916. Onda, 917. Rã, 918. Onda, 919. Rã, 920. Onda, 921. Rã, 922. Onda, 923. Rã, 924. Onda, 925. Rã, 926. Onda, 927. Rã, 928. Onda, 929. Rã, 930. Onda, 931. Rã, 932. Onda, 933. Rã, 934. Onda, 935. Rã, 936. Onda, 937. Rã, 938. Onda, 939. Rã, 940. Onda, 941. Rã, 942. Onda, 943. Rã, 944. Onda, 945. Rã, 946. Onda, 947. Rã, 948. Onda, 949. Rã, 950. Onda, 951. Rã, 952. Onda, 953. Rã, 954. Onda, 955. Rã, 956. Onda, 957. Rã, 958. Onda, 959. Rã, 960. Onda, 961. Rã, 962. Onda, 963. Rã, 964. Onda, 965. Rã, 966. Onda, 967. Rã, 968. Onda, 969. Rã, 970. Onda, 971. Rã, 972. Onda, 973. Rã, 974. Onda, 975. Rã, 976. Onda, 977. Rã, 978. Onda, 979. Rã, 980. Onda, 981. Rã, 982. Onda, 983. Rã, 984. Onda, 985. Rã, 986. Onda, 987. Rã, 988. Onda, 989. Rã, 990. Onda, 991. Rã, 992. Onda, 993. Rã, 994. Onda, 995. Rã, 996. Onda, 997. Rã, 998. Onda, 999. Rã, 1000. Onda, 1001. Rã, 1002. Onda, 1003. Rã, 1004. Onda, 1005. Rã, 1006. Onda, 1007. Rã, 1008. Onda, 1009. Rã, 1010. Onda, 1011. Rã, 1012. Onda, 1013. Rã, 1014. Onda, 1015. Rã, 1016. Onda, 1017. Rã, 1018. Onda, 1019. Rã, 1020. Onda, 1021. Rã, 1022. Onda, 1023. Rã, 1024. Onda, 1025. Rã, 1026. Onda, 1027. Rã, 1028. Onda, 1029. Rã, 1030. Onda, 1031. Rã, 1032. Onda, 1033. Rã, 1034. Onda, 1035. Rã, 1036. Onda, 1037. Rã, 1038. Onda, 1039. Rã, 1040. Onda, 1041. Rã, 1042. Onda, 1043. Rã, 1044. Onda, 1045. Rã, 1046. Onda, 1047. Rã, 1048. Onda, 1049. Rã, 1050. Onda, 1051. Rã, 1052. Onda, 1053. Rã, 1054. Onda, 1055. Rã, 1056. Onda, 1057. Rã, 1058. Onda, 1059. Rã, 1060. Onda, 1061. Rã, 1062. Onda, 1063. Rã, 1064. Onda, 1065. Rã, 1066. Onda, 1067. Rã, 1068. Onda, 1069. Rã, 1070. Onda, 107

ilustrada

A extrema direita sequestrou a rebeldia

Esquerda resiste à ideia de que contribuiu para a manutenção de Trump e de seus aliados

Wilson Gomes

Professor titular da Universidade Federal da Bahia e autor de 'Crônica de uma Tragédia Anunciada'

Há, evidentemente, muitas razões pelas quais pelo menos metade dos eleitores americanos tem preferido Trump nas últimas três eleições. E essas razões provavelmente são muito parecidas com aquelas que levam pelo menos metade dos eleitores brasileiros a continuar optando por candidaturas presidenciais da extrema direita desde 2018. O que me preocupa, no entanto, é a resistência da esquerda e dos progressistas em se implicar nessa virada eleitoral para a extrema direita, que tem se repetido ao longo desta última década.

"Implicar-se" significa reconhecer que a própria esquerda está errando e que seus erros são parte das razões que alimentam o vertiginoso crescimento do apoio a extremistas, desta vez, em conformidade com as regras do jogo da democracia eleitoral.

O que tem sido constante nas promessas de campanha de Trump, no seu discurso de posse, nas suas primeiras ordens executivas e em suas declarações? Duas coisas. Um etnocentrismo sem limites, expresso na retórica radical de pôr os interesses americanos acima de tudo, proteger a segurança nacional, romper com compromissos multilaterais e restaurar o orgulho e a prosperidade do país. E uma promessa direta e sem concessões de desmontar a agenda e a cultura progressista e de esquerda, especialmente no que diz respeito à ideologia e às práticas identitárias.

O que há em comum entre essas duas diretrizes? Uma posição moral baseada na força e na audácia e um líder que se vende como

Os progressistas estão presos a uma lógica de retaliação. O que oferecem não é uma nova cultura afirmativa, mas uma ênfase na culpa coletiva e histórica, que reforça a ideia de que o indivíduo está eternamente preso a um passado que o condena. A sua força motriz é o ressentimento

inabalável, sem compaixão, que nunca pede desculpas, recua ou demonstra vulnerabilidade. Esse é um ethos vitalista e afirmativo, não há margem para dúvida.

Enquanto isso, para qualquer lado que se olhe, o que os progressistas estão fazendo? Na semana passada, exigiam o desligamento de um sócio de uma editora que se comportou mal com sua mulher há 15 anos. Nesta semana, pedem que uma cantora seja condenada por racismo religioso, proibida de se apresentar e obrigada a pagar uma indenização milionária por ter trocado o nome de Iemanjá pelo de Jesus em uma performance.

Os progressistas estão presos a uma lógica de retaliação e revanche. O que oferecem não é uma

nova cultura afirmativa, mas uma ênfase na culpa coletiva e histórica, que reforça a ideia de que o indivíduo está eternamente preso a um passado que o condena. Seu motor é, em grande medida, o ressentimento. Uma grande parcela da sociedade experimenta o identitarismo como uma moralidade imposta, em que a linguagem deve ser reformulada (novos pronomes, palavras proibidas, vocabulário "neutro") e o passado deve ser reescrito. Direitos considerados básicos passam a ser vistos como privilégios injustificáveis, e o indivíduo deve carregar culpas históricas e sociais que não são diretamente suas.

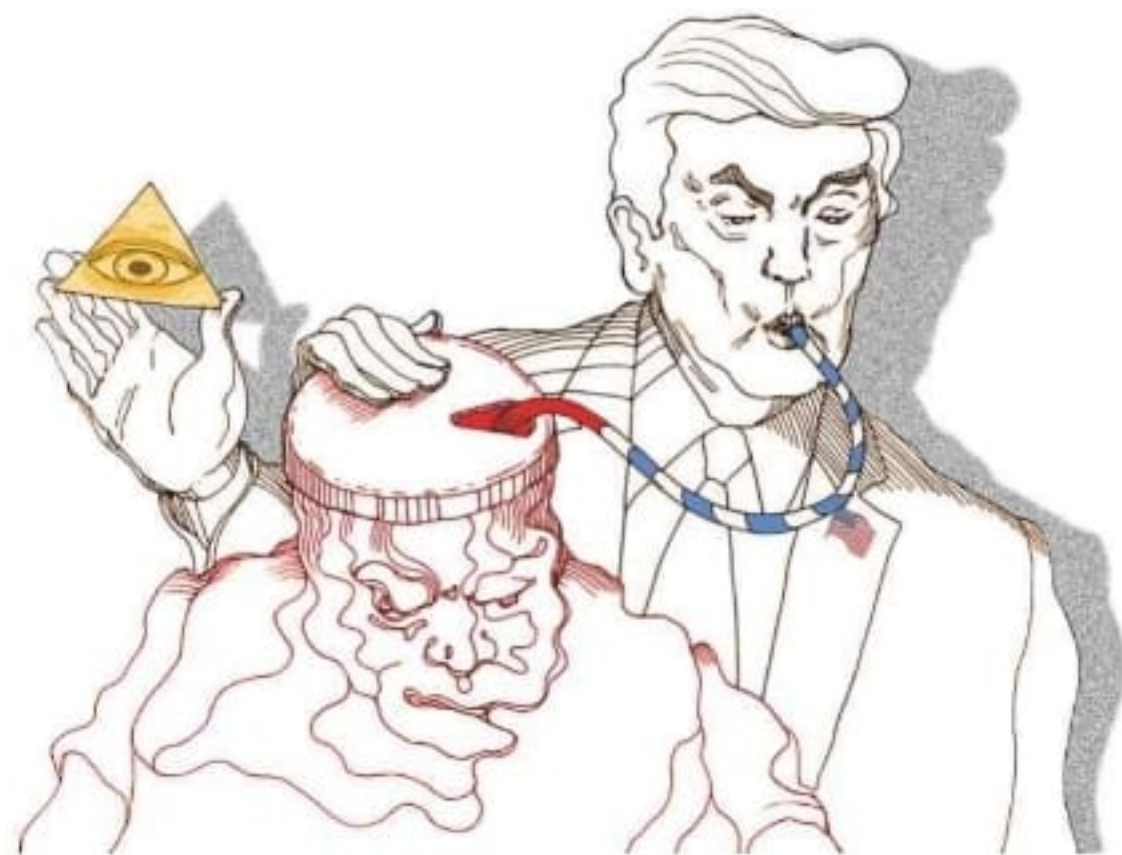
Quando o politicamente correto é vivido e sentido por milhões de pessoas como uma

forma de opressão, a alternativa a ele aparece como libertação. É perfeitamente plausível afirmar que um dos principais atrativos do trumpismo reside na oferta de um vitalismo afirmativo para amplos segmentos da população que se sentem oprimidos por essa mentalidade e suas formas institucionais.

Essa dinâmica se assemelha muito às revoluções morais do passado. Em certo sentido, o trumpismo promete ser para os conservadores o que os movimentos contraculturais dos anos 1960 foram para os progressistas — uma rebelião contra normas repressivas e sufocantes. A diferença é que, agora, a rebelião é contra a esquerda, seus novos dogmas, sua insaciável sede de compensações e cotas.

A extrema direita sequestrou o imaginário da rebeldia, um papel que por muito tempo foi exclusivo da esquerda. Durante o século 20, eram os progressistas que desafiavam normas conservadoras e pregavam a liberdade contra a repressão. Agora, com o politicamente correto transformado na nova ortodoxia cultural, a extrema direita se apresenta como a verdadeira força rebelde. Isso permite ao trumpismo se vender como um movimento de insubmissos, de gente que não se dobra à patrulha ideológica. E, pelo menos na fachada, isso evoca o "sim à vida" do vitalismo positivo, exalta o impulso, a espontaneidade e o desprezo pelo conformismo social e moral.

Se a esquerda quiser reconquistar o terreno perdido, precisa abandonar a lógica da punição e do ressentimento e oferecer algo mais do que culpa e vigilância moral. Enquanto continuar gritando por mordidas, reparações e humilhações, seguirá entregando à extrema direita o argumento da rebeldia e da liberdade. Mas é claro que continuar pensando que quem vota em Trump é fascista é muito mais consolador.



Ariel Severino

SEG, Luiz Felipe Pondé TER, João Pereira Coutinho QUA, Wilson Gomes QUI, Drauzia Varella, Fernanda Torres SEX, Djamila Ribeiro SÁB, Mario Sérgio Cortella

MULTITELA

Amy Schumer é mulher que finge estar grávida em comédia da Netflix

Meio Grávida

Netflix, 16 anos

Amy Schumer vive Lainy, que sempre sonhou em se casar e ter uma família. Quando a sua amiga fica grávida, ela finge também estar. A direção é de Tyler Spindel.

Amor Até o Fim

Apple TV+, 16 anos

Raúl recebe o diagnóstico de um câncer e se reconecta com Marta, mulher grávida de alguns meses. Juntos, questionam o amor, o destino e o significado da vida. Série espanhola de comédia.

Fronteira Oriental

Max, 16 anos

O suspense fala sobre uma espiã polonesa que se afasta do serviço secreto. Mas isso muda quan-

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



9-1-1

Disney+, 14 anos

A oitava temporada da série protagonizada por Angela Bassett e Peter Krause explora a vida sob pressão de socorristas — policiais, bombeiros e atendentes — que atravessam situações de vida e morte. Criada por Ryan Murphy, Brad Falchuk e Tim Minear

do seu parceiro é exposto pela inteligência russa e desaparece.

Quero Matar Meu Chefe

HBO, 2015, 14 anos

Comédia sobre três amigos — Jason Bateman, Jason Sudeikis e Charlie Day — que odeiam seus respectivos chefes. Cansados, criam um plano para os eliminar.

Caindo na Real

Telecine Pipoca, 22h, 10 anos

A comédia de André Pellenz se passa após o Congresso adotar a monarquia como regime. Tina se torna rainha do Brasil, e precisa conciliar o caos da sua vida amorosa com o comando da nação.

Rocco Schiavone

Film&Arts, 23h, 12 anos

O investigador Rocco Schiavone é corrupto e politicamente incorreto, mas possui muita habilidade para resolver crime. Série escrita por Antonio Manzini.



A árvore de Lina

A árvore plantada pela arquiteta Lina Bo Bardi no Teatro Oficina caiu nas últimas chuvas na cidade e destruiu suas vidraças Reprodução

MÚSICA

Milton Nascimento não foi ao Grammy por causa de assento que ficava longe do palco

SÃO PAULO O cantor Milton Nascimento explicou o porquê de não ter comparecido à cerimônia do Grammy no último domingo. Na cerimônia, a cantora Esperanza Spalding acusou a Academia de Gravação de negar assento ao brasileiro.

Em seu Instagram, Milton disse que sua equipe percebeu um dia antes do evento que o músico havia sido destinado à arquibancada. A decisão de não ir foi tomada pela dificuldade de o cantor subir e descer escadas, o que inclui as que levavam ao assento reservado a ele na festa.

Milton disputava o prêmio de melhor álbum de jazz vocal por "Milton + Esperanza", parceria com Esperanza Spalding, e foi derrotado por Samara Joy.

Mães negociam com filhos e incentivam outras atividades para driblar excesso de telas

Dilema na criação dos pequenos, uso de aparelhos eletrônicos acaba virando solução em meio à falta de suporte e sensação de sobrecarga



Ana Luiza Arra, 34, costuma deixar a filha Magnólia, 3, assistir a vídeos no celular em momentos pontuais, como na hora de pentear os cabelos Adriano Vizoni/Folhapress

TODAS

Vitória Macedo

SÃO PAULO Quando Ana Luiza Arra, 34, penteia o cabelo cacheado de sua filha Magnólia, 3, após lavar, é um desafio de paciência. Para conseguir terminar a tarefa com tranquilidade, ela coloca algum videoclipe no celular e dá para a filha assistir, ajudando-a a manter a calma.

O momento é pontual, afirma, e ela tenta evitar ao máximo o contato da criança com as telas, mas reconhece que precisa recorrer aos aparelhos eletrônicos durante o cuidado com a filha. E ela não é a única.

O debate sobre o uso das telas por crianças e adolescentes é latente no Brasil, principalmente ao ganhar contornos públicos. Neste mês, o governo federal sancionou a lei que proíbe alunos de usarem telefones celulares e ou-

tros aparelhos eletrônicos em escolas públicas e particulares. Durante o evento de sanção do projeto de lei, o presidente Lula (PT) criticou mães que entregam celulares às crianças para que parem de chorar: "É uma coisa fria, gelada, não tem nada a ver, não vai educar. Esse comportamento desumano está sendo utilizado pelos humanos", disse.

Mas a discussão passa por criações cada vez mais individualizadas e cuidadores solitários, muitas vezes no papel materno, como explica Julieta Jerusalinsky, psicanalista, professora da pós-graduação da PUC-SP e fundadora do Instituto Travessias da Infância e da Rede-Bebê. "Há um afastamento das famílias extensas e não há essa forma de cuidado mais coletivo. O afastamento em si não seria um problema se vivêssemos numa sociedade menos individualista, onde também dá para contar com

vizinhos e com um cuidado mais coletivo", diz.

Ana Luiza é mãe solo e, por mais que a filha conviva com o pai, afirma que sua realidade é difícil, pois não tem nenhuma rede de apoio paga. Ela passa longos períodos sozinha com a filha, como durante as férias. No momento em que conversou com a reportagem, por exemplo, sua mãe, que também a ajuda, estava preparando o almoço enquanto a filha assistia a um desenho na televisão.

"Por mais que ela estude em horário integral, ainda assim meu trabalho ocupa mais tempo do que o dela na classe. Então, preciso recorrer eventualmente [às telas], até para ela comer. Se não ela não come, ou eu não vou ao banheiro, ou não lavo a louça", diz.

Ela tenta negociar um tempo de tela reduzido com a filha e mantém rigor em relação ao conteúdo, permitindo apenas dese-

“

Essas telas individuais produzem, muitas vezes, uma de lógica de chupeta eletrônica, que suspende as demandas da criança, a solicitação que ela faz aos adultos e a circulação da criança pelo espaço

Julieta Jerusalinsky
psicanalista e fundadora do Instituto Travessias da Infância

nhos de baixo estímulo.

Débora Adão, 35, também regula o conteúdo assistido por suas filhas, Kyara, 5, e Aylla, 2, e já bloqueou desenhos inapropriados para a idade delas. Enquanto prepara o café da manhã, ela permite que as filhas assistam à televisão. Durante as refeições, insiste para que elas deixem o celular e tenta incentivá-las a brincar com brinquedos, livros ou outras atividades fora das telas.

Dona de casa, ela acredita que "a tecnologia rouba a infância das crianças" e que, muitas vezes, suas filhas "não sabem nem brincar". Ainda assim, Débora reconhece que cede ao uso das telas para conseguir realizar tarefas domésticas, já que não tem apoio e mora longe da família.

Quando as filhas se cansam dos brinquedos, Débora diz que elas começam a chorar e insistir pelo celular ou televisão.

Continua na pág. B12

equilíbrio

Cara tradwife

Seus vídeos me fascinam e desconcertam em igual medida

Joanna Moura

É publicitária, escritora e produtora de conteúdo. Autora de "E Se Eu Parasse de Comprar? O Ano Que Fiquei Fora da Moda".

Cara tradwife que teima em aparecer na minha timeline. Não sei o que o algoritmo pretende ao insistir tanto no nosso improvável encontro digital, mas, depois de muito tentar ignorar sua presença nas redes, resolvi ceder às forças ocultas das plataformas sociais e ouvir o que você tem a dizer.

Queria começar esta carta afirmando que não desejo travar uma guerra contra seu estilo de vida, muito menos invalidar sua escolha de abrir mão de uma carreira para se dedicar ao lar e à família. Venho em missão de paz e diálogo.

Confesso que seus vídeos me fascinam e desconcertam em igual medida, me tirando da minha zona feminista de desconforto. Talvez seja a sua voz suave que contrasta tão violentamente com a velocidade 1,5 com a qual eu ouço as mensagens de voz do WhatsApp. Talvez seja a sua pele impecável e o penteado meticuloso que afrontam minhas olheiras e a marca da espinha que espremi no queixo. Ou talvez seja a naturalidade com que você prepara refeições vestindo um traje de gala e segurando um bebê de oito meses no colo, enquanto eu requebro a lasanha do fim de semana a bordo da roupa amassada que usei ontem.

Mas depois de semanas estudando seu conteúdo e de algumas de suas colegas, ficou claro que o que me intriga nele não é a sua escolha por abrir mão de uma carreira em prol do cuidado da casa e da família. Acredito que o trabalho doméstico e do cuidado são absolutamente essenciais. Tão essenciais que deveriam ser valorizados e melhor remunerados, oferecendo garantias às mulheres que optam ou são obrigadas por suas circunstâncias a exercê-los.

Mas vamos combinar? A vida doméstica não é fácil. Pelo contrário, é cansativa e, na maior parte do tempo, não se encaixa no que consideramos "instagramável". E aí, quando vejo você fazendo a manteiga que vai no bolo que o seu marido acordou com vontade de comer, ou fabricando serenamente os giz de cera para que os seus filhos possam desenhar, me pergunto: cadê aquela faxina caprichada do banheiro? E aquela dica de como lavar as cuecas do marido? Ou um papo sincero com voz de ASMR enquanto você dá conta de uma pia lotada de prato sujo?

Como uma mulher que prega o retorno a um tempo em que nosso papel se restringia aos afazeres domésticos, eu imagino que você se ocupe também desses serviços menos fotogênicos.

Essa aura de leveza e plenitude com a qual você embala a vida doméstica me parece, portanto, propaganda enganosa. E aí fico genuinamente preocupada com as meninas mais novas, entrando no TikTok e sendo levadas a acreditar que ser submissa é bater bolo trajando paetês.

Aliás, se queremos permitir que essas meninas façam escolhas mais informadas, não podemos deixar de falar dos perigos de abrir mão da independência financeira, especialmente num país em que uma em cada três mulheres já sofreu violência doméstica e mais de 11 milhões de mulheres são mães solo. Sei que o seu marido jamais encostaria o dedo em você, ou te trairia e te abandonaria com filhos pequenos para criar, mas nem todo homem é virtuoso como ele, não é mesmo?

Gostaria, portanto, de lhe fazer uma sugestão em nome da influência responsável que eu sei que você deseja praticar. Que tal, daqui para frente, incluir um aviso de publicidade do conservadorismo nas suas publicações? Assim acho que as coisas ficam mais claras.

Um abraço desta mulher fã do progressismo e adepta de comprar a manteiga pronta no mercado.

Cadê aquela faxina caprichada do banheiro? E aquela dica de como lavar as cuecas do marido? Ou um papo sincero com voz de ASMR enquanto você dá conta de uma pia lotada de prato sujo?



Mãe solo, Ana Luiza passa longos períodos sozinha com a filha Adriano Vizoni/Folhapress

Mães negociam com filhos e incentivam outras atividades para driblar excesso de telas

Continuação da pág. B11

"Eu me arrependo bastante de ter permitido que a tecnologia entrasse. Só que foi, infelizmente, uma forma que encontrei de conseguir concluir as minhas tarefas", afirma Débora.

O relato é similar ao de mães que compartilham suas experiências em grupos no Facebook, por exemplo. Muitas perguntam como distrair a criança. Dizem que o celular ajuda muito enquanto ela se "desdobra em mil".

Por outro lado, especialistas afirmam que a utilização das telas para evitar que a criança demande atenção ou interrompa os adultos reduz as oportunidades de interação social, negociação e

enfrentamento de frustrações é prejudicial para o seu desenvolvimento. Segundo Jerusalinsky, é preciso, antes de entregar um celular a uma criança, perguntar: "No lugar do quê isso está?"

"Essas telas individuais produzem, muitas vezes, uma de lógica de chupeta eletrônica, que suspende as demandas da criança, a solicitação que ela faz aos adultos e a circulação da criança pelo espaço", afirma a psicanalista.

A psicopedagoga Andrea Nasciutti afirma que a tecnologia não é a vilã, mas sim a forma como ela vem sendo utilizada. "O problema principal é que ela está se sobrepondo a outras atividades."

Para ela, muitas vezes, pais e mães se acomodam com o uso das telas ao entregá-las sempre às crianças. "A gente precisa entender o impacto que isso tem e tentar contornar isso dentro da realidade, de alguma forma", diz. Isso inclui fazer com que as crian-

ças façam parte de atividades do dia a dia, como bater panelas enquanto o adulto lava a louça, brincar de esconde-esconde com os lençóis na hora de estender a roupa ou simplesmente lidar com a frustração e o não.

Outro fator pontuado pela psicopedagoga é a consciência dos pais e sua relação com os dispositivos, que também podem afetar as crianças. "Hoje, a parentalidade tem que ser muito intencional", afirma Nasciutti.

Jerusalinsky concorda. "Muitas vezes, os pais dizem não às telas, mas eles mesmos ficam no celular o tempo todo".

Ana Luiza afirma que tentou retardar ao máximo o uso dos eletrônicos por Magnólia, mas que a filha a vê muito no celular por causa do trabalho e outras atividades. "Eu tento me policiar bastante e percebo que falho, mas acho que é isso: um olhar atento e cuidadoso para ambos os lados".

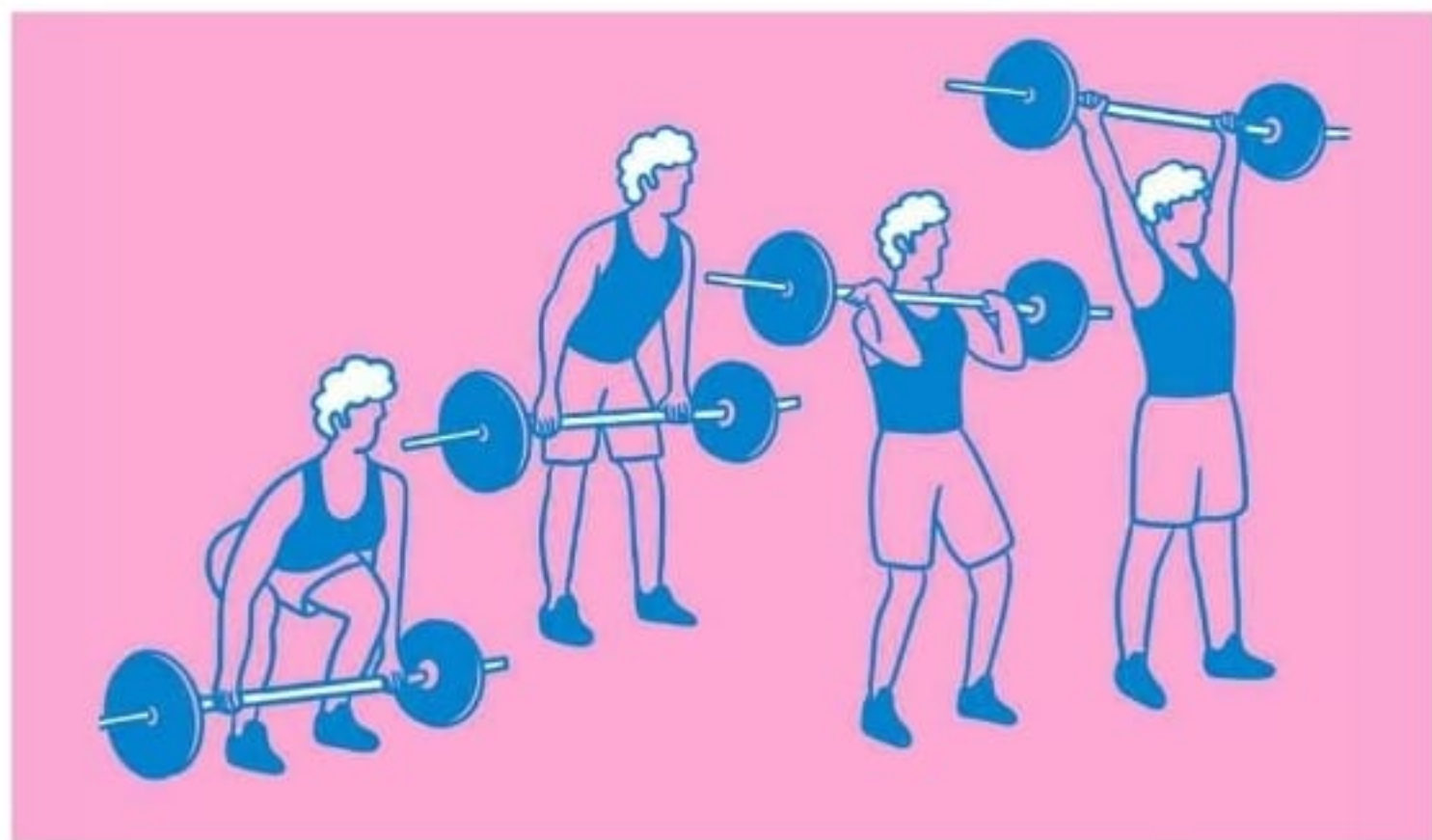


Ilustração Catarina Pignato

Treinos de força podem prevenir e até reverter perda de músculo; encontre o ideal para você

Atividades como musculação, pilates e calistenia ajudam a retardar a diminuição de massa magra que acontece com o envelhecimento

★★★
SÉRIES FOLHA
MOVA-SE

Gabriela Bonin

SÃO PAULO Se o corpo humano pudesse mandar uma mensagem padrão aos indivíduos a partir dos 30 anos, ela seria algo como: dê atenção para os seus músculos. Isso vale para qualquer idade, mas, nesta faixa etária, uma perda gradual de força e massa muscular começa a acontecer.

O início desse processo varia de pessoa para pessoa, diz Hamilton Roschel, diretor científico do Centro de Medicina do Estilo de Vida da Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo).

Pode ser logo aos 30, aos 40, mas certamente a partir dos 50 anos começa o declínio de massa muscular. Treinos de força podem desacelerar ou até reverter esse quadro, explica Karina Hatanó, médica do esporte do Hospital Israelita Albert Einstein.

Essa perda é alarmante, porque os músculos desempenham funções essenciais no corpo, que vão além do movimento e da garantia de autonomia para realizar atividades do dia a dia.

A massa muscular também protege os indivíduos em situações chamadas de crises catabólicas, como internações, infecções que causam inflamação generalizada — como a Covid-19 — e quadros de deficiência nutricional, exemplifica Roschel.

“É como se o seu organismo tivesse que escolher: estou aqui acamado, mantenho meu músculo ou meu cérebro (ou coração, fígado, rim)? Então ele começa a ‘consumir’ seu músculo para ter os aminoácidos necessários pa-

ra garantir o equilíbrio de proteínas em outros tecidos ‘mais nobres’”, explica o cientista.

É o treino de força que garante esse aporte muscular. Ele é caracterizado por exercícios com resistências externas que geram tensão sobre os músculos. Isso pode ser obtido com pesos, elásticos, o peso do próprio corpo ou equipamentos específicos.

“São atividades de mais curta duração, intensidade maior e que têm por característica essa sobrecarga tensional sobre a musculatura”, complementa Roschel.

Atividades aeróbicas, como corrida ou caminhada, promovem melhora na capacidade pulmonar e no sistema cardiovascular, mas não geram o estímulo mecânico e metabólico necessário para aumentar significativamente a massa e a força muscular, explica a médica do Hospital Israelita Albert Einstein.

A musculação é uma das formas de treinar força, certamente a mais comum, geralmente feita em academias. Os exercícios usam pesos, máquinas e outros acessórios. Mas não é a única opção. Conheça outras atividades que treinam força:

★

Pilates

É uma modalidade que desenvolve diferentes capacidades físicas, como força muscular, mobilidade, alongamento e equilíbrio, explica Vanessa de Andrade, fisioterapeuta e personal trainer. O diferencial, segundo ela, é não ter

tanto impacto, nem sobrecarregar as articulações.

O pilates pode ser praticado em estúdios especializados, mas também em casa. Os exercícios podem ser adaptados com acessórios como cabo de vassoura, cadeira, almofada e toalha.

Calistenia

É uma forma de treinar força usando o peso do corpo como resistência. “Você usa e manipula o corpo no espaço para gerar mais ou menos intensidade nos exercícios”, explica Guilherme Lui, bacharel em educação física e professor de calistenia.

Os movimentos são divididos em três principais grupos: exercícios de puxar, de empurrar e de perna (agachamentos). Os dois últimos podem ser feitos sem equipamentos ou com itens de casa. Os de puxar demandam um lugar para se pendurar, como uma barra ou uma fita de suspensão (conhecida como TRX). “Como o corpo é a principal ferramenta, não depende tanto de uma gama de aparelhos como na academia”, diz Lui.

Crossfit

É uma metodologia de treino coletivo que combina exercícios de diferentes modalidades, como levantamento de peso, ginástica, treinos de resistência e corrida.

O crossfit trabalha o corpo todo, desenvolvendo dez capacidades físicas, de acordo com Maria Clara Saueia, educadora física e proprietária da Crossfit Saurus. São elas: resistência cardiorrespiratória, força, resistência muscular, potência, velocidade, coordenação, flexibilidade, agilidade, equilíbrio e precisão. “É uma modalidade inclusiva, porque é extremamente adaptável”, afirma Saueia.

Só ganha sobremesa se limpar o prato

Punir ou recompensar seu filho com comida pode induzir o ‘comer emocional’

Bruno Gualano

É professor do Centro de Medicina do Estilo de Vida da Faculdade de Medicina da USP. Também é autor de ‘Bel, a Experimentadora’

Comemos o que comemos também por emoções. Estresse, ansiedade, tristeza e frustração aumentam ou inibem nosso apetite. Durante a infância, há uma transição do chamado “comer emocional” insuficiente para o excessivo, sugerindo que fatores ambientais desempenham um papel significativo nesse comportamento.

“Coma tudo ou não terá sobremesa, hem?”, “Muito bem, comeu toda a salada, agora sim você merece o sorveteinho”, “Se você arrumar seu quarto, te dou um brig adeiro”. “Toma aqui esse pirulito e para já com esse chique!”

Eis alguns exemplos muito realistas de práticas coercitivas associadas à comida, frequentemente empregada pelos pais. Oferecer guloseimas como prêmio por bom comportamento ou retirar alimentos desejados como forma de punição pode funcionar no calor do momento — e quem é pai ou mãe sabe bem do que estou falando — mas os efeitos colaterais disso sobre a regulação emocional e cognitiva dos pequenos são pouco conhecidos.

As pesquisadoras Lindsay Baker e Anita Fuglestad, do Departamento de Psicologia da Universidade de Norte da Flórida (EUA) testaram a hipótese de que práticas coercitivas dos pais com alimentos — como usar comida para regular emoções — poderiam estar associadas ao aumento do comer emocional em crianças em idade pré-escolar.

As autoras também encontraram associação entre a coerção parental e a responsividade alimentar, isto é, o desejo de comer em resposta a estímulos externos, como cheiros atrativos

Participaram do estudo 221 mães de crianças de quatro e cinco anos, recrutadas por plataformas online. Foram aplicados questionários sobre práticas alimentares parentais, regulação emocional das crianças e comportamentos alimentares infantis. Conforme suspeitaram Baker e Fuglestad, as práticas coercitivas dos pais foram associadas a níveis mais altos de comer emocional excessivo de seus filhos.

Essa associação foi mediada por uma regulação emocional deficiente das crianças, sugerindo que aquelas com dificuldades em controlar suas emoções têm maior propensão a usar a comida como estratégia para lidar com elas. Em outras palavras, quando as crianças se frustram, entristecem ou estressam, elas comem mais.

As autoras também encontraram associação entre a coerção parental e a responsividade alimentar, isto é, o desejo de comer em resposta a estímulos externos, como a disponibilidade de alimentos ou cheiros atrativos.

As descobertas das pesquisadoras americanas sugerem que as práticas coercitivas podem aumentar a sensibilidade das crianças a esses sinais externos de comida, o que, combinado com déficits na regulação emocional, fortalece o impulso do comer emocional em excesso. Por razões que não estão claras, a coerção parental não se associou com o comer emocional insuficiente.

Quando os pais utilizam alimentos como ferramenta de regulação comportamental dos seus filhos, o aprendizado de estratégias mais saudáveis de gerenciamento emocional — como o autocontrole e a atenção aos sinais de fome e saciedade — pode acabar prejudicado. A comida, então, torna-se uma resposta fácil às emoções. E, futuramente, as emoções tornam-se inimigas da balança.

Mais uma notícia que pesa a consciência e amplia o mal-estar da parentalidade moderna, fadada a educar a prole com um pacote de bis numa mão e um smartphone noutra.



Escaneie o QR Code e assine a newsletter da Mova-se

equilíbrio



Antimanchas avaliados pela Folha prometem melhorar a aparência de manchas e uniformizar a tom da pele; produtos de diferentes faixas de preços trouxeram mais benefícios...

Cosméticos para reduzir manchas entregam parcialmente o prometido

Maioria dos produtos testados por repórteres da Folha deixou a desejar na diminuição de pontos escuros, mas trouxe benefícios na luminosidade da pele

FOLHA PROVA

Victoria Damasceno e
Sílvia Haidar

SÃO PAULO Os produtos cosméticos com ativos que prometem melhorar a aparência de manchas e uniformizar o tom da pele entregam parcialmente o que prometem.

A Folha testou 12 produtos antimanchas disponíveis em farmácias e perfumarias. Para avaliar a eficácia, duas pessoas testaram durante 30 dias uma marca individualmente, assim foi possível evitar efeito cumulativo.

Dos cosméticos avaliados, a maioria não promove resultados significativos e traz mais benefícios na aparência geral da pele do que no clareamento de pontos escurecidos, sejam causados por envelhecimento, melasma ou cicatrizes de acne.

A seção Folha Prova não é um ranking, mas um guia que ajuda o leitor na hora das compras. Já foram testados produtos de beleza como hidratantes faciais, óleos capilares e géis de limpeza facial.

Participaram os repórteres Bruno Lucca, 23, Cristiane Gercina, 45, Fernanda Brigatti, 39, Gabriela Bonin, 25, Isabela Palha-

res, 34, Isabella Menon, 29, Júlia Moura, 28, Luiza Pastor, 67, Marcella Franco, 44, Marcelo Azevedo, 24, Mariana Zylberkan, 43, Matheus Tupina, 25, Paola Ferreira Rosa, 26, Patrícia Pasquini, 53, Raissa Basílio, 32, a repórter especial Claudia Collucci, 57, os editores-adjuntos Mariana Agunzi, 36, Pedro Martins, 26, as editoras-assistentes Aline Mazza, 42, Daniela Mercier, 39, Débora Melo, 40, Nadine Nascimento, 29, e a assistente-administrativa Nathalia de Souza, 34.

*

Ácido Mandélico + Tranexâmico 5% (Botik - O Boticário), R\$ 194,90 (30 ml)

O produto promete reduzir a diferença de tonalidades na pele, devolvendo o tom natural e uniforme com resultados visíveis a partir de 4 semanas de uso.

A repórter Gabriela Bonin, 25, diz que não sentiu diferença nas manchas de acne, mas que o produto melhorou a textura da pele. "Não seria um algo que eu compraria, porque não cumpriu o objetivo de reduzir manchas e ressecou mais minha pele. Tive que intensificar a hidratação, sem obter grandes resultados", diz ela.

Matheus Tupina, 25, afirma que

o cosmético é de fácil aplicação e diminuiu a oleosidade da sua pele. Sentiu também a derme mais uniforme.

Ácido Mandélico (Creamy), R\$ 75,90 (30 ml)

O produto tem o ácido mandélico e o alfa-arbutim como principais ativos. De uso noturno, promete peeling suave em caso de uso diário, o que suavizaria marcas aparentes na pele, inclusive de acne. Ocorreu sensibilização da pele da repórter Cristiane Gercina, 45 —o fabricante avisa que isso pode acontecer e, assim, recomenda pausa entre as aplicações.

O produto deixou a desejar na uniformização da pele, mas melhorou a textura e aparência geral. "Na primeira semana, uma das manchas, ao lado do rosto, pareceu mais clara. Depois, com o passar das semanas, percebi que as demais, as mais fortes, não tiveram nenhuma mudança", afirma.

Anti-Pigment Dual Sérum (Eucerin), R\$ 217,99 na Droga Raia (30 ml)

O produto afirma que o usuário terá resultados visíveis na redução das manchas após duas semanas de uso. A repórter Luiza

+ Descamação pode acontecer, diz dermatologista

O dermatologista Thiago Cunha afirma que alguns produtos antimanchas contêm substâncias como retinol e alfa-hidroxiácidos (AHA), que podem provocar descamação na pele. Por isso, é importante passar protetor solar diariamente durante o tratamento.

Além de seguir o modo de usar escrito na embalagem, é aconselhável consultar um especialista para saber se o cosmético é o mais indicado para o seu caso. Uma dica de Cunha pode ajudar a evitar possíveis irritações em peles mais sensíveis. "No geral, sempre alterno fórmulas que contenham retinol e alfa-hidroxiácidos associados", afirma.

Pastor, 67, afirma que o produto melhora a textura da pele, mas não trouxe benefícios no caso das áreas escurecidas. "As manchas de idade retornam quando paramos de usar os produtos. No caso deste, não senti muita redução, mas pelo menos não deixou aumentar uma mancha mais leve que sempre volta a aumentar quando não uso nada", diz ela.

Já a assistente-administrativa Nathalia de Souza, 34, observou melhora no melasma. "Clareou uma das manchas na bochecha", declara.

Clareador Facial Blancy TX (Mantecorp), R\$ 229,90 (30 ml)

Com textura em gel, o produto não tem cheiro, tem textura leve e rápida absorção. O repórter Marcelo Azevedo, 24, observou melhora no tom da pele. "Clareou bastante algumas manchas mais suaves que já tinha no rosto, concentradas na bochecha, e a região ficou bem uniforme. Nas manchas mais escuras não vi diferença, talvez pelo tempo curto de uso", afirma. Fernanda Brigatti, 39, notou uniformização do tom da pele.

Clarité Cysteamin (Dermage), R\$ 281,20 (30 ml)

Diferentemente dos outros produtos, o cosmético deve ser retirado com sabonete suave após agir por 15 minutos na pele. É indicado para o tratamento de melasma. A repórter Júlia Moura, 28, que tem melasma resistente, afirma que o efeito clareador "é instantâneo", mas que "a mancha volta aos poucos com o tempo".

"Continuaria usando pelo efeito clareador imediato, apesar do



...ligados à aparência geral do rosto do que à diminuição dos pontos escuros Rafaela Araújo/Folhapress

cheiro forte e da logística complicada de uso. Para quem quer resultado rápido e tem disciplina, é um excelente produto", diz ela.

A repórter Paola Ferreira Rosa, 26, destaca o odor do produto. "O cheiro é horrível, muito químico e forte. Diz na embalagem que tem complexo suavizante de odor, mas não resolve o problema."

Enlithen Illuminating Serum (Neostrata), R\$ 533,52 no site Beleza na Web (30 ml)

O sérum visa uniformizar o tom da pele, reduzindo manchas de sol e acne. A jornalista Marcella Franco, 44, afirma que não conseguiu observar melhora em manchas no período usado. "Ajudou a iluminar e hidratar a pele", diz.

O editor-adjunto Pedro Martins, 26, notou que a textura da pele ficou mais lisa após o uso. Ele, que tem manchas de acne, notou regressão nos pontos escurecidos e uniformização da pele.

Even Better Clinical Radical Dark Spot Corrector (Clinique), R\$ 549 (30 ml)

O produto promete melhorar a aparência da pele, além de diminuir as manchas de acne. Segundo a repórter Mariana Zylberkan, 43, não suavizou manchas, mas uniformizou o tom da pele. "O toque também ficou mais aveludado e com brilho", diz.

Liftactive B3 (Vichy), R\$ 209,99 na Drogaria Pacheco (30 ml)

O produto não tem cheiro, seca rápido e tem boa absorção. É indicado para uniformizar o tom da pele e corrigir linhas de expressão. A editora-assistente Daniela

Mercier, 39, precisou usar mais do que o indicado para que pudesse cobrir o rosto todo, uma vez que o produto é mais denso.

A repórter Raissa Basílio, 32, sentiu as manchas clarearem levemente, enquanto Mercier, não, embora tenha observado bons resultados de forma geral.

Isdinceutics Melaclear Advanced (Isdin), R\$ 260,20 no site Época Cosméticos (30 ml)

O produto promete redução de 63% das manchas escuras e resultados visíveis em 14 dias, segundo estudos realizados pela marca.

A editora-assistente Aline Mazzo, 42, observou que o melasma foi atenuado após cerca de um mês de uso. "Teve um desempenho superior a produtos equivalentes que eu já tinha utilizado", afirma.

Já a editora-adjunta Mariana Agunzi, 36, não sentiu melhora em áreas escuras do rosto. "Não vi clarear algumas regiões mais escuras, como abaixo dos olhos. Não senti que ficou uniforme".

Pure Niacinamide 10 (La-Roche Posay), R\$ 264,99 no site Pague Menos (30 ml)

A fabricante afirma que o produto é antimarcas, reparador e uniformizador. A editora-assistente Débora Melo, 40, afirma que o sérum entrega o que promete, mas não é milagroso. "Tenho um pouco de melasma abaixo dos olhos e na maçã do rosto. As manchas estão mais suaves, menos marcadas e menos escuras, mas não sumiram", diz. A repórter Isabela Palhares, 34, afirma que sentiu ressecamento da pele nos primeiros dias de uso e intensificou

o uso do hidratante, o que resolveu o problema. "Suavizou pouco as manchas, mas fiquei surpresa com o efeito de uniformização da pele", diz.

Sérum Luminous 630 Antimarcas (Nivea), R\$ 89,90 na Drogaria São Paulo (30 ml)

O cosmético promete acabar com manchas escuras causadas pelo envelhecimento, com resultados visíveis em duas semanas. A repórter Patrícia Pasquini, 53, diz que o produto reduziu manchas e diminuiu a oleosidade da pele. "Uma mancha escura do pescoço praticamente desapareceu. Deixou a pele mais uniforme e percebi que até o vermelho da rosácea suavizou", afirma.

Já Nadine Nascimento, 29, editora-assistente, diz que o produto não foi eficiente para suas manchas, causadas por acne.

White Lucent Illuminating Micro-Spot Serum (Shiseido), R\$ 854,05 no site Época Cosméticos (30 ml)

Enquanto a repórter especial Claudia Collucci, 57, sentiu a pele sensibilizada com o uso, a repórter Giovana Stael, 25, percebeu aumento da acne. Ao mesmo tempo, notaram que o produto cumpriu o prometido de melhorar a uniformização geral da pele.

O custo-benefício, por outro lado, não foi considerado bom pelas repórteres. "O produto é gostoso como item de uma rotina de skincare mais luxuosa, mas não acho que vale pelo custo-benefício. Apesar de ter melhorado o viço, o preço é muito alto comparado aos resultados modestos", afirma Stael.

VIDA DE ALCÓOLATRA

A leveza da sobriedade

Certas memórias são boas para dar valor a esses dias em que consigo apreciar a dança calma dos pingos de chuva

Alice S.

é uma alcoólatra em recuperação.

Caiam pingos demorados sobre aquela poça d'água. Os movimentos circulares e o reflexo das árvores me fizeram lembrar da minha avó. Ela adorava quando a chuva já estava por terminar e fazia aquela dança. "Olha só, Alice, parece uma pintura."

Ela era portuguesa e viveu até quase cem anos. Gostava de coisas simples como um pastel e um chope. Um chope só, nunca vi nem sombra dela bêbada. Nos últimos anos, antes de dormir, ela tomava um cálice de vinho do Porto. Dizia que era recomendação do geriatra.

Nos últimos anos de sua vida, toda noite eu ia dormir na casa dela. Já estava em sobriedade, e portanto não havia perigo em ser eu a encarregada de cuidar dela. Muito diferente de quando eu estava na ativa e sempre encontrava uma desculpa para poder visitá-la e virar qualquer bebida que encontrasse no bar da sala.

Com minha doença já muito avançada, eu não bebia na frente das outras pessoas, minha família ficava na vigília. Era desesperador querer entornar uma e não poder. Passava o dia pensando em que momento eu iria encontrar uma brecha para beber. Um pesadelo!

Uma tarde, ainda na ativa, fui visitar minha avó. Como chovia bastante, fiquei presa lá. "Alice, por favor, não vá me aprontar nada", foi o áudio que minha mãe deixou. Não pensei nem duas vezes quando me dei conta de que estava no paraíso. Um apartamento com bebida só para mim, pois a dona era uma senhora que não conseguia andar.

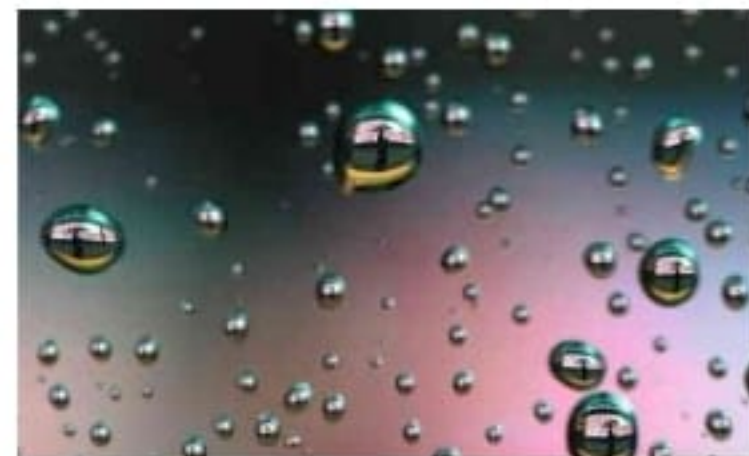
Naquela tarde virei duas garrafas de vinho, mais algumas outras miniaturas, daquelas que as pessoas ganham em viagem. Sabe aqueles mimos? Pois é, tracei todos. A chuva não dava trégua e eu agrade-

cia a cada entornada. Chorei profundamente depois que me vi sem saída. Minha avó, num desses milagres que agradecemos aos deuses bêbados, dormiu profundamente aquela tarde. Também dormi depois de tudo—digo, apaguei. Acordei com o rosto da minha mãe me encarando. Cara de choro, raiva e desgosto.

Essas lembranças são boas para dar valor a esses dias em que consigo olhar para uma poça d'água e identifico a dança calma que os pingos de um chuvisco proporcionam. Ficar bêbada a ponto de tudo girar e não conseguir nem entender o que é céu e o que é chão não tem a mínima graça.

Agora, enquanto escrevo, chove muito. Tenho a sobriedade de conseguir ler um jornal. Leio que uma pesquisa recente anunciou que não há mais doses seguras para o consumo do álcool. Lembro da "receita" dos cálices de vinho do Porto da vovó. Tudo muda, o tempo todo. Ainda bem!

Toru Hanai/Reuters



QUA. VIDA DE ALCÓOLATRA/Não tem Cabimento

equilíbrio

Ele mente descaradamente!

A falta de confiança é o pior veneno para os relacionamentos

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

O relatório do Banco Interamericano de Desenvolvimento chamado "Confiança: a chave para coesão social e crescimento na América Latina e Caribe", de 2022, revelou a profunda crise da confiança nos relacionamentos.

Entre os países pesquisados, os que apresentaram o maior índice de confiança eram os mais ricos e desenvolvidos, com menor índice de corrupção e melhor qualidade de vida. Os países da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) tiveram uma média de 41% de confiança.

A média global era de 25%. A América Latina teve uma média bem menor (12,06%); o Uruguai estava em primeiro lugar (21,08%), seguido do México (18,37%), Chile (17,07%), Argentina (16,15%), Peru (10,8%), Nicarágua (9,12%). O Brasil ficou em último lugar no índice de confiança (4,69%), perdendo até mesmo da Venezuela (5,21%).

Como a crise da confiança pode impactar os relacionamentos amorosos? Será que a falta de confiança pode ajudar a compreender o crescimento do "Divórcio Grisalho"?

No Brasil, em 2021, 25,9% das pessoas que se divorciaram tinham mais de 50 anos, de acordo



Claudia Liz

com o IBGE. De 1990 a 2010, a taxa de divórcio entre pessoas com mais de 50 anos nos Estados Unidos duplicou. Atualmente, mais de um terço das pessoas que estão se divorciando nos Estados Unidos têm mais de 50 anos.

Nos meus livros "A Outra", "Infel" e "Por que homens e mulheres traem?" mostrei que, dentre os meus pesquisados, os principais motivos para o divórcio foram: traição, ciúme, mentiras e

falta de confiança no parceiro.

Quando perguntei: "Quais os principais problemas que você vive ou viveu em seus relacionamentos amorosos?", as mulheres responderam: traição, ciúme, mentiras, falta de confiança e ainda falta de escuta, falta de diálogo, falta de respeito, de reconhecimento, de reciprocidade e muitas outras faltas. Algumas disseram que falta tudo!

Quero mencionar apenas o

Nos meus livros mostrei que, dentre os meus pesquisados, os principais motivos para o divórcio foram: traição, ciúme, mentiras e falta de confiança no parceiro

exemplo de Leila, uma psicóloga de 55 anos, apesar de poder citar inúmeras mulheres que me disseram a mesma coisa: "Meu marido mente descaradamente!".

"Como eu posso confiar em um homem que desaparece, desliga o celular e nunca diz onde estava? Como posso confiar em um homem que me trata como lixo, que me faz sentir uma mendiga que implora por migalhas de carinho e de atenção? Como posso confiar em um homem que mente descaradamente, e, quando reclamo, me xinga de ciumenta, histérica, controladora, neurótica e louca? Como posso confiar em um homem que não transa mais comigo nem me beija, mas fica trocando mensagens no WhatsApp e enviando gracinhas e corações para mulheres nas redes sociais? Como posso confiar em um homem que, quando reclamo das suas mentiras descaradas, usa como justificativa: 'Se não conto a verdade ou escondo algumas coisas, a culpa é sua!'".

Leila gostaria de testar o marido no polígrafo do programa "Lady Night", da Tatá Werneck. Ela disse que Héctor Bolígrafo iria facilmente identificar as mentiras do marido: "Ele mente descaradamente!".

Finalmente, ela decidiu se divorciar: "Quero minha paz de espírito de volta, decidi fazer parte das estatísticas do divórcio grisalho. Quero poder dizer em alto e bom som: 'Não preciso mais de um homem em quem não posso confiar, não preciso mais mendigar respeito, sinceridade e honestidade. Não tenho mais um marido mentiroso, e sou muito mais feliz'".

Fumar maconha em casa pode intoxicar crianças

Concentração de THC na urina de jovens aumenta em cinco vezes quando se mora com usuário, mostra estudo

Acácio Moraes

BARRA MANSA (RJ) Uma pesquisa conduzida nos Estados Unidos mostrou que o uso recreativo de Cannabis em casa aumenta em cinco vezes a intoxicação por THC (tetrahidrocanabinol) de crianças que vivem no mesmo domicílio. Os resultados foram publicados na revista Jama (Journal of American Medical Association).

Segundo os autores do estudo, como as crianças passam a maior parte do tempo em casa, acabam expostas à fumaça deixada pelos adultos usuários. Eles acreditam que diminuir o fumo dentro da residência pode reduzir de forma significativa a intoxicação dos pequenos.

O estudo usou dados de 275 crianças da Califórnia com menos de 14 anos disponíveis na base de dados projeto Fresh Air. A urina dos menores foi analisada para avaliar os níveis totais de THC presentes.

Esses dados foram comparados com o nível de exposição, avaliado como a quantidade de uso por dia pelos adultos residentes. Os cientistas usaram três métricas para analisar essa variável. Em

primeiro lugar, o relato dos pais das crianças. Depois, uma medida feita por um algoritmo de contagem de partículas no ar. Por fim, usaram uma técnica de medição de partículas no ambiente.

Os autores do estudo, entretanto, destacam que não está claro o grau em que o consumo de maconha em casa pode ser detectado na urina de crianças residentes. Eles também ressaltam que os dados não foram estatisticamente significativos, e novas rodadas de pesquisa devem ser feitas para superar essa limitação.

Apesar disso, os prejuízos causados pela exposição ao THC entre crianças e adolescentes são claros para os especialistas. Thiago Roza, professor e pesquisador da UFPR (Universidade Federal do Paraná), explica que o uso passivo da droga representa riscos cognitivos, comportamentais, emocionais e psicomotores.

A fumaça liberada pelo fumo da maconha também pode causar problemas pulmonares. Um trabalho desenvolvido na Califórnia partiu da instalação de monitores de partículas de ar em 300 domicílios do estado que possuíam ao menos uma criança menor de 14

anos. Em seguida, eles avaliaram os hábitos de fumar dos pais, seja tabaco, seja Cannabis, por sete dias, bem como o quadro de saúde dos menores.

Os resultados, publicados na revista Preventive Medicine Reports, revelam que as chances de os pequenos apresentarem eventos adversos de saúde é quase duas vezes maior quando estão expostos à Cannabis. Esse dado está ajustado aos efeitos causados pela exposição ao tabaco.

Na pesquisa, os pacientes apresentaram sintomas de tosse, dificuldade para respirar, infecção de ouvido, bronquite e asma. As crianças também receberam atendimento médico para casos de eczema e dermatite atópica.

O contato com a droga desde tenra idade também pode favorecer o uso recreativo por parte dos mais jovens, outra preocupação dos pesquisadores. Entre os adolescentes, o abuso da droga pode trazer consequências severas no curto e longo prazo.

Em 2023, um trabalho americano mostrou que a percepção de adolescentes sobre a utilização de maconha por pessoas do seu entorno influencia seus hábitos.

A pesquisa foi conduzida nos

+
Droga eleva risco de psicose, afirma pesquisa

Um estudo realizado na Inglaterra mostrou que o uso da maconha aumenta a probabilidade de desenvolvimento de psicose em todos os usuários, mesmo entre os que não sem predisposição genética.

A pesquisa usou dados de participantes do European Network of National Schizophrenia Networks Studying Gene-Environment Interactions e do UK Biobank. Ambos os grupos incluem informações genéticas, dados autorrelatados de uso de maconha e diagnósticos de psicose dessas pessoas.

Os resultados mostram um aumento do número de diagnósticos de psicose e o consumo de Cannabis ao longo da vida.

Estados Unidos e contou com a participação de 1.800 pessoas. Por meio de formulários, os cientistas perguntaram aos jovens qual a frequência que eles acreditavam que pais, irmãos e amigos faziam uso da droga.

De acordo com os resultados, quanto mais vezes por semana os adolescentes acreditam que pessoas próximas fumam Cannabis, maior é o consumo de maconha desse mesmo jovem.

Segundo Camila Pupe, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Neurologia e Neurociências da UFF (Universidade Federal Fluminense), o uso de maconha por menores de 24 anos é especialmente preocupante. Até essa idade, o nosso córtex frontal está em processo de formação e apresenta fragilidade em alguns circuitos.

Isso torna os jovens particularmente vulneráveis a substâncias tóxicas. Quando são expostos a moléculas como o THC, seu sistema nervoso pode sofrer mudanças estruturais e funcionais que levam ao surgimento de distúrbios reversíveis, como síndrome amotivacional, ou irreversíveis, como dependência, psicose e esquizofrenia.